UNIVERSIDADE DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022-2025

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

JOSÉ FERNANDO FRAGALLI
REITOR

PEDRO GIRARDELLO DA COSTA
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

JULICE DIAS
PRÓ-REITORA DE ENSINO

PAULO CEZAR CASSOL
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

SERGIO HENRIQUE PEZZIN
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

CHEFE DE GABINETE: **CAROLINA HOMMERDING**

PROCURADORA JURÍDICA: **MAYRA PRUDÊNCIO SERRATINE**

COORDENADOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: **ÉDER GULART MONTEIRO**

COORDENADOR DE VESTIBULARES E CONCURSOS: **VINÍCIUS POSSOBON SOUZA**

COORDENADOR DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: **MARIA CRISTINA DA ROSA FONSECA DA SILVA**

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: **DAYANE DORNELLES**

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: **ROSILANE PONTES BERNARDES**

COORDENADORA DE PROJETOS E INOVAÇÃO: **ELAINE ZENI VIEIRA**

SECRETÁRIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: **SALETE TEREZINHA POMPERMAIER**

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO: **LAÍS CAMPOS MOSER**

SECRETÁRIA DE CONTROLE INTERNO: **JULIANA FRAGA DUARTE**

SECRETÁRIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: **JÚLIA VIEIRA RODRIGUES**

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: **MARCOS VINICIUS LINHARES**

SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES: **NICOLLI CARLA BACK TURNES**

DIRETORES GERAIS DE CENTRO

PROF. ANDRÉ THALER NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV)

PROF. Luciano EMILIO HACK
CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CEAD)

PROF. LEANDRO ZVIRTES
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT)

PROF. LUCAS DA ROSA
CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA (CEART)

PROF. MARINO LUIZ EYERKAUFER
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI)

PROFA. CAROLINA RUSCHEL PEREIRA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID)

PROFA. EDLAMAR KÁTIA ADAMY
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO)

PROF. DELCIO PEREIRA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN)

PROF. OSÉIAS ALVES PESSOA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI)

PROF. EDUARDO NOGUEIRA GIOVANNI
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES)

PROF. MAYCO MORAIS NUNES
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MEIO OESTE (CESMO)

PROF. LEONARDO SECCHI
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG)

PROFA. CLÁUDIA MORTARI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

PORTARIA 1408/2026

ROSILANE PONTES BERNARD – PRESIDENTE

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (REITORIA)

REPRESENTANTES DOCENTES

CRISTIANI BERETA DA SILVA - FAED
ELISABETE MARIA DE OLIVEIRA - CEFID
ERIC ZETTERMANN DIAS DE AZEVEDO - CERES
ERNESTO AUGUSTO GARBE - CEPLAN
GILMAR CONTE - CAV
POMPILIO LOCKS FILHO - CESFI
RENATO DE MELLO - CEAD
RUTH FERREIRA ROQUE ROSSI - ESAG

REPRESENTANTES TÉCNICOS

ARIVANE AUGUSTA CHIARELOTTO - CEART
MAGALY ALBUQUERQUE DE SOUZA DE AZEVEDO - CESMO
MONIZE FREIBERGER LEITE - CEAVI
NORTON LUIZ SIQUEIRA RIELLA - CEO
VANESSA RODRIGUES WOLLENSCHLEGER - CCT

REPRESENTANTE TÉCNICO DA REITORIA

LILIANE MACHADO MARTINS FERREIRA - REITORIA

REPRESENTANTES DISCENTES

ELIANE APARECIDA FRANÇA ZONTA - CESMO
LENISE SILVA DE SOUZA - CEFID
MARIAH FLORES ARAUJO - CEART

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

LAURA JOSANI ANDRADE CORREA - ALESC

COMISSÕES SETORIAISDE AVALIAÇÃO (CSAS)

PRESIDENTES E PORTARIAS

https://www.udesc.br/avaliaçãoinstitucional/csas/presidentes

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - UDESC no Mapa 18
Figura 2 - Estrutura Organizacional UDESC – Reitoria 168

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação e Base Legal da Udesc 15
Quadro 2 - Graduação Presencial - Bacharelados 23
Quadro 3 - Graduação EaD - Bacharelados 24
Quadro 4 - Graduação Presencial e EaD - Tecnólogos 24
Quadro 5 - Graduação Presencial - Licenciaturas 24
Quadro 6 - Graduação Semipresencial - Licenciaturas 24
Quadro 7 - Regulação dos Cursos de Graduação - CEE/SC 25
Quadro 8 - Primeira Etapa - Preparação 32
Quadro 9 - Segunda Etapa - Desenvolvimento 33
Quadro 10 - Terceira Etapa - Consolidação 33
Quadro 11 - Sugestões CPA - Planejamento e Avaliação Institucional 54
Quadro 12 - Sugestões CPA - Desenvolvimento Institucional 71
Quadro 13 - Escala do Conceito CAPES 94
Quadro 14 - Ações Afirmativas na UDESC (2010-2025) 142
Quadro 15 - Sugestões CPA - Políticas Acadêmicas 155
Quadro 16 - Sugestões CPA - Políticas de Gestão Institucional 191
Quadro 17 - Serviços da Biblioteca Universitária da Udesc 197
Quadro 18 - Sugestões CPA - Infraestrutura 217

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo Geral do Relatório de Avaliação *in loco* - 2016 14
Tabela 2 - Dados Gerais da Udesc (2022-2025) 22
Tabela 3 - Programas de Pós-Graduação 28
Tabela 4 - Extensão (2022-2025) 31
Tabela 5 - Indicadores de Qualidade - IGC - Triênio 2021-2023 38
Tabela 6 - Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF) - 2025 39
Tabela 7 - Avaliações Internacionais 40
Tabela 8 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Técnico Universitário - 2024 49
Tabela 9 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Docente - 2025/2 50
Tabela 10 - AAU - Desenvolvimento Institucional - Avaliador Técnico Universitário - 2024 69
Tabela 11 - Indicadores da Graduação emitidos pelo MEC 75
Tabela 12 - Indicadores da Graduação emitidos pelo CEE/SC 76
Tabela 13 - AAG - Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) 86
Tabela 14 - AAG - Presencial - Avaliador Docente (2022-2025) 87
Tabela 15 - AAG - Ensino a Distância - Avaliador Discente (2022-2025) 89
Tabela 16 - AAG - Ensino a Distância - Avaliador Docente (2022-2025) 90
Tabela 17 - Indicadores da Pós-Graduação emitidos pela CAPES 94
Tabela 18 - conceito Capes - Resumo dos Conceitos dos Programas 96
Tabela 19 - AAPG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) 101
Tabela 20 - AAPG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) 101
Tabela 21 - AAPG Ensino a Distância - Avaliador Discente (2023-2025) 102
Tabela 22 - AAPG - Ensino a Distância - Avaliador Discente (2023-2025) 103
Tabela 23 - Projetos de pesquisa - 2018-2025 105
Tabela 24 - Vagas no vestibular - Distribuição por modalidade 142
Tabela 25 - Matrículas da graduação - Distribuição por modalidade 143
Tabela 26 - Políticas Acadêmicas - Avaliador Docente - 2025/2 151
Tabela 27 - Quadro de pessoal - 2023-2025 158
Tabela 28 - Qualificação Docente - 2023-2025 159
Tabela 29 - Plano Plurianual 2024-2027 - Planejado 178
Tabela 30 - Dotação inicial em LOA 179
Tabela 31 - Receitas realizadas - 2023-2025 180
Tabela 32 - Despesas por grupo - 2025 180
Tabela 33 - AAU - Políticas de Gestão - Avalidor – Docente - 2025/2 187
Tabela 34 - AAU - Políticas de Gestão - Avalidor Técnico Universitário - 2024 189
Tabela 35 - Infraestrutura da Udesc 193
Tabela 36 - Infraestrutura das Bibliotecas da Udesc 196
Tabela 37 - AAG Presencial - Avaliador Discente - Infraestrutura - 2025/1 209
Tabela 38 - AAG Presencial - Avaliador Docente - Infraestrutura - 2025/1 211
Tabela 39 - AAG Presencial - Avaliador Discente - Infraestrutura - 2025/1 213
Tabela 40 - AAG Presencial - Avaliador Docente - Infraestrutura - 2025/1 214
Tabela 41 - AAU - Infraestrutura – Avaliador Técnico Universitário 215

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - AAU - Dimensões - Avaliador Técnico Universitário - 2024 41
Gráfico 2 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Técnico Universitário - 2024..... 50
Gráfico 3 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Docente - 2025/2..... 51
Gráfico 4 - AAG - Participação Discente e Docente (2022/2025) 86
Gráfico 5 - AAG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) - Por Semestre..... 87
Gráfico 6 - AAG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) - Por Indicador..... 87
Gráfico 7 - AAG Presencial - Avaliador Docente (2022-2025) - Por Semestre 88
Gráfico 8 - AAG Presencial - Avaliador Docente (2022-2025) - Por Indicador 88
Gráfico 9 - AAG EaD - Participação Discente x Docente (2022/2025) 89
Gráfico 10 - AAPG EaD - Avaliador Discente (2023-2025) - Por Semestre 102
Gráfico 11 - AAPG EaD - Avaliador Discente (2023-2025) - Por Indicador..... 102
Gráfico 12 - Projetos de Pesquisa (2018-2025)..... 105
Gráfico 13 - AAU - Políticas Acadêmicas - Avaliador Docente..... 152

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAG	Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação
AAPG	Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação
AAU	Avaliação das Ações da UDESC
ACAFE	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
ALESC	Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CAPES	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CEE/SC	Conselho Estadual de Educação
CFE	Conselho Federal de Educação
CI	Conceito Institucional
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CSA	Comissões Setoriais de Avaliação
EaD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NIDD	Nota Indicadora de Diferença de Desempenho
ODP	Organização Didático-Pedagógica
PAP	Polo de Apoio Presencial
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
RUF	Ranking Universitário Folha
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UCE	Unidade Curricular de Extensão
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina

Sumário

INTRODUÇÃO 13
1.1 Contextualização da Instituição 14
1.2. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição 15
1.3. Identidade Institucional 17
Missão 17
Visão de Futuro 17
Valores - Princípios 17
Finalidade 17
1.4. Descrição dos Campi e suas especializações 18
1.6. Cursos Oferecidos no Âmbito da Graduação 23
1.7. Cursos Oferecidos no Âmbito da Pós-Graduação 27
1.7.1 Pós-graduação Stricto Sensu 27
1.7.2 Pós-graduação Especialização - Lato Sensu 30
1.8. Programas, projetos e ações de Extensão 31
2. METODOLOGIA 32
2.1. Autoavaliação Institucional 32
2.2. Relatórios de Gestão 34
2.3. Indicadores de Qualidade INEP/CEE-SC/CAPES 34
2.4. Pesquisa de Perfil dos Ingressantes 35
2.5. Perfil dos Egressos 35
2.6. Acompanhamento dos Rankings Nacionais e Internacionais 36
3.DESENVOLVIMENTO 36
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 36
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional 36
3.1.1 Autoavaliação na Udesc 37
3.1.2 Rankings Nacionais e Internacionais 39
3.1.3 Avaliação das Ações da Udesc (AAU) 41
3.1.4 Ações Estratégicas - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8) 42
3.1.5 Análise das ações realizadas - Planejamento e Avaliação Institucional 46
3.1.6 Resultados da Autoavaliação na pespectiva de Técnicos e Docentes – Eixo1 49
3.1.8 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 1 53
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 54
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 54

3.2.1 Ações Estratégicas - Eixo 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1) 56
3.2.2 Análise das ações realizadas - Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional 58
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 60
3.2.2 Ações Estratégicas - Eixo 2: Responsabilidade Social Institucional (Dimensão 3) 61
3.2.3 Análise das ações realizadas – Responsabilidade Social Institucional 68
3.2.4 Resultados da Autoavaliação na pespectiva de Técnicos – Eixo2 69
3.2.5 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 2 71
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas 72
Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Graduação 73
3.3.1 Indicadores de Qualidade Inep 74
3.3.2 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas de Ensino de Graduação (Dimensão 2) 77
3.3.3 Análise das ações realizadas às políticas de ensino de graduação 82
3.3.4 Resultados da Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAG) 85
3.3.5 Análise dos Resultados - Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAC) 90
Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Pós- Graduação 93
3.3.6 Indicadores de Qualidade – CAPES 94
3.3.6 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas de Ensino de Pós-Graduação (Dimensão 2) 98
3.3.7 Análise das Ações realizadas – Política de Pós-Graduação Stricto Sensu 100
3.3.8 Resultados das Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG). 101
Dimensão 2: Políticas para Pesquisa e Inovação 104
3.3.9 Análise – Política de Pesquisa e Inovação 107
3.3.10 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas para Pesquisa e Inovação (Dimensão 2) 108
3.3.11 Análise das ações realizadas às políticas de pesquisa e inovação 112
Dimensão 2: Políticas para Extensão 115
3.3.12 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas para Extensão (Dimensão 2) 117
3.3.13 Análise das ações relacionadas às políticas de extensão 122
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 125
3.3.14 Ações Estratégicas - Eixo 3: Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) 128
3.3.15 Análise das ações realizadas - políticas de comunicação 135
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 140
3.3.16 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas de atendimento aos Discentes (Dimensão 9) ... 146
3.3.17 Análise das ações realizadas - políticas de atendimento aos discentes 150
3.3.18 Autoavaliação das Políticas Acadêmicas na perspectiva dos Docentes 151

3.2.19 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 3 154
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 157
Dimensão 5: Políticas de Pessoal 158
3.4.1 Ações Estratégicas - Eixo 4: Políticas de Pessoal (Dimensão 5) 161
3.4.2 Análise das ações realizadas - Políticas de Gestão de Pessoas 165
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 166
3.4.3 Ações Estratégicas - Eixo 4: Organização e Gestão Institucional (Dimensão 6) 170
3.4.4 Análise das ações realizadas - Políticas de Organização e Gestão Institucional 174
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 177
3.4.5 Ações Estratégicas - Eixo 4: Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) 182
3.4.6 Análise das ações realizadas - Sustentabilidade Financeira da Instituição 184
3.4.7 Resultados das pesquisas de Avaliação Institucional – Eixo 4 187
3.4.8 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 4 190
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7) 191
Dimensão 7: Infraestrutura Física 191
3.5.1 Infraestrutura Física e de Engenharia 192
3.5.2 Infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC) 194
3.5.3 Biblioteca Universitária (BU) 196
3.5.4 Ações Estratégicas - Eixo 5: Infraestrutura (Dimensão 7) 198
3.5.5 Análise das ações realizadas às políticas de infraestrutura institucional 205
3.5.6 Resultados das pesquisas de Avaliação Institucional – Eixo 5 209
3.5.7 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 5 217
4. Análise dos dados e das informações Institucionais 218
4.1. Potencialidades institucionais 218
4.2. Fragilidades e desafios institucionais 219
4.3. Oportunidades de desenvolvimento 220
4.4. Ameaças e fatores de risco 220
4.7. Prioridades institucionais decorrentes da análise 221
5. Considerações finais 223
Referências 224
Anexo 1 - Lista de Siglas da UDESC 227
Anexo 2 - Credenciamento da UDESC 228

INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional, no âmbito da Universidade do Estado de Santa Catarina, configura-se como instrumento estratégico essencial para o planejamento e a gestão universitária, constituindo etapa estruturante na elaboração, monitoramento e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Esse processo está fundamentado na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, bem como nas diretrizes estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Apesar da UDESC não fazer parte do sistema federal de ensino, com o Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES), a operacionalização no âmbito do Estado de Santa Catarina dos Instrumentos e critérios de Avaliação é análoga aos definidos para o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES).

O processo avaliativo tem sido conduzido de forma participativa e colaborativa, envolvendo as comissões de avaliação – a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) – juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Pró-Reitorias, Direções de Centro e demais gestores dos cursos de graduação e pós-graduação.

A Avaliação Institucional na Udesc é coordenada por três entes:

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA): um órgão colegiado permanente, consultivo e deliberativo que tem por finalidade a coordenação, condução e sistematização dos processos de avaliação institucional da UDESC, observada a legislação pertinente.
- As Comissões Setoriais de Avaliação: são órgãos colegiados permanentes, constituídos em cada Centro da UDESC, e têm por finalidade desenvolver o processo de autoavaliação nos Centros de Ensino, em articulação direta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- A Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI): um órgão suplementar superior vinculado ao Reitor, que coordena os processos internos de avaliação institucional da UDESC. Em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs).

O planejamento das ações realizadas pela avaliação institucional, incluindo seus objetivos, metas e ações estratégicas estão descritos no Projeto de Avaliação Institucional (PAI) 2025-2027 (7ª

Edição) da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, aprovado pela Resolução nº 005/2026 – CONSUNI.

O presente relatório apresentará informações referentes a Udesc no Período de 2022 à 2025, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022/2026).

A Udesc passou por dois períodos consecutivos de Avaliação Externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), a qual a Instituição está vinculada. O CEE/SC é responsável por avaliar as instituições de ensino superior do estado. A Renovação de Credenciamento foi legitimada pelo Decreto Estadual nº 1914, de 10 de dezembro de 2013, com prazo de 6 anos, a contar a partir de 11 de maio de 2010. Assim sendo, em 2016 a Udesc recebeu nova Comissão do CEE/SC para Renovação de Credenciamento, por meio de Avaliação Externa, agora chancelada pelo Decreto Estadual nº 1050, de 07 de fevereiro de 2017. O quadro a seguir encontra-se o Relatório Geral

Tabela 1 - Resumo Geral do Relatório de Avaliação *in loco* - 2016

RESUMO GERAL DA AVALIAÇÃO IN LOCO 2016			
CONCEITO GERAL	**4,72**	**Excelente**	**PESO DO EIXO**
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4,60	Muito bom	10%
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,78	Muito bom	20%
POLÍTICAS ACADÊMICAS	4,69	Muito bom	30%
POLÍTICAS DE GESTÃO	4,63	Muito bom	20%
INFRAESTRUTURA FÍSICA	4,88	Muito bom	20%

Fonte: Relatório de Avaliação in loco com vistas ao Recredenciamento de Universidade (2016)

Os resultados refletiram a época, a realidade institucional no momento da avaliação.

1.1 Contextualização da Instituição

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) está instituída sob a Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990 e a Constituição Estadual. É uma instituição pública de educação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e os artigos 168 e 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

A Udesc é uma fundação dotada de Personalidade Jurídica de Direito Público, tendo jurisdição em todo o território catarinense, sede e foro na cidade de Florianópolis. É regida por Estatuto próprio, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006 e pela legislação que lhe for aplicável. Sendo uma fundação pública, constituída e mantida pelo Estado, sua

dependência administrativa é estadual. É registrada sob nº 1.716, fls. 239 (verso) do livro A-16 de pessoas jurídicas em 17.04.91 no Cartório Farias, Florianópolis-SC.

Quadro 1 - Identificação e Base Legal da Udesc

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	
CNPJ:	**83.891.283/0001-36**
Endereço:	**Avenida Madre Benvenuta, nº 2007** **Bairro Itacorubi** **CEP: 88035-001 - Florianópolis - SC**
Telefone:	**(48) 3664-8000**
Home Page:	https://www.udesc.br/
BASE LEGAL	
Ato de Criação:	Decreto Estadual nº 2.802, de 20 de maio de 1965.
Reconhecimento:	Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985.
Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc):	Lei Estadual nº 8.092, de 1º de outubro de 1990.
Estatuto da Udesc:	Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006. Alterado pelo DecretoEstadual nº 1793, de 08 de novembro de 2018
Regimento Geral:	Resolução nº 044/2007/CONSUNI, de 1º de junho de 2007.
Recredenciamento CEE/SC	Decreto Estadual nº 1050, de 07 de fevereiro de 2017. Prazo: 10 anos (a contar de 08/02/2017)
Recredenciamento UAB/MEC	Portaria nº 225/2019/CES/CNE/MEC, de 14 de março de 2019.

1.2. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Inspirada na Doutrina da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) tem uma trajetória de 60 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da Udesc, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual Udesc, como a de 10/04/1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Udesc. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

À medida que a Universidade crescia, o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão as versões de 24 de outubro de 1974, aprovada pelo Decreto Estadual nº 1.431 e a de 23 de dezembro de 1983, aprovada pelo Decreto Estadual nº 21.115.

Em 1984, a Udesc formalizou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE), visando à obtenção do reconhecimento oficial como universidade, o qual foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85 de 09/10/1985 foi favorável ao reconhecimento oficial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Ato contínuo, o reconhecimento da Udesc foi efetivado pela Portaria Ministerial nº 893 de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 1985. Anteriormente a este ato, a Udesc teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo Decreto Estadual nº 21.115 de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368 de 27/12/1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla Udesc, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como "[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual" (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da Udesc, pelo Decreto Estadual nº 6.401 de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100 foi aprovado o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

Pela Resolução nº 048/2004 – CONSUNI de 31 de agosto de 2004, foram estabelecidas as normas à constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o artigo 88 do Estatuto da Udesc, introduzido pelo Decreto Estadual nº 2.329 de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184 de 06 de abril de 2006, mantém a estrutura *multicampi* para a Udesc, que compreende: a Reitoria, os campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos, alterado pelo Decreto 1.793 de 8 de novembro de 2018.

1.3. Identidade Institucional

Missão

Realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de modo articulado, a fim de contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a qualidade de vida para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

Visão de Futuro

Ser uma universidade pública, democrática e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional, valorizando a autonomia universitária, a participação social e a busca constante por excelência acadêmica e de gestão, com equidade e inclusão social.

Valores - Princípios

A Udesc, como Universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

Finalidade

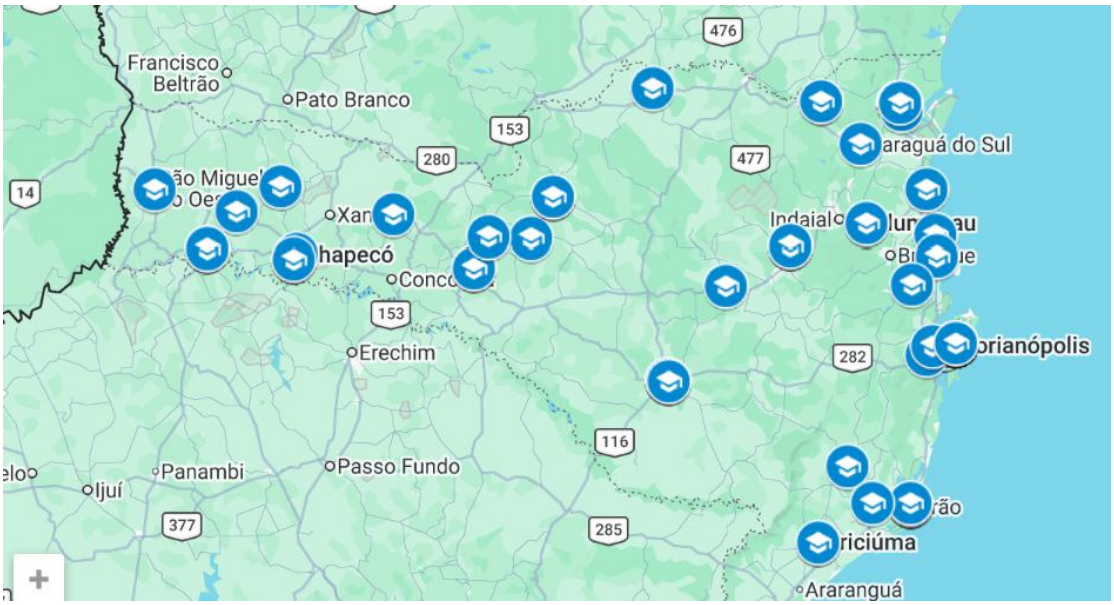
A Udesc tem, pôr fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

I. Garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
II. Estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
III. Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;
IV. Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;
V. Estimular, promover e manter a investigação científica;
VI. Fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no âmbito da Udesc.

Uma das peculiaridades da Gestão Institucional da Udesc é a sua estrutura organizacional de caráter geograficamente descentralizado. A gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros. Portanto, a competência gerencial dos gestores dos Centros, alinhada ao planejamento participativo é essencial na manutenção e aprimoramento do processo gerencial realizado na IES.

Para demostrar a atuação geográfica da Instituição a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade – PROEX desenvolvel o projeto Udesc no Mapa.

Figura 1 - UDESC no Mapa



Fonte: Mapa Udesc (PROEX)

O objetivo do projeto foi de apresentar a localização e um breve resumo dos Cursos de Graduação, Cursos de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Ações de Extensão e Serviços ao Cidadão oferecidos pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

1.4. Descrição dos Campi e suas especializações

Campus I – Florianópolis (Sede da Reitoria)

Foco regional: serviços, gestão pública, artes, cultura, saúde e formação docente. Localizado na capital catarinense, o Campus I é o núcleo administrativo e acadêmico central da UDESC. Abriga a Reitoria e diversas unidades de gestão responsáveis pela coordenação das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação, planejamento e gestão de pessoas.

Sua função estratégica garante maior integração entre os campi e fortalece a atuação sistêmica da universidade em Santa Catarina.

Centro de Artes, Design e Moda (CEART)

Segmento: educação, cultura, artes, design e música.

Criado em 11 de dezembro de 1985, o CEART consolidou-se como um dos centros de artes mais relevantes do Sul do Brasil. Ao longo das décadas, estruturou uma sólida base nas áreas de Artes Visuais, Design, Moda, Música e Artes Cênicas, oferecendo cursos de graduação e também programas de pós-graduação altamente qualificados (mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais).

Impacto:

- Impulsiona a economia criativa catarinense.
- Forma profissional para setores culturais, de moda, de design e de mídia.
- Promove ações de extensão com forte retorno social.
- Qualifica Florianópolis como polo de produção artística, cultural e de inovação em design.
- Formação de professor (Licenciaturas na área de arte)

Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG)

Segmento: administração, economia, políticas públicas e governança.

Reconhecida pela excelência em gestão pública e privada, a ESAG oferta cursos de Administração Empresarial, Administração Pública e Ciências Econômicas, além de mestrado, doutorado e especializações.

Impacto:

- Produz pesquisas aplicadas que orientam políticas públicas e decisões governamentais.
- Atua em empreendedorismo e inovação, fortalecendo o ecossistema catarinense de negócios.
- Forma lideranças para o setor público, privado e terceiro setor.
- Contribui para a qualificação da administração pública municipal e estadual.

Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED)

Segmento: formação docente, ciências humanas, políticas sociais e memória educacional.

A FAED dedica-se à formação de professores e profissionais da educação, à pesquisa em educação e ao desenvolvimento de políticas educacionais. Tradicionalmente atua junto à rede pública de ensino e à formação continuada.

Impacto:

- Forma docentes para as redes estadual e municipais.
- Sustenta pesquisas que influenciam políticas educacionais.
- Melhora indicadores de aprendizagem e qualidade da educação básica.

Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID)

Segmento: saúde, bem-estar e desempenho humano.O CEFID é referência estadual em Educação Física e Fisioterapia, com forte atuação em prevenção, reabilitação e programas comunitários de promoção da saúde.

Impacto:

- Clínica-Escola altamente estruturada.
- Programas gratuitos para a população.
- Contribuição direta para indicadores de saúde pública e qualidade de vida.

Centro de Educação a Distância (CEAD)

Segmento: educação a distância, democratização do acesso, formação docente.

O CEAD, integrante da UAB, leva cursos de graduação e pós-graduação para todas as regiões do estado, com polos em dezenas de municípios.

Impacto:

- Interioriza o ensino superior público.
- Qualifica professores em regiões carentes de formação.
- Expande a presença da UDESC para além dos campi físicos.

Resumo do impacto do Campus I

- Impulsiona setores estratégicos de Florianópolis (serviços, governança, cultura, saúde, educação).
- Irradia políticas institucionais para todo o Estado.
- Posiciona a UDESC como referência em governança, cultura, inovação e formação docente.

Campus II – Joinville e São Bento do Sul

Foco regional: indústria, tecnologia, logística e inovação

O Campus II reúne o CCT – Centro de Ciências Tecnológicas (Joinville) e o CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte (São Bento do Sul).

Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)

É o maior centro da UDESC, com 9 (nove) cursos de graduação e 15 de pós-graduação. Conta com cerca de 250 professores e mais de 160 projetos de pesquisa ativos. Nos últimos anos, aumentou sua produção científica em mais de 1000%.

Cursos: Engenharias (Civil, Mecânica, Elétrica, Produção e Sistemas), Ciência da Computação, Licenciaturas em Física, Química e Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Impacto:

- Atende diretamente um dos maiores polos industriais do país.
- Referência em indústria 4.0, automação e manufatura avançada.
- Realiza mais de 30 ações de extensão com o setor produtivo.
- Sustenta a formação de mão de obra altamente especializada para a indústria.

Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN)

Oferece os cursos de Engenharia de Produção (Habilitação Mecânica) e Sistemas de Informação, essenciais para o eixo produtivo regional.

Impacto:

- Aumenta a competitividade industrial do Planalto Norte.
- Contribui para transformação digital e melhoria de processos produtivos.
- Expande formação científica e tecnológica no interior.

Campus III – Lages

Foco regional: agropecuária, florestas, meio ambiente e saúde animal. O Campus III abriga o CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias, criado em 1973 (então EsMEV).

Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)

Cursos: Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

Impacto:

- Sustenta cadeias produtivas agropecuárias da Serra Catarinense.
- Hospital Veterinário, fazendas experimentais e mais de 100 projetos de extensão.
- Avança na segurança alimentar e sustentabilidade.
- Forma profissionais essenciais em recursos naturais, produção vegetal e saúde animal.

Campus IV – Chapecó e Pinhalzinho

Foco regional: agroindústria, saúde pública, ciências agrárias e meio ambiente.

O Campus IV abriga o CEO – Centro de Educação Superior do Oeste, voltado às áreas de Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia.

Impacto:

- Atende ao polo agroindustrial do Oeste (um dos maiores do Brasil).
- Contribui para inovação na cadeia produtiva de carnes, grãos e lácteos.
- Apoia o SUS regional, com formação em saúde.
- Atua em programas de sustentabilidade e sanidade animal.

Campus V – Ibirama e Balneário Camboriú

Foco regional: TI, engenharia, infraestrutura, gestão pública e energia

Centro de Educação Superior do Alto Vale (CEAVI)

Cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Software e Ciências Contábeis.

Impacto:

- Apoia a modernização da infraestrutura regional (obras, saneamento, estradas).
- Potencializa o setor de TI e automação no Alto Vale.
- Qualifica contadores e gestores para empresas e prefeituras.

Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Balneário Camboriú) (CESFI)

Cursos: Administração Pública e Engenharia de Petróleo.

Impacto:

- Atende a região portuária e turística mais dinâmica do estado.
- Forma especialistas em óleo e gás, logística e planejamento público.
- Contribui para inovação na gestão municipal e na regulação de setores estratégicos.

Campus VI – Laguna

Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES)

Foco regional: meio ambiente, pesca, biologia marinha, urbanismo.

Oferece os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (Biodiversidade e Biologia Marinha) e Engenharia de Pesca.

Impacto:

- Apoia políticas de ordenamento territorial e planejamento das cidades.
- Contribui para a conservação de ecossistemas costeiros e marinhos.
- Fortalece a pesca e a aquicultura com foco em sustentabilidade.

Campus VII – Caçador (Meio-Oeste)

Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (CESMO)

Foco regional: setor de serviços, TI e gestão pública

Oferece Sistemas de Informação e Administração Pública.

Impacto:

- Impulsiona a transformação digital de empresas e órgãos públicos.
- Qualifica gestores do setor público para governança e eficiência administrativa.
- Atua diretamente com prefeituras e consórcios regionais em projetos aplicados.

Com sua estrutura *multicampi*, a UDESC alinha cada campus às vocações econômicas e sociais das regiões catarinenses. Essa organização gera impactos diretos em: Desenvolvimento econômico e inovação (indústria, agro, logística, energia, serviços); Fortalecimento das políticas públicas (saúde, educação, gestão pública, governança); Cultura e economia criativa (artes, design, música, teatro); Sustentabilidade ambiental (engenharias, biologia, recursos naturais); Inclusão e democratização do ensino (EaD, extensão e interiorização).

Para um melhor entendimento sobre a instituição, a tabela a seguir apresenta resultados gerais nos últimos 4 (quatro) anos.

Tabela 2 - Dados Gerais da Udesc (2022-2025)

Indicador	2022	2023	2024	2025
Nº de Centros de Ensino	13	13	13	13
Nº de Polos EAD	31	27	26	27
Nº de Cursos de Graduação Presencial	56	55	56	56
Nº Cursos de Graduação a Distância	04	07	05	05
Alunos de Graduação (1ºsem/2ºsem)	10.995/10.426	10.670/10.734	11.317/10.967	10.899/10775
Alunos formados (graduação)	1.166	1.224	1.295	1.292
Nº de Programas de Pós-Graduação	36	35	35	37
Cursos *Lato sensu*	04	03	2	4
Mestrado Acadêmico	25	25	25	27
Mestrado Profissional	11	10	10	10
Doutorado Acadêmico	15	15	20	23
Doutorado Profissional	-	-	1	6
Alunos Pós-Graduação (1ºsem/2ºsem)	1.868/1.960	1.764/1.880	1.839/2.054	1.986/2.320
Dissertações/Teses defendidas	408	535	394	396
Nº de Projetos de Pesquisa	1.057	916	975	1.099
Programas/Projetos de Extensão	248	262	300	301
Público contemplado (extensão)	598.661	622.184	765.018	743.875
Quantidade de Professores Efetivos	746	771	744	729
Quantidade de Professores Substitutos	219	304	287	446
Quantidade de Técnicos	701	723	729	727
Recursos Aplicados (R$)	545.223.721,00	607.415.038,00	657.874.599,00	744.202.579,00

Fonte: Adaptado de Relatórios de Gestão (2022/2023/2024/2025)

Notas:

- CESMO em período de implantação
- O público contemplado é estimado, com base no quantitativo informado pelos docentes extensionistas em suas propostas de ações de extensão no sistema de registro SIGProj.

1.6. Cursos Oferecidos no Âmbito da Graduação

Os cursos de graduação oferecidos na UDESC são nas modalidades presencial e à distância, com regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido pelos projetos pedagógicos.

Quadro 2 - Graduação Presencial - Bacharelados

Centro	Denominação	Campus	Município
CEART	ARTES VISUAIS	Campus I	Florianópolis
CEART	DESIGN GRÁFICO	Campus I	Florianópolis
CEART	DESIGN INDUSTRIAL	Campus I	Florianópolis
CEART	MODA	Campus I	Florianópolis
CEART	MÚSICA - PIANO	Campus I	Florianópolis
CEART	MÚSICA - VIOLÃO	Campus I	Florianópolis
CEART	MÚSICA - VIOLINO E VIOLA	Campus I	Florianópolis
CEART	MÚSICA - VIOLONCELO	Campus I	Florianópolis
CEFID	EDUCAÇÃO FÍSICA	Campus I	Florianópolis
CEFID	FISIOTERAPIA	Campus I	Florianópolis
ESAG	ADMINISTRAÇÃO	Campus I	Florianópolis
ESAG	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Campus I	Florianópolis
ESAG	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Campus I	Florianópolis
FAED	BIBLIOTECONOMIA	Campus I	Florianópolis
FAED	GEOGRAFIA	Campus I	Florianópolis
FAED	HISTÓRIA	Campus I	Florianópolis
CCT	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Campus II	Joinville
CCT	ENGENHARIA CIVIL	Campus II	Joinville
CCT	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS	Campus II	Joinville
CCT	ENGENHARIA ELÉTRICA	Campus II	Joinville
CCT	ENGENHARIA MECÂNICA	Campus II	Joinville
CEPLAN	ENGENHARIA DE PRODUCAO - Hab. MECÂNICA	Campus II	São Bento do Sul
CEPLAN	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Campus II	São Bento do Sul
CAV	AGRONOMIA	Campus III	Lages
CAV	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Campus III	Lages
CAV	ENGENHARIA FLORESTAL	Campus III	Lages
CAV	MEDICINA VETERINÁRIA	Campus III	Lages
CEO	ENFERMAGEM	Campus IV	Chapecó
CEO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Campus IV	Pinhalzinho
CEO	ENGENHARIA QUÍMICA	Campus IV	Pinhalzinho
CEO	ZOOTECNIA	Campus IV	Chapecó
CEAVI	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Campus V	Ibirama
CEAVI	ENGENHARIA CIVIL	Campus V	Ibirama
CEAVI	ENGENHARIA DE SOFTWARE	Campus V	Ibirama
CEAVI	ENGENHARIA SANITÁRIA (Extinção)	Campus V	Ibirama
CESFI	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Campus V	Balneário Camboriú
CESFI	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Campus V	Balneário Camboriú
CERES	ARQUITETURA E URBANISMO	Campus VI	Laguna
CERES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BIODIVER. E CONSERVAÇÃO	Campus VI	Laguna
CERES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BIOLOGIA MARINHA	Campus VI	Laguna
CERES	ENGENHARIA DE PESCA (Extinção)	Campus VI	Laguna
CESMO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Campus VII	Caçador
CESMO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Campus VII	Caçador

Quadro 3 - Graduação EaD - Bacharelados

Centro	Denominação	Municípios
CEAD	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Balneário Camboriú, Criciúma, Florianópolis, Lages
ESAG	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Araranguá, Braço do Norte, Lages, Ponte Serrada, Pouso Redondo
FAED	BIBLIOTECONOMIA (Extinção)	Blumenau, Chapecó, Joinville, Laguna, Lages, São Miguel do Oeste

Quadro 4 - Graduação Presencial e EaD - Tecnólogos

Centro	Denominação	Campus	Municípios
CEAD	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - EaD	Campus I	Florianópolis, Lages, Palhoça, São José, Tubarão
CCT	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Presencial	Campus II	Joinville

Quadro 5 - Graduação Presencial - Licenciaturas

Centro	Denominação	Campus	Municípios
CEART	ARTES CÊNICAS	Campus I	Florianópolis
CEART	ARTES VISUAIS	Campus I	Joinville
CEART	MÚSICA	Campus I	Joinville
CEFID	EDUCAÇÃO FÍSICA	Campus I	Joinville
FAED	GEOGRAFIA	Campus I	Joinville
FAED	HISTÓRIA	Campus I	Joinville
FAED	PEDAGOGIA	Campus I	Joinville
CCT	FÍSICA	Campus II	Joinville
CCT	MATEMÁTICA	Campus II	Joinville
CCT	QUÍMICA	Campus II	Joinville

Quadro 6 - Graduação Semipresencial - Licenciaturas

Centro	Denominação	Municípios
CEAD	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Semipresencial	Balneário Barra do Sul, Braço do Norte, Indaial, Joinville, Lages, Ponte Serrada, Pouso Redondo, São José
CEAD	PEDAGOGIA - Semipresencial	Araranguá, Balneário Barra do Sul, Braço do Norte, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Ibirama, Indaial, Itapema, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Laguna, Palmitos, Praia Grande, São Bento do Sul, São José, Tubarão

O Quadro a seguir apresenta os Cursos de Graduação da UDESC, com os respectivos atos de regulação.

Quadro 7 - Regulação dos Cursos de Graduação - CEE/SC

Centro	e-MEC	Nome	Grau	Modalidade	Parecer	Resolução	Ano	Decreto	Ano
CAV	2536	AGRONOMIA	Bacharelado	Presencial	530	84	2025	1408	2026
CAV	113289	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Presencial	391	61	2025	1346	2025
CAV	81538	ENGENHARIA FLORESTAL	Bacharelado	Presencial	390	60	2025	1346	2025
CAV	2535	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Presencial	392	62	2025	1346	2025
CCT	62742	ANÁLISE E DES. DE SISTEMAS	Tecnológico	Presencial	095	032	2023	204	2023
CCT	54520	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	109	036	2023	204	2023
CCT	2538	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	422	066	2025	1370	2026
CCT	82192	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS	Bacharelado	Presencial	420	064	2025	1370	2026
CCT	2534	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Presencial	508	080	2025	1383	2026
CCT	2537	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Presencial	531	085	2025	1408	2026
CCT	2545	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	094	031	2023	204	2023
CCT	113295	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	107	034	2023	204	2023
CCT	1147485	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	108	035	2023	204	2023
CEAD	1637117	ANÁLISE E DES. DE SISTEMAS (Extinção)	Tecnológico	A Distância	543	87	2025	1408	2026
CEAD	1339438	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - EAD (Extinção)*	Licenciatura	A Distância	188	37	2022	67	2023
CEAD	1125448	PEDAGOGIA - EAD (Extinção)*	Licenciatura	A Distância	307	74	2023	551	2024
CEAD	1703067	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Semipresencial*	Licenciatura	Semipresencial	-	-	-	-	-
CEAD	1703066	PEDAGOGIA - Semipresencial*	Licenciatura	Semipresencial	-	-	-	-	-
CEAD	*1570348*	*INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – EAD*	*Bacharelado*	*A Distância*	*391*	*48*	*2022*	*7*	*2023*
CEART	*117350*	*ARTES VISUAIS*	*Bacharelado*	*Presencial*	*186*	*035*	*2022*	*2394*	*2023*
CEART	117352	ARTES VISUAIS	Licenciatura	Presencial	087	027	2023	253	2023
CEART	54163	DESIGN GRÁFICO	Bacharelado	Presencial	377	055	2024	25	2025
CEART	54162	DESIGN INDUSTRIAL	Bacharelado	Presencial	376	054	2024	25	2025
CEART	2547	MODA	Bacharelado	Presencial	374	052	2024	67	2025
CEART	*33323*	*MÚSICA – PIANO*	*Bacharelado*	*Presencial*	*242*	*015*	*2026*	-	-
CEART	*96661*	*MÚSICA – VIOLÃO*	*Bacharelado*	*Presencial*	*242*	*015*	*2026*	-	-
CEART	*31468*	*MÚSICA - VIOLINO E VIOLA*	*Bacharelado*	*Presencial*	*242*	*015*	*2026*	-	-
CEART	*123137*	*MÚSICA – VIOLONCELO*	*Bacharelado*	*Presencial*	*242*	*015*	*2026*	-	-
CEART	92200	MÚSICA	Licenciatura	Presencial	060	018	2023	1607	2023
CEART	*107850*	*TEATRO/ARTES CÊNICAS (Res 014/2023/CSN)*	*Licenciatura*	*Presencial*	*131*	*020*	*2022*	*194*	*2022*
CEAVI	53596	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	136	006	2024	686	2024

CEAVI	1442124	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	423	067	2025	1370	2026
CEAVI	1267253	ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	Presencial	281	040	2025	1239	2025
CEAVI	1149596	ENGENHARIA SANITÁRIA (Extinção)	Bacharelado	Presencial	529	083	2025	1408	2026
CEFID	123128	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Presencial	082	026	2023	194	2023
CEFID	123124	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Presencial	081	025	2023	194	2023
CEFID	2544	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Presencial	419	63	2025	1370	2026
CEO	74136	ENFERMAGEM	Bacharelado	Presencial	506	78	2025	1383	2026
CEO	81544	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	Presencial	424	68	2025	1370	2026
CEO	1327406	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	Presencial	057	003	2026	1471	2026
CEO	74134	ZOOTECNIA	Bacharelado	Presencial	505	77	2025	1383	2026
CEPLAN	1147473	ENGENHARIA DE PRODUCAO - Hab. MECÂNICA	Bacharelado	Presencial	421	65	2025	1370	2026
CEPLAN	113293	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Presencial	088	028	2023	194	2023
CERES	112414	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	Presencial	507	079	2025	1383	2026
CERES	1363761	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BIODIVER. E CONSERVAÇÃO	Bacharelado	Presencial	068	019	2023	254	2023
CERES	1357571	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BIOLOGIA MARINHA	Bacharelado	Presencial	069	020	2023	254	2023
CERES	*1147471*	*ENGENHARIA DE PESCA (Extinção)*	*Bacharelado*	*Presencial*	*243*	*016*	*2026*	-	-
CESFI	1287475	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	Presencial	137	007	2024	686	2024
CESFI	1178687	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Bacharelado	Presencial	142	6	2026	1608	2026
CESMO	1691492	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Res 002/2024/CSN)	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-
CESMO	*1638048*	*SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Res 092/2022/CSN)*	*Bacharelado*	*Presencial*	-	-	-	-	-
ESAG	2532	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	120	002	2024	711	2024
ESAG	117348	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	Presencial	130	004	2024	687	2024
ESAG	5001250	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EAD	Bacharelado	A Distância	122	003	2024	711	2024
ESAG	113291	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Presencial	121	001	2024	711	2024
FAED	2531	BIBLIOTECONOMIA	Bacharelado	Presencial	157	030	2022	29	2023
FAED	1598383	BIBLIOTECONOMIA - EAD (Extinção)	Bacharelado	A Distância	384	056	2024	1090	2025
FAED	302541	GEOGRAFIA	Bacharelado	Presencial	071	022	2023	254	2023
FAED	2541	GEOGRAFIA	Licenciatura	Presencial	070	021	2023	254	2023
FAED	302540	HISTÓRIA	Bacharelado	Presencial	057	015	2023	253	2023
FAED	2540	HISTÓRIA	Licenciatura	Presencial	058	016	2023	253	2023
FAED	2529	PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	059	017	2023	253	2023

Fonte: Coai - Última atualização: 09/09/2026

*Em atendimento ao Decreto Federal 12.456/2025

OBS: Cursos em destaque estão passando pelo processo de reconhecimento em 2026.

1.7. Cursos Oferecidos no Âmbito da Pós-Graduação

Os cursos de Pós-Graduação da Udesc são oferecidos em nível de mestrado; doutorado e especialização, tendo como objetivo a formação de recursos humanos altamente qualificados, com vistas ao ensino, pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

1.7.1 Pós-graduação Stricto Sensu

A finalidade dos programas e cursos é ampliar a formação profissional contribuindo para a produção científica, artística e tecnológica capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. Por meio dos seus cursos de Mestrado e de Doutorado, a Udesc visa garantir:

- Formação de professorado competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
- Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
- Assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

O Quadro a seguir apresenta um panorama dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Udesc com os atos normativos mais recentes, excluindo os atos originais de reconhecimento.

Tabela 3 - Programas de Pós-Graduação

Centro	e-MEC	M/D	A/P	Parecer	Resolução	Ano	Decreto	Ano
ESAG	Administração	M	A	124	054	2018	1831	2018
ESAG	Administração	D	A	123	053	2018	1831	2018
ESAG	Administração	M	P	015	011	2019	089	2019
ESAG	Administração	D	P	193	061	2024	517	2024
CEART	Artes Cênicas	M	A	039	024	2019	154	2019
CEART	Artes Cênicas	D	A	040	025	2019	154	2019
CEART	Artes Visuais	M	A	067	040	2019	156	2019
CEART	Artes Visuais	D	A	066	039	2019	156	2019
CAV	Ciência Animal	M	A	029	018	2019	114	2019
CAV	Ciência Animal	D	A	030	019	2019	114	2019
CAV	Ciência do Solo	M	A	027	016	2019	114	2019
CAV	Ciência do Solo	D	A	028	017	2019	114	2019
CEO	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M	A	199	080	2019	090	2019
CAV	Ciências Ambientais	M	A	031	020	2019	114	2019
CAV	Ciências Ambientais	D	A	409	061	2024	1089	2025
CEFID	Ciências do Movimento Humano	M	A	068	041	2019	156	2019
CEFID	Ciências do Movimento Humano	D	A	069	042	2019	156	2019
CCT	Computação Aplicada	M	A	200	081	2019	046	2019
CCT	Computação Aplicada	D	A	138	008	2024	686	2024
CEART	Design	M	A	037	022	2019	154	2019
CEART	Design	D	A	302	071	2020	1118	2021
CEART	Design de Vestuário e Moda	M	P	147	062	2016	996	2016
CEART	Design de Vestuário e Moda	D	P	407	059	2024	1089	2025
ESAG	Economia	M	A	156	012	2025	1169	2025
FAED	Educação	M	A	052	031	2019	155	2019
FAED	Educação	D	A	053	032	2019	155	2019
CEO	Enfermagem na atenção primária a saúde	M	P	156	054	2017	1391	2017
CEO	Enfermagem na atenção primária a saúde	D	P	331	046	2025	1171	2025
CCT	Engenharia Civil	M	A	202	083	2019	046	2019
CCT	Engenharia Civil	D	A	282	069	2024	553	2024
CCT	Engenharia Elétrica	M	A	011	007	2019	089	2019
CCT	Engenharia Elétrica	D	A	012	008	2019	089	2019

CAV	Engenharia Florestal	M	A	032	021	2019	114	2019
CAV	Engenharia Florestal	D	A	194	062	2024	517	2024
CCT	Engenharia Mecânica e Materiais (EMECC/EMAT)	M/D	A	501	073	2025	1383	2025
CCT	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	M	P	203	084	2019	046	2019
CCT	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	D	P	332	047	2025	1171	2025
CCT	Física	M	A	003	002	2019	033	2019
CCT	Física	D	A	408	060	2024	1089	2025
CEFID	Fisioterapia	M	A	065	038	2019	156	2019
CEFID	Fisioterapia	D	A	284	071	2024	553	2024
FAED	Gestão da Informação	M	P	047	028	2019	154	2025
FAED	Gestão da Informação	D	P	375	053	2025	1090	2025
FAED	História	M	A	054	033	2019	155	2019
FAED	História	D	A	055	034	2019	155	2019
CEART	Música	M	A	038	023	2019	154	2019
CEART	Música	D	A	303	072	2020	1118	2021
CAV	PMBqBM (Em Rede pela SBBQ)[1]	M	A	023	012	2019	114	2019
CAV	PMBqBM (Em Rede pela SBBQ)[1]	D	A	024	013	2019	114	2019
CAV	Produção Vegetal	M	A	025	014	2019	114	2019
CAV	Produção Vegetal	D	A	026	015	2019	114	2019
CEAVI	PROFAguas - Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	M	P	175	019	2025	1221	2025
CEART	PROFArtes	M	P	056	035	2019	155	2019
CEAD	PROFEI - Educação Inclusiva	M	P	038	003	2022	1954	2022
FAED	PROFHISTÓRIA - Ensino de História	M	P	247	035	2024	1114	2024
FAED	PROFHISTÓRIA - Ensino de História	D	P	046	027	2019	154	2019
CCT	PROFMat - Matemática em Rede Nacional	M	P	173	077	2019	006	2019
FAED	PTDSA[2]	M	A	151	027	2022	2357	2022
FAED	PTDSA[2]	D	A	049	030	2019	154	2019
CCT	Química Aplicada	M	A	201	082	2019	046	2019
CCT	Química Aplicada	D	A	283	070	2024	553	2024
CERES	Sistemas Costeiros e Lagunares	M	A	171	017	2025	1237	2025
CEO	Zootecnia	M	A	014	010	2019	089	2019
CEO	Zootecnia	D	A	195	063	2024	517	2024

Fonte: PROPPG (abr. 2026)

Legenda: M/D: Mestrado/Doutorado | A/P: Acadêmico/Profissional

O histórico pode ser obtido nas páginas dos programas (reconhecimentos, fusões, mudanças de modalidade e nomenclatura)

1.7.2 Pós-graduação Especialização - Lato Sensu

A Especialização é uma modalidade de curso de pós-graduação lato sensu, que tem como objetivo, além de proporcionar o aprofundamento teórico e prático, a qualificar profissionais para a atuação especializada em áreas específicas do conhecimento.

O trabalho de conclusão de curso, quando exigido, consiste em um estudo aplicado voltado à consolidação dos conteúdos desenvolvidos ao longo da formação. Os projetos não precisam abordar temas e/ou métodos inéditos.

O estudante de especialização deve demonstrar a capacidade de aplicar conhecimentos técnicos e científicos à prática profissional, bem como de seguir diretrizes e referenciais próprios da área escolhida.

A seguir são descritos os cursos de especialização em curso na Udesc:

Especialização em Educação Inclusiva - CEAD

O objetivo da Especialização em Educação Inclusiva é promover práticas escolares no acolhimento às variações humanas numa interface com as políticas públicas e os direitos humanos.

Especialização em Gestão Escolar - CEAD

O objetivo da Especialização em Gestão Escolar é capacitar os participantes a atuarem como gestores escolares e potencializar a execução de atividades administrativas e de prestação de serviços nas diversas esferas do setor de educação.

Especialização em Gestão Escolar do Ensino Médio - FAED (Florianópolis)

O objetivo da Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio é formar, em nível de especialização, as equipes de gestão das escolas públicas brasileiras que atendem ao Ensino Médio, para a atuação nas unidades educacionais e nas comunidades escolares, com ênfase na melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e dos resultados educacionais, expressos na garantia do acesso e da permanência de todos os estudantes na escola e em padrões de desempenho acadêmico adequados, considerando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral.

As vagas se destinam a candidatos/as que estejam em exercício no cargo/função de diretor/a de unidade escolar, assessor/a de direção, supervisor/a escolar ou orientador/a educacional em escolas da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. Trata-se de uma iniciativa inédita que integra a Política Nacional de Ensino Médio do Ministério da Educação (MEC), a qual prevê 40 mil vagas em todo o Brasil para diretores e coordenadores pedagógicos.

Especialização em Gestão Municipal - ESAG

A especialização em Gestão Pública Municipal na modalidade a distância (semipresencial) é uma iniciativa da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para proporcionar educação continuada aos profissionais capacitados no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), aos demais gestores públicos e profissionais que atuam com gestão pública.

Residência em Medicina Veterinária - CAV

A Residência em Medicina Veterinária é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação ***Lato Sensu***, em sistema presencial, destinada a aprimorar Médicos Veterinários nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e sanidade Animal, capacitando-os para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outra área de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento.

1.8. Programas, projetos e ações de Extensão

A extensão universitária da Udesc é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a UDESC e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. A tabele a seguir enumera as atividades de Extensão, por modalidade:

Tabela 4 - Extensão (2022-2025)

Modalidade		2022	2023	2024	2025
Programa	PAEX/PROCEU	186	186	195	198
	QQTempo[1]	4	8	11	7
Projeto	PAEX/PROCEU	19	19	23	27
	QQTempo[1]	12	22	20	21
Programa Permanente	PAEX/PROCEU	27	27	40	40
Curso	PAEX/PROCEU	-	-	0	0
	QQTempo[1]	-	-	5	5
Prestação de Serviço	PAEX/PROCEU	-	-	1	1
	QQTempo[1]	-	-	2	1
Evento	PAEX/PROCEU	-	-	1	1
	QQTempo[1]	-	-	2	0
Total		**248**	**262**	**300**	**301**

Fonte: Relatórios de Gestão (2022 a 2025)

1. Neste edital não há oferta de recursos financeiros nem de bolsas de extensão;
2. Programas são compostos por no mínimo 03 ações de extensão correlacionadas à área temática, podendo agregar projetos, cursos, eventos e prestação de serviços;
3. As Operações Rondon, são ações desenvolvidas pelo Núcleo Extensionista Rondon-NER. Por se tratar de ação institucionalizada, não recebe bolsas ou recursos financeiros do edital PAEX. Dados coletados a cada operação;
4. O público atingido é estimado, com base no quantitativo informado pelos docentes extensionistas em suas propostas de ações de extensão no sistema de registro SIGProj
5. Programas Permanentes com vigência de 6 anos e com o mínimo de 5 ações de Extensão e participação em 5 (cinco) editais do PAEX e/ou Edital a Qualquer Tempo para concorrer a modalidade Permanente.

2. METODOLOGIA

O processo avaliativo apresentado neste relatório teve como base as estratégias e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC. A análise considerou o alinhamento das ações desenvolvidas com as dimensões da avaliação da educação superior definidas pelo SINAES, atualmente organizadas em cinco eixos de análise, permitindo acompanhar como essas ações foram executadas e avaliadas ao longo do período.

Com base nas diretrizes estabelecidas no PDI, foi realizada uma análise descritiva dos dados coletados, com foco nas estratégias e ações planejadas e efetivamente desenvolvidas entre os anos de 2022 e 2025.

A avaliação de uma instituição como a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) demanda diversas fontes de informação e mecanismos de coleta de dados, para produzir um relato das ações e resultados obtidos pela instituição nos últimos anos. As principais metodologias e fontes de informação utilizadas no período estão descritas a seguir:

- Autoavaliação Institucional
  - Docentes
  - Discentes
  - Técnicos
- Relatórios de Gestão (2022/2025)
- Indicadores de Qualidade INEP/CEE-SC/CAPES;
- Pesquisa de Perfil dos Ingressantes
- Perfil dos Egressos
- Rankings Nacionais e Internacionais

2.1. Autoavaliação Institucional

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com a legislação vigente, a autoavaliação é operacionalizada, entre outras metodologias, por meio de pesquisas de satisfação aplicadas aos segmentos discente, docente e técnico universitário, assegurando a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Quadro 8 - Primeira Etapa - Preparação

OBJETIVOS	CRONOG.	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Atualizações composição das CSAs (quando necessárias)	2022 a 2023 2024 a 2025	Portaria dos Centros	Diretor Geral
Atualizações composição CPA (quando necessárias)	2022 a 2023	Indicação dos membros pelas CSAs	Diretor Geral
	2024 a 2025	Ato do Reitor	Reitor
Composição nova gestão CSAs 2024-2027	2024/1	Portaria dos Centros	Diretor Geral
Composição nova gestão CPA 2024-2027	2024/1	Indicação dos membros pelas CSAs	Diretor Geral
	2024/2	Ato do Reitor	Reitor

Quadro 9 - Segunda Etapa - Desenvolvimento

OBJETIVOS	CRONOG.	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Revisar os instrumentos de coleta de dados	2022/1 2024/2	Questionários AAC/AAPG/AAU	COAI, CPA, CSAs, NDEs, Colegiados de PG, Diretores e Pró-Reitorias
Realizar coleta de dados	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Campanha nos Centros Inserir instrumentos de coleta de dados no SIGA	COAI CSAs
Extrair os resultados	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Extração dos relatórios de dados das avaliações	COAI CSAs
Realizar análise dos dados e interpretação os resultados	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Análise estatística e descritiva	COAI, CPA, CSAs, NDEs, Colegiados de PG, Diretores e Pró-Reitorias
Elaborar relatórios do processo de autoavaliação	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Relatórios AAC/AAPG/AAU Publicação dos Dados	COAI, CPA, CSAs, NDEs, Colegiados de PG, Diretores e Pró-Reitorias

Quadro 10 - Terceira Etapa - Consolidação

OBJETIVOS	CRONOG.	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Identificar fragilidades	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Relatório AAC/AAPG/AAU	COAI
Propor melhorias/Oferecer recursos	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Plano de Melhorias	Pró-Reitorias e Colegiados envolvidos Gestores Centros/Reitoria
Ações corretivas	2022/1 2022/2 2023/1 2023/2 2024/1 2024/2 2025/1 2025/2	Aplicação e Acompanhamento	Gestores Centros/Reitoria

Os resultados obtidos a partir das pesquisas são sistematizados e analisados, em nível de Centro de Ensino, pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos, que elabora relatórios técnicos contendo diagnósticos, evidências e recomendações. Em nível institucional, os resultados das pesquisas são analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Coordenadoria de Avaliação Institucional.

2.2. Relatórios de Gestão

O relatório de gestão de uma Instituição de Educação Superior (IES) é um documento que apresenta, de forma organizada e analítica, as principais ações, resultados, indicadores e desafios da instituição em determinado período, geralmente anual. Ele reúne informações acadêmicas, administrativas, financeiras e institucionais, permitindo acompanhar o desempenho da universidade em relação aos objetivos definidos em seus planejamentos institucionais, especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre os principais objetivos do relatório de gestão, destacam-se:

- apresentar à comunidade acadêmica e aos órgãos de controle os resultados alcançados pela instituição;
- promover a transparência na utilização dos recursos públicos e na execução das ações institucionais;
- acompanhar o cumprimento das metas e estratégias previstas no PDI;
- subsidiar processos de avaliação institucional e planejamento;
- identificar avanços, fragilidades e oportunidades de melhoria;
- apoiar a tomada de decisão pelos gestores institucionais;
- consolidar informações sobre ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura.

No contexto das universidades públicas, o relatório de gestão também possui importante função de prestação de contas à sociedade e aos órgãos reguladores e de controle, demonstrando como a instituição desenvolve suas atividades e contribui para a formação acadêmica, científica e social.

Com essas características, os Relatórios de Gestão tornam-se excelentes fontes de informação para a avaliação institucional.

2.3. Indicadores de Qualidade INEP/CEE-SC/CAPES

Um indicador de qualidade é uma unidade de medida que traduz aspectos qualitativos e quantitativos da realidade educacional. Esses indicadores referentes aos cursos de graduação são geridos pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e derivam majoritariamente do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

Apesar da UDESC não fazer parte do sistema federal de ensino, com o Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES), a operacionalização no âmbito do Estado de Santa Catarina dos Instrumentos e critérios de Avaliação é análoga aos definidos para o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES).

No âmbito da graduação, o Inep consolida dados através do Enade, que mede o desempenho dos estudantes, e do CPC (Conceito Preliminar de Curso), que pondera a nota dos alunos, a infraestrutura e a qualificação do corpo docente. O resultado institucional final é refletido no IGC (Índice Geral de Cursos). Esses indicadores são fundamentais para a transparência pública e para as ações de regulação do MEC, e no caso da Udesc, do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), determinando desde a autorização de novos cursos até a renovação do reconhecimento dos já existentes.

Além dos atos regulatórios que utilizam as avaliações e os indicadores de qualidade da instituição, a Udesc utiliza os resultados gerados pelo Inep/MEC como método de comparação de desempenho com outras instituições e identificando pontos que podem ser aprimorados no processo de ensino aprendizado.

Já a avaliação da pós-graduação, coordenada pela CAPES, atua sobre dois eixos fundamentais: a entrada (autorização de novos cursos via APCN) e a permanência (manutenção da qualidade de cursos em funcionamento). Esse processo é consolidado na Avaliação Quadrienal, um rigoroso ciclo de quatro anos em que o desempenho de todos os programas de Mestrado e Doutorado do país é escrutinado por comissões de pares (especialistas de cada área do conhecimento).

Os dados para avaliação são registrados pelos coordenadores de Pós-Graduação na Plataforma Sucupira, que funciona como o banco de dados oficial, contendo os dados referentes ao corpo docente, as disciplinas, as defesas de teses e dissertações e, principalmente, a produção intelectual (artigos, livros, patentes). É a partir desses dados brutos que a CAPES gera os indicadores de desempenho.

Esses indicadores são fundamentais para o desenvolvimento contínuo do curso, ao avaliar a estrutura, o planejamento estratégico do curso, a autoavaliação (processo interno) e a coerência da proposta pedagógica; a qualidade da produção dos alunos e professores, o tempo de titulação e a qualidade das dissertações e teses defendidas e; a inserção social do programa, seu caráter inovador, a transferência de conhecimento para o setor produtivo e a sua internacionalização (parcerias com instituições estrangeiras).

A Udesc utiliza os resultados para analisar e planejar ações futuras, que propiciem o desenvolvimento do ensino de pós-graduação, da pesquisa científica de qualidade e da inovação, em muitos momentos, em parceria com instituições nacionais e internacionais.

2.4. Pesquisa de Perfil dos Ingressantes

A partir de 2025.1 a Udesc iniciou uma pesquisa com o Perfil dos Ingressantes. O principal objetivo é ter subsídios para a elaboração de políticas institucionais de acolhimento e permanência. A pesquisa utiliza como ferramenta o *Microsoft Forms*.

Os resultados estão disponíveis no link: Perfil dos Ingressantes

2.5. Perfil dos Egressos

A Udesc busca acompanhar a trajetória de seus ex-alunos através da Política Institucional de Egresso e do Portal do Egresso, Alumni Udesc, visando manter um canal direto para pesquisa e desenvolvimento contínuo da instituição. Alguns centros de ensino da Udesc mantêm contato com seus egressos por meio de portais próprios.

Em nível institucional, no portal Alumni Udesc (udesc.br/alumni) o contato é feito, principalmente, pelo Linkedin. Segue link: https://www.linkedin.com/school/universidade-do-estado-de-santa-catarina/

2.6. Acompanhamento dos Rankings Nacionais e Internacionais

Os rankings nacionais e internacionais permitem a comparação entre instituições de educação superior considerando diversos critérios, a depender do ranking escolhido. Cada ranking possui critérios específicos, metodologias próprias e se propõe a mensurar características específicas que devem ser consideradas no momento da comparação.

O acompanhamento dos principais rankings e realizado pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) e pela Secretaria de Comunicação (SECOM), e estão disponíveis na página da Avaliação Institucional (https://www.udesc.br/avaliaçãoinstitucional)

3.DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
  - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
  - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
  - Dimensão 7: Infraestrutura

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento e a avaliação institucional são processos fundamentais para a gestão de uma instituição de ensino superior comprometida com a excelência acadêmica e administrativa. De forma integrada, esses instrumentos orientam a definição de objetivos, metas e estratégias, permitindo que a instituição desenvolva suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão de maneira alinhada à sua missão e aos desafios do contexto em que está inserida.

Nesse contexto, planejamento e avaliação constituem elementos indissociáveis da gestão universitária, uma vez que permitem verificar o grau de alcance dos objetivos institucionais e subsidiar

a formulação de ações voltadas ao aprimoramento da qualidade. Mais do que atender a requisitos regulatórios, esses processos contribuem para o fortalecimento da governança, da transparência e da eficiência institucional, favorecendo a qualificação dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

A seguir serão apresentados os resultados referentes aos resultados da avaliação institucional utilizados como subsídios para o planejamento e a tomada de decisão. São eles:

- Autoavaliação Institucional
- Indicadores de Qualidade Inep
- Indicadores da Capes
- Avaliações do Conselho Estadual de Educação
- Rankings de educação superior

3.1.1 Autoavaliação na Udesc

O processo de autoavaliação na Udesc fundamenta-se na coleta de percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, utilizando uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) para subsidiar o planejamento estratégico e a melhoria contínua da instituição.

A Avaliação das Ações da UDESC (AAU) é realizada de acordo com os 5 eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), englobando: Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Docentes e discentes da graduação e pós-graduação respondem as questões da AAU, por meio de questionários específicos integrados à Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAG) e a Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG).

Os técnicos universitários respondem bienalmente a pesquisa sobre sua percepção em relação a atuação da instituição, com foco nas Políticas de Gestão. Para realizar essas ações, a UDESC conta com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), um órgão suplementar superior vinculado ao Gabinete do Reitor, articulada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), para a elaboração e execução das atividades de avaliação da instituição e dos processos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A coleta de dados é segmentada conforme o público-alvo e a natureza dos indicadores: Discentes e Docentes (Semestral/Anual), de graduação e pós-graduação: aplicação de questionários focados em Políticas Acadêmicas e Infraestrutura (curso e instituição). Docentes (Bianual): Avaliação específica sobre Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. Técnico-Administrativos (Bianual): Avaliação sobre Planejamento, Desenvolvimento Institucional, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Os instrumentos utilizam a Escala Likert, permitindo que o respondente expresse seu grau de concordância ou satisfação. Além das questões fechadas, há campos abertos para comentários e sugestões, garantindo a participação subjetiva dos atores.

Após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do sistema acadêmico (SIGA) em formatos Excel e PDF. A análise segue os seguintes parâmetros, as respostas são convertidas em notas de 1 a 5 e apresentados por meio de percentuais distribuídos nos conceitos: Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo. O tratamento de dados se dá utilizando as planilhas para geração de gráficos comparativos e identificação de tendências por curso. Os resultados quantitativos das avaliações estão disponíveis no link https://www.udesc.br/avaliaçãoinstitucional/resultados.

Para a análise qualitativa dos dados não estruturados (comentários), aplica-se a técnica de análise de conteúdo. Este processo envolve pré-análise com leitura flutuante dos comentários extraídos do sistema; exploração do material, com a categorização dos relatos em unidades de significado (elogios, críticas à infraestrutura, sugestões pedagógicas) e, por fim o tratamento dos resultados, com uma síntese interpretativa que cruza os comentários com os dados quantitativos, fornecendo contexto às notas atribuídas.

A convergência entre os percentuais da Escala Likert e a Análise de Conteúdo permite uma visão holística da realidade institucional, identificando não apenas "o quê" precisa melhorar, mas "por que" sob a ótica da comunidade.

No ano de 2025, houve liberação do indicador Índice Geral de Cursos (IGC) relacionado ao ano de 2023, sendo os resultados obtidos pela UDESC demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 5 - Indicadores de Qualidade - IGC - Triênio 2021-2023

Indicador	2021	2022	2023
Conceito Médio Graduação	3,214	3,402	3,604
Conceito Médio Mestrado	4,392	4,651	4,652
Conceito Médio Doutorado	4,695	4,842	4,845
IGC Contínuo	3,640	3,898	4,053
IGC Faixa	**4**	**4**	**5**

Fonte: MEC/Inep (2025).

O Índice Geral de Cursos (IGC) é o principal indicador de qualidade das instituições de ensino superior no Brasil. Calculado anualmente pelo Inep, ele sintetiza em uma única nota (de 1 a 5) a qualidade de todos os cursos de graduação e pós-graduação (stricto sensu) da instituição.

Para uma instituição de ensino superior, os indicadores de qualidade do INEP vão além do cumprimento de exigências regulatórias. Eles constituem ferramentas estratégicas de gestão, planejamento e avaliação, permitindo monitorar a qualidade acadêmica, orientar decisões, fortalecer a transparência e promover a melhoria contínua.

Os resultados das pesquisas de autoavaliação, realizada no período de 2020 à 2025, com docentes e discentes estão descritos no transcorrer dos relatórios, no Eixo Políticas Acadêmicas.

3.1.2 Rankings Nacionais e Internacionais

A UDESC também é avaliada por entidades privadas, e a excelência da instituição é constatada ao figurar em rankings nacionais e internacionais, como uma das melhores universidades do país.

Ranking Universitário da Folha (Ruf)

Outro indicador considerado tradicional é o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF). A 11ª edição do ranking da Folha (RUF), avaliou as 204 universidades ativas no país, públicas e privadas. A UDESC ficou na 44ª colocação geral e, figura como a 8ª melhor universidade estadual brasileira. Nos dois casos, a universidade catarinense subiu uma posição em relação ao ranking de 2024. Entre as estaduais, a UDESC ficou atrás apenas de universidades de São Paulo (USP, Unicamp e Unesp), do Rio de Janeiro (UERJ e UENF) e do Paraná (UEM e UEL). As instituições são classificadas a partir da avaliação em cinco áreas: ensino, pesquisa, mercado de trabalho, inovação e internacionalização.

Na tabela a seguir vemos o desempenho dos cursos da Udesc no ranking universitário da Folha de São Paulo (RUF) em Relação aos equivalentes nas outras Instituições:

Tabela 6 - Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF) - 2025

Curso	Posição no Ranking	Nº de Instituições Avaliadas
Artes Plásticas e Visuais	17ª	84
Agronomia	19º	350
Design	20º	140
História	23º	235
Medicina Veterinária	24º	450
Engenharia Química	27º	95
Computação	29º	615
Educação Física	30º	705
Administração de empresas	30º	1395
Fisioterapia	35º	735
Matemática	36º	230
Física	37º	145
Pedagogia	37º	970
Geografia	39º	140
Enfermagem	39º	1030
Engenharia Elétrica	53º	430
Arquitetura e Urbanismo	58º	540
Engenharia Mecânica	58 º	430
Engrenharia Civil	65 º	820
Engrenharia de Produção	73 º	580
Engenharia Ambiental	74 º	240
Ciências Contábeis	83º	970
Química	91 º	180
Biologia	138 º	300

Fonte: RUF: Ranking Universitário Folha – Melhores universidades, instituições e cursos 2025

Além de avançar uma posição entre as estaduais e no ranking geral, a UDESC também subiu nos quesitos ensino (da posição 50 para a 48) e mercado de trabalho (de 70 para 66). Entre as cinco áreas avaliadas, a UDESC vai melhor em pesquisa (47º lugar). Nesse caso, foram analisados individualmente 25 cursos da UDESC. A nota final da UDESC no RUF foi 70,29, numa escala de zero a 100 pontos. Mais informações sobre os indicadores nacionais, estão no link: Avaliação Institucional/Rankings Nacionais.

Rankings Internacionais

A UDESC está listada também entre as melhores instituições de ensino superior do mundo, segundo o ranking da organização Times Higher Education (THE 2025).

Esta é a sexta vez seguida que a universidade integra a lista. Nesta edição, a THE avaliou 2.092 universidades de 115 países e territórios ao redor do globo. O THE - World University Rankings avaliou as instituições a partir de 18 indicadores de desempenho. Esses indicadores, que compõe uma nota de até 100 pontos, são agrupados em cinco áreas, cada uma com um peso específico no ranking: ensino (29,5), ambiente de pesquisa (29), qualidade da pesquisa (30), internacionalização (4) e parcerias com a indústria e patentes (7,5).

Tabela 7 - Avaliações Internacionais

AVALIAÇÕES INTERNACIONAIS	POSIÇÃO	
	2024	2025
Times Higher Education - World University Rankings (THE - WUR)	1501+	1501+
Times Higher Education - Latin America University Rankings (THE-LAUR)	60	=70
QS - World University Rankings (QS-WUR)	1401+	1401+
QS - Latin America University Rankings (QS-WUR-LAUR)	251-300	251-300
Webometrics Ranking of World Universities (WB-RWU)	2834	2882
Webometrics Ranking of World Universities - Latin America Rank (WB-RWU-LAR)	172	143

Fonte: Coai (2025)

Participar de rankings internacionais complementa os processos de avaliação conduzidos no âmbito do SINAES. Enquanto a autoavaliação institucional e as avaliações externas analisam a qualidade acadêmica, a gestão e a responsabilidade social de acordo com a realidade brasileira, os rankings oferecem uma perspectiva comparativa internacional. Juntos, esses instrumentos subsidiam o planejamento institucional, orientam a definição de prioridades e fortalecem a busca pela excelência acadêmica e pela inserção global da universidade.

Porém, é relevante destacar que os rankings também possuem limitações que devem ser consideradas, além de privilegiar indicadores de pesquisa científica em detrimento do ensino e da extensão, os principais rankings internacionais favorecem publicações em inglês e, universidades como a Udesc, voltada para o desenvolvimento de Santa Catarina, podem ter seu impacto subestimado. Por isso, os rankings devem ser utilizados como ferramentas de gestão, e não como um fim em si mesmo.

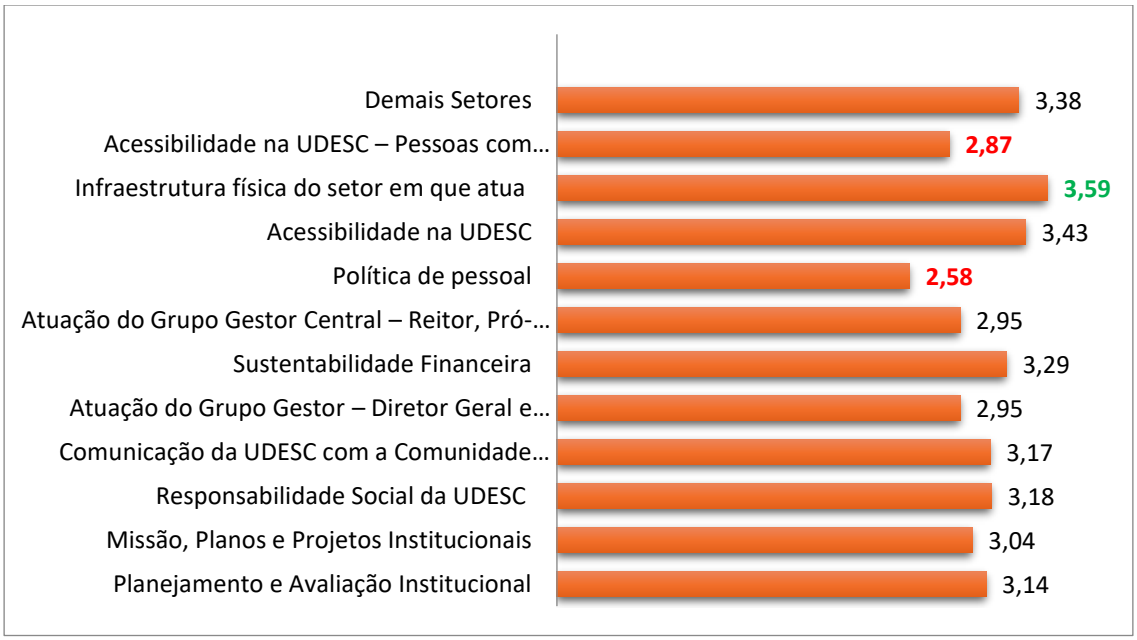
3.1.3 Avaliação das Ações da Udesc (AAU)

O ciclo de Avaliação das Ações da Udesc (AAU) é trienal, e é realizada por discentes, docentes e técnicos universitários. Conforme a Resolução CEE/SC n o 013/2021 (alterada pela Resolução CEE/SC no 008/2022).

A Udesc realiza as pesquisas de opinião sobre os 5 Eixos de Avaliação propostos pela Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), na perspectiva dos discentes, técnicos e dos docentes da Instituição, durante o ciclo de 3 anos. Semestralmente, os docentes e discentes respondem partes da pesquisa que envolvem a AAU. As políticas acadêmicas, organização didático pedagógica, avaliação da gestão dos cursos e infraestrutura estão presentes nas avaliações dos discentes. Além dos itens listados, os docentes são questionados quanto da gestão institucional, o planejamento e a avaliação.

Já a avaliação da Udesc, realizada pelos técnicos, tem uma periodicidade de 2 (dois) anos. A título de melhor entendimento, segue gráfico com os resultados gerais da AUU pelos Técnicos de 2024.

Gráfico 1 - AAU - Dimensões - Avaliador Técnico Universitário - 2024



Fonte: Relatório SIGA (2024)

Para acessar os resultados, clique no link: Resultados Detalhados da Pesquisa ou Relatório Analítico.

Os resultados das pesquisas serão apresentados nos respectivos eixos de análise.

O item a seguir apresenta ações estratégias realizadas pela Udesc durante o período de 2020 a 2025 referentes ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.

3.1.4 Ações Estratégicas - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
COAI/CPA/CSA	Atualização da Resolução que regulamenta a CPA e a CSA	RESOLUÇÃO Nº 056/2024 – CONSUNI Altera dispositivos da Resolução nº 065/2018- CONSUNI, que regulamenta o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) da UDESC. https://secon.udesc.br/consuni/resol/2024/056-2024-cni.pdf	Avaliação Institucional	Da maior agilidade ao processo de avaliação Institucional, simplificando a composição das Comissões.
COAI/CPA/CSA/PROEN	Autoavaliação das atividades pedagógicas não presenciais durante a pandemia	Construção coletiva de instrumento de autoavaliação das atividades pedagógicas não presenciais, avaliando adaptação de discentes e docentes na pandemia, com Coai, CPA, CSAs, Proen e direções de ensino.	Avaliação Institucional e Políticas de ensino	Gerou diagnóstico da experiência remota e subsídios para melhoria acadêmica.
COAI/CPA/CSA	PAI 5ª, 6ª e 7ª edições	Aprovação do Projeto de Avaliação Institucional (PAI) 5ª edição, abordando pandemia e projeções 2021, PAI 6ª edição em 2023 e o atual Projeto de Autoavaliação PAI 7ª edição 2025/2027. https://secon.udesc.br/consuni/resol/2026/005-2026-cni.pdf	Planejamento	Organizou ciclo avaliativo e planejamento institucional de avaliação.
COAI/CPA	Projeto de Avaliação Institucional	Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional pela Coai em parceria com a CPA, alinhado ao PDI 2026-2030.	Avaliação Institucional	Alinhou avaliação institucional ao planejamento estratégico da universidade.
COAI/PROEN	Monitoramento de indicadores Inep e CEE-SC	Monitoramento e divulgação de indicadores de qualidade da educação superior com base em avaliações do Inep/MEC e CEE-SC, com atividades articuladas à CEG/Proen para auxílio e acompanhamento dos cursos.	Avaliação Institucional	Apoia gestão da qualidade dos cursos e regulação externa.
COAI	Contratação de bolsista para elaboração de material de divulgação e gestão das redes sociais	Contratados bolsistas de apoio discente, com competências relacionadas as design e artes visuais que elaboram materiais de divulgação para as ações da Avaliação Institucional e criação do Instagram da COIA	Avaliação Institucional	Maior visualização das Ações realizadas com COAI/CPA/CSA
PROEN/COAI	Seminários preparatórios para o Enade das Licenciaturas	Promoção de Seminário on-line preparatórios para o Enade das licenciaturas, em 1º de agosto de 2024, hibrido, presencial e via Microsoft Teams, destinados a chefes de departamento e equipes; os encontros trataram do recém criado, ENADE das Licenciaturas, proposto pelo Inep/MEC, Edital Inep nº 124, DE 20 DE JULHO DE 2024, que trouxe, a avaliação das licenciaturas em ciclos teóricos	Avaliação Institucional	Apoiou preparação institucional para avaliação externa e reduziu riscos de inconsistências no processo.

		e práticos. Em 2024, 11 licenciaturas da Udesc participaram do Enade.		
PROEN/COAI	Seminários preparatórios para o Enade das Licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia.	Promoção anual de seminários on-line preparatórios para o Enade e Enade das Licenciaturas, nos anos de 2025 e 2026, via Microsoft Teams, destinados a chefes de departamento e equipes; os encontros trataram de mudanças nos editais do Inep/MEC, avaliação das licenciaturas em ciclos teóricos e práticos e cadastro dos concluintes na Prova Nacional Docente e a avaliação dos bacharelados e cursos superiores de tecnologia indicados, de acordo com o ciclo de avaliação.	Avaliação Institucional	Apoiou preparação institucional para avaliação externa e reduziu riscos de inconsistências no processo.
CEG/PROEN/COAI	Acompanhamento dos cursos no Enade	Acompanhamento e orientação, em parceria entre a COAI e a CEG/Proen, aos cursos que realizam Enade.	Avaliação Institucional	Apoio a preparação e regularidade dos cursos em avaliação externa.
CEG/PROEN/COAI	Acompanhamento dos cursos que recebem avaliação externa do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC)	Acompanhamento e orientação, em parceria entre a COAI e a CEG/Proen, dos cursos que realizaram Enade, auxiliando na organização das visitas da Comissão de avaliadores indicada pelo CEE/SC	Avaliação Institucional	Apoio a preparação e regularidade dos cursos em avaliação externa.
COAI/CPA	Revisão dos Instrumentos de autoavaliação dos cursos de graduação (AAG)	Revisão dos Instrumentos de Avaliação realizado por Grupo de trabalho (GT), formados por membros da CPA	Avaliação Institucional	Construção de um novo instrumento de coleta de dados que possibilitou a melhora na captação da dados relevantes a gestão dos cursos
COAI/NAE/NUAPE	Construção de novo instrumento de avaliação das ações de inclusão e atendimento a alunos com necessidades educacionais específicas.	Elaboração de instrumento de avaliação da Udesc para os alunos com necessidades educacionais específicas, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) central e setoriais e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil da FAED	Avaliação Institucional	Possibilidade de produzir evidência para a melhoria das políticas de acessibilidade da instituição. Primeira aplicação em 2026.1. Aprimora a coleta de informações sobre acessibilidade educacional
COAI/CPA/CSA	Autoavaliação dos cursos de Graduação e Pós-graduação realizada semestralmente	Execução da Autoavaliação das Ações dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio do Siga, com docentes e discentes da graduação e pós-graduação, presencial e EAD	Avaliação Institucional	Sustentou ciclo de autoavaliação e planejamento dos cursos. Produziu evidências de qualidade dos cursos de graduação e desempenho docente.
COAI/CPA/CSA	Autoavaliação institucional AAU por docentes e discentes, distribuída nas avaliações dos dois semestres anuais.	Execução da Autoavaliação das Ações da Udesc conforme os cinco eixos do Sinaes — Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física — por meio do Siga, com docentes e discentes da graduação e pós-graduação, presencial e EAD	Avaliação Institucional	Sustentou ciclo de autoavaliação e planejamento institucional.

COAI/CPA/CSA	Geração dos relatórios detalhados referentes a avaliação	Extração dos relatórios em excel e PDF com os comentários dos respondentes sobre os cursos, desempenho docente, turmas e avaliações das ações da Udesc, encaminhados aos chefes de departamento e aos núcleos docentes estruturantes	Avaliação Institucional	Distribuição dos dados gerados pelo sistema aos gestores para a tomada de decisão.
COAI/CPA	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação	Utilização de Dashbords (PowerBI) e painéis em power point, para o acompanhamento dos resultados da avaliação pela comunidade interna e externa	Avaliação Institucional	Permitiu a divulgação ampla dos resultados obtidos durante a autoavaliação institucional.
COAI/CPA	Acompanhamento da Participação de docentes e discentes na autoavaliação institucional.	Utilização de Dashboards (PowerBI) para o acompanhamento da participação de docentes e discentes	Avaliação Institucional	Permitiu avaliar engajamento da comunidade acadêmica nos processos avaliativos de forma ágil e dinâmica.
COAI/PROEN/SAE	Pesquisa Perfil dos Ingressantes	Aplicação semestral da pesquisa Perfil dos Ingressantes em parceria com Proen e SAE, para subsidiar políticas estudantis	Avaliação Institucional	Fornece dados para planejamento de ações de assistência e permanência estudantil.
COAI/SETIC	Início da personalização do novo módulo de avaliação institucional do sistema acadêmico SIGA A	Com emigração iminente do Sistema Acadêmico para o SIGA A, a COAI iniciou o trabalho de avaliação do módulo existente para a utilização do módulo tanto na graduação quanto a pós-graduação, possibilidade que não existia na versão original	Avaliação Institucional e tecnologia	Propiciar a Udesc a possibilidade de utilizar o modulo da avaliação institucional do novo sistema acadêmico na graduação e na pós-graduação
COAI	Encaminhamento dos dados institucional da Udesc para a participação no THE World University Rankings	Manutenção do envio de informações para rankings internacionais de educação superior, gerando visibilidade e monitoramento de princípios de internacionalização.	Avaliação Institucional	Fortaleceu reputação internacional e acompanhamento comparativo global. Registro da Udesc entre as melhores instituições do mundo no THE 2025 pela sexta vez seguida; ranking avaliou 2.092 universidades de 115 países e territórios com 18 indicadores agrupados em ensino, ambiente de pesquisa, qualidade da pesquisa, internacionalização e parcerias com indústria e patentes.
COAI/SECOM	Monitoramento de rankings internacionais	Sistematização de posições em rankings internacionais: THE-WUR 1501+ em 2024 e 2025; THE-LAUR 60 em 2024 e =70 em 2025; QS-WUR 1401+ em 2024 e 2025; QS-WUR-LAUR 251-300 em 2024 e 2025; Webometrics mundial 2834 para 2882; América Latina 172 para 143; país 68 para 69.	Avaliação Institucional	Apoiou monitoramento de reputação, internacionalização e visibilidade institucional. Ampliou a visibilidade e a reputação institucional da Udesc no cenário nacional e internacional.

COAI	Monitoramento de rankings Nacionais	Monitoramento dos indicadores considerados tradicionais como Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF)	Avaliação Institucional	monitoramento de reputação e visibilidade institucional no cenário nacional.
Reitoria/PROPLAN	Descentralização antecipada de recursos aos centros	Com estudos técnicos, avanço na descentralização anual e mais antecipada de recursos aos centros; distribuição de custeio considerou áreas de conhecimento e número de alunos, movimentando anualmente mais de R$ 100 milhões.	Planejamento	Aumentou autonomia e previsibilidade de gestão dos centros, apoiando ensino, pesquisa e extensão.
Reitoria/PROPLAN	Mudanças no PPA e execução orçamentária	Mudanças na elaboração do Plano Plurianual e na execução do orçamento melhoraram a identificação dos valores investidos pela Udesc e a transparência das ações.	Planejamento	Aprimorou transparência orçamentária e rastreabilidade dos investimentos.
PROPLAN/Cpror	Alocação orçamentária de custeio e investimento	A Cpror alocou recursos orçamentários para custeio e investimentos dos centros e da Reitoria, assim como recursos de projetos e programas, em colaboração com Proad, Proen, Proex e PROPPG.	Planejamento	Garantiu execução orçamentária coordenada das ações finalísticas e administrativas.
PROPLAN/Cpin	Elaboração e acompanhamento de LOA, LDO e PPA	A Cpin elaborou orçamento da Udesc na LOA estadual, LDO e PPA e acompanhou execução físico-financeira no Sigef, avaliando alcance de metas e detalhamento de históricos de empenhos.	Planejamento	Melhorou monitoramento das metas e dos serviços prestados à sociedade.
PROPLAN/Cpin	PPA 2024-2027 e LOA 2024 com novas subações	Na elaboração do PPA 2024-2027 e LOA 2024, a Cpin aprimorou subações implantadas em 2023 para identificar valores investidos em graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, com participação de pró-reitorias e órgãos suplementares.	Planejamento	Aumentou transparência e precisão da classificação orçamentária por área.
PROPLAN/Cpin	Cálculo de distribuição de recursos aos centros	Coleta de informações com a Proen para cálculo de distribuição dos recursos de custeio e investimento aos centros de ensino.	Planejamento	Tornou a distribuição mais técnica e aderente às características dos cursos e alunos.
MESC	Plano Museológico e Carta de Serviços	Revisão e estruturação do Plano Museológico 2020-2025 e produção da Carta de Serviços ao Cidadão.	Planejamento	Fortaleceu planejamento estratégico e transparência dos serviços do museu.
SETIC/UFRN	PDTI 2026-2028	Início da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2026-2028, alinhado ao novo PDI e desenvolvido em parceria com a UFRN, com previsão de envio ao Consuni em 2026.	Planejamento	Estrutura prioridades de TI alinhadas ao planejamento institucional.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.1.5 Análise das ações realizadas - Planejamento e Avaliação Institucional

No período analisado, a UDESC desenvolveu um conjunto articulado de ações que contribuíram para o fortalecimento do planejamento e da avaliação institucional, consolidando a avaliação como instrumento de diagnóstico, acompanhamento e subsídio à tomada de decisão. As iniciativas demonstram avanços tanto na estruturação dos processos avaliativos quanto na integração entre avaliação, planejamento estratégico, gestão acadêmica e gestão administrativa.

No âmbito da avaliação institucional, destaca-se o aprimoramento da estrutura e da regulamentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), por meio da Resolução nº 056/2024 – CONSUNI, que atualizou dispositivos da regulamentação vigente e contribuiu para o fortalecimento da organização e do funcionamento do sistema de avaliação institucional da Universidade. A atuação articulada entre a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), CPA, CSAs, Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e demais unidades acadêmicas evidencia a busca pela descentralização e pela participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária nos processos avaliativos.

Essa perspectiva participativa também esteve presente na construção coletiva de instrumentos de autoavaliação, incluindo a avaliação das atividades pedagógicas não presenciais e das condições de adaptação de docentes e discentes durante o período da pandemia. A experiência contribuiu para o aperfeiçoamento metodológico da avaliação institucional e demonstrou a capacidade da Universidade de adaptar seus instrumentos às mudanças no contexto educacional, utilizando os resultados obtidos para orientar ações institucionais.

Outro avanço relevante foi a continuidade e o aperfeiçoamento do Projeto de Avaliação Institucional (PAI). Após a aprovação da 5ª edição, com abordagem dos impactos da pandemia e projeções para 2021, e da 6ª edição, em 2023, a instituição avançou para a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional – PAI 7ª edição (2025-2027). A elaboração do novo projeto pela COAI, em parceria com a CPA e alinhada ao PDI 2026-2030, representa importante aproximação entre os processos de avaliação e planejamento estratégico. Essa articulação permite que os resultados da autoavaliação sejam utilizados não apenas como registro do desempenho institucional, mas como subsídio para definição de prioridades, estabelecimento de metas e acompanhamento da implementação do planejamento.

A execução da autoavaliação das ações dos cursos de graduação e pós-graduação, envolvendo docentes e discentes das modalidades presencial e a distância, ampliou a abrangência dos processos avaliativos. De forma complementar, a avaliação das ações institucionais estruturada nos cinco eixos do SINAES — Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física — possibilitou uma visão sistêmica da atuação da Universidade. A utilização do SIGA para operacionalização das avaliações favoreceu a sistematização da coleta de dados e a geração de informações comparáveis, contribuindo para o acompanhamento periódico da percepção da comunidade acadêmica.

A disponibilização dos resultados em relatórios em Excel e PDF, incluindo os comentários dos respondentes sobre cursos, desempenho docente, turmas e ações institucionais, e seu encaminhamento aos chefes de departamento e aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), representa importante mecanismo de retroalimentação do processo de planejamento. Nesse sentido, a avaliação deixa de constituir uma etapa isolada de coleta de informações e passa a integrar um ciclo de diagnóstico, análise, tomada de decisão e acompanhamento, permitindo que os resultados sejam apropriados pelas unidades responsáveis pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Também merece destaque a utilização de dashboards em Power BI e painéis em PowerPoint para divulgação e acompanhamento dos resultados, inclusive com informações sobre a participação de docentes e discentes. A adoção dessas ferramentas fortalece a gestão orientada por dados, amplia a transparência dos resultados e facilita a identificação de tendências, fragilidades e oportunidades de melhoria. A disponibilização de informações de forma mais visual e acessível contribui, ainda, para ampliar a apropriação dos resultados pela comunidade interna e apoiar o acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais.

No campo da avaliação externa e do acompanhamento da qualidade da educação superior, a atuação articulada entre a COAI e a CEG/PROEN possibilitou o monitoramento dos indicadores e dos processos avaliativos conduzidos pelo INEP/MEC e pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC). A realização de seminários preparatórios para o Enade, inclusive para o novo modelo de avaliação das licenciaturas, bem como o acompanhamento e orientação aos cursos participantes, constituíram ações preventivas e de apoio à gestão acadêmica. Essas iniciativas favoreceram a disseminação das informações relativas aos processos regulatórios e avaliativos e contribuíram para que os cursos pudessem se preparar de maneira mais sistemática para as avaliações externas.

A revisão dos instrumentos de avaliação por Grupo de Trabalho constituído por membros da CPA também evidencia um processo de aperfeiçoamento contínuo das metodologias utilizadas pela Universidade. Da mesma forma, a elaboração de instrumento específico para avaliação pelos estudantes com necessidades educacionais específicas, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil da FAED, demonstra a preocupação em qualificar a avaliação institucional a partir da diversidade dos públicos atendidos e em incorporar dimensões relacionadas à inclusão e à acessibilidade.

Outra ação relevante para o planejamento institucional foi a realização semestral da Pesquisa Perfil dos Ingressantes, em parceria com a PROEN e o SAE. A produção sistemática dessas informações amplia o conhecimento sobre o perfil dos estudantes que ingressam na Universidade e oferece subsídios para a formulação, revisão e avaliação de políticas acadêmicas e estudantis.

A instituição também avançou na integração entre sistemas de informação e avaliação. Diante da migração do sistema acadêmico para o SIGA-A, a COAI iniciou a avaliação do módulo existente, buscando viabilizar sua utilização nos processos avaliativos da graduação e da pós-graduação. Essa iniciativa é estratégica para a continuidade e o aprimoramento dos processos de coleta, tratamento e disponibilização de dados institucionais, reduzindo a fragmentação das informações e criando melhores condições para o monitoramento dos resultados.

No que se refere ao monitoramento do desempenho institucional, a manutenção do envio de informações para rankings internacionais e o acompanhamento sistemático das posições obtidas pela UDESC constituem mecanismos complementares de avaliação externa. A sistematização dos resultados do THE-WUR, THE-LAUR, QS-WUR, QS-WUR-LAUR e Webometrics, juntamente com o acompanhamento do Ranking Universitário Folha (RUF), possibilita à instituição identificar sua posição relativa em diferentes dimensões de desempenho, visibilidade, internacionalização e inserção acadêmica. Mais do que a posição alcançada, o acompanhamento longitudinal desses indicadores contribui para identificar tendências e subsidiar decisões relacionadas às estratégias institucionais.

No campo do planejamento e da gestão orçamentária, também foram observados avanços importantes. Estudos técnicos realizados para ampliar e antecipar a descentralização anual de recursos aos centros de ensino, considerando critérios como áreas de conhecimento e número de estudantes, contribuíram para conferir maior racionalidade e previsibilidade à alocação dos recursos. A movimentação anual de valores superiores a R$ 100 milhões demonstra a relevância dessa estrutura para a execução das políticas institucionais e para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no planejamento.

As mudanças promovidas na elaboração do Plano Plurianual (PPA) e na execução orçamentária também favoreceram maior transparência e capacidade de identificação dos investimentos realizados pela Universidade. O aprimoramento das subações implantadas para identificar os valores destinados à graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, com participação das pró-reitorias e órgãos suplementares, representa avanço na vinculação entre planejamento, orçamento e execução. Da mesma forma, a elaboração da proposta orçamentária da UDESC na LOA, LDO e PPA e o acompanhamento físico-financeiro no SIGEF permitiram monitorar o cumprimento das metas e qualificar o acompanhamento histórico da execução dos recursos.

A atuação integrada da CPROR, CPIN e das pró-reitorias na alocação, elaboração e acompanhamento dos recursos demonstra uma evolução no sentido de aproximar planejamento estratégico, planejamento orçamentário e execução das políticas institucionais. A coleta de informações junto à PROEN para subsidiar a distribuição de recursos de custeio e investimento aos centros de ensino reforça a utilização de critérios e evidências para apoiar decisões de natureza administrativa e financeira.

Complementarmente, a revisão e estruturação do Plano Museológico 2020-2025, a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão e o início da construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2026-2028, alinhado ao PDI 2026-2030, demonstram a expansão da cultura de planejamento para diferentes áreas da Universidade. Particularmente, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação evidencia a preocupação em alinhar a infraestrutura e a governança tecnológica às prioridades estratégicas estabelecidas no novo PDI, fortalecendo as condições institucionais para gestão de dados, transformação digital e suporte aos processos acadêmicos e administrativos.

De modo geral, as ações realizadas evidenciam um processo de amadurecimento da cultura de planejamento e avaliação institucional da UDESC, caracterizado pela maior integração entre avaliação interna, avaliação externa, planejamento estratégico, orçamento, gestão acadêmica e

acompanhamento de indicadores. Observa-se também uma evolução na utilização de tecnologias para coleta, sistematização, análise e divulgação de informações, favorecendo uma gestão cada vez mais orientada por evidências.

Nesse contexto, a avaliação institucional vem se consolidando como um processo contínuo de retroalimentação do planejamento, no qual os dados coletados são transformados em informações para diagnóstico, os resultados são disponibilizados às unidades responsáveis e os indicadores passam a subsidiar a definição de ações e prioridades institucionais. A articulação entre COAI, CPA, CSAs, pró-reitorias, centros de ensino e demais unidades demonstra, ainda, que o planejamento e a avaliação vêm sendo tratados de forma transversal e participativa.

Assim, as iniciativas desenvolvidas constituem uma base relevante para a implementação e o acompanhamento do PDI 2026-2030, ao fortalecer mecanismos de governança, monitoramento de indicadores, transparência, participação da comunidade acadêmica e tomada de decisão baseada em evidências. Como perspectiva de continuidade, destaca-se a necessidade de ampliar a integração entre os resultados das avaliações e os planos de ação das unidades, estabelecendo mecanismos sistemáticos para acompanhar a implementação das melhorias propostas e avaliar seus efeitos ao longo do ciclo de planejamento.

3.1.6 Resultados da Autoavaliação na pespectiva de Técnicos e Docentes – Eixo1

Seguem os resultados da Avaliação das Ações da Udesc (AAU), Eixo 1, referente ao Planejamento e a Avalição Institucional, na perspectiva dos Técnicos Universitários, referente a pesquisa realizada em setembro de 2024 e dos docentes, realizada em novembro de 2025.

A pesquisa mais recente realizada com os servidores técnicos universitários da Udesc, ocorreu no período de 21/08/2024 a 23/09/2024, em uma escala de Likert, que varia de 1 (ruim) a 5 (ótimo), o que gera uma nota média por item avaliado. A participação média dos técnicos foi de 32,61%.

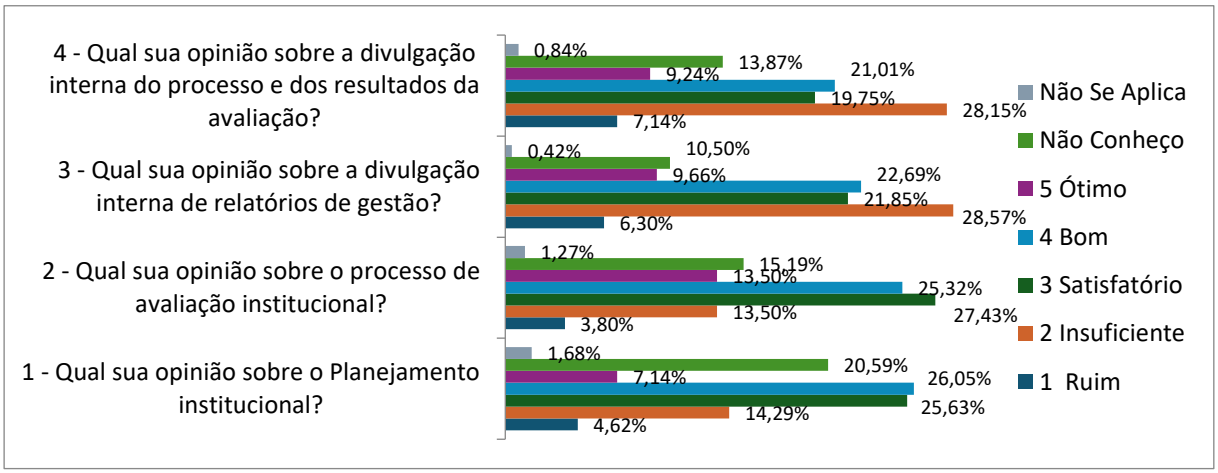
Tabela 8 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Técnico Universitário - 2024

Pergunta	5 Ótimo	4 Bom	3 Regular	2 Ruim	1 Péssimo	N/C	NSA	Média
1. Qual sua opinião sobre o Planejamento institucional?	11	34		61	62	17	49	4
2. Qual sua opinião sobre o processo de avaliação institucional?	9	32		65	60	32	36	3
3. Qual sua opinião sobre a divulgação interna de relatórios de gestão?	15	68		52	54	23	25	1
4. Qual sua opinião sobre a divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação?	17	67		47	50	22	33	2

Fonte: Relatório SIGA (2025)

perguntas referetes ao Planejamento e a Avaliação Institucional.

Gráfico 2 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Técnico Universitário - 2024



Fonte: Relatório SIGA (2025)

Em todas as perguntas, uma boa parcela dos respondentes avalia positivamente o planejamento e a avaliação institucional, com uma média de 30% de avaliações ótimas ou boas. O processo de avaliação institucional tem a maior taxa de avaliação positiva, com 38,82% considerando-o ótimo ou bom.

Um percentual considerável dos respondentes (média de 13-28%) classifica a divulgação interna como insuficiente ou ruim, especialmente na divulgação de relatórios de gestão e resultados de avaliação. A falta de conhecimento entre os respondentes sobre o planejamento e avaliação institucional é significativa, variando de 10% a 20%, o que aponta um desafio importante na transparência e comunicação.

Um número relevante de respondentes avalia os aspectos de planejamento e avaliação como apenas "satisfatórios", sugerindo que há margem para melhorias tanto no planejamento quanto na execução dos processos.

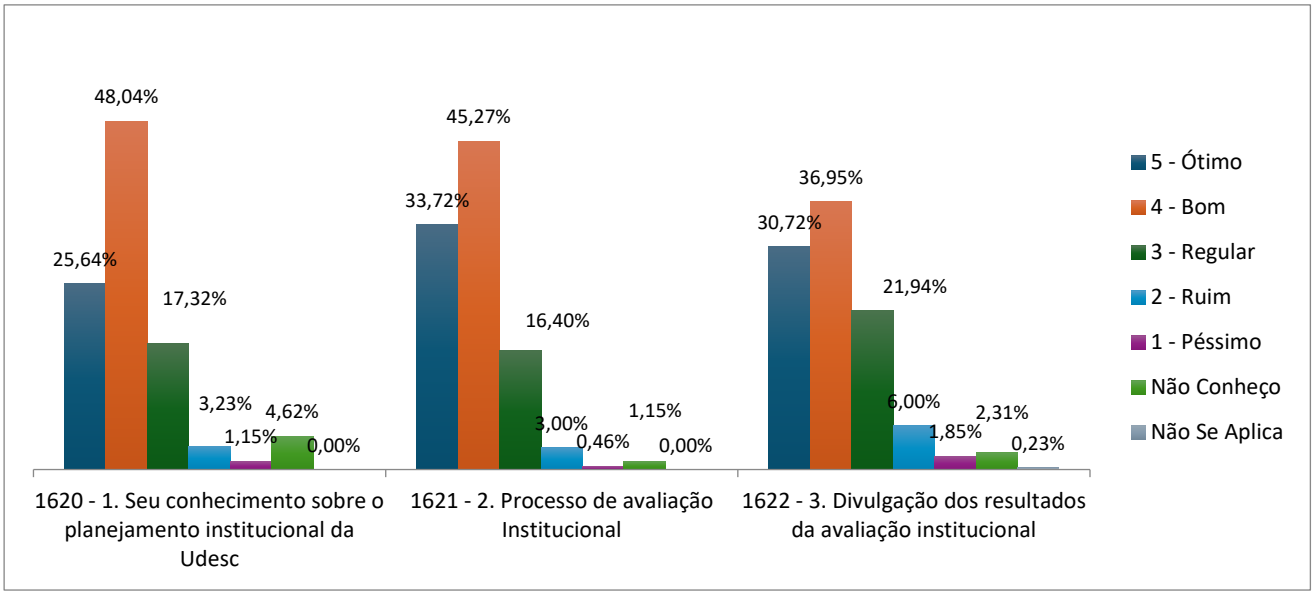
Tabela 9 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Docente - 2025/2

Pergunta	5 Ótimo	4 Bom	3 Regular	2 Ruim	1 Péssimo	N/C	NSA	Média
1. Seu conhecimento sobre o planejamento institucional da Udesc	111	208	75	14	5	20	0	3.98
2. Processo de avaliação Institucional	146	196	71	13	2	5	0	4.10
3. Divulgação dos resultados da avaliação institucional	133	160	95	26	8	10	1	3.91

Fonte: Relatório SIGA (2025)

Com média 3,91, o quesito "Divulgação dos resultados da avaliação institucional", acumulou o maior nível de insatisfação direta da pesquisa (26 respostas "Ruim" e 8 "Péssimo"). Os docentes sentem que o retorno e a transparência dessas avaliações precisam melhorar.

Gráfico 3 - AAU - Planejamento e Avaliação - Avaliador Docente - 2025/2



Fonte: Relatório SIGA (2025)

O Relatório analítico elaborado a partir das questões comentadas pelos técnicos e pelos docentes apresentaram, como principais pontos de melhoria:

- Comunicação e Transparência: melhorar a divulgação interna dos processos e resultados de avaliação e dos relatórios de gestão, utilizando canais mais acessíveis e garantindo que todos os colaboradores tenham conhecimento adequado.
- Engajamento: Realizar ações que incentivem a participação e o entendimento de todos os membros da instituição sobre o planejamento e avaliação, reduzindo o percentual daqueles que não conhecem os processos.
- Aperfeiçoamento do Planejamento: Revisar o planejamento institucional para atender às expectativas dos que o consideram apenas satisfatório ou insuficiente, promovendo um maior alinhamento entre as expectativas e a execução.

Os resultados apresentados no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional evidenciam que a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) possui processos de planejamento e avaliação institucionalizados, articulados à atuação da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). A instituição utiliza diferentes estratégias de coleta e análise de dados, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas, o que possibilita obter percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e subsidiar o planejamento estratégico e os processos de melhoria institucional.

No âmbito dos indicadores externos de qualidade, observa-se uma evolução positiva do desempenho institucional. Entre 2021 e 2023, o Conceito Médio da Graduação passou de 3,214 para 3,604, enquanto os conceitos médios dos cursos de mestrado e doutorado apresentaram crescimento e estabilidade em patamares elevados, passando, respectivamente, de 4,392 para 4,652 e de 4,695

para 4,845. Como resultado, o IGC Contínuo evoluiu de 3,640, em 2021, para 4,053, em 2023, acompanhado da evolução do IGC Faixa de 4 para 5. Esses resultados demonstram uma trajetória favorável dos indicadores de qualidade da instituição e constituem importante evidência do fortalecimento de seu desempenho acadêmico.

O posicionamento da Udesc em rankings nacionais também reforça essa tendência. No Ranking Universitário Folha (RUF) de 2025, a Universidade ocupou a 44ª posição entre as 204 universidades avaliadas no país e a 8ª posição entre as universidades estaduais brasileiras, avançando uma posição em ambos os recortes em relação ao ano anterior. Também foram observados avanços nos quesitos ensino e mercado de trabalho, enquanto a pesquisa permaneceu como a área de melhor desempenho relativo da instituição. O resultado evidencia a inserção da Udesc em avaliações comparativas de abrangência nacional e a evolução de seu posicionamento institucional.

A participação em rankings internacionais complementa esse conjunto de evidências, permitindo acompanhar o posicionamento da Universidade em uma perspectiva comparativa global. No período apresentado, a Udesc manteve sua presença no Times Higher Education – World University Rankings e no QS World University Rankings, além de apresentar movimentações em rankings latino-americanos e no Webometrics. A participação nesses instrumentos amplia as possibilidades de benchmarking e contribui para o acompanhamento de dimensões relacionadas ao ensino, à pesquisa, à internacionalização e às relações institucionais.

Em contraste com os resultados positivos observados nos indicadores externos, a percepção dos técnicos universitários acerca do Planejamento e Avaliação Institucional revela aspectos que demandam atenção. Na pesquisa realizada em 2024, a média geral dos quatro itens avaliados no Eixo 1 foi de 3,14, em uma escala de 1 a 5. O processo de avaliação institucional apresentou a maior média, 3,37, seguido da opinião sobre o planejamento institucional, com 3,22. Já a divulgação interna dos relatórios de gestão alcançou média de 3,01, enquanto a divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação apresentou a menor média, de 2,97.

Os resultados indicam, portanto, que, embora os processos de planejamento e avaliação estejam estruturados e produzam informações relevantes para a gestão, permanece o desafio de ampliar a sua visibilidade, compreensão e apropriação pela comunidade universitária. A menor avaliação atribuída à divulgação dos processos e resultados da avaliação evidencia a necessidade de fortalecer os mecanismos de comunicação e devolutiva institucional, de modo que os resultados produzidos não se restrinjam ao registro formal das avaliações, mas sejam efetivamente conhecidos e utilizados pelos diferentes segmentos da Universidade.

Outro aspecto relevante refere-se ao nível de participação dos técnicos universitários na pesquisa, que apresentou média de 32,61%. Esse resultado, associado às manifestações registradas no relatório analítico, aponta para a necessidade de ampliar o engajamento da comunidade nos processos avaliativos. O fortalecimento da participação deve estar associado não apenas à ampliação quantitativa dos respondentes, mas também à demonstração da efetividade da avaliação, evidenciando de que maneira as contribuições da comunidade são consideradas no planejamento, na tomada de decisões e na implementação de melhorias institucionais.

Nesse contexto, destaca-se como oportunidade de aperfeiçoamento a consolidação do ciclo de planejamento, avaliação e melhoria institucional. A Udesc dispõe de mecanismos para coleta, tratamento e análise dos dados, inclusive com a utilização de questões abertas e análise de conteúdo dos comentários, possibilitando o cruzamento entre evidências quantitativas e qualitativas. Essa estrutura oferece condições para que a avaliação seja utilizada de maneira mais estratégica, articulando os resultados obtidos às ações de planejamento, execução, acompanhamento e reavaliação das políticas e ações institucionais.

A análise conjunta dos resultados permite identificar, assim, uma situação institucional caracterizada por avanços nos indicadores externos de qualidade e pela consolidação dos processos internos de avaliação, coexistindo com desafios relacionados à comunicação, transparência, participação e apropriação dos resultados. Essa leitura é reforçada pelas conclusões do relatório analítico, que apontam como principais pontos de melhoria o aperfeiçoamento da comunicação e da transparência, o estímulo ao engajamento da comunidade e o aprimoramento do planejamento institucional, buscando maior alinhamento entre as expectativas dos servidores e a execução das ações planejadas.

Dessa forma, para o ciclo de planejamento institucional 2026–2030, os resultados do Eixo 1 indicam a importância de fortalecer a articulação entre planejamento, avaliação e tomada de decisão, ampliando a comunicação dos resultados e estabelecendo mecanismos sistemáticos de devolutiva à comunidade universitária. A consolidação desse processo poderá contribuir para transformar os resultados da avaliação em subsídios cada vez mais efetivos para a definição de prioridades, o acompanhamento das metas e a implementação de ações de melhoria.

Em síntese, os resultados do Eixo 1 evidenciam uma instituição que apresenta evolução favorável em seus indicadores de qualidade e dispõe de uma estrutura consolidada de planejamento e avaliação institucional. O principal desafio consiste em avançar da institucionalização dos processos para uma cultura avaliativa cada vez mais participativa, transparente e orientada para resultados, na qual a comunidade universitária reconheça a finalidade da avaliação, participe de seus processos e perceba os efeitos concretos de suas contribuições no planejamento e no desenvolvimento institucional.

3.1.8 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 1

Com o objetivo de fortalecer os processos de Avaliação e Planejamento e contribuir para a elaboração e efetivação do planejamento institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere as ações listados no quadro a seguir.

Quadro 11 - Sugestões CPA - Planejamento e Avaliação Institucional

Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Incorporar os principais resultados e recomendações da CPA aos processos de revisão e monitoramento do PDI e dos planejamentos dos Centros e setores;
Estabelecer fluxo institucional que contemple diagnóstico, definição de prioridades, elaboração de ações, acompanhamento e avaliação dos resultados;
Definir indicadores para acompanhar dimensões estratégicas, estabelecendo séries históricas e metas de melhoria;
Criar uma política de comunicação dos resultados da avaliação;
Associar a divulgação dos resultados à apresentação das providências institucionais e ao acompanhamento de seus efeitos;
Criar mecanismo pelo qual a comunidade possa identificar quais demandas foram acolhidas, quais ações foram realizadas e quais estão em andamento;
Encaminhar, não só para o NDE e chefes de departamento, mas também para os diretores resultados relacionados às práticas pedagógicas, currículo, avaliação da aprendizagem, infraestrutura e condições de ensino do Centro;
Articular os resultados da avaliação com processos de formação continuada;
Sistematizar os principais pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria e apresentar prioridades para apreciação da gestão superior;
Mapear instrumentos de coleta existentes na UDESC e articular calendários e questões, evitando consultas repetitivas à comunidade acadêmica;
Revisar periodicamente questionários, dimensões e indicadores, considerando mudanças institucionais e necessidades identificadas pelos usuários.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Desenvolvimento Institucional corresponde à dimensão que avalia como a instituição planeja, orienta e concretiza sua missão, seus objetivos e suas políticas institucionais. Esse eixo relaciona-se a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição.

No que diz respeito ao Desenvolvimento Institucional, a Udesc busca implementar instrumentos e mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão do da Instituição e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional define a razão de ser e o propósito fundamental de uma organização, servindo como a bússola que orienta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Enquanto a

missão esclarece o que a entidade faz no presente, o desenvolvimento institucional traduz esse propósito em metas, ações práticas, crescimento estrutural e melhorias contínuas ao longo do tempo.

Os resultados da autoavaliação constituem subsídios fundamentais para a definição de diretrizes, objetivos e metas do PDI, assegurando o alinhamento entre o planejamento institucional e as demandas reais da comunidade universitária.

Nesse sentido, contribuem para a qualificação das políticas acadêmicas, o aperfeiçoamento dos processos de gestão e o direcionamento de investimentos em infraestrutura e serviços de apoio, em consonância com os princípios da eficiência, eficácia e efetividade da administração pública.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), elaborado com base na Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004 e no Art.21 do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, define a missão da Instituição e as estratégias para alcançar suas metas e objetivos.

Com o objetivo de estruturar o processo de elaboração do PDI 2026-2030, garantindo a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de planejamento, foi aprovada a Resolução Nº 065/2024 – CONSUNI, que aprovou o Projeto de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC para o período 2026-2030.

O Projeto de Elaboração do novo PDI buscou subsidiar a instituição de orientações metodológicas e estruturais na preparação e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2026-2030. Servindo de apoio aos gestores(as), docentes, técnicos(as), discentes e demais pessoas da sociedade envolvidos(as) na construção do novo PDI, primando pela transparência em todas as etapas e pela garantia de oportunidade na participação da comunidade acadêmica no processo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional utilizou diversas fontes de dados para a elaboração de seus objetivo, metas e políticas institucionais, entre eles: consulta pública, analise de SWOT realizada pelos Centros de Ensino, os resultados da avaliação institucional e os dados coletados no Seminário de Planejamento Participativo – Summit PDI, etapa integrante do processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da UDESC 2026 – 2030, realizado no dia 22 de outubro de 2025, na cidade de Florianópolis/SC.

Esse processo gerou um documento que espelha as tendências identificadas, em prol do desenvolvimento institucional e traz indicadores de desempenho que serão utilizados para o acompanhamento das metas estabelecidas no planejamento da Udesc.

Esse processo trouxe uma nova visão para a Universidade. Até o ciclo anterior, a visão de futuro da Udesc era: "Ser uma universidade de excelência no ensino, pesquisa, extensão e gestão". Neste novo ciclo a visão da instituição é: *"Ser uma universidade pública, democrática e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional, valorizando a autonomia universitária, a participação social e a busca constante por excelência acadêmica e de gestão, com equidade e inclusão social".*

A seguir estão descritos exemplos de ações que foram executadas pela Udesc entre 2022 – 2025 que contribuíram para o desenvolvimento institucional.

3.2.1 Ações Estratégicas - Eixo 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
SECONTI	Relatórios de Controle Interno regulares	Envio anual dos RCIs à CGE após pareceres sem restrições; CGE manifestou regularidade e anuência para protocolo no TCE-SC, que não apontou incongruência, irregularidade ou inconsistência nas RCIs ou contas analisadas.	Governança	Demonstrou regularidade das contas e confiança nos controles institucionais.
SECONTI	Primeiro Plano Institucional de Integridade	Elaboração do primeiro Plano Institucional de Integridade da Udesc, parte do Programa de Integridade e Compliance estadual, com anuência da Diretoria de Integridade e Compliance da CGE.	Governança	Instituiu diretrizes para prevenir corrupção, fraudes, irregularidades e desvios de conduta.
SCII/Faubai	Encontro Regional Faubai Sul	Promoção, em 2022, do Encontro Regional da Faubai da Região Sul na Reitoria, com palestras e debates; a secretária da SCII foi eleita representante da Faubai Regional Sul.	Internacionalização	Aumentou visibilidade nacional e internacional da Udesc na área.
SECONTI	Manual de Uso de Cartões Corporativos	Elaboração do Manual de Uso de Cartões Corporativos, em tramitação, para orientar e disciplinar despesas emergenciais ou de pequeno vulto por servidores.	Legislação e Normatização	Busca padronizar e dar segurança ao uso de cartões corporativos.
CIPI	Participação no Pacto pela Inovação	Participação no Movimento Pacto Pela Inovação e no GT 3 de infraestrutura, contribuindo para mapear ecossistema catarinense de inovação.	Outra (Inovação)	Inseriu a Udesc no planejamento estadual de inovação.
PROPLAN	Summit PDI Udesc 2026-2030	Realização, em outubro de 2025, do Summit PDI Udesc 2026-2030 no Hotel Intercity Portofino, em Florianópolis, reunindo mais de 100 participantes entre professores, técnicos, gestores, estudantes e entidades, para construção do Plano de Desenvolvimento Institucional dos próximos cinco anos.	Planejamento	Aprimorou planejamento estratégico e participação da comunidade acadêmica.
PROPLAN	Indicadores do novo PDI	Previsão, no novo PDI, de criação de indicadores específicos para acompanhar o cumprimento de metas em cada área.	Planejamento	Fortalece monitoramento, transparência e gestão por resultados.
PROPLAN	Comissões temáticas do PDI	Organização de debates no Summit PDI em sete comissões temáticas para sistematizar propostas estratégicas; programação incluiu palestra do professor Carlos Willians Jaques Morais sobre planejamento institucional.	Planejamento	Estruturou participação técnica e acadêmica na definição de prioridades institucionais.

CIPI	Prospecção de parcerias externas	Negociações com organizações como Projeto Inoval/União Europeia, Tigre, Klabin, NIT UFSCar, Sapiens Park, BRFoods, Senai, WEG, Anbiotec, GNTech, Ciasc, Petrobras, Sebrae, SES, ITA, IBCI, Ambev e SAP.	Governança	Ampliou rede de cooperação e oportunidades de projetos.
CIPI	Fortalecimento dos NITs	Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica com representantes em todos os centros e criação da Coordenadoria de Inovação na Udesc Joinville. RESOLUÇÃO Nº 043/2024 – CONSUNI Cria a Coordenadoria do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI),	Inovação	Ampliou capilaridade da gestão da inovação nos centros.
SCII/Gabinete Reitoria	Prospecção de parcerias externas Missão acadêmica à Nova Zelândia	Participação da Udesc em missão acadêmica organizada pela Abruem entre 16 e 27 de junho de 2025, representada pelo reitor e pela secretária da SCII, em comitiva com 34 reitores, vice-reitores, pró-reitores e gestores de relações internacionais, para intercâmbio de experiências, fortalecimento de parcerias e cooperação científica.	Internacionalização	Ampliou conexões internacionais e oportunidades de cooperação acadêmica e científica.
SCII/Gabinete Reitoria	Prospecção de parcerias externas Missão institucional à China e adesão ao CUCM	Participação em missão institucional à China, com presença na conferência inaugural do Canal-City University Cooperation Mechanism (CUCM), na Universidade de Yangzhou; a Udesc passou a integrar o grupo fundador da aliança internacional de universidades de cidades conectadas por sistemas de canais.	Internacionalização	Inseriu a Udesc em nova rede internacional voltada a pesquisa, cooperação acadêmica e intercâmbio.
SCII/Gabinete Reitoria	Prospecção de parcerias externas Reuniões e visitas acadêmicas na China	Realização, durante a missão à China, de reuniões institucionais e visitas acadêmicas nas áreas de Física e Agronomia, com foco na ampliação de parcerias internacionais, novos projetos de pesquisa e intercâmbio para estudantes e docentes.	Internacionalização	Fortaleceu internacionalização da pesquisa e abriu oportunidades para mobilidade acadêmica.
Reitoria	Regulamentação da alienação da produção excedente decorrente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação	º A UDESC, de acordo com o Art. 76, inciso II, alíneas (a) e (e) da Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, pode alienar a produção excedente decorrente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transparência, à padronização entre os campi e à garantia do desenvolvimento institucional. RESOLUÇÃO Nº 062/2024 – CONSUNI	Governança	Possibilitou a destinação da produção excedente das atividades da instituição.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.2.2 Análise das ações realizadas - Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional

A análise das ações desenvolvidas pela Udesc evidencia avanços significativos na articulação entre a missão institucional, o planejamento estratégico e os processos de gestão, especialmente nos aspectos relacionados à governança, integridade, inovação, internacionalização e participação da comunidade acadêmica. As iniciativas realizadas demonstram a preocupação institucional em fortalecer mecanismos de planejamento, acompanhamento e controle, bem como em ampliar a capacidade da Universidade de responder às demandas sociais, científicas, tecnológicas e regionais.

No âmbito da governança, transparência e integridade, constitui-se como potencialidade a regularidade dos procedimentos de controle e prestação de contas. O envio anual dos Relatórios de Controle Interno (RCIs) à Controladoria-Geral do Estado (CGE), acompanhado de pareceres sem restrições, e a posterior anuência para protocolo junto ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), sem apontamento de incongruências, irregularidades ou inconsistências nas contas e relatórios analisados, evidenciam a existência de mecanismos institucionais de controle e conformidade. A elaboração do primeiro Plano Institucional de Integridade da Udesc, integrado ao Programa de Integridade e Compliance estadual e aprovado com anuência da CGE, representa outro avanço importante, ao incorporar ao planejamento institucional uma perspectiva preventiva de gestão de riscos, ética, transparência e responsabilização.

A elaboração do Manual de Uso de Cartões Corporativos constitui iniciativa complementar de fortalecimento dos mecanismos de controle interno, ao buscar estabelecer critérios e procedimentos para utilização desses recursos em despesas emergenciais ou de pequeno vulto. Entretanto, considerando que o documento se encontrava em tramitação, identifica-se como desafio a sua efetiva implementação, divulgação e acompanhamento, de modo que a regulamentação produza efeitos concretos sobre a padronização e a segurança dos procedimentos administrativos.

No que se refere ao planejamento institucional, destaca-se como evidência de avanço a realização do Summit PDI Udesc 2026-2030, que reuniu mais de 100 participantes, envolvendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica e representantes de entidades. A realização do evento e a organização dos debates em sete comissões temáticas demonstram uma estratégia de construção participativa do planejamento institucional, favorecendo a incorporação de diferentes perspectivas na definição das prioridades para o período 2026-2030. Essa iniciativa constitui potencialidade por fortalecer a legitimidade do PDI e ampliar sua capacidade de representar as demandas e expectativas dos diferentes atores institucionais.

Outro aspecto avaliado positivamente é a previsão de indicadores específicos para acompanhamento das metas de cada área no novo PDI. A adoção de indicadores representa condição essencial para o monitoramento sistemático da execução do planejamento e para a avaliação dos resultados institucionais. Nesse sentido, identifica-se uma evolução em direção a um modelo de gestão orientado por resultados, no qual o planejamento pode ser articulado aos processos de avaliação institucional e subsidiar a tomada de decisões e a revisão das estratégias.

Entretanto, constitui-se como desafio institucional garantir que os indicadores previstos no PDI sejam efetivamente operacionalizados, com definição clara de responsáveis, periodicidade de acompanhamento, fontes de dados, parâmetros de referência e mecanismos de divulgação dos resultados. A efetividade do planejamento dependerá, portanto, não apenas da definição das metas, mas da capacidade institucional de transformar o acompanhamento dos indicadores em instrumento permanente de gestão e melhoria contínua.

Na dimensão da inovação e da articulação com a sociedade**,** a participação da Udesc no Movimento Pacto pela Inovação e no GT de infraestrutura, assim como o fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica nos diferentes centros e a criação de estruturas específicas de inovação, demonstram capacidade de articulação institucional com o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. As negociações estabelecidas com empresas, instituições de pesquisa, organizações públicas e privadas e entidades de apoio constituem evidências de ampliação das relações externas e de busca por oportunidades de cooperação, transferência de conhecimento e desenvolvimento de projetos conjuntos.

A criação da Coordenadoria do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite, por meio da Resolução nº 043/2024-CONSUNI, também pode ser avaliada positivamente por representar uma iniciativa de aproximação entre a produção científica da Universidade e demandas específicas do contexto regional. Esse tipo de estrutura favorece a especialização da atuação institucional e pode contribuir para ampliar o impacto econômico, social e tecnológico das atividades acadêmicas.

A internacionalização configura igualmente uma potencialidade. A realização do Encontro Regional da Faubai da Região Sul na Reitoria, a participação em missão acadêmica da Abruem e a presença da Udesc em missão institucional à China evidenciam a inserção da Universidade em redes nacionais e internacionais de cooperação. A participação no Canal-City University Cooperation Mechanism (CUCM) e as reuniões realizadas com instituições estrangeiras nas áreas de Física e Agronomia indicam esforços para transformar a internacionalização em oportunidades concretas de cooperação científica, intercâmbio e desenvolvimento de projetos.

Sob a perspectiva avaliativa, contudo, identifica-se a necessidade de sistematizar os resultados dessas relações internacionais, de forma a demonstrar sua efetiva contribuição para os objetivos institucionais. Além do registro das missões e parcerias, recomenda-se o acompanhamento de indicadores relacionados a projetos internacionais efetivamente desenvolvidos, mobilidade acadêmica, publicações e pesquisas em cooperação, captação de recursos e demais resultados decorrentes dessas articulações.

A regulamentação da possibilidade de alienação da produção excedente decorrente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, estabelecida pela Resolução nº 062/2024-CONSUNI, constitui avanço no estabelecimento de procedimentos institucionais padronizados e transparentes. A iniciativa pode contribuir para maior aproveitamento dos resultados das atividades acadêmicas e para o fortalecimento da relação entre produção universitária, inovação e desenvolvimento institucional. Como aspecto a ser acompanhado, destaca-se a necessidade de avaliar a implementação efetiva da norma e seus resultados nos diferentes centros e áreas de atuação.

De modo geral, os resultados analisados indicam uma avaliação positiva da capacidade institucional de articular sua missão às estratégias de desenvolvimento e planejamento. Entre as principais potencialidades identificadas destacam-se: fortalecimento dos mecanismos de governança, controle, integridade e prestação de contas; elaboração participativa do PDI 2026-2030; previsão de indicadores para acompanhamento das metas institucionais; ampliação das ações de inovação e articulação com o setor produtivo e instituições externas; fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica; ampliação das ações de internacionalização e cooperação acadêmica; criação de estruturas institucionais voltadas a áreas estratégicas de ciência, tecnologia e inovação; aprimoramento de normas e procedimentos relacionados à gestão e ao aproveitamento da produção institucional. Como principais desafios, destacam-se a necessidade de assegurar a efetiva implementação e monitoramento das metas do PDI; integrar de forma mais sistemática planejamento, avaliação e tomada de decisão; acompanhar os resultados concretos das parcerias nacionais e internacionais; ampliar a divulgação dos resultados alcançados; e consolidar mecanismos que permitam à comunidade acadêmica acompanhar o cumprimento dos objetivos institucionais. Dessa forma, recomenda-se que, no ciclo do PDI 2026-2030, a Udesc avance da definição de objetivos e metas para um modelo de gestão estratégica orientada por evidências, articulando os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação. A integração desses processos poderá fortalecer a capacidade institucional de demonstrar o cumprimento de sua missão, identificar necessidades de correção de rumos e promover a melhoria contínua de suas atividades. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das estruturas de avaliação institucional poderá contribuir nesse processo por meio do acompanhamento sistemático dos indicadores, da análise dos resultados e da retroalimentação do planejamento. Assim, a autoavaliação institucional deixa de constituir apenas mecanismo de diagnóstico e passa a atuar como instrumento de gestão e aperfeiçoamento do PDI, fortalecendo a cultura avaliativa e a efetividade do planejamento institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Como universidade pública estadual, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) compreende a responsabilidade social como um princípio transversal que orienta suas políticas, programas e ações institucionais. Esse compromisso manifesta-se na promoção da educação superior pública, gratuita e de qualidade, na produção e difusão do conhecimento, na formação de profissionais e cidadãos socialmente comprometidos e na contribuição para o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina. A presença da Udesc em diferentes regiões catarinenses, por meio de sua estrutura *multicampi*, amplia sua capacidade de compreender as especificidades locais e de responder às demandas da sociedade. Essa característica fortalece a relação da Universidade com os territórios onde está inserida, promovendo soluções inovadoras para desafios sociais, econômicos, ambientais, culturais e tecnológicos, sempre em articulação com o poder público, o setor produtivo, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral.

A seguir estão descritas ações estratégicas de Responsabilidade Social Institucional para exemplificar as ações realizadas no período de 2020 a 2025

3.2.2 Ações Estratégicas - Eixo 2: Responsabilidade Social Institucional (Dimensão 3)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROAD/Reitoria	Repasse à educação pública estadual	Repasse de cerca de R$ 50 milhões ao Governo do Estado para iniciativas educacionais em 2025.	Administração	Ampliou contribuição da Udesc para fortalecimento da educação pública catarinense.
PROAD/Reitoria/SED-SC	Aquisição de ônibus escolares	Destinação de R$ 21,8 milhões da Udesc para aquisição de 50 ônibus escolares, dentro de um total de 100 ônibus adquiridos pela SED-SC, entregues a 28 prefeituras.	Administração	Apoiou transporte escolar e infraestrutura da educação básica estadual.
PROAD/Reitoria/SED-SC	Compra de livros de inglês	Destinação de R$ 16,7 milhões para compra de 121 mil livros de inglês para escolas estaduais.	Administração	Apoiou aprendizagem de língua inglesa na rede estadual.
PROEX/Consuni	Programa de Bolsas de Incentivo ao Esporte Universitário	Regulamentação do Programa de Bolsas de Incentivo ao Esporte Universitário, com previsão de criação da Bolsa Atleta para estudantes.	Assistência Estudantil	Criou instrumento de incentivo à permanência e ao desempenho esportivo estudantil.
Mesc	Aulas abertas e mediações educativas	Recepção de turmas de universidades públicas e privadas para aulas abertas, encontros acadêmicos e mediações educativas no Museu da Escola Catarinense.	Ensino	Ampliou uso pedagógico do museu e diálogo com a comunidade universitária.
BU	Capacitações da Biblioteca Universitária	Oferta de mais de 120 capacitações em 2025, reunindo cerca de 3 mil participantes, com foco em fontes de informação e ferramentas digitais para produção acadêmica.	Ensino	Aprimorou competências informacionais e digitais da comunidade acadêmica.
PROEX	Ação extensionista no Maciço do Morro da Cruz	Reunião com Udesc, UFSC, IFSC e comunidade para ações extensionistas no Maciço do Morro da Cruz, em Florianópolis.	Extensão	Aproximou universidades e comunidade em território vulnerável.
PROEX/NER	Maior Operação Horizonte do NER	Em agosto de 2023, maior operação da história do NER, com cerca de 42 mil pessoas beneficiadas por mais de 1,4 mil atividades em 24 municípios do Meio-Oeste, 29 instituições parceiras e participantes de Paraguai, Argentina, Equador, Angola e Guiné-Bissau.	Extensão	Gerou impacto social massivo e internacionalizou a extensão.
	Criação do CEPED-UDESC	Criação do Grupo Coordenado de Ações em Riscos e Desastres (CEPED-UDESC) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), órgão permanente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), cuja organização propiciará o conhecimento e gerenciamento das ações referentes	Extensão	

		ao CEPED-UDESC. RESOLUÇÃO Nº 007/2022 – CONSUNI		
PROEX/Ceped	Eventos internacionais de redução de riscos	Realização do 3º Seminário Catarinense de Educação em Redução de Riscos e Desastres e do 1º Fórum Internacional de Universidades Parceiras na Prevenção de Riscos e Desastres, com 600 participantes nacionais e internacionais na Udesc Lages.	Extensão	Fortaleceu a Udesc como referência em gestão de riscos e desastres.
PROEX/Ceven	Desafio das Atléticas	Realização do Desafio das Atléticas desde 2017, com provas de paródia, doação de sangue, divulgação, desfile, disciplina e fair play; em 2023 houve mais de 150 doações de sangue, 40 visitas a instituições, meia tonelada de tampinhas e 1,2 tonelada de alimentos.	Extensão	Incentivou engajamento estudantil, responsabilidade social e prática esportiva.
PROEX/Ccult	Coral Infantil Udesc	Formação em canto coral para crianças e concerto na Udesc Ceart.	Extensão	Aproximou crianças da formação musical e da universidade.
PROEX/Ccult/Ceart	Programa Ceart Aberto	Eventos em abril, junho, setembro e novembro com atividades dos departamentos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Design, Moda e Música para a comunidade, feiras, convivência, estudos e artistas convidados.	Extensão	Abriu o centro à comunidade e promoveu cultura e integração.
PROEX/Ccult	Prêmios de fotografia	Realização do prêmio Acadêmico 2023 com todos os centros e 36 classificados e da 2ª Maratona Fotográfica de Rancho Queimado, com comunidade e 16 premiados.	Extensão	Estimula produção visual e participação comunitária.
PROEX/Ccult/Ceart	Exposição Arquivos Implacáveis de Meyer Filho	Participação e fomento na exposição "Arquivos Implacáveis de Meyer Filho", de setembro de 2022 a janeiro de 2023, no CIC, em parceria com Instituto Meyer Filho e Udesc Ceart.	Extensão	Valorizou memória artística catarinense e parceria cultural.
PROEX	Livro em espanhol sobre prevenção de queimaduras	Participação no 15º Congresso da Federação Ibero-Latinoamericana de Queimaduras, no Uruguai, com lançamento do livro da Udesc "Aventuras de una cometa previniendo quemaduras" e visita à Udelar.	Extensão	Expandiu ação educativa em saúde para público ibero-latinoamericano.
MESC	Exposições, Cocreation Lab e Baile Místico	Integração social por exposições, parceria com Cocreation Lab, ações com grupo Baile Místico, produção de mural sobre Meyer Filho e Vera Sabino e eventos do baile incluído no calendário oficial de Florianópolis em 2021.	Extensão	Promoveu economia criativa, turismo e valorização cultural.

Biblioteca Universitária	Clube de leitura	Promoção de mais de 35 encontros do clube de leitura da BU, aberto à comunidade interna e externa.	Extensão	Estimulou leitura, reflexão crítica e formação intelectual.
Biblioteca Universitária	Biblioterapia	Encontros de biblioterapia em parceria com o projeto de extensão Dito Efeito Literário do Ceart.	Extensão	Explorou potencial terapêutico da literatura e diálogo entre participantes.
Biblioteca Universitária	Projeto Falando Sobre	Realização de encontros do projeto Falando Sobre para diálogo e compartilhamento de experiências na comunidade acadêmica.	Extensão	Criou ambientes de aprendizado e colaboração.
Biblioteca Universitária	Semana do Livro e da Biblioteca	Realização anual da Semana do Livro e da Biblioteca, com lives, capacitações e oficinas.	Extensão	Promoveu experiências formativas e valorização da biblioteca.
PROEX	Festival Internacional de Arte e Cultura José Luiz Kinceler - FIK 2025	Realização do FIK 2025, com evento principal em Florianópolis entre 19 e 22 de novembro e edições itinerantes em Lages, Ibirama, Caçador, Laguna, Balneário Camboriú e Chapecó; integrou os 60 anos da Udesc e os 40 anos do Ceart.	Extensão	Fortaleceu redes artísticas, economia criativa e presença cultural da Udesc em diversas regiões.
PROEX	Premiação de 64 trabalhos artísticos no FIK	Premiação de 64 trabalhos artísticos no FIK 2025, com cachês entre R$ 5 mil e R$ 10 mil.	Extensão	Incentivou produção artística e valorizou trabalhadores da cultura.
PROEX/NER/NIAAD	UniAldeias	Realização do projeto UniAldeias, iniciativa do Núcleo Extensionista Rondon e do NIAAD, em parceria com diversas instituições, reunindo 14 comunidades Guarani do Litoral Norte catarinense em imersão extensionista de três dias com ações de educação, saúde, meio ambiente, cultura e produção.	Extensão	Fortaleceu diálogo intercultural, valorização de saberes tradicionais e atuação extensionista em comunidades indígenas.
PROEX/NER/NIAAD	Encontro das Escolas Indígenas	Realização do Encontro das Escolas Indígenas da região na Udesc Joinville, como parte do UniAldeias, voltado ao fortalecimento do currículo escolar indígena e à valorização dos saberes tradicionais.	Extensão	Apoiou a educação escolar indígena e a construção de práticas pedagógicas culturalmente referenciadas.

PROEX/Ceped	5º Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres	Organização, pela primeira vez em Florianópolis, do 5º CBRRD entre 15 e 17 de outubro de 2025, pelo Ceped/Udesc, promovido pela ABP-RRD, reunindo pesquisadores e profissionais para discutir prevenção, resposta e recuperação em desastres ambientais, mudanças climáticas, monitoramento, políticas públicas e saberes comunitários.	Extensão	Fortaleceu a Udesc como referência em redução de riscos e desastres e integração entre ciência e políticas públicas.
PROEX/Udesc Lages	43º SEURS	Realização do 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, de 22 a 25 de julho de 2025, em conjunto com a Udesc Lages, reunindo mais de 1.100 participantes entre professores, técnicos e estudantes das universidades públicas do Sul do Brasil.	Extensão	Fortaleceu integração extensionista regional e troca de experiências entre universidades públicas.
PROEX/CCult	Edital Procult 2025-2026	Apoio a 49 projetos culturais por meio do edital Procult, com recursos de R$ 2,2 milhões destinados a 2025 e 2026.	Extensão	Expandiu fomento à cultura universitária e à produção artística.
PROEX/CCult	Manutenção de bolsas para grupos institucionais	Manutenção de bolsas para grupos institucionais da área cultural da Udesc.	Extensão	Sustentou continuidade de grupos artísticos que compõem a identidade cultural da universidade.
PROEX/CCult	Circuito Cultural Udesc	Promoção do Circuito Cultural Udesc, com apresentações artísticas no Campus I, em Laguna e no Tribunal de Contas do Estado, alcançando público superior a 500 participantes.	Extensão	Ampliou circulação artística e acesso público à produção cultural universitária.
PROEX/CCult	Prêmio Universitário de Fotografia Udesc 2025	Realização do Prêmio Universitário de Fotografia Udesc 2025, resultando em catálogo impresso, digital e exposições institucionais.	Extensão	Valorizou produção fotográfica universitária e ampliou difusão cultural.
PROEX/NER	Semana UniCom 2025	Promoção da Semana UniCom 2025 entre 7 e 14 de junho, organizada pelo NER, mobilizando estudantes, professores, técnicos e lideranças comunitárias para atender 88 demandas prioritárias em bairros de Florianópolis, beneficiando diretamente mais de 400 pessoas.	Extensão	Atendeu demandas comunitárias prioritárias e ampliou a inserção social da Udesc.

PROEX/NER	Ações extensionistas da Semana UniCom	Realização de cerca de 50 ações de extensão em oito dias, distribuídas em sete eixos temáticos, incluindo oficinas, mutirões, atendimentos e diagnósticos técnicos.	Extensão	Produziu respostas práticas às demandas locais e integrou universidade e comunidades.
PROEX/NER	Inventário florestal do Parque Linear do Córrego Grande	Realização, durante a Semana UniCom, do inventário florestal do Parque Linear do Córrego Grande, após 12 anos sem atualização.	Extensão	Gerou dados ambientais para planejamento urbano e conservação.
PROEX/NER	Análise da água do Rio da Fonte Grande	Realização de análise da água do Rio da Fonte Grande, com potencial de subsidiar projetos futuros de descontaminação.	Extensão	Produziu insumos técnicos para futuras ações ambientais e de saúde pública.
PROEX/Ceven	21º Jiudesc	Realização dos Jogos de Integração da Udesc, reunindo 1.330 estudantes-atletas em 17 modalidades, representando os 13 centros de ensino.	Extensão	Promoveu integração estudantil e fortalecimento do esporte universitário.
PROEX/Ceven	Participação de atletas da Udesc em competições	Apoio à participação de mais de 350 atletas da Udesc em competições estaduais, nacionais e internacionais, incluindo participação inédita de atleta da universidade nos Jogos Mundiais Universitários (FISU), na Alemanha.	Extensão	Elevou visibilidade esportiva da Udesc e fortaleceu esporte de rendimento universitário.
PROEX/Ceven	Participação nos JUBs Praia 2025	Participação da Udesc nos Jogos Universitários Brasileiros de Praia, em João Pessoa/PB, entre 31 de agosto e 7 de setembro, com premiações em seis modalidades, incluindo surf, skate, beach tennis, aquathlon e cross training.	Extensão	Consolidou desempenho esportivo nacional da universidade.
Mesc	3ª Virada Cultural Antonieta de Barros	Realização da 3ª Virada Cultural Antonieta de Barros em parceria com artistas e produtores culturais ligados a movimentos periféricos e ao fortalecimento de artistas negros em Florianópolis.	Extensão	Fortaleceu diversidade cultural, inclusão e presença de artistas negros.

Mesc/Life/AAESC	Formação artístico-cultural de professores	Formação artístico-cultural de cerca de 200 professores de Santa Catarina, em parceria com o Life e a AAESC.	Extensão	Qualificou professores e ampliou articulação entre educação, arte e cultura.
Mesc/Life/AAESC	Exposição e livro de experiências pedagógicas	A formação artístico-cultural resultou em exposição de artes visuais com produções de professores de arte e publicação de livro reunindo experiências pedagógicas desenvolvidas em escolas de Santa Catarina.	Extensão	Difundiu práticas pedagógicas e valorizou produção docente em artes.
Mesc	Museu em Evidência	Lançamento do projeto Museu em Evidência para destacar itens do acervo que normalmente não aparecem nas exposições permanentes.	Extensão	Ampliou visibilidade do acervo museológico e renovou mediação cultural.
Mesc	Destaque curatorial Jader Almeida	Realização de destaque curatorial com peças do arquiteto e designer Jader Almeida expostas no átrio do Mesc.	Extensão	Valorizou design e acervo institucional em formato expositivo.
Mesc	Destaque curatorial de carteiras escolares	Realização de destaque curatorial com coleção de carteiras escolares, incluindo exemplares originais e miniaturas.	Extensão	Promoveu memória da educação e interesse público pelo acervo escolar.
Mesc	Férias de Julho no Museu	Promoção de oficinas gratuitas para crianças e adolescentes de 4 a 12 anos entre 24 de julho e 2 de agosto, com 12 oficinas temáticas, atividades artísticas e visitas guiadas, reunindo cerca de 250 crianças e 250 adultos, público estimado de 500 participantes.	Extensão	Ampliou acesso cultural infantil e familiar ao museu.
PROEX/Ceven	Jisudesc	Realização dos Jogos de Integração dos Servidores, reunindo cerca de 400 docentes e técnicos em 19 modalidades esportivas.	Gestão de Pessoas	Fortaleceu integração e bem-estar de servidores.

PROEX/Ceped	Planos de contingência com Defesa Civil	Reunião com Defesa Civil de SC sobre ações do Ceped e criação de planos de contingência para campi da universidade.	Governança	Fortaleceu gestão de riscos e desastres nos campi.
PROEX/Ccult	Representação em cultura	Representação externa no Forcult, na Comissão de Avaliação de Incentivo à Cultura da Fundação Franklin Cascaes e na Comissão Estadual dos 200 anos da Imigração Alemã no Brasil da FCC.	Governança	Fortaleceu presença da Udesc em instâncias de política cultural.
CEP/Reitoria	Atendimento externo pelo CEP	Além dos protocolos da Udesc, atendimento a pesquisadores da FCEE, Escola de Saúde de Florianópolis e Epagri.	Governança	Estendeu contribuição ética da Udesc a instituições externas e ao sistema científico regional.
PROEX/Ceped	Parcerias internacionais em riscos e desastres	Tratativas com Moçambique, Universidade de Kobe e Usaid para parcerias e apoio a eventos do Ceped.	Internacionalização	Ampliou rede internacional em redução de riscos e desastres.
SIPE	Registros de propriedade intelectual	Crescimento das entregas relacionadas a marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção; síntese indica 58 registros de marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção.	Inovação	Consolidou a política institucional de inovação e proteção de ativos intelectuais.
MESC	Tour virtual, audioguia e Libras	Adoção de tour virtual, sendo o primeiro museu público de SC com esse recurso, Mesc Áudio Guia em português, inglês e espanhol, conteúdos em Libras e atuação em redes sociais.	Tecnologia	Ampliou acessibilidade, alcance digital e inclusão cultural.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.2.3 Análise das ações realizadas – Responsabilidade Social Institucional

A responsabilidade social da Universidade materializa-se, especialmente, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio das atividades extensionistas, a Udesc estabelece uma relação permanente de diálogo com a sociedade, desenvolvendo programas, projetos, cursos, eventos e ações que promovem o compartilhamento do conhecimento científico e tecnológico, o fortalecimento da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da população. Os serviços prestados pelas clínicas-escola, hospitais veterinários, laboratórios, escritórios-modelo, núcleos de prática, projetos de assistência técnica, consultorias e demais espaços acadêmicos constituem importantes instrumentos de atendimento à comunidade, permitindo que o conhecimento produzido na Universidade gere benefícios concretos para a sociedade catarinense.

A atuação institucional também se destaca pelo incentivo à cultura como elemento essencial da formação humana e da valorização da diversidade. Os Centros de Ensino desenvolvem e apoiam atividades artísticas, musicais, teatrais, literárias, exposições, mostras, festivais, ações de preservação da memória e do patrimônio cultural, além de projetos de extensão voltados à democratização do acesso à cultura. Essas iniciativas fortalecem a identidade regional, valorizam as diferentes manifestações culturais presentes no Estado e ampliam as oportunidades de participação da comunidade nas ações promovidas pela Universidade.

No âmbito esportivo, a Udesc reconhece o esporte como importante instrumento de formação integral, promoção da saúde, inclusão social e desenvolvimento de competências pessoais e coletivas. A Instituição incentiva a participação de seus estudantes em competições estaduais, nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento do esporte universitário e para a formação de atletas que representam a Universidade em diferentes modalidades. Da mesma forma, promove atividades esportivas voltadas à comunidade acadêmica, estimulando hábitos saudáveis, o bem-estar físico e mental e o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, docentes e técnicos universitários.

A integração entre os diferentes segmentos da comunidade universitária constitui outro aspecto relevante da responsabilidade social da Udesc. Eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e de acolhimento fortalecem o sentimento de pertencimento institucional, estimulam o diálogo interdisciplinar, promovem o respeito à diversidade e favorecem a construção de um ambiente universitário democrático, inclusivo, acessível e colaborativo. Essas ações contribuem para a permanência estudantil, para a valorização das pessoas e para o fortalecimento da cultura organizacional da Universidade.

A responsabilidade social da Udesc também se expressa por meio de suas políticas institucionais voltadas à inclusão, à acessibilidade, à equidade, à sustentabilidade ambiental, aos direitos humanos, à inovação e à internacionalização. Essas diretrizes orientam a elaboração e a execução de ações que ampliam o acesso à educação superior, promovem a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes, valorizam a diversidade e fortalecem o compromisso institucional com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

Os impactos dessas ações refletem-se diretamente no desenvolvimento de Santa Catarina. Ao formar profissionais altamente qualificados, produzir conhecimento aplicado às necessidades da sociedade, prestar serviços especializados, fomentar a inovação, incentivar a cultura, fortalecer o esporte universitário e promover ações extensionistas em todas as regiões do Estado, a Udesc contribui para o desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural dos territórios onde atua. Esse compromisso fortalece a capacidade de transformação da Universidade, ampliando sua relevância como instituição pública comprometida com a geração de valor para a sociedade.

As ações desenvolvidas pela Udesc encontram alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas e contribuem para diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3), igualdade de gênero (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10), cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), ação contra a mudança global do clima (ODS 13) e parcerias para a implementação dos objetivos (ODS 17). Dessa forma, a Universidade reafirma seu compromisso com a responsabilidade social universitária, fortalecendo sua missão institucional e consolidando-se como agente estratégico para o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.

3.2.4 Resultados da Autoavaliação na pespectiva de Técnicos – Eixo2

O Eixo 2 – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional foi analisado na perspectiva do Técnicos Universitários, e os resultados estão dispostos na tabela a seguir.

Tabela 10 - AAU - Desenvolvimento Institucional - Avaliador Técnico Universitário - 2024

Pergunta	5 Ótimo	4 Bom	3 Satisfatório	2 Insuficiente	1 Ruim	N/C	NSA
Qual o seu nível de conhecimento sobre a Missão da UDESC ?	20,43%	35,32%	26,81%	9,79%	2,55%	5,11%	0,00%
Qual o seu nível de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	2,99%	20,09%	23,93%	34,62%	7,26%	10,68%	0,43%
Qual o seu nível de conhecimento sobre o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)?	4,70%	18,80%	21,79%	36,32%	8,12%	9,83%	0,43%
Qual sua opinião sobre as ações de inclusão social e de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial?	15,42%	29,96%	22,91%	15,86%	2,20%	12,78%	0,88%
Qual sua opinião sobre as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social do Estado de SC?	15,56%	25,78%	25,33%	13,78%	2,67%	16,89%	0,00%
Qual sua opinião sobre as ações de defesa do meio ambiente?	6,14%	21,49%	21,49%	22,81%	6,14%	21,93%	0,00%
Qual sua opinião sobre a gestão de resíduos (destinação do lixo)?	5,26%	16,67%	18,42%	25,88%	14,91%	18,86%	0,00%
Qual sua opinião sobre a produção artística e preservação da memória e do patrimônio cultural?	11,01%	27,75%	25,99%	15,42%	3,52%	15,86%	0,44%

Fonte: Relatórios SIGA (2024)

Os resultados da avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional evidenciam um cenário heterogêneo, no qual se observa percepção relativamente mais favorável em relação às ações de responsabilidade social da UDESC do que em relação ao conhecimento dos instrumentos formais de planejamento institucional. De modo geral, os dados indicam que a comunidade participante reconhece aspectos importantes da identidade e da atuação social da Universidade, mas ainda

apresenta níveis reduzidos de apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos instrumentos de planejamento e orçamento.

Na dimensão Missão, Planos e Projetos Institucionais, destaca-se positivamente o conhecimento sobre a Missão da UDESC, que apresenta aproximadamente 55,7% de avaliações "Ótimo" ou "Bom". O resultado demonstra que a identidade institucional possui razoável disseminação entre os respondentes. Em contrapartida, o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta apenas 23,3% de avaliações positivas, enquanto 41,8% são classificadas como "Insuficiente" ou "Ruim". Situação semelhante é observada em relação ao PPA, à LDO e à LOA, que apresentam somente 23,5% de avaliações positivas e 44,5% de avaliações negativas.

Esses resultados configuram uma importante fragilidade institucional, uma vez que o PDI constitui instrumento fundamental para orientar as prioridades, objetivos e metas da Universidade. A baixa apropriação desses instrumentos pode limitar a participação da comunidade nos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas institucionais. Nesse sentido, os resultados indicam a necessidade de ampliar estratégias de comunicação, formação e divulgação do PDI, bem como de aproximar a comunidade acadêmica das relações existentes entre planejamento estratégico, planejamento orçamentário e execução das ações institucionais.

Na dimensão Responsabilidade Social, os resultados são relativamente mais favoráveis. As ações de inclusão social, defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial apresentam 45,4% de avaliações positivas e apenas 18,1% de avaliações negativas. As ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina também apresentam resultado predominantemente favorável, com 41,3% de avaliações "Ótimo" ou "Bom" e 16,6% de avaliações negativas. Esses dados sugerem reconhecimento de parte da comunidade quanto à contribuição social da Universidade.

Entretanto, a análise evidencia fragilidades importantes nas ações relacionadas ao meio ambiente e à gestão de resíduos. As ações de defesa do meio ambiente apresentam somente 27,6% de avaliações positivas, contra 28,9% de avaliações negativas e 21,9% de respondentes que afirmam não conhecer essas ações. A gestão de resíduos apresenta resultado ainda mais crítico, com apenas 21,9% de avaliações positivas e 40,8% de avaliações negativas. Esses dados indicam a necessidade de fortalecer tanto as práticas institucionais de sustentabilidade quanto sua divulgação e integração com as atividades acadêmicas e administrativas.

A produção artística e a preservação da memória e do patrimônio cultural apresentam resultado intermediário, com 38,8% de avaliações positivas e 19,0% negativas. Embora o resultado seja relativamente favorável, o percentual de 15,9% de respondentes que afirmam não conhecer essas ações indica oportunidade para ampliar a visibilidade da produção cultural e das iniciativas de preservação da memória institucional.

Outro aspecto transversal identificado no Eixo 2 é a presença significativa da categoria "Não Conheço" em diferentes indicadores. Esse resultado deve ser interpretado como sinal de atenção à comunicação institucional, pois pode indicar não apenas desconhecimento da comunidade sobre determinadas ações, mas também insuficiente divulgação de seus objetivos, resultados e impactos. Dessa forma, a comunicação institucional deve ser compreendida como componente estratégico da política de desenvolvimento institucional.

A análise por unidade evidencia diferenças importantes nos resultados, demonstrando que a percepção sobre o desenvolvimento institucional não é uniforme entre os Centros e a Reitoria. Contudo, considerando as diferenças no número de respondentes, especialmente entre unidades com participação reduzida, recomenda-se cautela na comparação direta dos percentuais. Os

resultados das unidades devem ser utilizados principalmente para identificar necessidades locais e orientar ações específicas de melhoria.

Em síntese, os resultados do Eixo 2 indicam como principais potencialidades o conhecimento relativamente maior da Missão institucional e a percepção favorável sobre determinadas ações de responsabilidade social. Como principais fragilidades, destacam-se o baixo conhecimento do PDI e dos instrumentos de planejamento e orçamento, além das avaliações menos favoráveis relacionadas à gestão de resíduos e às ações ambientais.

Os dados reforçam, portanto, a necessidade de articular planejamento, comunicação, participação e avaliação institucional, de modo que os instrumentos estratégicos da Universidade sejam mais conhecidos e apropriados pela comunidade acadêmica e que as ações de responsabilidade social, sustentabilidade e desenvolvimento regional tenham maior visibilidade. Essas medidas podem contribuir para fortalecer a cultura de planejamento e avaliação e para ampliar a participação da comunidade na implementação e no acompanhamento das prioridades estabelecidas institucionalmente.

3.2.5 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 2

Para fortalecer a cultura de planejamento, transparência, sustentabilidade e responsabilidade social, ampliando a apropriação do PDI pela comunidade acadêmica e a visibilidade dos resultados e impactos da atuação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere as ações listados no quadro a seguir.

Quadro 12 - Sugestões CPA - Desenvolvimento Institucional

Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Implantar programa permanente de disseminação e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica;
Produzir versão resumida e visual do PDI, destacando missão, objetivos, prioridades, metas e indicadores;
Desenvolver painel público de monitoramento das metas e indicadores do PDI.
Ampliar a transparência e a comunicação sobre planejamento, orçamento e execução financeira;
Promover capacitações sobre PDI, PPA, LDO, LOA e planejamento institucional para gestores e comunidade acadêmica.
Integrar a apresentação do PDI aos processos de acolhimento e formação de novos servidores e estudantes;
Relacionar ações concretas da Universidade às metas estabelecidas no PDI, mostrando "o que foi planejado" e "o que foi realizado".
Implantar programa institucional de sustentabilidade alinhado aos ODS e à Agenda 2030.
Aprimorar a gestão, redução, segregação, coleta e destinação de resíduos nos Centros e unidades administrativas.
Ampliar ações de educação ambiental e práticas sustentáveis no cotidiano institucional.
Estimular o empreendedorismo sustentável, que é um modelo de negócio que une o lucro financeiro ao cuidado com o meio ambiente e a sociedade.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A Udesc, enquanto Universidade pública, comprometida com sua missão, visão e valores, compreende a educação como fenômeno social, cultural e pedagógico, que se volta para a formação integral do sujeito. Essa formação tem como objetivo o pleno exercício da cidadania, o desenvolvimento do pensamento crítico, a apropriação do conhecimento científico, cultural e profissional, a constituição de relações democráticas, pautadas na ética e na estética, contribuindo para a efetividade da vida cidadã e da formação para o trabalho. (PPI, 2026)

A Instituição apresenta como princípio formativo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação altamente qualificada, com centralidade nos conhecimentos científico, tecnológico, ambiental, artístico e cultural. A perspectiva é que os docentes atuem nesses três pilares, contemplando a especificidade da docência no Ensino Superior.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), na Udesc o ensino, a pesquisa e a extensão têm como objetivos:

a. a formação de cidadãos e profissionais de alto nível;
b. a centralidade na produção científica nos Programas de pós-graduação, promovendo a inovação e a internacionalização, disseminando os resultados de pesquisa;
c. a intervenção junto à sociedade, promovendo a qualidade de vida, a transformação social e o pleno exercício da cidadania.

No que se refere ao ensino de Graduação, a Udesc tem como objetivos:

a. a formação acadêmica e profissional;
b. o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo;
c. a ampliação de repertório científico, cultural, artístico, tecnológico e ambiental;
d. a responsabilidade social;
e. o acesso, a permanência e o êxito do estudante de graduação, tendo como centralidade a efetividade da aprendizagem;
f. a inovação curricular, com práticas educativas assentadas na inter, pluri, multi e transdisciplinaridade;
g. a potencialidade das tecnologias digitais voltadas à educação;
h. a promoção de práticas docentes e de aprendizagem colaborativas;
i. a independência intelectual dos estudantes;
j. a ampliação e consolidação do ensino presencial, semipresencial e a distância;
k. o alinhamento da identidade institucional às especificidades das diretrizes curriculares nacionais;
l. a construção de currículos abertos, com vistas aos perfis diferenciados de formação e as demandas das relações do mundo do trabalho;
m. o investimento crescente nas políticas de formação continuada docente;
n. a qualificação dos espaços e ambientes de aprendizagem;
o. o fortalecimento da política de acolhimento a estudantes ingressantes;
p. a ampliação de bolsas para o ensino de graduação;
q. o fortalecimento de programas de ensino, com fomento interno e externo;

r. a consolidação do estágio curricular supervisionado obrigatório e não obrigatório como política institucional de graduação;
s. a implantação de núcleo de tecnologias voltadas à educação, centralizado na PROEN;
t. a consolidação da política de educação inclusiva, coordenada pelo NAE Central e NAEs setoriais;
u. a consolidação da política de ações afirmativas.

Em relação à Pós-Graduação, a Udesc tem como objetivos:

a. o compromisso com a excelência acadêmica.
b. a ética na produção e divulgação do conhecimento.
c. a responsabilidade social e ambiental.
d. a valorização da diversidade e da inclusão.
e. a inserção da Pós-Graduação nos contextos cultural, científico, econômico, educacional e social.

Frente à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Udesc se posiciona como agente de transformação social e desenvolvimento regional nos contextos:

a. **Cultural**: valorização da produção artística e cultural.
b. **Científico**: consolidação de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa de excelência.
c. **Econômico**: formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho no atendimento às demandas sociais, culturais, econômicas, educacionais, socioambientais, tecnológicas.
d. **Educacional**: contribuição para a qualificação docente e ampliação da oferta de cursos socialmente referenciados.
e. **Social**: atuação em rede, de forma colaborativa na resolução de demandas advindas da comunidade.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Graduação

As políticas de ensino de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) são regidas pelo Estatuto, Regimento Geral, e resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe – extinto) e da Câmara de Ensino de Graduação (CEG). Elas norteiam currículos, avaliações, frequências e inclusão acadêmica.

Essas políticas orientam a organização e o desenvolvimento das atividades de graduação, tendo como fundamentos a autonomia didático-científica, a qualidade e a excelência acadêmica, a formação integral do estudante, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o compromisso social da Universidade e o respeito à diversidade e aos direitos humanos.

A organização curricular constitui elemento central dessa política. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem expressar as concepções institucionais de formação e responder às características das áreas de conhecimento, às necessidades da sociedade, às transformações científicas e tecnológicas e às exigências da formação profissional.

A atualização e o acompanhamento dos currículos constituem processos permanentes, nos quais participam os diferentes atores acadêmicos, especialmente os Núcleos Docentes Estruturantes e as instâncias de ensino da Universidade.

A avaliação da aprendizagem integra o processo pedagógico e deve possibilitar o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e a identificação de necessidades de aperfeiçoamento das práticas de ensino.

Da mesma forma, a avaliação institucional e o acompanhamento dos resultados acadêmicos constituem instrumentos para subsidiar o planejamento, a revisão dos projetos pedagógicos e a melhoria contínua dos cursos.

3.3.1 Indicadores de Qualidade Inep

Os indicadores de qualidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) constituem o principal conjunto de métricas oficiais para avaliar a qualidade da educação superior brasileira. Desenvolvidos no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esses indicadores permitem mensurar o desempenho de cursos e instituições, subsidiando tanto os processos regulatórios do Ministério da Educação quanto o planejamento e a gestão das instituições de ensino superior. No caso da Udesc, o processo regulatório é realizado pelo Conselho Estadual de Educação, que, conforme acordo de cooperação com o Inep/Mec, utiliza os indicadores nacionais em seu processo de regulação.

Para os cursos de graduação os indicadores de desempenho e qualidade do curso são:

Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) - prova obrigatória aplicada periodicamente aos estudantes que estão concluindo a graduação, que mede o rendimento dos alunos em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências previstas nas diretrizes curriculares do curso.

IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado) - indicador que cruza a nota do aluno no Enade com a nota que ele tirou no Enem ao entrar na faculdade e mede o valor agregado pelo curso. Ele mostra o quanto a instituição contribuiu para o aprendizado e evolução do estudante ao longo dos anos.

CPC (Conceito Preliminar de Curso) - nota oficial do curso de graduação, avaliada em uma escala de 1 a 5 e mede a qualidade do curso como um todo. É composto por: nota do Enade, IDD, titulação do corpo docente (mestres e doutores), regime de trabalho dos professores, e a percepção dos alunos sobre a infraestrutura e recursos didáticos.

CC (Conceito de Curso) - A nota final atribuída ao curso após uma visita presencial (ou virtual) dos avaliadores do Inep/MEC, que no caso de Udesc são indicados pelo CEE/SC.

Tabela 11 - Indicadores da Graduação emitidos pelo MEC

Curso	Ano	Centro	Enade	Idd	Cpc
Artes Visuais (Licenciatura)	2021	CEART	4	3	3
Artes Visuais (Licenciatura)	2025	CEART	5	*	*
Ciência da Computação (Bacharelado)	2021	CCT	4	4	3
Ciências Biológicas (Bacharelado - Biodiversidade)	2021	CERES	5	5	4
Ciências Biológicas (Bacharelado - Biologia Marinha)	2021	CERES	3	3	3
Ciências Biológicas (Licenciatura – EAD)	2025	CEAD	2	*	*
Educação Física (Bacharelado)	2021	CEFID	5	3	4
Educação Física (Licenciatura)	2021	CEFID	4	3	4
Educação Física (Licenciatura)	2025	CEFID	5	*	*
Física (Licenciatura)	2021	CCT	4	3	3
Física (Licenciatura)	2025	CCT	4	*	*
Geografia (Bacharelado)_	2021	FAED	4	4	4
Geografia (Licenciatura)	2021	FAED	4	4	4
Geografia (Licenciatura)	2025	FAED	4	*	*
História (Bacharelado)	2021	FAED	4	4	4
História (Licenciatura)	2021	FAED	4	4	4
História (Licenciatura)	2025	FAED	5	*	*
Matemática (Licenciatura)	2021	CCT	5	4	4
Matemática (Licenciatura)	2025	CCT	4	*	*
Música (Licenciatura)	2021	CEART	5	4	4
Música (Licenciatura)	2025	CEART	3	*	*
Pedagogia (Licenciatura)	2021	FAED	4	2	3
Pedagogia (Licenciatura)	2025	FAED	4	*	*
Química (Licenciatura)	2021	CCT	4	5	4
Química (Licenciatura)	2025	CCT	5	*	*
Sistemas de Informação (Bacharelado)	2021	CEPLAN	3	3	3
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento De Sistemas (Bacharelado)	2021	CCT	4	3	3
Ciências Contábeis	2022	CEAVI	5	4	4
Administração Pública	2022	CESFI	4	5	4
Administração	2022	ESAG	5	5	5
Administração Pública (EAD)	2022	ESAG	3	SC	4
Administração Pública	2022	ESAG	4	5	5
Ciências Econômicas	2022	ESAG	5	5	5
Agronomia	2023	CAV	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	2023	CAV	3	4	4
Engenharia Florestal	2023	CAV	3	4	4
Medicina Veterinária	2023	CAV	5	4	4
Enfermagem	2023	CEO	4	4	4
Engenharia de Alimentos	2023	CEO	2	3	3
Engenharia Química	2023	CEO	3	3	4

Zootecnia	2023	CEO	4	5	**4**
Engenharia Civil	2023	CCT	5	5	**5**
Engenharia de Produção e Sistemas	2023	CCT	4	4	**4**
Engenharia Elétrica	2023	CCT	4	4	**4**
Engenharia Mecânica	2023	CCT	4	5	**4**
Engenharia de Produção - habilitação Mecânica	2023	CEPLAN	3	4	**4**
Engenharia Civil	2023	CEAVI	4	4	**4**
Engenharia Sanitária (Bacharelado - em extinção)	2023	CEAVI	2	3	**3**
Fisioterapia	2023	CEFID	5	4	**4**
Arquitetura e Urbanismo	**2023**	**CERES**	**4**	**5**	**5**

Fonte: Adaptado de Inep/MEC (2021 – 2025)
*indicadores (ainda não liberados pelo INEP/MEC

Na Udesc, recebem visita de comissão de avaliação Indicada pelo CEE/SC os novos cursos, que solicitam reconhecimento e os cursos que não foram enquadrados pelo Inep, de acordo com os requisitos da Cine Brasil, para a realização do ENADE.

Tabela 12 - Indicadores da Graduação emitidos pelo CEE/SC

CENTRO	CURSO	CONCEITO	FAIXA	ANO	ATO
CESFI	Engenharia de Petróleo	3,77	4	2025	Renovação
CEAVI	Engenharia de Software	4,80	5	2025	Renovação
CEAD	TADS	4,90	5	2025	Reconhecimento
FAED	Biblioteconomia - EaD	4,82	5	2024	Reconhecimento
CEART	Moda	4,84	5	2024	Renovação
CEART	Design Gráfico/Industrial	5,00	5	2024	Renovação
CEAD	Pedagogia a Distância	4,26	5	2023	Renovação
CEAVI	Engenharia Civil	4,36	5	2023	Reconhecimento
CEAD	BICT (Avaliado 2026)	3,72	4	2022	Reconhecimento
CEAD	Informática (L)	4,39	5	2022	Renovação
CERES	Engenharia de Pesca	4,57	5	2022	Renovação
FAED	Biblioteconomia	4,63	5	2022	Renovação
CEART	Artes Cênicas (L) (Avaliado 2026)	4,67	5	2022	Renovação
CEAD	Ciências Biológicas	4,79	5	2022	Renovação
CEART	Música (B)	5,00	5	2022	Renovação

Fonte: COAI (2026) última atualização em 06/08/2026
TADS: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
BICT: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

A seguir são apresentadas ações realizadas no período entre 2020 – 2025, relacionadas às Políticas de Ensino de Graduação.

3.3.2 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas de Ensino de Graduação (Dimensão 2)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROEN	Parque das Profissões	Realização de evento gratuito para apresentar cursos a estudantes de ensino médio e pré-vestibular; edições 2020 e 2021 remotas com vídeos e lives; 2022 e 2023 presenciais nos centros, recebendo milhares de estudantes.	Comunicação	Aproximou a Udesc de futuros estudantes e escolas, divulgando cursos e profissões.
PROEN	Retorno remoto das aulas de graduação	Retorno das aulas de graduação remotamente em junho de 2020, após capacitação docente para sistemas e instrumentos online e publicação de resoluções orientadoras.	Ensino	Garantiu continuidade do calendário acadêmico durante a pandemia.
PROEN/Covest	Processo seletivo por Enem e histórico escolar	Durante a pandemia, adoção de processo seletivo com Enem e análise do histórico escolar do ensino médio, além do Sisu, vigente de 2020/2 a 2023/1; retorno de provas escritas em 2023 mantendo histórico e Sisu.	Ensino	Manteve ingresso na graduação em período de isolamento e diversificou formas de acesso.
PROEN/Covest	Recorde de inscritos no Vestibular de Verão 2023 e EAD	Vestibular de Verão 2023 com Vestibular EAD registrou recorde histórico de 15.790 inscritos para 1.625 vagas no primeiro semestre letivo de 2023.	Ensino	Ampliou procura e visibilidade dos cursos de graduação.
PROEN	Edital de vagas remanescentes	Lançamento, em agosto de 2023, de edital para preencher 474 vagas remanescentes em 22 cursos presenciais e 14 vagas do curso EAD de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, via histórico escolar; houve 665 inscritos em uma semana.	Ensino	Combateu evasão e ociosidade de vagas em cursos com baixa procura.
PROEN	Reformas de PPC para extensão curricular	Adequação dos cursos à Resolução CEG nº 07/2022 e reforma de matrizes curriculares para incorporar no mínimo 10% de extensão; até novembro de 2023, 16 cursos com matrizes aprovadas para 2024/1 e 36 reformas em análise técnica.	Ensino	Adequou currículos à curricularização da extensão e modernizou projetos pedagógicos.
PROEN	Novos cursos de TI	Criação do Bacharelado em Sistemas de Informação no novo centro em Caçador e do curso EAD de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em Florianópolis, Lages, Palhoça, São José e Tubarão; lançamento oficial na Acate.	Ensino	Ampliou vagas em tecnologia da informação para atender demanda do ecossistema de inovação catarinense.
Covest	Processo seletivo especial por histórico escolar	Em 2020, a Udesc reformulou o ingresso e foi a primeira universidade brasileira a usar seleção por análise do histórico escolar do ensino médio, atrelada a notas de vestibulares presenciais anteriores e Enem	Ensino	Garantiu ingresso durante isolamento e criou resposta rápida à pandemia.

		2016-2019; primeiro processo teve quase 10 mil inscritos.		
Covest	Retorno das provas presenciais	Com o fim do isolamento, reestruturação do vestibular com retorno das provas presenciais em 2023 e manutenção de ingresso via histórico escolar e Sisu.	Ensino	Equilibrou retomada do formato tradicional e diversificação de acesso.
PROEN	Diálogo para reformas curriculares	Ampliação do diálogo entre Proen, diretores de ensino dos Centros, Núcleos Docentes Estruturantes, secretarias acadêmicas e chefias de departamento para construção de reformas curriculares alinhadas às Diretrizes Nacionais dos Cursos e à inserção curricular da extensão.	Ensino	Qualificou processos curriculares e fortaleceu participação dos centros de ensino.
PROEN	Formação continuada de gestores e equipes acadêmicas	Oferta de formação continuada para docentes ingressantes, docentes veteranos, diretores de ensino, integrantes de NDEs, chefias de departamento e secretários acadêmicos, com objetivo de qualificar gestão e práticas pedagógicas.	Ensino	Elevou a qualidade da gestão acadêmica e das práticas de ensino.
PROEN	Palestras do Programa de Formação Continuada	Realização, em 11 e 12 de fevereiro de 2025, em Florianópolis, de duas palestras gratuitas e abertas à comunidade sobre desenvolvimento profissional no ambiente educacional, integrando o segundo ciclo do Programa de Formação Continuada; reuniram cerca de 200 professores, presenciais e remotos, com participação de docentes da Unicamp e UFRJ.	Ensino	Estimulou reflexão sobre avaliação, planejamento, formação e atuação docente no ensino superior.
PROEN/Cead	Simpósio de Educação a Distância	Realização do Simpósio de Educação a Distância em 5 e 6 de maio de 2025, em parceria com o Cead, discutindo políticas educacionais para formação híbrida e a distância e o novo marco regulatório da EaD no Brasil, com referências nacionais da Uema, Seti/PR, Unicentro, SEPL/PR e UEPG.	Ensino	Fortaleceu debate institucional sobre EaD e formação híbrida.
PROEN/CCT/UFSC	Fórum das Engenharias	Realização, em 25 de setembro de 2025, do Fórum das Engenharias, em parceria com CCT/Udesc e UFSC, reunindo engenheiros, professores, pesquisadores, estudantes, profissionais e egressos para discutir formação acadêmica, inovação, mundo do trabalho, currículos e profissionalização.	Ensino	Aproximou currículos de engenharia das demandas profissionais e do mercado de trabalho.
Covest	Vestibular de Inverno 2025-2	Realização do Vestibular de Inverno 2025-2, com prova presencial e processo seletivo por histórico escolar; registrou 6.445 inscritos, sendo 3.619 candidatos para 728 vagas por prova presencial e 2.826 candidatos para 365 vagas por histórico escolar.	Ensino	Diversificou acesso aos cursos e atraiu grande número de candidatos.

Covest	Vestibular de Verão 2026-1	Realização do Vestibular de Verão 2026-1, com prova presencial e histórico escolar; registrou 13.905 inscritos, sendo 6.153 candidatos para 941 vagas por prova presencial e 7.752 candidatos para 474 vagas por histórico escolar.	Ensino	Consolidou atratividade da Udesc e ampliou acesso à graduação.
Covest	Processo seletivo por histórico escolar	Oferta de processo seletivo por meio do Histórico Escolar do Ensino Médio, permitindo análise das notas como forma de classificação nos vestibulares.	Ensino	Facilitou ingresso e ampliou acessibilidade dos candidatos.
Covest	Ingresso via Sisu	Disponibilização de vagas pelo Sistema de Seleção Unificada, permitindo uso das notas do Enem por candidatos de diferentes regiões do país.	Ensino	Ampliou alcance nacional, diversificou perfil discente e fortaleceu inserção da Udesc no cenário nacional.
PROEN/PROAD	Contratação de docentes	Durante a gestão, 19 processos seletivos para admissão de 553 professores substitutos e um concurso público para professor efetivo, com 57 nomeações; dados anuais: 103 admissões em 2020, 130 em 2021, 148 em 2022 e 172 em 2023; 51 nomeações efetivas em 2023.	Gestão de Pessoas	Reforçou quadro docente para manutenção e expansão das atividades de ensino.
Reitoria/PROPLAN	Bloco Cirúrgico do HCV	Destinação de recursos para construção do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínica Veterinária em Lages, com valor contratado inicialmente de quase R$ 13 milhões.	Infraestrutura	Amplia capacidade de atendimento, ensino e pesquisa em medicina veterinária.
SCII	Oportunidades de internacionalização	Oferta de palestras, webinários, cursos, mobilidade virtual e presencial a discentes e docentes por meio de Faubai, Grupo Coimbra, Abruem, agências de fomento e consulados.	Internacionalização	Ampliou contato da comunidade acadêmica com oportunidades internacionais.
SCII	Convênios internacionais estratégicos	Apoio a tramitações de convênios para pesquisas e acordos de mobilidade, com assinaturas ou renovações com instituições da Itália, França, Colômbia, Inglaterra, Alemanha, Portugal, Espanha e Equador.	Internacionalização	Fortaleceu redes de ensino, pesquisa, extensão e mobilidade.
SCII	Português para Estudantes Estrangeiros	Oferta de disciplina de Português para Estudantes Estrangeiros para integração de estudantes internacionais.	Internacionalização	Facilitou adaptação acadêmica e cultural de estrangeiros.
Reitoria/PROPPG	Certificação de grupos de pesquisa CNPq	Certificação de mais de 220 grupos de pesquisa pelo CNPq e registro de 85 docentes no mais alto patamar, com bolsas de produtividade do CNPq.	Pesquisa	Fortaleceu o ecossistema de pesquisa, captação externa e reconhecimento científico.
Reitoria/PROPLAN	Implantação do NCTI do Leite	Implantação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI), previsto para conclusão no início de 2024 em Pinhalzinho, para consolidar a Rota	Pesquisa	Apoia inovação e desenvolvimento regional em cadeia produtiva estratégica.

		de Integração do Leite na faixa de fronteira de SC, onde 82 municípios respondem por 78% da produção estadual.		
Biblioteca Universitária	Portal de Periódicos, Similarity Check e DOI	Suporte técnico e operacional ao Portal de Periódicos; contratações como Similarity Check e atribuição de DOI.	Pesquisa	Aumentou qualidade, visibilidade e relevância das publicações científicas da Udesc.
BU	Repositório de Dados de Pesquisa	Lançamento do Repositório de Dados de Pesquisa, plataforma para acesso e compartilhamento de planilhas, imagens, gravações, anotações científicas e outros materiais de pesquisadores; apresentado em evento na Faed com especialistas nacionais em Ciência Aberta.	Pesquisa	Promoveu ciência aberta, gestão e visibilidade dos dados de pesquisa.
PROEN	Diagnóstico e matrizes curriculares do Cesmo	Em 2022/1, GT diagnosticou potencialidades do Meio-Oeste e propôs cursos; em 2022/2, outro GT analisou diagnóstico e desenvolveu matrizes para Sistemas de Informação e Administração Pública.	Planejamento	Planejou implantação acadêmica do novo centro com base em demandas regionais.
Reitoria/PROPPG	Fortalecimento da pós-graduação	Fortalecimento de parcerias e orientações na pós-graduação, com aumento de 60% nas notas da avaliação quadrienal da Capes; a Udesc chegou a 55 cursos de mestrado, doutorado e especialização.	Pós-graduação	Elevou a qualidade dos programas e consolidou a pós-graduação gratuita no Estado.
Reitoria/PROPPG	Aprovação de cinco doutorados	Em 2023, a Udesc foi a universidade do Sul do Brasil com mais novos cursos de pós-graduação aprovados pela Capes, com cinco doutorados adicionados.	Pós-graduação	Ampliou a formação avançada e interiorizou a oferta de pós-graduação gratuita.
Reitoria/PROEN	Consolidação dos Espines	Ampliação de recursos tecnológicos na graduação, com consolidação dos Espaços Inovadores de Ensino (Espines), voltados a novas formas de ensino-aprendizagem.	Tecnologia	Modernizou ambientes pedagógicos e apoiou metodologias inovadoras na graduação.
Reitoria/CIPI	Vitrine Tecnológica	Consolidação da Vitrine Tecnológica como plataforma de inovação para demonstrar o alcance do ecossistema de pesquisas da Udesc no desenvolvimento catarinense.	Tecnologia	Facilitou conexão entre pesquisa, inovação e demandas externas.
PROEN/SETIC	Programa Equipa Sala de Aula	Criação do programa para prover infraestrutura ao ensino remoto e híbrido; possibilitou retorno presencial a partir de novembro de 2021 com aulas presenciais e remotas simultâneas.	Tecnologia	Viabilizou ensino híbrido e melhor qualidade nas aulas remotas/presenciais.
PROEN	Aplicativo Udesc.Edu Moodle	Lançamento, no início de 2023, do app personalizado da plataforma Moodle para dispositivos móveis, com acesso offline a conteúdos, mensagens, notificações,	Tecnologia	Aumentou acessibilidade e interação entre estudantes e docentes no ambiente digital.

		fóruns, entrega de tarefas e calendário; parceria com técnicos e docentes da Udesc Cead.		
PROEN	Módulo UCE no Siga	Preparação do sistema acadêmico com módulo para inserção de atividades de extensão — UCE e UCE vinculada — nos históricos escolares.	Tecnologia	Permitiu registro acadêmico formal da curricularização da extensão.
SETIC	Ampliação da infraestrutura Moodle	Multiplicação por mais de dez vezes da capacidade de processamento e armazenamento do Moodle para continuidade das aulas.	Tecnologia	Garantiu desempenho do ambiente virtual de aprendizagem.
SETIC/BU	Integração idUdesc e Minha Biblioteca	Desenvolvimento de integração entre portal de identidade Udesc e Minha Biblioteca, com compartilhamento de dados conforme LGPD.	Tecnologia	Viabilizou acesso seguro à biblioteca digital.
SETIC	Adoção dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN	Estudo iniciado em 2020, decisão em 2021, acordo de cessão de uso e repasse tecnológico ao fim de 2021 e licitação em 2022 para implantação de módulos acadêmicos; primeira etapa com gerenciamento de projetos de pesquisa e recebimento de módulos administrativos.	Tecnologia	Modernização ampla dos sistemas universitários.
Biblioteca Universitária	Entrega online de trabalhos finais	Viabilização da entrega e recebimento online da documentação de trabalhos finais de graduação e pós-graduação.	Tecnologia	Simplificou e agilizou processos acadêmicos.
Reitoria/PROPLAN	Parque das Profissões	Realização de evento gratuito para apresentar cursos a estudantes de ensino médio e pré-vestibular; edições 2020 e 2021 remotas com vídeos e lives; 2022 e 2023 presenciais nos centros, recebendo milhares de estudantes.	Comunicação	Aproximou a Udesc de futuros estudantes e escolas, divulgando cursos e profissões.
Biblioteca Universitária	Retorno remoto das aulas de graduação	Retorno das aulas de graduação remotamente em junho de 2020, após capacitação docente para sistemas e instrumentos online e publicação de resoluções orientadoras.	Ensino	Garantiu continuidade do calendário acadêmico durante a pandemia.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

A análise das ações desenvolvidas pela UDESC no período evidencia um processo de fortalecimento e diversificação das políticas de ensino de graduação, marcado pela ampliação do acesso, pela adequação curricular às novas demandas formativas, pela qualificação dos processos pedagógicos e da gestão acadêmica e pela aproximação entre formação universitária, inovação e mundo do trabalho.

3.3.3 Análise das ações realizadas às políticas de ensino de graduação

No período analisado, a UDESC desenvolveu ações que contribuíram para consolidar uma política de ensino de graduação orientada pela ampliação do acesso, inclusão de diferentes perfis de estudantes, flexibilização das formas de ingresso, atualização curricular, formação continuada dos docentes e aproximação entre a formação acadêmica e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho. As iniciativas realizadas demonstram, ainda, capacidade institucional de adaptação diante de mudanças no contexto educacional e regulatório, bem como de incorporação de novas modalidades e metodologias de ensino.

No que se refere à democratização e ampliação do acesso à educação superior, destaca-se a realização de eventos gratuitos de apresentação dos cursos da Universidade para estudantes do ensino médio e pré-vestibular. As edições realizadas em 2020 e 2021, em formato remoto, utilizaram vídeos e transmissões ao vivo, enquanto, em 2022 e 2023, os eventos retornaram ao formato presencial nos centros de ensino, alcançando milhares de estudantes. A iniciativa contribuiu para ampliar a divulgação das oportunidades de formação oferecidas pela UDESC e aproximar a Universidade de seu público potencial, favorecendo o conhecimento sobre os cursos, áreas de atuação profissional e possibilidades de ingresso.

A instituição também demonstrou capacidade de adequar suas políticas de ingresso às condições excepcionais impostas pela pandemia de Covid-19. Em 2020, a UDESC reformulou seu processo seletivo, adotando, de forma pioneira entre as universidades brasileiras, a análise do histórico escolar do ensino médio associada às notas de vestibulares presenciais anteriores e do Enem. O primeiro processo registrou quase 10 mil inscritos. A adoção dessa alternativa possibilitou a continuidade do ingresso na graduação em um contexto de suspensão ou restrição das atividades presenciais, reduzindo os impactos da pandemia sobre a admissão de novos estudantes.

Durante o período pandêmico, também foram adotadas diferentes possibilidades de ingresso, incluindo Enem, análise do histórico escolar e Sisu. Com a retomada das atividades presenciais, a instituição reestruturou o vestibular, retomando as provas presenciais a partir de 2023 e mantendo, simultaneamente, alternativas por histórico escolar e Sisu. A manutenção de diferentes modalidades de seleção evidencia uma política de ingresso mais flexível e diversificada, capaz de alcançar candidatos com diferentes trajetórias escolares e procedências geográficas.

Os resultados obtidos nos processos seletivos demonstram a capacidade de atração da instituição. O Vestibular de Verão 2023, que incluiu a modalidade EAD, alcançou 15.790 inscritos para 1.625 vagas, constituindo um recorde histórico. Em 2023, a abertura de vagas remanescentes em 22 cursos presenciais e no curso EAD de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas também apresentou expressiva procura, com 665 inscritos em apenas uma semana. Mais recentemente, o Vestibular de Inverno 2025-2 registrou 6.445 inscritos, enquanto o Vestibular de Verão 2026-1 alcançou

13.905 inscritos, demonstrando a permanência da capacidade de atração da Universidade e a relevância da diversificação das formas de ingresso.

Outro aspecto significativo da política de graduação foi a expansão e diversificação da oferta de cursos. A criação do Bacharelado em Sistemas de Informação no novo centro de Caçador e a oferta do curso EAD de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em diferentes municípios — Florianópolis, Lages, Palhoça, São José e Tubarão — ampliaram a presença territorial da UDESC e possibilitaram o atendimento a demandas formativas associadas especialmente à área de tecnologia da informação. A expansão da educação a distância, nesse contexto, constitui estratégia importante para ampliar o alcance territorial da Universidade e atender estudantes que, por razões geográficas ou profissionais, apresentam maior necessidade de flexibilidade na formação.

No âmbito da qualificação e atualização dos currículos, destaca-se o processo de adequação dos cursos à Resolução CEG nº 07/2022 e às Diretrizes Nacionais dos Cursos, incluindo a incorporação de, no mínimo, 10% de atividades de extensão nas matrizes curriculares. Até novembro de 2023, 16 cursos já possuíam matrizes aprovadas para implantação em 2024/1 e outras 36 reformas encontravam-se em análise técnica. Esse movimento representa importante mudança na concepção da formação acadêmica, ao fortalecer a articulação entre ensino e extensão e ampliar as oportunidades para que os estudantes desenvolvam experiências formativas relacionadas a demandas concretas da sociedade.

A ampliação do diálogo entre PROEN, diretores de ensino dos centros, Núcleos Docentes Estruturantes, secretarias acadêmicas e chefias de departamento constitui outro elemento relevante para o desenvolvimento das políticas de graduação. Essa articulação favorece uma construção mais participativa dos projetos pedagógicos e das reformas curriculares, permitindo que as alterações sejam discutidas por diferentes atores envolvidos na gestão e execução do ensino. Dessa forma, a revisão curricular passa a ser compreendida como processo permanente de atualização dos cursos e não apenas como resposta às exigências regulatórias.

A formação continuada dos profissionais envolvidos no ensino de graduação também se apresenta como uma dimensão estratégica. A oferta de capacitações destinadas a docentes ingressantes e veteranos, diretores de ensino, integrantes dos NDEs, chefias de departamento e secretários acadêmicos contribuiu para qualificar tanto as práticas pedagógicas quanto os processos de gestão acadêmica. A realização, em fevereiro de 2025, de palestras gratuitas e abertas à comunidade sobre desenvolvimento profissional no ambiente educacional, reunindo aproximadamente 200 professores presencial e remotamente e contando com docentes da Unicamp e da UFRJ, ampliou essa perspectiva ao promover intercâmbio de conhecimentos e experiências com outras instituições de ensino superior.

Nesse mesmo sentido, o Simpósio de Educação a Distância, realizado em maio de 2025 em parceria com o Cead, constituiu espaço de reflexão sobre políticas educacionais para a formação híbrida e a distância e sobre o novo marco regulatório da EaD no Brasil. A participação de representantes e especialistas de diferentes instituições nacionais contribuiu para qualificar o debate institucional sobre modalidades de ensino que vêm assumindo crescente importância no cenário da educação superior.

A realização do Fórum das Engenharias, em setembro de 2025, em parceria com o CCT/UDESC e a UFSC, também contribuiu para aproximar as políticas de graduação das transformações do mundo do trabalho. Ao reunir engenheiros, professores, pesquisadores, estudantes, profissionais e egressos para discutir formação acadêmica, inovação, currículos, profissionalização e mercado de trabalho, o evento criou condições para uma reflexão mais ampla sobre a pertinência e a atualidade da formação

oferecida. Essa aproximação com profissionais e egressos constitui importante mecanismo para identificar competências emergentes e subsidiar futuras revisões curriculares.

A retomada das atividades acadêmicas durante a pandemia também exigiu mudanças significativas nas práticas pedagógicas e na organização do ensino. O retorno remoto das aulas de graduação, em junho de 2020, foi precedido por capacitação docente para utilização de sistemas e instrumentos on-line e pela publicação de resoluções orientadoras. A medida demonstra a capacidade institucional de resposta a uma situação excepcional e, simultaneamente, evidencia a importância da formação docente para a incorporação de tecnologias digitais às práticas de ensino. A experiência acumulada nesse período contribuiu posteriormente para a consolidação de discussões sobre modelos híbridos e educação a distância.

A política de ensino também foi fortalecida pela qualificação do quadro docente. A realização de 19 processos seletivos para admissão de 553 professores substitutos e de concurso público para professores efetivos, com 57 nomeações, contribuiu para assegurar condições de funcionamento dos cursos e continuidade das atividades acadêmicas. A ampliação anual das admissões de professores substitutos — de 103 em 2020 para 172 em 2023 — evidencia esforço institucional para responder às necessidades de pessoal docente. A recomposição e manutenção do quadro de professores são elementos essenciais para garantir a oferta regular das disciplinas e a qualidade das atividades de ensino.

As políticas de graduação também se beneficiaram da internacionalização e da articulação da formação acadêmica com redes nacionais e internacionais. A oferta de palestras, webinários, cursos e oportunidades de mobilidade virtual e presencial, por meio de organizações como FAUBAI, Grupo Coimbra e ABRUEM, além da atuação junto a agências de fomento e consulados, ampliou as possibilidades de formação e intercâmbio para estudantes e docentes. Os convênios e acordos de mobilidade estabelecidos ou renovados com instituições da Itália, França, Colômbia, Inglaterra, Alemanha, Portugal, Espanha e Equador contribuem para inserir a graduação em redes acadêmicas internacionais.

A oferta da disciplina de Português para Estudantes Estrangeiros complementa essas ações ao favorecer a integração acadêmica e cultural dos estudantes internacionais, contribuindo para um ambiente universitário mais internacionalizado e inclusivo.

A articulação entre ensino, pesquisa, inovação e extensão também se evidencia nas ações desenvolvidas. A certificação de mais de 220 grupos de pesquisa pelo CNPq e a existência de 85 docentes no mais alto patamar de produtividade científica constituem condições favoráveis para a aproximação dos estudantes da produção científica e tecnológica. Da mesma forma, a implantação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite, em Pinhalzinho, demonstra a capacidade de articulação da Universidade com demandas econômicas e sociais regionais, criando possibilidades para atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão relacionadas a uma cadeia produtiva estratégica para Santa Catarina.

O suporte técnico e operacional ao Portal de Periódicos, incluindo ferramentas como Similarity Check e atribuição de DOI, contribui para fortalecer o ambiente acadêmico e científico da instituição. Embora essas ações estejam diretamente relacionadas à pesquisa e à comunicação científica, seus efeitos alcançam a graduação ao favorecer o acesso à produção científica, estimular a cultura de pesquisa e proporcionar melhores condições para a formação acadêmica baseada em evidências.

Também merece destaque o investimento em infraestrutura associada à formação profissional, como a destinação de recursos para a construção do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínica Veterinária

em Lages, com valor contratado inicialmente próximo de R$ 13 milhões. Estruturas dessa natureza ampliam as condições para o desenvolvimento de atividades práticas, estágios, pesquisa e extensão, fortalecendo a integração entre conhecimento teórico e experiência profissional.

De forma geral, as ações realizadas demonstram que a política de ensino de graduação da UDESC vem sendo desenvolvida a partir de uma perspectiva que combina acesso, permanência e qualidade da formação, inovação pedagógica, atualização curricular, formação docente, expansão territorial, internacionalização e aproximação com o mundo do trabalho. A diversidade das iniciativas evidencia uma política institucional que procura responder simultaneamente às mudanças regulatórias, às transformações sociais e tecnológicas e às demandas apresentadas pelos estudantes e pela sociedade.

Como resultado, observa-se o fortalecimento de um modelo de graduação mais flexível, integrado e conectado às demandas contemporâneas, no qual a atualização curricular, a extensão, a educação a distância, a internacionalização, a formação continuada e a aproximação com o setor produtivo passam a ocupar papel estratégico. Para a continuidade desse processo, torna-se relevante manter o acompanhamento sistemático dos resultados dessas iniciativas, especialmente quanto à procura pelos cursos, permanência e conclusão dos estudantes, desempenho acadêmico, inserção dos egressos no mundo do trabalho e impacto das reformas curriculares, utilizando essas evidências para retroalimentar o planejamento e o aprimoramento contínuo das políticas de ensino de graduação.

A política de ensino da UDESC compreende a formação acadêmica como processo que articula conhecimentos científicos, técnicos, culturais, éticos e sociais, visando ao desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da criatividade, da capacidade investigativa e da atuação profissional e cidadã. Nesse sentido, o ensino deve favorecer a articulação entre teoria e prática, a aproximação com a realidade social e profissional e a produção, aplicação e socialização do conhecimento.

3.3.4 Resultados da Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAG)

Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAG) ocorre semestralmente, sendo seu público alvo docentes e discentes dos cursos de graduação da Udesc. Para realizar a pesquisa de forma que garanta a confiabilidade e o sigilo do respondente, a Instituição utiliza o módulo de avaliação institucional o Sistema Acadêmico (SIGA)

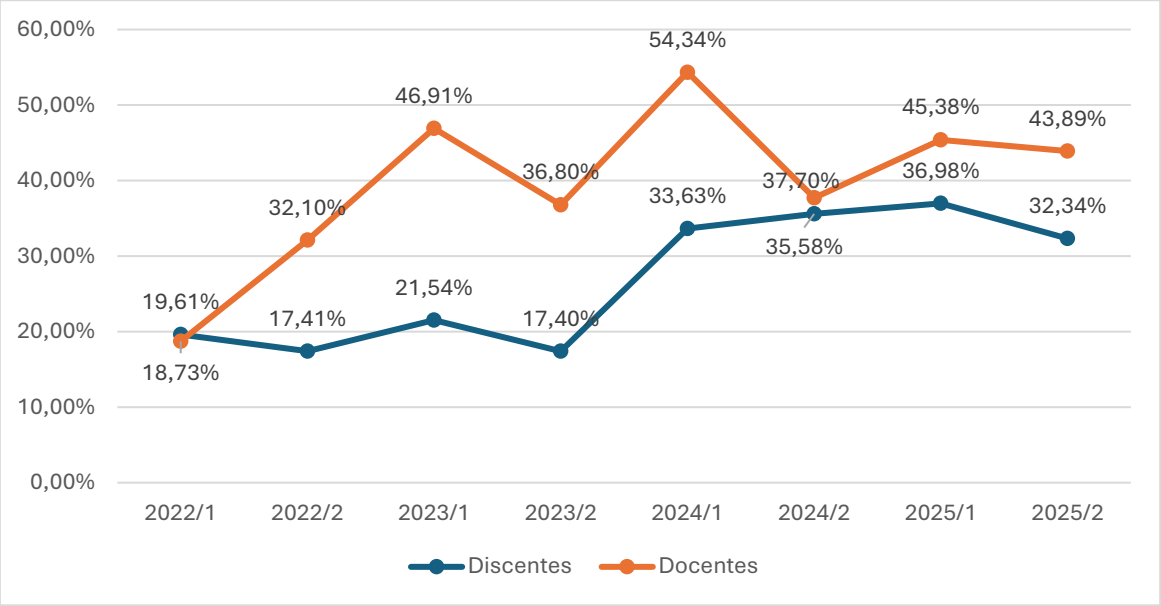
No ano de 2025, os instrumentos de coleta de dados foram revistos por um grupo de trabalho, com membros indicados pelos Centros de Ensino. A CPA aprovou a mudança, feita a partir das contribuições dos chefes de departamento e dos núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação.

O instrumento leva como base as seguintes dimensões:

- Organização Didático-Pedagógica do Curso (ODP-Curso);
- Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas (ODP-Disciplinas);
- Corpo Docente (avaliado pelos discentes);
- Corpo Discente (avaliado pelos docentes);
- Infraestrutura (aplicada no primeiro semestre de cada ano).

A seguir são apresentados dos resultados gerais da série histórica da autoavaliação na Udesc, referente aos cursos de graduação presencial do período de 2022 – 2025. Detalhes dos resultados, por curso, estão disponíveis na página da Avaliação Institucional, Resultados da Avaliação.

Gráfico 4 - AAG - Participação Discente e Docente (2022/2025)



Fonte: COAI (2026)

O gráfico demonstra um acréscimo relevante na participação de docentes e discentes no período de 2022 a 2025, com destaque para a participação docente em 2024 e a constância em 2025. A participação discente também apresenta um incremento em 2024 e mantém-se constante nos demais semestres.

A tabela, a seguir, explicita as médias de desempenho dos todos os cursos presenciais da Instituição.

Tabela 13 - AAG - Presencial - Avaliador Discente (2022-2025)

Avaliação	ODP-Curso	ODP-Disciplinas	Corpo Docente	Infraestrutura
2022/1	3,82	4,46	4,62	4,27
2022/2	3,62	4,00	4,21	0,00
2023/1	3,65	4,07	4,27	4,33
2023/2	3,72	4,05	4,28	0,00
2024/1	3,53	3,95	4,23	3,74
2024/2	3,61	3,98	4,26	0,00
2025/1	3,63	3,97	4,23	3,81
2025/2	4,11	4,37	4,37	0,00

Fonte: COAI (2026)

Em uma análise geral, é percebível a melhora de praticamente todos os indicadores de desempenho analisados nos cursos de graduação presencial, na percepção dos discentes que responderam a avaliação, como demonstram os gráficos a seguir.

Gráfico 5 - AAG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) - Por Semestre

Gráfico 6 - AAG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025) - Por Indicador

Fonte: COAI (2026)

A infraestrutura, avaliada uma vez por ano, apresentante variação negativa nos anos de 2024 e 2025, de acordo com a avaliação dos respondentes do período, referentes aos discentes dos cursos presenciais.

A seguir estão dos resultados referentes às avaliações realizadas pelos docentes dos cursos presenciais da Udesc no período de 2022 a 2025.

Tabela 14 - AAG - Presencial - Avaliador Docente (2022-2025)

Avaliação	ODP-Curso	ODP-Disciplinas	Corpo Discente	Infraestrutura
2022/1	3,85	4,69	4,46	4,42
2022/2	3,62	4,00	4,21	0,00
2023/1	3,65	4,07	4,27	4,33
2023/2	3,94	0,00	4,01	0,00
2024/1	3,53	3,95	4,23	3,74
2024/2	3,61	3,98	4,26	0,00
2025/1	3,63	3,97	4,23	3,81

2025/2	4,22	0,00	4,35	0,00

Fonte: COAI (2026).

Gráfico 7 - AAG Presencial - Avaliador Docente (2022-2025) - Por Semestre

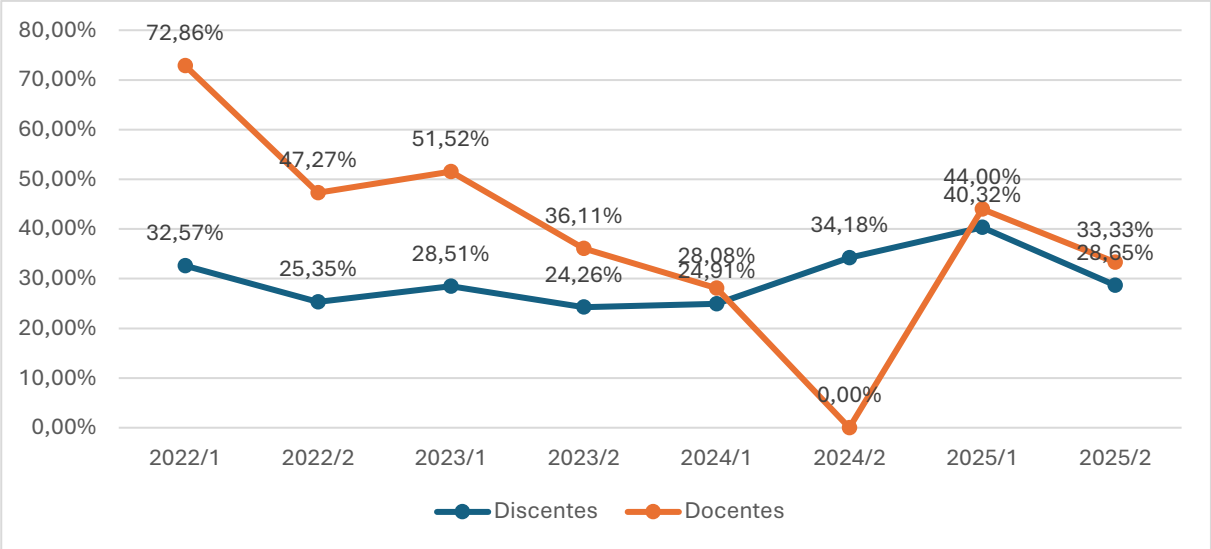
Gráfico 8 - AAG Presencial - Avaliador Docente (2022-2025) - Por Indicador

Fonte: COAI (2026).

A avaliação dos cursos, na percepção dos docentes segue tendência semelhante a avaliação discente, com a infraestrutura com item a ser melhorado. A organização didática pedagógica das disciplinas, também é outro item que apresenta queda no indicador, segundo os docentes que participaram da pesquisa.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de participação dos docentes e discente dos cursos EaD na avaliação das Ações dos Cursos de Graduação.

Gráfico 9 - AAG EaD - Participação Discente x Docente (2022/2025)



Fonte: COAI (2026)

A tabela, a seguir, explicita as médias de desempenho dos todos os cursos EAD da Instituição.

Tabela 15 - AAG - Ensino a Distância - Avaliador Discente (2022-2025)

Avaliação	ODP-Curso	ODP-Disciplinas	Corpo Docente	Corpo Tutorial	Infraestrutura
2022/1	4,11	4,44	4,63	4,75	4,38
2022/2	3,85	3,88	4,06	4,16	0,00
2023/1	3,97	4,03	4,18	4,24	4,61
2023/2	3,91	3,99	4,17	4,19	0,00
2024/1	3,93	4,00	4,25	4,26	3,72
2024/2	3,95	3,99	4,14	4,47	0,00
2025/1	3,86	3,98	4,15	4,39	3,70
2025/2	4,09	4,22	4,36	4,37	0,00

Fonte: COAI (2026)

Os resultados da autoavaliação feita pelos alunos mostram uma percepção geral bastante positiva e estável, com as notas variando em sua grande maioria entre 3,70 e 4,75. As categorias com as avaliações mais altas ao longo de toda a série histórica são o "Corpo Tutorial" e o "Corpo Docente". O semestre de 2022/1 registrou os maiores picos de satisfação discente, com o Corpo Tutorial atingindo a nota de 4,75 e o Corpo Docente chegando a 4,63.

Os indicadores de Organização Didático-Pedagógica (ODP-Curso e ODP-Disciplinas) apresentaram relativa constância, mantendo-se num patamar entre 3,85 e 4,44 durante o período

Tabela 16 - AAG - Ensino a Distância - Avaliador Docente (2022-2025)

Avaliação	ODP-Curso	ODP-Disciplinas	Discentes (turmas)	Corpo Tutorial	Infraestrutura
2022/1	4,54	4,73	4,12	4,86	4,37
2022/2	3,98	4,21	3,80	4,45	0,00
2023/1	4,11	4,47	4,04	4,45	4,31
2023/2	4,23	4,26	3,75	4,16	0,00
2024/1	3,88	4,21	3,97	4,53	3,82
2024/2	0,00	0,00	3,71	0,00	0,00
2025/1	4,28	4,37	4,11	4,51	3,86
2025/2	4,57	4,49	4,27	4,50	0,00

Fonte: COAI (2026)

Os professores também atribuíram médias elevadas ao curso, repetindo a tendência dos alunos de concentrar as maiores avaliações no semestre 2022/1, onde o "Corpo Tutorial" obteve 4,86 e a "ODP-Disciplinas" marcou 4,73. A percepção dos professores em relação aos alunos ("Discentes (turmas)") apresentou oscilação durante o período, registrando sua menor marca em 2024/2 (3,71) e seu melhor desempenho em 2025/2 (4,27).

Ambos os públicos convergem em uma avaliação positiva dos cursos EaD, com forte destaque para a qualidade do trabalho prestado pelo Corpo Tutorial e pelo Corpo Docente.

3.3.5 Análise dos Resultados - Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAC)

Os resultados da Dimensão 2 – Políticas para o Ensino de Graduação evidenciam a existência de políticas institucionais estruturadas para orientar a organização, o desenvolvimento e a avaliação dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Essas políticas estão fundamentadas nos instrumentos normativos institucionais e contemplam princípios relacionados à autonomia didático-científica, à qualidade e à excelência acadêmica, à formação integral dos estudantes, à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao compromisso social da Universidade e ao respeito à diversidade e aos direitos humanos. A organização curricular, a avaliação da aprendizagem e a avaliação institucional constituem elementos articulados desse processo, contribuindo para o acompanhamento dos cursos e para o seu aperfeiçoamento contínuo.

No âmbito da autoavaliação dos cursos de graduação, observa-se uma evolução da participação de docentes e discentes nos cursos presenciais no período de 2022 a 2025. A participação discente passou de 19,61% no primeiro semestre de 2022 para 36,98% no primeiro semestre de 2025, enquanto a participação docente passou de 18,73% para 45,38% no mesmo período. Embora os percentuais ainda indiquem a existência de espaço para ampliação do envolvimento da comunidade acadêmica, a trajetória observada demonstra fortalecimento da participação, especialmente entre os docentes. O crescimento da participação constitui aspecto relevante para a consolidação de uma cultura de avaliação e para a produção de informações mais representativas sobre a realidade dos cursos.

Os resultados da autoavaliação dos cursos presenciais, na percepção dos discentes, apresentam tendência geral de melhoria ao longo da série histórica analisada. Em 2025/2, a Organização Didático-Pedagógica do Curso (ODP-Curso) alcançou média 4,11, superando os resultados observados nos semestres anteriores, que oscilaram entre 3,53 e 3,82. A Organização Didático-Pedagógica das

Disciplinas (ODP-Disciplinas) também apresentou crescimento, alcançando 4,37 em 2025/2, enquanto o indicador relativo ao Corpo Docente atingiu 4,37. Esses resultados demonstram uma percepção favorável dos estudantes quanto à organização dos cursos, das disciplinas e à atuação do corpo docente, especialmente no último período da série histórica.

Apesar da evolução observada, a infraestrutura constitui um dos principais pontos de atenção identificados na avaliação dos cursos presenciais. O indicador, avaliado anualmente, apresentou redução em relação aos resultados registrados em 2022 e 2023, passando de 4,27 em 2022/1 e 4,33 em 2023/1 para 3,74 em 2024/1 e 3,81 em 2025/1. Dessa forma, embora o resultado permaneça acima do ponto médio da escala, sua trajetória evidencia a necessidade de atenção às condições de infraestrutura disponibilizadas aos cursos, de modo a assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Na perspectiva dos docentes dos cursos presenciais, os resultados apresentam comportamento semelhante. A ODP-Curso alcançou 4,22 em 2025/2, enquanto o indicador referente ao Corpo Discente atingiu 4,35, demonstrando percepção favorável quanto à organização dos cursos e ao envolvimento dos estudantes. Entretanto, a análise histórica aponta a necessidade de atenção à Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas, que apresentou resultados inferiores aos registrados em períodos anteriores, bem como à infraestrutura, apontada no documento como um dos itens que requerem melhoria. Esses resultados reforçam a importância do acompanhamento sistemático dos projetos pedagógicos, das práticas de ensino e das condições materiais necessárias à sua implementação.

No ensino a distância, os resultados da autoavaliação também apresentam desempenho favorável. Na percepção dos discentes, os indicadores de ODP-Curso, ODP-Disciplinas, Corpo Docente e Corpo Tutorial permaneceram, em geral, em patamares superiores a 4,0 ao longo da série histórica, com destaque para os resultados de 2025/2, quando atingiram, respectivamente, 4,09, 4,22, 4,36 e 4,37. Na avaliação realizada pelos docentes, os resultados de 2025/2 também foram elevados, alcançando 4,57 para ODP-Curso, 4,49 para ODP-Disciplinas, 4,27 para Discentes e 4,50 para Corpo Tutorial. Esses resultados indicam uma percepção positiva acerca da organização pedagógica e dos diferentes atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos EaD.

Em relação à participação nos processos de avaliação dos cursos EaD, observa-se certa regularidade nos percentuais de docentes e discentes, embora com oscilações ao longo da série histórica. Destaca-se a necessidade de considerar as limitações de comparabilidade decorrentes de questões técnicas registradas no documento, especialmente a não aplicação adequada da pesquisa aos docentes dos cursos EaD no segundo semestre de 2024. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados considerando as especificidades e condições de aplicação dos instrumentos em cada período.

Os indicadores oficiais de qualidade dos cursos de graduação complementam os resultados da autoavaliação institucional. O conjunto de dados apresentado contempla Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC), possibilitando diferentes perspectivas sobre o desempenho acadêmico e a qualidade dos cursos. Os resultados demonstram desempenho heterogêneo entre as diferentes áreas de formação, com diversos cursos apresentando conceitos elevados e alguns deles alcançando conceitos máximos nos indicadores analisados.

Na série apresentada, destacam-se resultados expressivos em cursos como Administração, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia e diferentes cursos das áreas de Engenharia, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas. Em particular, Engenharia Civil, em 2023, apresentou Enade 5, IDD 5 e CPC 5, enquanto Administração e Ciências Econômicas, avaliadas em 2022, também alcançaram Enade, IDD e CPC 5. Esses resultados constituem evidências relevantes da qualidade acadêmica alcançada em determinados cursos e podem subsidiar processos de compartilhamento de boas práticas e aprimoramento dos demais cursos.

Ao mesmo tempo, os resultados evidenciam diferenças de desempenho entre os cursos. Alguns apresentam conceitos mais baixos em determinados indicadores, como Engenharia de Alimentos, com Enade 2 e CPC 3, Ciências Biológicas – Licenciatura EaD, com Enade 2, e Engenharia Sanitária, em processo de extinção, com Enade 2 e CPC 3. Essa heterogeneidade reforça a necessidade de acompanhamento individualizado dos cursos e de análise integrada dos diferentes indicadores, considerando suas características, contextos acadêmicos e trajetórias de avaliação.

Os Conceitos de Curso emitidos pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) constituem outro elemento relevante para a análise da qualidade da graduação da Udesc. Os resultados apresentados para o período de 2022 a 2025 demonstram desempenho predominantemente elevado, com diversos cursos alcançando conceito 5. Entre os resultados mais recentes, destacam-se Engenharia de Software, com conceito 4,80 e faixa 5; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 4,90 e faixa 5; Engenharia Civil, com 4,36 e faixa 5; e Engenharia de Petróleo, com 3,77 e faixa 4. Também foram registrados conceitos máximos de 5,00 para Design Gráfico/Industrial e Música, demonstrando a capacidade institucional de alcançar elevados níveis de desempenho em avaliações externas.

A análise integrada dos resultados permite identificar, portanto, uma situação favorável das políticas de ensino de graduação, marcada pela consolidação dos processos de avaliação, pela evolução da participação da comunidade acadêmica e pela percepção positiva quanto à organização dos cursos, às disciplinas e à atuação docente. Os resultados dos indicadores oficiais e das avaliações externas reforçam essa percepção, demonstrando que parcela significativa dos cursos apresenta desempenho elevado e que a instituição possui capacidade de manter cursos em faixas superiores de qualidade.

Entretanto, os resultados também apontam desafios que devem ser considerados no planejamento institucional para o período 2026–2030. Entre eles, destaca-se a necessidade de fortalecer as condições de infraestrutura, especialmente diante da redução observada na percepção de discentes e docentes dos cursos presenciais. Da mesma forma, a variação observada na Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas indica a importância do acompanhamento contínuo dos componentes curriculares e das práticas pedagógicas, de modo a assegurar coerência entre os projetos pedagógicos dos cursos, as necessidades de formação dos estudantes e as transformações sociais, científicas, tecnológicas e profissionais.

Outro desafio consiste em ampliar e qualificar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação. Embora tenha ocorrido crescimento da participação entre 2022 e 2025, os percentuais ainda demonstram possibilidade de ampliação. O fortalecimento dessa participação deve estar associado à utilização efetiva dos resultados para subsidiar decisões, revisão dos projetos pedagógicos, aperfeiçoamento das práticas de ensino e planejamento de ações de melhoria. Dessa forma, a avaliação poderá avançar de uma perspectiva predominantemente diagnóstica para uma atuação cada vez mais integrada aos processos de gestão acadêmica e desenvolvimento dos cursos.

Nesse contexto, os resultados da Dimensão 2 indicam como direcionamento estratégico para o PDI 2026–2030 o fortalecimento de um modelo de gestão acadêmica orientado por evidências, articulando os resultados da autoavaliação, os indicadores oficiais de qualidade, as avaliações externas e o acompanhamento dos resultados acadêmicos dos estudantes. A integração dessas diferentes fontes de informação poderá contribuir para a identificação de potencialidades, a antecipação de situações que demandem intervenção e a disseminação de práticas exitosas entre os cursos e centros de ensino.

Em síntese, a análise dos resultados demonstra que as políticas de ensino de graduação da Udesc apresentam desempenho global favorável, sustentado pela existência de políticas institucionais consolidadas, pela evolução da participação nos processos avaliativos, pela percepção predominantemente positiva de discentes e docentes e pelos resultados expressivos alcançados por diversos cursos nos indicadores oficiais e nas avaliações externas. Para o próximo ciclo de planejamento, o principal desafio consiste em consolidar os avanços e reduzir as assimetrias existentes entre cursos e dimensões avaliadas, com especial atenção à infraestrutura, à organização didático-pedagógica das disciplinas, à participação nos processos de avaliação e à utilização sistemática dos resultados para o aperfeiçoamento dos cursos e das políticas de ensino de graduação.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino de Pós- Graduação

A política de pós-graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é estruturada e regulamentada por uma série de diretrizes institucionais que visam a inclusão social, a inovação pedagógica e a excelência científica. A gestão desses cursos ocorre sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e segue as diretrizes do Conselho Universitário (CONSUNI)

De acordo Resolução Nº 007/2026 – CONSUNI, alterada pela Resolução nº 019/2026 – CONSUNI, que aprova o Regimento Geral da Pós-graduação stricto sensu da Udesc

Art. 1º A pós-graduação stricto sensu compreende um conjunto de atividades de ensino e de pesquisa, articuladas com a extensão, que são realizadas no âmbito dos Programas de PósGraduação (PPGs) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), visando à produção de conhecimento, à formação profissional e ao desenvolvimento da sociedade.

Art. 2º A pós-graduação stricto sensu deve ser entendida como um sistema de formação intelectual e, ao mesmo tempo, de produção e translação de conhecimento, ciência, tecnologia e inovação em cada área do saber.

Art. 3º A pós-graduação stricto sensu destina-se à produção do conhecimento, à formação de docentes, pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo do saber e capacidade de liderança e inovação.

Art. 4º A pós-graduação stricto sensu compreende os cursos de mestrado e de doutorado, nas modalidades acadêmica ou profissional.

Art. 5º A pós-graduação stricto sensu da UDESC é regida por este regimento geral e complementada por resoluções da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) e, nas especificidades de cada PPG, por resoluções de seus Colegiados de Pós-graduação (CPGs), considerando as particularidades de cada área e respeitando o estabelecido pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e pela CPPG.

3.3.6 Indicadores de Qualidade – CAPES

O Conceito CAPES é a nota atribuída aos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) durante o processo de avaliação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

A escala normalmente varia de:

Quadro 13 - Escala do Conceito CAPES

Conceito	Significado
3	Qualidade mínima para funcionamento
4	Bom desempenho
5	Excelência nacional
6	Excelência com inserção internacional
7	Excelência internacional consolidada

Os conceitos 6 e 7 são reservados aos programas de maior destaque científico e internacionalização. A avaliação considera aspectos como:

- produção científica;
- formação de mestres e doutores;
- impacto social;
- internacionalização;
- inserção regional;
- qualidade do corpo docente;
- planejamento e autoavaliação do programa

Segue tabela com os resultados dos conceitos obtidos pelos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu nos dois últimos ciclos de avaliação.

Tabela 17 - Indicadores da Pós-Graduação emitidos pela CAPES

Centro	Programa	Tipo *(Acadêmico/Profissional)*	Conceito CAPES *(Quadriênio 2017-2020)*	Conceito CAPES *(Quadriênio 2021-2025)*	Nível	Ano de Implantação
CAV	Ciência do Solo	Acadêmico	5	5	Mestrado	1997
					Doutorado	2008
	Produção Vegetal	Acadêmico	5	5	Mestrado	2003
					Doutorado	2010
	Ciência Animal	Acadêmico	5	5	Mestrado	2003
					Doutorado	2012
	Engenharia Florestal	Acadêmico	4	4	Mestrado	2012
					Doutorado	2022
	Ciências Ambientais	Acadêmico	4	4	Mestrado	2015
					Doutorado	2025

	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular	Acadêmico	5	5	Mestrado	2015
					Doutorado	2015
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais *	Acadêmico	4	4	Mestrado	1995
					Doutorado	2010
	Engenharia Elétrica	Acadêmico	4	4	Mestrado	2009
					Doutorado	2013
	Engenharia Mecânica*	Acadêmico	4	4	Mestrado	2011
	Física	Acadêmico	4	4	Mestrado	2006
					Doutorado	2025
	Matemática em Rede Nacional	Profissional	5	4	Mestrado	2016
	Engenharia Elétrica	Profissional	4	4	Mestrado	2006
	Computação Aplicada	Acadêmico	4	4	Mestrado	2012
					Doutorado	2024
	Engenharia Civil	Acadêmico	4	4	Mestrado	2015
					Doutorado	2024
	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	Profissional	4	5	Mestrado	2015
					Doutorado	2025
	Química aplicada	Acadêmico	4	4	Mestrado	2016
					Doutorado	2024
CEAD	Educação Inclusiva	Profissional	3	4	Doutorado	2024
CEART	Artes Cênicas	Acadêmico	5	6	Mestrado	2002
					Doutorado	2009
	Artes Visuais	Acadêmico	4	4	Mestrado	2005
					Doutorado	2013
	Design	Acadêmico	4	4	Mestrado	2011
					Doutorado	2018
	Música	Acadêmico	5	5	Mestrado	2007
					Doutorado	2018
	PROFARTES	Profissional	4	3	Mestrado	2014
	Design de vestuário e moda	Profissional	4	5	Mestrado	2017
					Doutorado	2025
CEAVI	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Profissional	A	A	Mestrado	2025
CEFID	Ciências do Movimento Humano	Acadêmico	5	5	Mestrado	1997
					Doutorado	2009
	Fisioterapia	Acadêmico	4	4	Mestrado	2011

					Doutorado	2024
CEO	Zootecnia	Acadêmico	4	4	Mestrado	2015
					Doutorado	2024
	Enfermagem na atenção primária a saúde	Profissional	4	5	Mestrado	2017
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Acadêmico	3	4	Mestrado	2016
CERES	Sistemas Costeiro e Lagunares	Acadêmico	A	A	Mestrado	2025
ESAG	Administração	Profissional	5	5	Mestrado	2004
					Doutorado	2024
	Economia	Acadêmico	A	A	Mestrado	2025
	Administração	Acadêmico	4	5	Mestrado	2011
					Doutorado	2015
FAED	Educação	Acadêmico	5	5	Mestrado	2007
					Doutorado	2012
	História	Acadêmico	5	6	Mestrado	2007
					Doutorado	2014
	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	Acadêmico	4	5	Mestrado	2020
					Doutorado	2016
	Ensino de História	Profissional	5	5	Mestrado	2014
					Doutorado	2024
	Gestão da Informação	Profissional	4	4	Mestrado	2013
					Doutorado	2025

Fonte: CAPES (Avaliação Quadrienal 2021-2024).

(*) PORTARIA MEC Nº 725, DE 21 DE OUTUBRO DE 2025, publicada no Diário Oficial de nº 203, quinta-feira, 23 de outubro de 2025, aprova fusão do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM), a ser incorporado, e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PPGEM), como incorporador, que passa a denominar-se Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Materiais (PPGEMM), com Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica e Materiais, todos do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT/UDESC.

Tabela 18 - conceito Capes - Resumo dos Conceitos dos Programas

Conceito CAPES	2017–2020	2021–2025
3	2	1
4	21	18
5	12	14
6	0	2

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

No que se referem aos indicadores externos de qualidade, os resultados dos conceitos atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) demonstram uma posição

institucional favorável e uma trajetória de evolução em diversos programas. A avaliação da CAPES considera dimensões relacionadas à produção científica, formação de mestres e doutores, impacto social, internacionalização, inserção regional, qualidade do corpo docente, planejamento e autoavaliação dos programas. Nesse contexto, os conceitos 5, 6 e 7 representam níveis crescentes de excelência, sendo os conceitos 6 e 7 associados a programas de maior destaque científico e internacionalização.

A análise global dos conceitos CAPES permite identificar três movimentos institucionais relevantes. O primeiro é a manutenção de programas em conceitos elevados, especialmente nos conceitos 5. O segundo é a evolução de programas dos conceitos 4 para 5 e de 5 para 6, demonstrando o fortalecimento da excelência acadêmica e, em alguns casos, da inserção internacional. O terceiro é a existência de programas que apresentaram redução de conceito ou que permanecem em conceitos 3 e 4, indicando a necessidade de ações diferenciadas de acompanhamento e apoio institucional.

Em síntese, os resultados da pós-graduação demonstram um cenário institucional favorável, caracterizado por elevada percepção de qualidade por docentes e discentes, manutenção de diversos programas em conceitos elevados e evolução significativa de programas para os conceitos 5 e 6. Ao mesmo tempo, os dados evidenciam a necessidade de consolidar os avanços, apoiar programas com desempenho inferior e ampliar a excelência acadêmica, a internacionalização e a inserção social. Para o período 2026–2030, o desafio estratégico consiste, portanto, em transformar os avanços já alcançados em uma política institucional de pós-graduação orientada por evidências, capaz de promover a excelência dos programas, reduzir assimetrias de desempenho e fortalecer a posição da Udesc no cenário nacional e internacional da pós-graduação.

3.3.6 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas de Ensino de Pós-Graduação (Dimensão 2)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROPPG	Equiparação e ampliação de bolsas de pós-graduação	Em 2023, após reajustes do CNPq e Capes, a Udesc equiparou valores de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado e ampliou em 25% as bolsas de mestrado e doutorado, totalizando 225 cotas institucionais.	Assistência Estudantil	Aumentou permanência e atratividade da pós-graduação.
PROPPG	Gestão de editais e anuências	Lançamento ou acompanhamento de mais de dez editais por ano, com orientação a interessados, emissão de cartas de anuência e gestões necessárias.	Governança	Apoiou participação da comunidade em oportunidades de pesquisa e pós-graduação.
PROPPG/Capes	Programa Doutorado Sanduíche no Exterior	Homologação e acompanhamento de alunos de pós-graduação da Udesc no PDSE/Capes, permitindo realização de parte dos estudos no exterior.	Internacionalização	Ampliou formação internacional de pós-graduandos.
PROPPG/SCII	Move La América	Ampliação da participação da Udesc em iniciativas internacionais de pós-graduação, incluindo Move La América, para recepção de estudantes de mestrado e doutorado da América Latina e Caribe.	Internacionalização	Ampliou mobilidade internacional e diversidade acadêmica na pós-graduação.
PROPPG/SCII	GCUB e PEC-PG	Participação em ações do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras e no Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação.	Internacionalização	Consolidou parcerias internacionais e qualificou a produção científica.
Reitoria/PROPPG	Fortalecimento da pós-graduação	Fortalecimento de parcerias e orientações na pós-graduação, com aumento de 60% nas notas da avaliação quadrienal da Capes; a Udesc chegou a 55 cursos de mestrado, doutorado e especialização.	Pós-graduação	Elevou a qualidade dos programas e consolidou a pós-graduação gratuita no Estado.
Reitoria/PROPPG	Aprovação de cinco doutorados	A Udesc foi a universidade do Sul do Brasil com mais novos cursos de pós-graduação aprovados pela Capes	Pós-graduação	Ampliou a formação avançada e interiorizou a oferta de pós-graduação gratuita.
PROPPG	Cursos lato sensu em parceria	Oferta de cursos de especialização, muitas vezes em parceria com instituições públicas e privadas, para atender demandas específicas de capacitação.	Pós-graduação	Atendeu demandas profissionais e sociais específicas de formação continuada.
PROPPG	Proap Capes	Crescimento dos recursos de custeio dos programas via Proap/Capes, para custeio dos programas.	Pós-graduação	Apoiou funcionamento e qualificação dos programas de pós-graduação.

PROPPG	Prodext	Implementação do Programa de Bolsas de Pós-Doutorado no Exterior, com oferta total de 22 bolsas, sendo 11 em cada semestre.	Pós-graduação	Apoiou internacionalização e qualificação avançada de pesquisadores.
PROPPG	Probs	Implementação do Programa de Bolsas para Professores Seniores da Pós-Graduação, com 47 vagas.	Pós-graduação	Valorizou experiência acadêmica de professores seniores e reforçou atuação na pós-graduação.
PROPPG	Proepd	Implementação do Programa de Estágio Pós-Doutoral na Udesc, com 57 vagas no primeiro semestre de 2025 e 66 no segundo.	Pós-graduação	Ampliou oportunidades de pós-doutorado e capacidade de pesquisa institucional.
PROPPG	Novos programas de pós-graduação	Aprovação de três novos programas de pós-graduação: Economia, Sistemas Costeiros e Lagunares e Gestão e Regulação de Recursos Hídricos. O mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos iniciou no segundo semestre de 2025; Economia e Sistemas Costeiros e Lagunares têm previsão de início no começo de 2026.	Pós-graduação	Expandiu oferta stricto sensu e áreas estratégicas de formação.
PROPPG	Novos cursos de doutorado	Aprovação de cinco novos cursos de doutorado: Ciências Ambientais, Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias, Física, Gestão da Informação e Design de Vestuário e Moda.	Pós-graduação	Ampliou formação doutoral e capacidade científica em áreas diversas.
PROPPG/Ceart	Doutorado profissional em Design de Vestuário e Moda	Criação de curso inédito no país: Udesc tornou-se a primeira instituição brasileira a oferecer doutorado profissional em Design de Vestuário e Moda, no Ceart, aproximando pesquisa acadêmica de demandas do setor têxtil e de moda.	Pós-graduação	Gerou inovação acadêmica com impacto no mercado, produção, gestão e desenvolvimento do setor.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.3.7 Análise das Ações realizadas – Política de Pós-Graduação Stricto Sensu

O fortalecimento da pós-graduação stricto sensu constitui uma dimensão estratégica para a consolidação da excelência acadêmica e da reputação institucional da UDESC. Nesse contexto, o objetivo de elevar a qualidade e a excelência dos programas de pós-graduação, ampliando a produção científica, a internacionalização, a inserção social e a qualificação dos programas, está diretamente relacionado aos referenciais utilizados pela CAPES em seus processos de avaliação.

A qualidade e a relevância da **produção intelectual** de docentes e discentes constituem elementos centrais para a avaliação dos programas, demandando ações que estimulem a produção científica qualificada, a colaboração acadêmica e o fortalecimento da pesquisa. Da mesma forma, a internacionalização assume papel fundamental na consolidação da pós-graduação, especialmente para os programas que almejam alcançar os conceitos de excelência, para os quais é necessária a demonstração de inserção internacional consistente e sustentável.

Outro aspecto relevante refere-se à eficiência formativa, considerando indicadores relacionados à qualidade da formação, ao desempenho acadêmico e à conclusão dos percursos formativos. Nesse sentido, o acompanhamento sistemático dos resultados dos programas pode contribuir para a identificação de oportunidades de melhoria e para o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e de gestão da pós-graduação.

A avaliação institucional, por sua vez, constitui importante instrumento para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão. A consolidação de uma cultura avaliativa permite transformar dados e informações em evidências para o aperfeiçoamento das políticas e ações institucionais. Nesse processo, a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) pode contribuir com metodologias, indicadores, painéis de acompanhamento e análises sistemáticas dos resultados, fortalecendo a capacidade institucional de monitorar o desempenho e avaliar a efetividade das estratégias implementadas.

A inserção e o impacto social, econômico, cultural e tecnológico da pós-graduação também assumem especial relevância, sobretudo considerando a natureza *multicampi* da UDESC e sua forte presença e atuação nas diferentes regiões de Santa Catarina. A articulação dos programas com demandas e desafios regionais, nacionais e internacionais amplia a contribuição da Universidade para o desenvolvimento da sociedade e fortalece a relevância de sua produção científica e tecnológica.

Nesse cenário, a integração entre ensino, pesquisa e extensão constitui elemento transversal para o fortalecimento da pós-graduação, favorecendo a formação qualificada, a produção e a disseminação do conhecimento e sua efetiva aplicação em benefício da sociedade. A articulação dessas dimensões contribui, ainda, para ampliar a visibilidade e o impacto da atuação dos programas e para fortalecer sua inserção acadêmica e social.

Diante desse contexto, apresenta-se, a seguir, um conjunto de sugestões de ações e estratégias para a pós-graduação stricto sensu, estruturadas de modo a apoiar a melhoria contínua dos programas, o fortalecimento de sua produção científica e formação acadêmica, a ampliação da internacionalização e da inserção social, bem como o acompanhamento sistemático de seus resultados. As proposições buscam da CPA, assim, alinhar o desenvolvimento da pós-graduação aos referenciais de qualidade da avaliação da CAPES, contribuindo para o avanço dos conceitos dos programas e para o fortalecimento da excelência acadêmica institucional.

3.3.8 Resultados das Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG).

Em relação ao processo de autoavaliação da Pós-Graduação (PG), observa-se, cada vez mais, o incentivo de estratégias direcionadas a sua implementação e valorização.

A partir de 2021/2, a aplicação semestral dos instrumentos envolveu todos os Programas de PG da UDESC, de forma institucional, com participação dos Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG), coordenadores dos programas, professores e acadêmicos.

A aplicação do instrumento aos diferentes atores envolvidos com a PG nos Centros de Ensino da UDESC é uma vertente importante priorizada no processo.

Tabela 19 - AAPG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025)

Avaliação	Programa	Disciplinas	Corpo Docente	Autoavaliação Discente	Infraestrutura
2022/1	4,62	4,76	4,89	4,53	4,24
2022/2	4,62	4,78	4,89	4,54	4,23
2023/1	4,59	4,76	4,87	4,55	4,29
2023/2	4,56	4,72	4,80	4,57	0,00
2024/1	4,57	4,76	4,84	4,52	4,30
2024/2	4,57	4,72	4,85	4,51	0,00
2025/1	4,59	4,72	4,85	4,54	4,36
2025/2	4,61	4,71	4,83	4,51	0,00

Fonte: COAI (2026)

Os resultados da Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG) demonstram, de modo geral, elevados níveis de satisfação entre discentes e docentes. Na percepção dos discentes, as médias dos indicadores mantiveram-se superiores a 4,5 ao longo da série histórica de 2022 a 2025 para os aspectos relacionados ao programa, às disciplinas, ao corpo docente e à autoavaliação discente. Em 2025/2, por exemplo, esses indicadores alcançaram, respectivamente, 4,61, 4,71, 4,83 e 4,51, em uma escala de 1 a 5. Os resultados indicam uma percepção consistentemente favorável acerca da qualidade dos programas e dos processos acadêmicos desenvolvidos na pós-graduação.

Tabela 20 - AAPG Presencial - Avaliador Discente (2022-2025)

Avaliação	Programa	Disciplinas	Corpo Docente	Autoavaliação Discente	Infraestrutura
2022/1	4,62	4,58	4,82	4,35	4,03
2022/2	4,58	4,52	4,74	4,27	4,05
2023/1	4,64	4,53	4,79	4,32	4,14
2023/2	4,59	4,47	4,73	4,24	0,00
2024/1	4,61	4,54	4,81	4,29	4,19
2024/2	4,58	4,55	4,74	4,29	0,00
2025/1	4,69	4,63	4,81	4,34	4,36
2025/2	4,67	4,61	4,75	4,41	0,00

Fonte: COAI (2026)

A percepção dos docentes apresenta comportamento igualmente positivo. Ao longo do período analisado, as médias dos indicadores permaneceram, em sua maioria, acima de 4,2, com resultados particularmente elevados em 2025/1 e 2025/2. No segundo semestre de 2025, a avaliação do programa alcançou média 4,67, as disciplinas 4,61, o corpo docente 4,75 e a autoavaliação discente, na perspectiva dos docentes, 4,41. Esses resultados reforçam a percepção favorável dos atores envolvidos quanto à qualidade e ao funcionamento dos programas de pós-graduação.

Tabela 21 - AAPG Ensino a Distância - Avaliador Discente (2023-2025)

Avaliação	Programa	Disciplinas	Corpo Docente	Autoavaliação Discente	Infraestrutura
2023/1	4,97	4,98	4,94	4,65	4,95
2023/2	4,60	5,00	4,67	4,71	0,00
2024/1	4,72	4,96	4,95	4,34	4,78
2024/2	4,92	5,00	4,97	4,58	0,00
2025/1	4,70	4,80	4,94	4,33	4,89
2025/2	4,75	4,93	4,97	4,63	0,00

Fonte: COAI (2026)

Gráfico 10 - AAPG EaD - Avaliador Discente (2023-2025) - Por Semestre

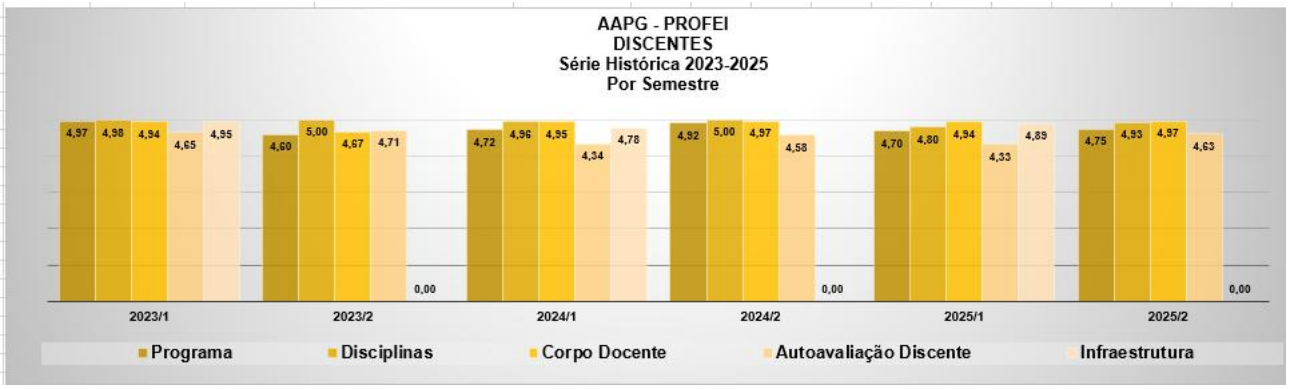
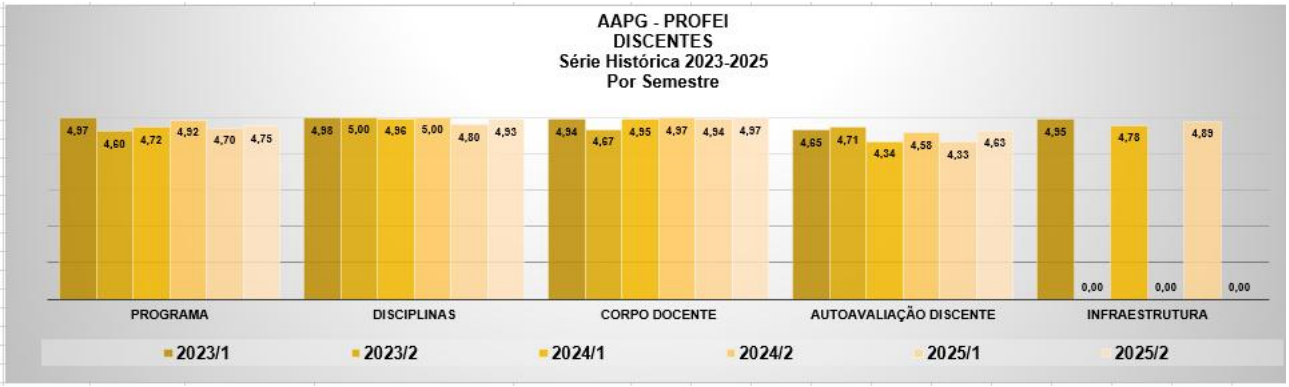


Gráfico 11 - AAPG EaD - Avaliador Discente (2023-2025) - Por Indicador



Fonte: COAI (2026)

Tabela 22 - AAPG - Ensino a Distância - Avaliador Discente (2023-2025)

Avaliação	Programa	Disciplinas	Corpo Docente	Autoavaliação Discente	Infraestrutura
2023/1	4,50	4,62	4,90	4,08	4,05
2023/2	4,51	4,78	5,00	4,50	0,00
2024/1	4,80	5,00	5,00	4,67	4,07
2024/2	4,60	5,00	5,00	5,00	0,00
2025/1	4,87	5,00	5,00	4,56	2,87
2025/2	4,87	4,90	5,00	4,93	0,00

Fonte: COAI (2026)

Os resultados específicos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) também demonstram percepção bastante positiva entre os discentes. Os indicadores relacionados ao programa, disciplinas, corpo docente e autoavaliação discente mantiveram-se próximos ou superiores a 4,5, com resultados particularmente elevados em diversos períodos. Na avaliação docente, igualmente se observam médias elevadas, com destaque para os indicadores de disciplinas e corpo docente, que atingiram valores próximos a 5,0 em diferentes períodos. Entretanto, registra-se uma redução pontual na avaliação da infraestrutura pelos docentes em 2025/1, quando o indicador alcançou 2,87, constituindo um aspecto que merece acompanhamento específico.

Os resultados da Autoavaliação Institucional auxiliam a compreender as demandas de docentes, discentes e técnicos e subsidiam a identificação de potencialidades institucionais, fragilidades operacionais e demandas emergentes, contribuindo para a definição de prioridades e para a formulação de objetivos estratégicos no âmbito do PDI. Esses indicadores são também importantes indicadores estratégicos institucionais, pois permitem acompanhar a evolução da qualidade da graduação e da pós-graduação ao longo do tempo e avaliar o impacto das políticas implementadas pela universidade.

Dimensão 2: Políticas para Pesquisa e Inovação

A UDESC tem demonstrado um comprometimento contínuo com o avanço da pesquisa e da pós-graduação. A política institucional de pesquisa reflete a importância dessa atividade como impulsionadora do desenvolvimento social, cultural e tecnológico em todas as regiões de Santa Catarina. Os projetos de pesquisa conduzidos na UDESC têm desempenhado um papel significativo nesse cenário, contribuindo de maneira substancial para o progresso do Estado.

A Pesquisa da Udesc tem como diretrizes:

- Diretriz 1. Contribuir na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas.
- Diretriz 2. Desenvolver a pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas.
- Diretriz 3. Avaliar sistematicamente a pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e da divulgação da produção intelectual em veículos de impacto.
- Diretriz 4. Desenvolver pesquisas em parcerias com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por intermédio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional.
- Diretriz 5. Estimular a produção e a difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

Em 2025, a UDESC contou com 231 grupos de pesquisa cadastrados. No que se refere aos projetos registrados na plataforma institucional de pesquisa, que contempla investigações em diversas áreas do conhecimento, articuladas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Universidade, observa-se um crescimento de 13,41% no número de projetos quando comparado ao ano de 2021. Considerando as particularidades das vocações regionais do Estado e o potencial da Universidade na formação de egressos cada vez mais qualificados para atender às demandas de um mercado que exige elevada especialização profissional, a UDESC contou, em 2025, com um total de 37 programas de pós-graduação, responsáveis pela oferta de 66 cursos de pós-graduação stricto sensu. Dentre esses cursos, destacam-se 23 doutorados acadêmicos, 6 doutorados profissionais, 27 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais, sendo que 02 mestrados acadêmicos se encontram com editais de seleção de discentes abertos, com previsão de início das atividades no primeiro semestre de 2026. (Relatório de Gestão, 2025)

Projetos de Pesquisa

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade do Estado de Santa Catarina têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do Estado de Santa Catarina. A tabela a seguir apresenta a evolução do quantitativo de projetos de

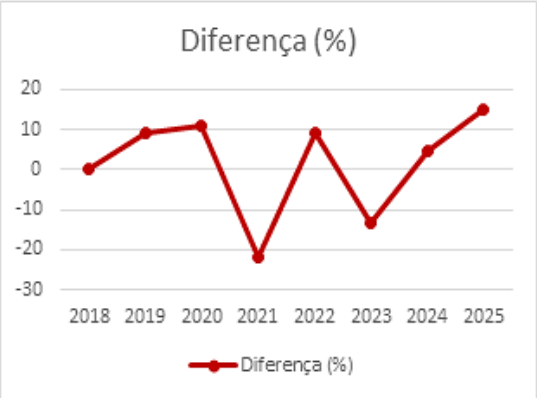
pesquisa na instituição no período de 2018 a 2025, evidenciando a ampliação e o fortalecimento das atividades de pesquisa ao longo dos últimos anos.

Tabela 23 - Projetos de pesquisa - 2018-2025

Ano	Quantidade	Diferença (%)	Diferença (%)
2018	1026	-	-
2019	1120	94	9,16
2020	1242	122	10,89
2021	969	-273	-21,98
2022	1057	88	9,08
2023	916	-141	-13,33
2024	975	59	4,47
2025	1099	142	14,83

Fonte: Relatório de Gestão (2025)

Gráfico 12 - Projetos de Pesquisa (2018-2025)



Fonte: Relatório de Gestão (2025)

Os Grupos de Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina são constituídos por docentes, técnicos e discentes da instituição e, em alguns casos, contam também com a participação de pesquisadores vinculados a outras instituições. Esses grupos encontram-se devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A UDESC apoia o desenvolvimento de pesquisa institucional de alto nível, que direta e indiretamente acarreta a formação de excelência do corpo discente e de pesquisadores envolvidos, bem como no retorno em benefícios à sociedade. Em 2025, a UDESC contou com 231 grupos de pesquisa cadastrados. No que se refere aos projetos registrados na plataforma institucional de pesquisa, que contempla investigações em diversas áreas do conhecimento, articuladas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Universidade, observa-se um crescimento de 13,41% no número de projetos quando comparado ao ano de 2024.

A Iniciação Científica constitui-se como um dos principais instrumentos de formação acadêmica na graduação, ao promover a aproximação precoce dos estudantes com a pesquisa científica, tecnológica e de inovação. Por meio da participação em projetos orientados por docentes pesquisadores, os acadêmicos desenvolvem competências fundamentais, como pensamento crítico, rigor metodológico, autonomia intelectual e capacidade de produção científica, contribuindo de forma direta para a qualificação da formação universitária e para o fortalecimento da cultura de pesquisa nas instituições de ensino superior. Nesse contexto, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) mantém uma política institucional consolidada de fomento à Iniciação Científica, articulando bolsas financiadas por agência federal e recursos próprios da Universidade.

No âmbito do **fomento externo**, a UDESC conta com bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nas modalidades Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e PIBIC Ensino Médio (PIBIC-EM). Complementarmente, a Universidade oferta bolsas com recursos próprios, por meio dos programas PROBIC, PROBIC-AF, PROBITI e PROIPI, ampliando o alcance da política de Iniciação Científica e assegurando oportunidades de participação em pesquisa a um número maior de estudantes. Essa combinação de fomento externo e interno reforça o compromisso institucional da UDESC com a formação qualificada de recursos humanos, a inclusão acadêmica e o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, alinhados às demandas sociais e aos objetivos estratégicos da Universidade.

Em termos de **inovação**, a Udesc conta com a Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo (SIPE) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que é o ponto de convergência para a inovação, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia. O papel da SIPE é apoiar a comunidade acadêmica e parceiros externos na criação de soluções inovadoras que gerem impacto social e econômico, impulsionando a interação com o ecossistema de inovação.

Principais Áreas de Atuação:

- **Inovação**: Promoção e estímulo à criação de novas ideias e soluções tecnológicas.
- **Propriedade Intelectual**: Proteção de criações acadêmicas e empresariais - Patentes, marcas, software, cultiares, direitos autorais, entre outros.
- **Empreendedorismo**: Incentivo ao desenvolvimento de startups, spin-offs e negócios de base tecnológica.
- **Transferência de Tecnologia**: Facilitação da transferência de conhecimento e tecnologia da universidade para o mercado.
- **Parcerias**: Estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas.

Células de Trabalho:

- **Célula de Inovação e Propriedade Intelectual**: Focada na gestão da propriedade intelectual e na promoção da transferência de tecnologia.
- **Célula de Gestão** - SECORE (Setor de Controladoria de Convênios e Recursos Externos): Responsável pela gestão administrativa e financeira, incluindo prestação de contas e execução orçamentária.

- **Célula de Formalização**: Gestão de contratos, convênios e acordos de parceria, assegurando a formalização legal de cada iniciativa.
- **Célula de Relacionamento com Fundações de Apoio**: Coordena e fortalece as parcerias entre a UDESC e fundações de apoio, essenciais para a execução de projetos.

3.3.9 Análise – Política de Pesquisa e Inovação

O panorama apresentado demonstra que a UDESC cumpre os requisitos centrais de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com forte apelo ao desenvolvimento regional.

A estrutura de 37 programas e 66 cursos stricto sensu (com destaque para a divisão equilibrada entre acadêmicos e profissionais) mostra que a pesquisa não é isolada; ela retroalimenta diretamente os programas de ponta e a formação de alta performance.

A existência da Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo (SIPE) eleva o patamar da UDESC na Dimensão 2. Ela transforma a pesquisa básica em inovação tangível através de um fluxo estruturado:

As células de Formalização e o SECORE resolvem um dos maiores gargalos das universidades públicas: a burocracia na execução de recursos externos e convênios. O que imprime segurança jurídica ao processo

Ao focar em propriedade intelectual (patentes, softwares, cultivares) e na transferência de tecnologia, a UDESC garante o cumprimento do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Quanto ao empreendedorismo de Base Tecnológica, o estímulo a startups e spin-offs permite que o conhecimento gerado por alunos e professores se transforme em novas matrizes econômicas para o Estado.

Ao analisar as informações apresentadas é possível perceber a ampla capilaridade e diversificação de editais próprios de fomento (PROBIC/PROBITI/PROIPI); ecossistema de inovação (SIPE) bem estruturado em células funcionais; forte presença de cursos de doutorado profissionais e acadêmicos. Essas ações oportunizam a ampliação de parcerias internacionais aproveitando o modelo de projetos compartilhados (Diretriz 4); maior captação de recursos privados via Fundações de Apoio para financiar pesquisas aplicadas. No entanto a alta volatilidade no número de projetos ativos ao longo dos anos, sugerindo forte dependência de fatores orçamentários externos ou descontinuidade de editais.

A consolidação da Diretriz 3 (Avaliação Sistemática) é urgente para mapear se o impacto dessas produções atinge os veículos de alto impacto de forma homogênea.

No quadro a seguir estão descritas ações estratégicas de pesquisa e inovação que foram realizadas no período de 2020 a 2025.

3.3.10 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas para Pesquisa e Inovação (Dimensão 2)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
CIPI	Edital do Inventor	Lançamento, em 2020, do Edital do Inventor para alunos, professores e técnicos interessados em proteger invenções por propriedade intelectual e depósito de patentes.	Inovação	Estimulou cultura de propriedade intelectual na universidade.
CIPI	Participação no Pacto pela Inovação	Participação no Movimento Pacto Pela Inovação e no GT 3 de infraestrutura, contribuindo para mapear ecossistema catarinense de inovação.	Inovação	Inseriu a Udesc no planejamento estadual de inovação.
CIPI	Programa de Capacitação Inova Udesc	Encontros de capacitação com especialistas em empreendedorismo inovador, transferência de tecnologia, inovação social e empreendedorismo social para técnicos, alunos, professores, pesquisadores e comunidade.	Inovação	Qualificou a comunidade para inovação e empreendedorismo.
CIPI	Reuni Challenge e Universidade Empreendedora	Em 2021, estudantes da Udesc conquistaram o troféu "Universidade mais Empreendedora de Santa Catarina" no Reuni Challenge SC; Cipi apoiou equipes em edições seguintes.	Inovação	Estimula cultura empreendedora discente e reconhecimento externo.
CIPI	Incubadora no novo prédio da Reitoria	Desenvolvimento de projeto de incubadora de empresas tecnológicas para o novo prédio da Reitoria, em Florianópolis.	Inovação	Prepara ambiente institucional para empreendedorismo tecnológico.
CIPI/Udesc Joinville	Ágora Tech Park e Hub de Inovação	Em 2020, conquista de espaço fixo no Ágora Tech Park em Joinville; em 2022, criação do Hub de Inovação e Empreendedorismo da Udesc Joinville e liderança prevista no Ágora UNI.	Inovação	Fortalece relação universidade-mercado e captação de recursos.
CIPI	Fortalecimento dos NITs	Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica com representantes em todos os centros e criação da Coordenadoria de Inovação na Udesc Joinville.	Inovação	Ampliou capilaridade da gestão da inovação nos centros.
CIPI/NIT Joinville	Primeira negociação de transferência tecnológica	Início, em 2023, da negociação para primeira experiência de transferência de tecnologia da Udesc, envolvendo patente da processadora modular de fibra de bananeira, depositada em 2013 e desenvolvida no Ladep/Udesc Joinville.	Inovação	Abre caminho para exploração e impacto econômico de patente institucional.
CIPI	Resultados quantitativos de convênios e patentes	Entre abril de 2020 e novembro de 2023, 519 novos convênios assinados, 242 cadastrados no sistema da	Inovação	Demonstra expansão de parcerias, atendimento e proteção tecnológica.

		Udesc, 155 termos aditivos, mais de 1.250 atendimentos e oito depósitos de novas patentes.		
CIPI	Gestão de propriedade intelectual e marca	Administração de contratos de assessoria técnica em propriedade intelectual, pagamentos de anuidades e pedidos de exame ao Inpi; pedido de registro de marca em parceria com UFFS decorrente de tese de doutorado da Udesc Esag.	Inovação	Aprimorou proteção e gestão dos ativos intangíveis da universidade.
SIPE	Programa Sipe Acelera	Oferta de consultoria especializada a professores e técnicos para formalização e gestão de parcerias institucionais, orientando tramitação de processos, execução de planos de trabalho e gestão de recursos; lançado durante o Startup Summit.	Inovação	Qualificou captação, formalização e execução de parcerias.
SIPE	Apoio a eventos de empreendedorismo	Parceria e atuação em eventos como 1º Challenge da Udesc, realizado em 30 de maio e 1º de junho no Cesmo; Reuni Challenge, em setembro no Orion Parque Tecnológico em Lages; e participação no Transformation Day da Renault.	Inovação	Estimulou empreendedorismo universitário e conexão com ecossistemas externos.
SIPE	1º Prêmio Udesc de Inovação	Realização do 1º Prêmio Udesc de Inovação, contemplando propostas em oito categorias.	Inovação	Reconheceu e estimulou iniciativas inovadoras na comunidade universitária.
SIPE	Estande da Udesc no Startup Summit	Participação da Udesc no Startup Summit, em Florianópolis, com estande próprio pela primeira vez.	Inovação	Ampliou presença institucional no ecossistema nacional de startups e inovação.
SIPE	Udesc Conecta	Lançamento do Udesc Conecta, programa que conecta a universidade a demandas externas, aproximando sociedade, empresas e poder público.	Inovação	Facilitou articulação entre conhecimento universitário e demandas da sociedade.
SIPE	Registros de propriedade intelectual	Crescimento das entregas relacionadas a marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção; síntese indica 58 registros de marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção.	Inovação	Consolidou a política institucional de inovação e proteção de ativos intelectuais.
SIPE/Udesc Joinville	e-Gluco/eGluco 4	Desenvolvimento e avanço do e-Gluco, dispositivo não invasivo para monitoramento de glicose criado na Udesc Joinville; a versão eGluco® 4 foi selecionada em edital da RNP com ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovação, viabilizando produção inicial	Inovação	Ampliou transferência tecnológica em saúde e proteção de propriedade intelectual.

		de 100 relógios inteligentes, registro da marca e proteção do hardware e algoritmo.		
CIPI	Edital do Inventor	Lançamento, em 2020, do Edital do Inventor para alunos, professores e técnicos interessados em proteger invenções por propriedade intelectual e depósito de patentes.	Inovação	Estimulou cultura de propriedade intelectual na universidade.
CIPI	Reuni Challenge e Universidade Empreendedora	Em 2021, estudantes da Udesc conquistaram o troféu "Universidade mais Empreendedora de Santa Catarina" no Reuni Challenge SC; Cipi apoiou equipes em edições seguintes.	Inovação	Estimula cultura empreendedora discente e reconhecimento externo.
CIPI/Udesc Joinville	Ágora Tech Park e Hub de Inovação	Em 2020, conquista de espaço fixo no Ágora Tech Park em Joinville; em 2022, criação do Hub de Inovação e Empreendedorismo da Udesc Joinville e liderança prevista no Ágora UNI.	Inovação	Fortalece relação universidade-mercado e captação de recursos.
SIPE	Apoio a eventos de empreendedorismo	Parceria e atuação em eventos como 1º Challenge da Udesc, realizado em 30 de maio e 1º de junho no Cesmo; Reuni Challenge, em setembro no Orion Parque Tecnológico em Lages; e participação no Transformation Day da Renault.	Inovação	Estimulou empreendedorismo universitário e conexão com ecossistemas externos.
SIPE	1º Prêmio Udesc de Inovação	Realização do 1º Prêmio Udesc de Inovação, contemplando propostas em oito categorias.	Inovação	Reconheceu e estimulou iniciativas inovadoras na comunidade universitária.
SIPE	Registros de propriedade intelectual	Crescimento das entregas relacionadas a marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção; síntese indica 58 registros de marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção.	Inovação	Consolidou a política institucional de inovação e proteção de ativos intelectuais.
MESC	Tour virtual, audioguia e Libras	Adoção de tour virtual, sendo o primeiro museu público de SC com esse recurso, Mesc Áudio Guia em português, inglês e espanhol, conteúdos em Libras e atuação em redes sociais.	Tecnologia	Ampliou acessibilidade, alcance digital e inclusão cultural.

BU/Faed/Ciasc	Oficina Desenvolvimento de Software e Linguagens de Programação	Realização de oficina gratuita aberta à comunidade e transmitida ao vivo pelo YouTube, integrada ao projeto de extensão BiblioTic 2a, coordenado pela professora Vanessa Salm (Faed), com apoio do Ciasc e certificação aos participantes.	Tecnologia	Fortaleceu difusão de conhecimento tecnológico e papel formativo da biblioteca.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.3.11 Análise das ações realizadas às políticas de pesquisa e inovação

As ações desenvolvidas pela UDESC no período analisado evidenciam o fortalecimento progressivo das **políticas institucionais de pesquisa, inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento**, com ampliação das iniciativas de proteção da propriedade intelectual, estímulo à cultura de inovação, aproximação com empresas e ambientes de inovação, apoio à formalização de parcerias e criação de mecanismos destinados a transformar resultados de pesquisa em soluções com potencial de aplicação social, econômica e tecnológica.

Um dos aspectos de destaque foi o fortalecimento da **proteção e valorização da produção intelectual da Universidade**. O lançamento, em 2020, do *Edital do Inventor*, destinado a estudantes, professores e técnicos interessados em proteger invenções e realizar depósitos de patentes, constituiu importante mecanismo de estímulo à inovação. A iniciativa contribuiu para aproximar a comunidade acadêmica dos instrumentos de propriedade intelectual e para criar condições institucionais para que conhecimentos e tecnologias desenvolvidos na Universidade fossem formalmente protegidos e posteriormente disponibilizados para a sociedade.

Esse movimento foi acompanhado pela ampliação das ações de apoio à propriedade intelectual, incluindo a administração de contratos de assessoria especializada, pagamento de anuidades, acompanhamento de pedidos de exame junto ao INPI e registro de marcas. A síntese de **58 registros envolvendo marcas, patentes, programas de computador e comunicados de invenção** demonstra uma evolução da capacidade institucional de identificar, proteger e gerir ativos de propriedade intelectual. A atuação em registro de marca em parceria com a UFFS, decorrente de tese de doutorado da UDESC/ESAG, também evidencia a possibilidade de transformar resultados acadêmicos oriundos da pós-graduação em ativos de inovação.

Outro eixo relevante foi o desenvolvimento de uma **cultura institucional de inovação e empreendedorismo**. A participação da UDESC no Movimento Pacto pela Inovação e no Grupo de Trabalho de infraestrutura contribuiu para a inserção da Universidade no ecossistema catarinense de inovação, possibilitando maior articulação com atores públicos e privados e participação na construção de estratégias voltadas ao desenvolvimento tecnológico regional.

Essa aproximação foi complementada pela realização de encontros de capacitação com especialistas em **empreendedorismo inovador, transferência de tecnologia, inovação social e empreendedorismo social**, destinados a técnicos, estudantes, professores, pesquisadores e comunidade externa. Essas ações ampliaram a compreensão sobre inovação para além da perspectiva exclusivamente tecnológica, incorporando dimensões relacionadas ao empreendedorismo, à transferência de conhecimento e à solução de problemas sociais.

A participação dos estudantes em iniciativas de empreendedorismo também produziu resultados expressivos. Em 2021, estudantes da UDESC conquistaram o troféu de **"Universidade mais Empreendedora de Santa Catarina" no Reuni Challenge SC**, sendo posteriormente apoiados pela instituição em novas edições da competição. A conquista constitui indicador da capacidade de formação de estudantes com competências relacionadas à inovação e ao empreendedorismo e

demonstra a importância da participação institucional em ambientes que estimulam a transformação de ideias em projetos e soluções.

A Universidade também avançou na criação e consolidação de **ambientes de inovação**. A conquista, em 2020, de espaço fixo no Ágora Tech Park, em Joinville, seguida da criação, em 2022, do Hub de Inovação e Empreendedorismo da UDESC Joinville, ampliou a inserção institucional em um dos principais ambientes de inovação do Estado. A perspectiva de liderança no Ágora UNI reforça essa estratégia de aproximação entre universidade, empresas, startups, poder público e demais atores do ecossistema de inovação.

De forma complementar, o desenvolvimento do projeto de **incubadora de empresas tecnológicas** para o novo prédio da Reitoria, em Florianópolis, demonstra a intenção de institucionalizar mecanismos de apoio à criação e ao desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica. A incubação constitui instrumento importante para aproximar a produção científica da geração de produtos, serviços e negócios, contribuindo potencialmente para a transferência de conhecimento e para o desenvolvimento econômico e social.

O fortalecimento dos **Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)**, com representantes em todos os centros, e a criação da Coordenadoria de Inovação na UDESC Joinville também representam avanços na estrutura de governança da inovação. A descentralização da capacidade institucional de apoio à inovação permite maior proximidade com pesquisadores e grupos de pesquisa e favorece a identificação de tecnologias e conhecimentos com potencial de proteção, transferência e aplicação.

Nesse contexto, merece destaque o início, em 2023, das negociações para a **primeira experiência de transferência de tecnologia da UDESC**, relacionada à patente da processadora modular de fibra de bananeira, desenvolvida no LADEP/UDESC Joinville. Essa iniciativa representa um marco importante na trajetória institucional, pois demonstra a passagem de uma política centrada predominantemente na geração e proteção do conhecimento para uma perspectiva que busca efetivamente **levar tecnologias desenvolvidas na Universidade ao setor produtivo e à sociedade**.

A capacidade de formalização e gestão das relações institucionais também apresentou crescimento significativo. Entre abril de 2020 e novembro de 2023, foram registrados **519 novos convênios assinados, 242 cadastros no sistema institucional, 155 termos aditivos e mais de 1.250 atendimentos**, além de oito depósitos de novas patentes. Esses números demonstram uma atuação institucional intensa na construção e manutenção de parcerias, elemento fundamental para ampliar as possibilidades de pesquisa colaborativa, inovação, transferência de tecnologia e captação de recursos.

A oferta de **consultoria especializada a professores e técnicos** para formalização e gestão de parcerias institucionais contribuiu para qualificar esses processos, especialmente no que se refere à tramitação administrativa, execução de planos de trabalho e gestão de recursos. A iniciativa lançada durante o Startup Summit demonstra, ainda, a busca por aproximar os serviços institucionais de apoio à pesquisa e inovação dos ambientes externos de empreendedorismo e negócios.

A participação em eventos e desafios de inovação — como o **1º Challenge da UDESC, o Reuni Challenge, o Transformation Day da Renault e o Startup Summit** — ampliou a visibilidade

institucional e criou oportunidades de interação com empresas, empreendedores, pesquisadores, estudantes e investidores. A participação da UDESC no Startup Summit com estande próprio, pela primeira vez, constitui estratégia relevante de posicionamento institucional no ecossistema de inovação, permitindo apresentar tecnologias, projetos e competências da Universidade a potenciais parceiros.

O **1º Prêmio UDESC de Inovação**, contemplando propostas em oito categorias, também contribuiu para reconhecer e estimular iniciativas inovadoras desenvolvidas pela comunidade acadêmica. A criação de mecanismos de reconhecimento é importante para consolidar uma cultura organizacional que valorize a criatividade, a geração de soluções e a aplicação prática do conhecimento produzido na Universidade.

Outra iniciativa de caráter estratégico foi o lançamento do **UDESC Conecta**, programa destinado a aproximar a Universidade de demandas externas e conectar pesquisadores e competências institucionais às necessidades apresentadas pela sociedade, empresas e poder público. A iniciativa fortalece a concepção da pesquisa e inovação como instrumentos de desenvolvimento regional e de resolução de problemas concretos, favorecendo a interação entre conhecimento acadêmico e demandas sociais e econômicas.

Entre os resultados concretos dessa política, destaca-se o desenvolvimento do **e-Gluco**, dispositivo não invasivo para monitoramento de glicose desenvolvido na UDESC Joinville. A seleção da versão eGluco® 4 em edital da RNP, em parceria com os Ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovação, possibilitou avançar para uma etapa de produção inicial de 100 relógios inteligentes, acompanhada do registro da marca e da proteção do hardware e do algoritmo. O caso demonstra o potencial da pesquisa institucional para gerar soluções tecnológicas com aplicação direta em áreas de interesse público e evidencia a importância de mecanismos de apoio que acompanhem o desenvolvimento tecnológico desde a pesquisa até etapas de validação e produção.

As ações desenvolvidas também evidenciam uma compreensão ampliada da **inovação como processo de interação entre universidade e sociedade**. Nesse sentido, iniciativas como a oficina gratuita aberta à comunidade, transmitida ao vivo pelo YouTube e integrada ao projeto de extensão BiblioTic 2a, com apoio do CIASC e certificação dos participantes, demonstram a articulação entre conhecimento acadêmico, extensão, tecnologias digitais e formação da comunidade. A adoção de recursos como tour virtual, audioguia do MESC em português, inglês e espanhol, conteúdos em Libras e utilização de redes sociais também revela a incorporação de tecnologias e novas formas de comunicação para ampliar o acesso ao patrimônio e ao conhecimento produzido pela instituição.

De forma geral, as ações realizadas demonstram uma **evolução da política de pesquisa e inovação da UDESC**, que passou a combinar o fortalecimento da produção científica com mecanismos de proteção da propriedade intelectual, estímulo ao empreendedorismo, criação de ambientes de inovação, formação de competências, desenvolvimento tecnológico, estabelecimento de parcerias e transferência de conhecimento para a sociedade.

Observa-se, portanto, uma progressiva construção de um **ecossistema institucional de pesquisa e inovação**, envolvendo pesquisadores, estudantes, técnicos, NITs, centros de ensino, empresas, parques tecnológicos, órgãos públicos e demais organizações parceiras. Essa articulação amplia as

possibilidades de que os resultados da pesquisa ultrapassem os limites acadêmicos e se convertam em produtos, processos, serviços, políticas e soluções com impacto econômico e social.

Como perspectiva de continuidade, os resultados alcançados indicam a importância de **consolidar mecanismos de acompanhamento do ciclo completo da inovação**, desde a identificação e proteção dos resultados de pesquisa até sua validação, transferência, licenciamento, criação de empresas e avaliação do impacto gerado. Também se mostra relevante ampliar indicadores que permitam acompanhar não apenas o número de patentes, marcas, convênios e projetos, mas principalmente os resultados decorrentes dessas iniciativas, como tecnologias transferidas, recursos captados, empresas incubadas ou criadas, soluções implementadas e impactos sociais, econômicos, ambientais e tecnológicos.

Nesse sentido, as iniciativas desenvolvidas constituem importante base para o fortalecimento da pesquisa e da inovação no âmbito do **PDI 2026-2030**, especialmente por aproximarem a produção de conhecimento das demandas da sociedade e reforçarem o papel da UDESC como instituição capaz de gerar, proteger, compartilhar e transformar conhecimento em soluções para o desenvolvimento regional e nacional.

Dimensão 2: Políticas para Extensão

Política de Extensão Universitária da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc foi instituída e regulamentada pela Resolução nº 015/2019 – CONSUNI define os princípios, os fundamentos e os procedimentos voltados ao desenvolvimento da atividade extensionista na universidade. Esta Resolução reflete as diretrizes da extensão constantes nos documentos nacionais que orientam a extensão universitária, em vigo.

A Udesc entende a extensão universitária como uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Udesc e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A Política de Extensão Universitária da Udesc se orienta pelos seguintes princípios:

I – ser a Udesc uma instituição social, laica, pública e gratuita, aberta às diferentes correntes de pensamento e que se orienta pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais;

II – promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural, ao tempo que universidade deve fomentar a articulação entre o saber acadêmico e o saber popular;

III – promover iniciativas que expressem o compromisso social da Udesc com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV – compromisso com a cidadania e a socialização do conhecimento, voltadas à formação acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

V – estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;

VI – a Universidade deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação da desigualdade e da exclusão social existentes no Brasil;

VII – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VIII – participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;

IX – garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do conhecimento;

X – A atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável;

XI – contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como para a sistematização do conhecimento produzido.

A Política de Extensão se orienta pelos seguintes objetivos:

I – proporcionar uma formação acadêmica-cidadã ao estudante da Udesc;

II – fomentar a interação entre a universidade e a sociedade com ações transformadoras capazes de promover soluções aos problemas locais, regionais e nacionais advindos da sociedade;

III – incentivar ações cujo desenvolvimento possibilite a interação intercultural e inter, multi e transdisciplinar entre profissionais e setores da universidade e da sociedade;

IV – possibilitar o acesso ao conhecimento produzido pela universidade, contribuindo para minimizar as diferenças e desigualdades sociais e regionais;

V – promover a qualificação das ações extensionistas da Udesc, articulando-as e mantendo intrínseca relação com as atividades de ensino e de pesquisa;

VI – possibilitar ações de extensão interdepartamentais, intercentros, interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias;

VII – atuar, de forma solidária, para a cooperação internacional;

VIII – promover ações articuladas com os órgãos de fomento e de estímulo às políticas públicas voltadas ao atendimento de necessidades relacionadas com as áreas temáticas da extensão;

IX – contribuir com a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilie métodos de proteção ambiental, eficiência econômica e justiça social;

X – Planejar e executar as ações de extensão considerando os princípios inclusivos voltados a minimização das desigualdades sociais, ao combate as formas de preconceitos, violência e desrespeito as diferenças individuais e coletivas

XI – mobilizar permanentemente a comunidade universitária para o debate e o envolvimento com a extensão na Udesc;

XII – fazer permanente articulação entre a Política de Extensão da Udesc e àquelas dos fóruns de ideias e debates da extensão universitária;

XIII – incorporar a extensão universitária como componente curricular;

3.3.12 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas para Extensão (Dimensão 2)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROEX/NER	Operação Horizonte do NER	Realização da Operação Horizonte 2023 do Núcleo Extensionista Rondon, com mais de 42 mil pessoas atendidas em 1,4 mil atividades, em 24 municípios do Meio-Oeste, mobilizando cerca de 400 rondonistas e mais de 20 instituições parceiras do Brasil, América do Sul e África.	Extensão	Ampliou o impacto social da Udesc e a integração universidade-sociedade.
PROEN/PROEX	Curricularização da extensão	Avanço na curricularização da extensão, com atividades da área em pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação, tornando a Udesc referência nacional.	Extensão	Integra formação acadêmica e impacto social, fortalecendo a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.
PROEX	Ampliação Paex/Proceu 2024-2026	Ampliação do Edital nº 01/2023 dos programas Paex e Proceu para R$ 5,09 milhões, com uso entre 1º/02/2024 e 31/12/2025, e mais de 600 bolsas de extensão no biênio.	Extensão	Fortalece financiamento de extensão e creditação curricular nos centros.
PROEX	Fórum de Extensão da Abruem	Realização do Fórum de Extensão da Abruem no Museu da Escola Catarinense.	Extensão	Fortaleceu intercâmbio entre universidades estaduais e municipais.
PROEX	Parceria com SAP	Início de parceria com a Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa.	Extensão	Abriu frente de atuação extensionista no sistema prisional/socioeducativo.
PROEX	Aproximação com educação básica	Reunião com Secretaria de Estado da Educação para aproximar ações de extensão da educação básica.	Extensão	Potencializou interação universidade-escola.
PROEX/CEPED	Eventos internacionais de redução de riscos	Realização do Seminário Catarinense de Educação em Redução de Riscos e Desastres e do Fórum Internacional de Universidades Parceiras na Prevenção de Riscos e Desastres.	Extensão	Fortaleceu a Udesc como referência em gestão de riscos e desastres.
PROEX	Desafio das Atléticas	Realização do Desafio das Atléticas desde 2017, com provas de paródia, doação de sangue, divulgação, desfile, disciplina e fair play	Extensão	Incentivou engajamento estudantil, responsabilidade social e prática esportiva.
PROEX/Ccult/	Edital Procult - Campus de Cultura	Fomento cultural e artístico por meio de ações do Edital Procult - Campus de Cultura Udesc	Extensão	Fortaleceu produção cultural e artística nos centros.

PROEX/Ccult/CEART	Apoio à Orquestra Acadêmica Udesc	Apoio a pocket shows e concertos da Orquestra Acadêmica em eventos como Encontro de Extensão da Abruem, 50 anos da Faed, Setembro Amarelo, homenagem ao maestro Carlos Besen, Prêmio Elpídio Barbosa, Iaesc, Encontro Brasileiro de Orquestras e Encontro de Botânica.	Extensão	Ampliou difusão cultural e presença artística da Udesc.
PROEX/Ccult/CEART	Apoio ao Núcleo de Flautas Doce Udesc	Apoio a pocket shows, viagem de reconhecimento etnográfico, concerto no Encontro de Flautas do Vale do Jequitinhonha e concerto na UFMG.	Extensão	Promoveu intercâmbio cultural e formação musical.
PROEX/Ccult/CEART	Apoio à Big Band Udesc	Apoio a concertos em Florianópolis, São Joaquim e Timbó e ensaios abertos na Reitoria e Ceart.	Extensão	Democratizou acesso à música e fortaleceu identidade cultural da universidade.
PROEX/Ccult/CEART	Apoio ao Madrigal Udesc	Apoio a pocket show, concertos em Florianópolis, Vargem e Timbó, participação em ensaio aberto da Osesp e concerto na USP Ribeirão Preto.	Extensão	Ampliou circulação artística e visibilidade nacional do grupo.
PROEX/Ccult/CEART	Apoio ao Quarteto de Cordas Udesc	Apoio a pocket shows, concertos em Caçador e no Mesc e participação no Festival de Música no Mar de Minas.	Extensão	Fortaleceu difusão de música de câmara e circulação cultural.
PROEX/Ccult/CEART	Coral Infantil Udesc	Formação em canto coral para crianças e concerto na Udesc Ceart.	Extensão	Aproximou crianças da formação musical e da universidade.
PROEX/Ccult/CEART	Programa Ceart Aberto	Eventos em abril, junho, setembro e novembro com atividades dos departamentos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Design, Moda e Música para a comunidade, feiras, convivência, estudos e artistas convidados.	Extensão	Abriu o centro à comunidade e promoveu cultura e integração.
PROEX	Prêmios de fotografia	Realização do prêmio Acadêmico com todos os centros e 36 classificados.	Extensão	Estimula produção visual e participação comunitária.
PROEX/CEART	Festival Internacional de Arte e Cultura José Luiz Kinceler - FIK 2025	Realização do FIK 2025, com evento principal em Florianópolis entre 19 e 22 de novembro e edições itinerantes em Lages, Ibirama, Caçador, Laguna, Balneário Camboriú e Chapecó; integrou os 60 anos da Udesc e os 40 anos do Ceart.	Extensão	Fortaleceu redes artísticas, economia criativa e presença cultural da Udesc em diversas regiões.
PROEX/NER/NIAAD	UniAldeias	Realização do projeto UniAldeias, iniciativa do Núcleo Extensionista Rondon e do NIAAD, em parceria com diversas instituições, reunindo 14 comunidades Guarani do Litoral Norte catarinense em imersão extensionista de três dias com ações de educação, saúde, meio ambiente, cultura e produção.	Extensão	Fortaleceu diálogo intercultural, valorização de saberes tradicionais e atuação extensionista em comunidades indígenas.

PROEX/CCult	Edital Procult 2025-2026	Apoio a 49 projetos culturais por meio do edital Procult, com recursos de R$ 2,2 milhões destinados a 2025 e 2026.	Extensão	Expandiu fomento à cultura universitária e à produção artística.
PROEX/CCult	Bolsas de extensão cultural	Em 2025, concessão de 45 bolsas de extensão cultural, totalizando cerca de R$ 800 mil.	Extensão	Apoiou estudantes e grupos envolvidos em atividades culturais extensionistas.
PROEX/CCult	Manutenção de bolsas para grupos institucionais	Manutenção de bolsas para grupos institucionais da área cultural da Udesc.	Extensão	Sustentou continuidade de grupos artísticos que compõem a identidade cultural da universidade.
PROEX/CCult	Circuito Cultural Udesc	Promoção do Circuito Cultural Udesc, com apresentações artísticas no Campus I, em Laguna e no Tribunal de Contas do Estado, alcançando público superior a 500 participantes.	Extensão	Ampliou circulação artística e acesso público à produção cultural universitária.
PROEX/Ceven	Prêmio Universitário de Fotografia Udesc 2025	Realização do Prêmio Universitário de Fotografia Udesc 2025, resultando em catálogo impresso, digital e exposições institucionais.	Extensão	Valorizou produção fotográfica universitária e ampliou difusão cultural.
PROEX/Ceven	Participação de atletas da Udesc em competições	Apoio à participação de mais de 350 atletas da Udesc em competições estaduais, nacionais e internacionais, incluindo participação inédita de atleta da universidade nos Jogos Mundiais Universitários (FISU), na Alemanha.	Extensão	Elevou visibilidade esportiva da Udesc e fortaleceu esporte de rendimento universitário.
CEFID	Atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia	Centro de referência no atendimento fisioterapêutico em Santa Catarina. Realiza cerca de mil e trezentos atendimentos por mês que ocorrem nas disciplinas e projetos de extensão da UDESC Cefid.	Extensão	Presta assistência e qualifica recursos humanos, produzindo conhecimento e atuando no sistema de saúde
CEFID	Academia Escola	Projeto de extensão Condicionamento Físico para a comunidade oferece aulas de musculação gratuitas para a comunidade externa, estudantes e servidores da Udesc Cefid.	Extensão	Diversas atividades são realizadas oferecidas a comunidade na Academia-Escola, vinculadas à ações de ensino, pesquisa e extensão.
ESAG	Programa Esag Sênior	Oferece Formação Complementar em administração, com duração de um ano. Voltado à atualização e profissionalização de pessoas de meia idade, tem foco na formação para o empreendedorismo, para o exercício do voluntariado e para o planejamento de vida e carreira.	Extensão	Atualização e profissionalização de pessoas de meia idade
ESAG	Programa Esag Kids	Visa estimular crianças a desenvolver competências relacionadas a administração financeira, com foco em orçamento pessoal, e também em empreendedorismo e inovação.	Extensão	Formação de competências em administração financeira para crianças

ESAG	Programa Empresa Júnior da Esag	Empresa júnior dos cursos da Udesc Esag. Com 20 anos de experiência e mais de 200 projetos realizados, oferece um espaço de prática dos aprendizados obtidos pelos alunos sob a orientação dos professores da Esag.	Extensão	Oferece, por meio de projetos de consultoria, soluções que melhoram a gestão e os resultados de empresas de todo o Brasil
CAV	Programa Amigo do Carroceiro	Realizado no Hospital de Clínica Veterinária (HCV) da Udesc Lages pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e nos ambulatórios de odontologia da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac). No Programa são prestados atendimentos clínicos aos equinos de tração dos carroceiros da cidade de Lages, assim como o acompanhamento médico preventivo e odontológico destas famílias.	Extensão	Oferece atendimento as famílias dos carroceiros e também aos equinos.
CAV	Hospital de Clínica veterinária	Realiza atendimento médico veterinário à comunidade por meio de agendamento, exceto: retirada de pontos feitos "em prestação de serviço", coleta de sangue, exames laboratoriais (excluí-se citologia), e emergências.		Os serviços veterinários promovem a integração da comunidade com a universidade e tem como finalidade garantir o atendimento de qualidade e acessível à população promovendo a sanidade e bem-estar animal, bem como a colaboração na saúde pública por meio da proflaxia de zoonoses e qualidade dos produtos de origem animal.
CAV	Laboratório de Análises Genéticas (DNA Udesc)	O Laboratório de Análises Genéticas (DNA Udesc) - O DNA Udesc é o único laboratório público do Estado que faz testes de paternidade pela análise do DNA		Convênio firmado entre a Udesc, Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ministério Público, Secretaria de Estado da Saúde e Instituto Paternidade Responsável. São feitos, por ano, de 1.500 a 2.500 testes de paternidade.
CCT	Assistiva - Tecnologia para Inclusão Social	composto por três ações que visam o desenvolvimento de tecnologias assistivas e divulgação de tais tecnologias, além de estimularem a inclusão social: o "Braille - Inclusão Digital" visa promover a acessibilidade digital de pessoas com deficiências físicas e/ou mentais ou com algum tipo de dificuldade de utilização; o grupo "Fletcher - Tecnologia Assistiva" de desenvolvimento de tecnologias para terapia ocupacional e adaptação; o projeto "Jennings - Inclusão Social"		Promover o conhecimento do que é tecnologia assistiva e acessibilidade além de conscientizar sobre inclusão social.

CCT	NexT - Núcleo de Estudos em Xadrez & Tecnologias	São realizados encontros periódicos com aulas gratuitas de xadrez, além de participação em competições de xadrez.		proporciona aos alunos, professores e funcionários da Udesc, além da comunidade em geral, a oportunidade de aprender, praticar, treinar, competir, estudar e pesquisar o xadrez e suas tecnologias dentro da universidade
CCT	Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica (i9)	O i9 vem desenvolvendo atividades como palestras e cursos acerca do tema inovação tecnológica e propriedade intelectual.		disseminação do espírito inovador principalmente junto aos alunos da Udesc Joinville, seus egressos e empresas de base tecnológica localizadas no Estado de Santa Catarina
CCT	Playground da Matemática	Propicia um canal de comunicação entre a universidade e a escola, caracterizando-se pelo desenvolvimento e aplicação de atividades de matemática na Educação Básica, especialmente com ações voltadas à Educação Infantil.		É reflexo do trabalho colaborativo entre professores e alunos do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Matemática e Tecnologias da UDESC.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.3.13 Análise das ações relacionadas às políticas de extensão

As ações desenvolvidas pela UDESC no período analisado evidenciam o fortalecimento da extensão universitária como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, ampliando a interação da Universidade com diferentes segmentos da sociedade e contribuindo para a formação acadêmica, a inclusão social, a difusão cultural, a promoção da saúde, o desenvolvimento regional e a transferência de conhecimentos e tecnologias. O conjunto de iniciativas demonstra, ainda, uma concepção de extensão que ultrapassa a realização de ações pontuais, consolidando-se como instrumento de aproximação permanente entre a Universidade e as demandas sociais.

Um dos principais avanços está relacionado à curricularização da extensão, com a incorporação de atividades extensionistas em, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação. Essa iniciativa representa uma mudança significativa na organização da formação universitária, ao inserir a interação com a sociedade no percurso acadêmico dos estudantes. Ao integrar extensão ao currículo, a UDESC amplia as oportunidades para que os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula sejam aplicados em situações concretas e, simultaneamente, para que as demandas sociais contribuam para a construção do conhecimento acadêmico. O avanço alcançado nesse processo posiciona a Universidade como referência nacional na implementação dessa política.

A ampliação do financiamento constitui outro indicador relevante do fortalecimento da extensão. A ampliação do Edital nº 01/2023 dos programas PAEX e PROCEU para R$ 5,09 milhões, com vigência entre fevereiro de 2024 e dezembro de 2025, possibilitou a concessão de mais de 600 bolsas de extensão no biênio. A destinação de recursos e bolsas contribui diretamente para a sustentabilidade dos projetos, para a participação dos estudantes e para a consolidação da extensão como componente efetivo da formação acadêmica. Ao mesmo tempo, a política de bolsas favorece a permanência e o protagonismo estudantil, permitindo que os acadêmicos participem de projetos que articulam conhecimento, experiência profissional e compromisso social.

A dimensão institucional da extensão também foi fortalecida pela participação e realização de fóruns e seminários, como o Fórum de Extensão da ABRUEM realizado no Museu da Escola Catarinense, o Seminário Catarinense de Educação em Redução de Riscos e Desastres e o Fórum Internacional de Universidades Parceiras na Prevenção de Riscos e Desastres. Esses eventos ampliaram a circulação de conhecimentos e experiências e possibilitaram a articulação da UDESC com outras universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade, fortalecendo redes de cooperação e a capacidade institucional de atuar diante de problemas sociais complexos.

A Operação Horizonte 2023 do Núcleo Extensionista Rondon constitui um dos exemplos mais expressivos da abrangência e do impacto social das ações de extensão. A operação alcançou mais de 42 mil pessoas, por meio de aproximadamente 1.400 atividades realizadas em 24 municípios do Meio-Oeste catarinense, mobilizando cerca de 400 rondonistas e mais de 20 instituições parceiras do Brasil, da América do Sul e da África. A dimensão dessa iniciativa demonstra a capacidade da Universidade de articular conhecimentos de diferentes áreas em ações multidisciplinares e de grande alcance territorial, fortalecendo a inserção social da instituição e proporcionando aos estudantes experiências formativas diretamente relacionadas às necessidades das comunidades atendidas.

Na mesma perspectiva, o projeto UniAldeias, desenvolvido pelo Núcleo Extensionista Rondon e pelo NIAAD, em parceria com diversas instituições, promoveu uma imersão extensionista junto a 14 comunidades Guarani do Litoral Norte catarinense. As ações envolveram educação, saúde, meio ambiente, cultura e produção, demonstrando uma abordagem interdisciplinar e intercultural da extensão. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a valorização dos conhecimentos e das especificidades das comunidades tradicionais e com a construção de ações baseadas no diálogo entre universidade e sociedade.

A aproximação com órgãos públicos e redes de educação também se apresenta como estratégia relevante. O início da parceria com a Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa e as tratativas com a Secretaria de Estado da Educação para aproximar as ações de extensão da educação básica ampliam os espaços de atuação da Universidade e possibilitam que conhecimentos, projetos e competências acadêmicas sejam colocados a serviço de políticas públicas. Essa articulação contribui para ampliar a relevância social da instituição e para estabelecer relações permanentes com setores estratégicos da sociedade.

A extensão também assumiu papel importante nas políticas de cultura e produção artística. O Edital Procult – Campus de Cultura UDESC possibilitou o financiamento de projetos culturais, com apoio a 49 projetos e destinação de R$ 2,2 milhões para 2025 e 2026. Somam-se a esses recursos a concessão de 45 bolsas de extensão cultural em 2025, totalizando aproximadamente R$ 800 mil, e a manutenção de bolsas para grupos institucionais da área cultural. Essas iniciativas demonstram a compreensão da cultura como dimensão estratégica da formação universitária e da relação da Universidade com a sociedade.

A atuação da Orquestra Acadêmica da UDESC reforça essa política cultural. O apoio a pocket shows, concertos, ensaios abertos e apresentações em diferentes municípios e instituições, incluindo eventos universitários e culturais, ampliou o acesso da comunidade à produção artística acadêmica. A realização de atividades em Florianópolis, São Joaquim, Timbó, Caçador, Vargem e outros espaços, bem como a participação em eventos e instituições como Osesp e USP Ribeirão Preto, demonstra a capacidade de circulação da produção cultural universitária. A oferta de formação em canto coral para crianças e a realização de concertos também ampliam o caráter educativo e social dessas ações.

A programação desenvolvida pelos departamentos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Design, Moda e Música, com atividades abertas à comunidade, feiras, ações de convivência, estudos e participação de artistas convidados, contribuiu para fortalecer o Ceart como espaço de produção, experimentação e difusão cultural. O FIK 2025, com programação principal em Florianópolis e edições itinerantes em Lages, Ibirama, Caçador, Laguna, Balneário Camboriú e Chapecó, ampliou ainda mais a descentralização das ações culturais e integrou as comemorações dos 60 anos da UDESC e 40 anos do Ceart.

O Circuito Cultural UDESC, com apresentações no Campus I, em Laguna e no Tribunal de Contas do Estado, alcançando público superior a 500 participantes, e o Prêmio Universitário de Fotografia UDESC 2025, com produção de catálogo impresso e digital e realização de exposições institucionais, também demonstram a preocupação em democratizar o acesso à produção artística e valorizar o protagonismo da comunidade universitária.

No âmbito do esporte e da integração universitária, a realização continuada do Desafio das Atléticas, com atividades que envolvem paródias, doação de sangue, divulgação, desfile, disciplina e fair play, contribui para a integração dos estudantes e para a promoção de valores relacionados à cidadania, solidariedade e convivência. Da mesma forma, o apoio à participação de mais de 350 atletas da UDESC em competições estaduais, nacionais e internacionais amplia a presença institucional no esporte universitário. A participação inédita de atleta da Universidade nos Jogos Mundiais Universitários da FISU, na Alemanha, representa resultado relevante dessa política.

A área de saúde e qualidade de vida constitui outro importante eixo das políticas extensionistas. O CEFID mantém atuação como centro de referência no atendimento fisioterapêutico em Santa Catarina, realizando aproximadamente 1.300 atendimentos mensais por meio da articulação entre disciplinas e projetos de extensão. O projeto de Condicionamento Físico, com oferta gratuita de aulas de musculação para comunidade externa, estudantes e servidores, exemplifica a integração entre formação acadêmica, prestação de serviços e promoção da saúde.

Na Medicina Veterinária, as ações desenvolvidas pelo Hospital de Clínica Veterinária de Lages também evidenciam a contribuição da extensão para o atendimento de demandas da comunidade. O programa voltado aos equinos de tração utilizados por carroceiros oferece atendimento clínico e acompanhamento preventivo e odontológico, beneficiando tanto os animais quanto as famílias envolvidas. A oferta de atendimento médico-veterinário à comunidade por agendamento amplia a função social da Universidade e proporciona aos estudantes experiências práticas supervisionadas.

O Laboratório de Análises Genéticas – DNA UDESC, único laboratório público do Estado a realizar testes de paternidade por análise de DNA, constitui outro exemplo de infraestrutura universitária colocada diretamente a serviço da sociedade. A ação demonstra como competências científicas e tecnológicas desenvolvidas na Universidade podem resultar em serviços públicos especializados de relevante impacto social.

A extensão também apresenta forte dimensão de inclusão, acessibilidade e responsabilidade social. O conjunto de ações voltadas às tecnologias assistivas — incluindo o projeto Braille – Inclusão Digital, o grupo Fletcher – Tecnologia Assistiva e o projeto Jennings – Inclusão Social — contribui para o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias destinadas à acessibilidade, à terapia ocupacional e à inclusão social de pessoas com deficiência ou com dificuldades de acesso e utilização de tecnologias.

A oferta de encontros periódicos com aulas gratuitas de xadrez e participação em competições amplia as possibilidades de interação com a comunidade e contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e estratégicas. Da mesma forma, as ações desenvolvidas pelo i9, com palestras e cursos relacionados à inovação tecnológica e propriedade intelectual, aproximam a comunidade dos conhecimentos produzidos pela Universidade e articulam extensão, inovação e formação.

A relação com a educação básica também se destaca por meio de iniciativas que estabelecem canais de comunicação entre a Universidade e as escolas, como o projeto voltado ao desenvolvimento e à aplicação de atividades de matemática, especialmente na Educação Infantil. Essas ações contribuem para a formação continuada, a melhoria das práticas pedagógicas e a aproximação entre

universidade e escola, fortalecendo a responsabilidade da instituição com a educação em diferentes níveis.

Também merece destaque a atuação da Empresa Júnior da UDESC/ESAG, com duas décadas de experiência e mais de 200 projetos realizados. Ao possibilitar que estudantes desenvolvam projetos sob orientação de professores, a iniciativa articula formação acadêmica, empreendedorismo e atendimento a demandas externas, constituindo espaço de aprendizagem prática e de interação com organizações e sociedade.

A diversidade das iniciativas demonstra, portanto, que a política de extensão da UDESC se estrutura em múltiplas dimensões: educação, saúde, cultura, esporte, inclusão, tecnologia, inovação, desenvolvimento regional, meio ambiente, cidadania e atendimento a comunidades específicas. Essa amplitude é um aspecto positivo, pois permite que diferentes áreas do conhecimento contribuam para o enfrentamento de demandas sociais e para a formação integral dos estudantes.

De maneira geral, as ações realizadas evidenciam uma consolidação da extensão como instrumento de transformação social e de qualificação da formação acadêmica. A curricularização, a ampliação do financiamento e das bolsas, a realização de grandes projetos territoriais, o fortalecimento das ações culturais e esportivas, a prestação de serviços especializados e a ampliação das parcerias demonstram uma política institucional que busca integrar ensino, pesquisa e extensão e fortalecer a presença da Universidade nos territórios em que atua.

Como perspectiva de continuidade e aprimoramento, mostra-se importante avançar no monitoramento dos resultados e impactos das ações extensionistas, incorporando indicadores que permitam acompanhar não apenas o número de projetos, bolsas, participantes e atendimentos, mas também seus efeitos sobre a formação dos estudantes, as comunidades atendidas e o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental dos territórios. A sistematização desses resultados poderá fortalecer a utilização da extensão como fonte de evidências para o planejamento institucional e contribuir para o aprimoramento contínuo das políticas previstas no PDI 2026-2030.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas constituem uma base consistente para a consolidação de uma política de extensão participativa, interdisciplinar, territorializada e socialmente referenciada, reafirmando o compromisso da UDESC com a democratização do conhecimento, a formação cidadã e a produção de respostas às demandas da sociedade.

A partir dos objetivos que orientam a Política de Extensão e, as análises realizadas a partir dos dados apresentados, a CPA sugere ações estratégicas que contribuam com o alcance desses objetivos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação na Udesc fundamenta-se na Política de Comunicação, aprovada pelo Conselho Universitário (Consuni) em agosto de 2014, conforme a Resolução nº 065/2014 – Consuni, sendo resultado de um processo de construção coletiva. Segundo o documento: "A elaboração de uma política de comunicação parte necessariamente da convicção de que ela, como instrumento

estratégico de gestão, pode contribuir para projetar a marca, a imagem e a reputação de uma organização pela explicitação de procedimentos adequados a serem adotados uniformemente por suas várias instâncias administrativas." (Udesc, 2014, p. 16).

Entre os pontos abordados pela Política, estão os públicos prioritários/estratégicos da Udesc; a comunicação interna; o relacionamento com a mídia; a comunicação em situações de crise; a gestão da marca; as mídias sociais; a propaganda institucional; a importância dos eventos; a divulgação científica; o papel estratégico das Rádios; a preservação da memória; entre outros aspectos.

Ainda segundo o documento, "a Udesc contempla a Política de Comunicação como um instrumento estratégico, reconhecendo que a sua implementação contribui, de forma decisiva, para o seu fortalecimento institucional e para a afirmação do seu compromisso com o interesse público, explicitado pelo desenvolvimento permanente da sua competência nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e pela excelência em gestão." (UDESC, 2014, p. 18).

A estrutura de comunicação da Universidade é composta pela Secretaria de Comunicação (Secom) na Reitoria, por Assessorias de Comunicação em Centros de Ensino, e por três emissoras próprias de radiodifusão.

A Secretaria de Comunicação é um Órgão Suplementar Superior, vinculado ao Gabinete do Reitor. De acordo com seu regimento interno, tem como objetivo planejar, promover e gerir a comunicação social, institucional e o marketing da Udesc.

Constam entre as principais atribuições da Secretaria de Comunicação, segundo seu regimento interno, aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) segundo a Resolução nº 041/2014 – Consuni:

- promover e executar a política de comunicação global para a Udesc definida pelo Consuni;
- coordenar as atividades e serviços de comunicação da Udesc; representar interna e externamente a área de comunicação da Udesc;
- agilizar os serviços de comunicação existentes e propor novos, de acordo com a política estabelecida pelo Consuni;
- promover constante relacionamento com a imprensa para facilitar a ação dos veículos de comunicação na busca de informações sobre a Udesc;
- divulgar os eventos científicos, educacionais, artísticos, esportivos e culturais realizados pela Universidade e a comunidade;
- promover o marketing institucional; assessorar solenidades; promover a comunicação interna da instituição;
- fazer a gestão do conteúdo dos sites e mídias sociais da Udesc; coordenar e supervisionar as campanhas publicitárias da Udesc;
- estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações dos setores de comunicação das unidades da Udesc;
- supervisionar os meios de comunicação pertencentes à Universidade.

Também compete à Secom a gestão da Ouvidoria da Udesc, vinculada à Ouvidoria Geral do Estado de Santa Catarina.

3.3.14 Ações Estratégicas - Eixo 3: Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROPLAN/Cepo	Site da Cepo e transparência de obras	Criação do site da Cepo para publicidade dos procedimentos internos, atividades, dados e informações sobre obras e serviços de engenharia, que até novembro de 2023 ultrapassaram R$ 25 milhões; investimentos em obras: R$ 7.579.232 (2020), R$ 4.351.884 (2021), R$ 11.884.399 (2022) e R$ 25.165.660 (2023).	Comunicação	Ampliou transparência sobre obras e investimentos em infraestrutura.
PROEN/CEAD/SECOM	Marca Udesc.Edu	Criação, no fim de 2022, da marca Udesc.Edu para identidade da universidade no ambiente digital, com naming de GT Proen/Cead/Secom e marca gráfica por docente do Ceart.	Comunicação	Consolidou identidade visual do ambiente digital de ensino.
PROPPG	Atendimento administrativo e vídeos de divulgação	De 2020 a 2023, a secretaria da PROPPG processou 5.324 solicitações, emitiu 1.418 ofícios e produziu mais de 75 vídeos sobre pesquisa e pós-graduação, divulgando cursos, laboratórios e pesquisas de todos os centros.	Comunicação	Ampliou divulgação externa da pós-graduação e deu suporte administrativo à área.
PROEX/Rádio Udesc	Programa Extensão, Udesc e Você	Divulgação de ações de extensão em novo programa da Rádio Udesc FM, "Extensão, Udesc e Você".	Comunicação	Aumentou visibilidade pública das ações extensionistas.
CIPI/Rádio Udesc	Programa Inova Udesc	Produção, em 2021, em parceria com a Rádio Udesc FM Lages, do programa Inova Udesc com entrevistas de pesquisadores sobre trabalhos, parcerias e possibilidades.	Comunicação	Divulgou pesquisas e oportunidades de inovação.
CIPI	Página de empresas juniores	Lançamento de página sobre empresas juniores ativas da Udesc para disseminar cultura de inovação e empreendedorismo e facilitar acesso aos serviços.	Comunicação	Aumentou visibilidade das EJs e conexão com empresas e comunidade.
SECOM	Produção de releases e gestão de sites	Produção de releases para Gabinete, pró-reitorias, órgãos suplementares e oito centros sem jornalista; edição e atualização diária do site geral e páginas dos centros; 3.338 releases até novembro de 2023.	Comunicação	Ampliou divulgação institucional e atualização contínua de informações.
SECOM/SECON	Transmissão de sessões colegiadas	Agendamento de transmissões de mais de 140 sessões do Consuni, câmaras e Concur no YouTube e divulgação de resumos em parceria com a Secon.	Comunicação	Aumentou transparência e acesso às deliberações institucionais.
SECOM	Newsletter, boletim interno e WhatsApp	Produção de 700 edições da newsletter Udesc em Rede, quase 75 edições do boletim interno Comunica,	Comunicação	Melhorou comunicação interna e externa com diferentes públicos.

		podcasts e envios semanais por WhatsApp a públicos segmentados.		
SECOM	Agência de publicidade e campanhas externas	Retomada de agência licitada em 2021 (Moove) e coordenação de dez campanhas externas: cinco vestibulares, três Parque das Profissões, 25 anos da Rádio Udesc FM e Ser Udesc, com cerca de R$ 2,5 milhões investidos.	Comunicação	Aumentou alcance da marca Udesc e apoiou recorde de inscrições no vestibular.
SECOM	Campanha Vestibular 2023 premiada	Maior investimento de campanha da história da Udesc, cerca de R$ 650 mil, no Vestibular de Verão 2023 junto ao Vestibular EAD; case ganhou prata no Prêmio Projetos de Agências 2023 da ARP.	Comunicação	Gerou recorde de quase 16 mil candidatos e reconhecimento publicitário.
SECOM	Gerenciamento profissional de mídias sociais	Gerenciamento diário das mídias sociais pela agência Moove sob supervisão da Secom, ação inédita entre órgãos públicos de SC; produção de conteúdos, interação com público e análise de dados, preparando entrada no TikTok.	Comunicação	Elevou qualidade, frequência e estratégia digital da marca Udesc.
SECOM	Vídeos institucionais e de campanhas	Produção de vídeos para Parque das Profissões 2021, vídeo comercial Ser Udesc com mais de 770 mil visualizações no YouTube e novo vídeo institucional previsto para início de 2024.	Comunicação	Aumentou alcance audiovisual e reputação institucional.
SECOM	Painel de LED da Nova Reitoria	Inauguração, no fim de 2021, do primeiro painel de LED dupla face da Udesc, no terreno da Nova Reitoria, com 6m x 3m em suporte de 10m, investimento de R$ 386 mil; divulga campanhas e notícias.	Comunicação	Criou mídia externa permanente e estratégica para a universidade.
SECOM	Gestão de frontlights	Gerenciamento de conteúdo dos frontlights da Udesc em Balneário Camboriú, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages e Pinhalzinho.	Comunicação	Ampliou presença visual da instituição em diferentes cidades.
SECOM	Transmissões no YouTube e formaturas online	Transmissão ininterrupta de quase oito horas do Parque das Profissões 2021, lives de temas diversos, apoio a formaturas online na pandemia e armazenamento de mais de 70 vídeos da PROPPG em 2022.	Comunicação	Sustentou eventos remotos e preservou acervo audiovisual institucional.
SECOM	Crescimento das mídias sociais	Canais da Udesc cresceram: YouTube de 750 para quase 5,5 mil inscritos, Instagram de 19 mil para quase 47 mil, WhatsApp de 1,6 mil para mais de 4 mil, X de 5 mil para 6,6 mil e Facebook de 70 mil para 75 mil; soma próxima de 140 mil seguidores; contratação do Social Media Gov em 2023.	Comunicação	Aumentou engajamento e capacidade de monitoramento digital.

SECOM/Rádio Udesc FM	Streaming de vídeo da Rádio Udesc FM	Apoio ao ingresso da Rádio Udesc FM Florianópolis no streaming de vídeo em 2021, com consultoria e equipamentos; programa Café da Tarde passou a ter lives e chegou ao episódio 100; Diálogo Catarinense realizou cerca de 15 entrevistas.	Comunicação	Modernizou a rádio e ampliou público audiovisual.
SECOM/Rádio Udesc FM	Novos programas e parcerias de conteúdo	Atualização de grade, vinhetas e programas nas rádios de Florianópolis, Joinville e Lages; renovação com Alesc para Conecta SC e parceria com TCE para Notícias do TCE.	Comunicação	Diversificou conteúdo e fortaleceu prestação de serviço público.
SECOM/Rádio Udesc FM	Campanha 25 anos da Rádio Udesc FM	Campanha de 25 anos em 2022 com anúncios, quase cem vinhetas, nova marca com empresa júnior Inventório, duas noites do espetáculo "A Era do Rádio: da MPB ao Rock", mais de mil espectadores e mais de 800 litros de leite arrecadados.	Comunicação	Valorizou a emissora, mobilizou público e gerou ação solidária.
SECOM	Planejamento de divulgação científica	Início de planejamento estratégico para melhorar divulgação científica da universidade com chegada de jornalista especializada em comunicação pública de ciência.	Comunicação	Qualifica comunicação de ciência e impacto social da pesquisa.
SECOM	Aprimoramento dos serviços gráficos e marca	Solicitação de nomeação de designer do Concurso nº 02/2022 para produção de banners e publicações, com destaque à revista Retrospectiva Udesc, e gestão da marca na comunidade acadêmica.	Comunicação	Aprimora identidade visual e materiais institucionais.
COAI/SECOM/PROEN	Apoio ao Parque das Profissões	Apoio da Coai e Secom ao Parque das Profissões, incluindo em 2021 dois eventos totalmente digitais e quarta edição transmitida por quase oito horas no YouTube.	Comunicação	Contribuiu para divulgação dos cursos e aproximação de estudantes.
Editora Udesc	Listagem de obras e acervo de e-books	Em 2020, disponibilização da listagem de obras com ISBN de 2003 a 2019, recomposição e reunião do acervo de e-books.	Comunicação	Organizou e tornou mais acessível o catálogo editorial.
Editora Udesc	Atualização do site da Editora	Atualização do site com atas do conselho, relatórios anuais e série anais.	Comunicação	Aumentou transparência e acesso às informações editoriais.
Editora Udesc	Fluxogramas e FAQ de publicação	Divulgação no site de relatórios anuais, fluxogramas das etapas de publicação de livros impressos/e-books e FAQ para usuários.	Comunicação	Orientou autores e padronizou fluxo editorial.
Editora Udesc	Nova logo da Editora	Aprovação e uso da nova logo da Editora Udesc em 2022.	Comunicação	Atualizou identidade visual editorial.

Reitoria	Solenidade dos 60 anos da Udesc	Realização de solenidade especial em 20 de maio de 2025, no Teatro Ademir Rosa, no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, gratuita e aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral, marcando o início das comemorações dos 60 anos da Universidade.	Comunicação	Reforçou a memória institucional, a integração da comunidade universitária e o reconhecimento público da trajetória da Udesc.
Reitoria/Secom/CDH	Campanha interna A gente é bem Udesc	Lançamento da campanha interna 'A gente é bem Udesc', vinculada ao Dia do Servidor e às comemorações dos 60 anos, com vídeos e cartazes destacando professores e técnicos de diferentes unidades.	Comunicação	Fortaleceu identidade institucional interna e valorizou servidores.
Secom	Campanha Udesc 60 anos	Lançamento de campanha institucional comemorativa dos 60 anos, com tema 'Udesc. A gente leva para a vida', integrando vídeo institucional, selo comemorativo e peças publicitárias para meios físicos e digitais.	Comunicação	Unificou a comunicação comemorativa, ampliou o alcance da marca Udesc e reforçou identidade institucional.
Secom	Novo vídeo institucional	Produção de novo vídeo institucional com estudantes e servidores, apresentando projetos, espaços e práticas acadêmicas da Udesc e destacando o impacto do ensino, da pesquisa e da extensão.	Comunicação	Aumentou a visibilidade dos resultados acadêmicos e institucionais da Udesc.
Secom	Convênio de veiculação com Secom/SC e Acaert	Celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Comunicação para veiculação de mensagens institucionais em redes de televisão e em 250 emissoras de rádio associadas à Acaert em todo o território catarinense.	Comunicação	Ampliou a presença institucional da Udesc em mídias de grande alcance estadual.
Secom	Produção de 12 episódios institucionais	Produção, pela Secom Udesc, de 12 episódios exibidos entre outubro e dezembro de 2025 em emissoras filiadas à Acaert, incluindo NSC, NDTV, SCC, Record News e rádios de todas as regiões de Santa Catarina.	Comunicação	Expandiu a comunicação institucional e a divulgação pública das ações universitárias.
Editora Udesc	Integração em bienais e feiras do livro pela Abeu	Ampliação da visibilidade das publicações da Editora Udesc, com livros integrando principais bienais e feiras do livro do país por iniciativa da Abeu e disponibilização na Feira Virtual da Abeu, que reúne mais de 100 editoras universitárias brasileiras.	Comunicação	Aumentou alcance editorial nacional e acesso às publicações da universidade.
Editora Udesc	Materiais informativos e QR Codes em feiras	Disponibilização, nos estandes físicos dos eventos, de materiais informativos e QR Codes direcionando o público ao site para conhecer e adquirir títulos publicados.	Comunicação	Facilitou acesso às obras e modernizou a divulgação editorial.

Secom	Campanhas de vestibular e institucionais	Realização, com a Agência Moove, de campanhas publicitárias do Vestibular de Inverno 2025, Vestibular de Verão 2026, Udesc 60 anos e Show Comemorativo, com mídias offline como painéis de LED, busdoor e outdoors em Santa Catarina, além de estratégias digitais.	Comunicação	Aumentou visibilidade dos processos seletivos e da marca institucional.
Secom	Conteúdos jornalísticos e materiais dos 60 anos	Produção de conteúdos jornalísticos especiais, identidades visuais, materiais gráficos, novo vídeo institucional e vídeos com egressos para redes sociais relacionados aos 60 anos.	Comunicação	Qualificou narrativa institucional e engajamento em redes sociais.
Secom	Comunicação do show comemorativo	Coordenação da comunicação do Show Comemorativo de 7 de dezembro de 2025, que reuniu mais de 30 mil pessoas e gerou 209 inserções espontâneas na imprensa entre 17 de novembro e 9 de dezembro.	Comunicação	Ampliou repercussão pública e mídia espontânea da Udesc.
Secom	Newsletter Comunica Udesc	Retomada de informativo interno com lançamento, em outubro de 2025, da newsletter quinzenal 'Comunica Udesc', enviada aos e-mails dos servidores.	Comunicação	Melhorou fluxo de informações internas e comunicação com servidores.
Secom/Rádio Udesc FM	Série Udesc 60 anos na Rádio Udesc FM	Estreia da série de minidocumentários 'Udesc 60 anos: a gente leva para a vida' na Rádio Udesc FM Florianópolis 100,1 MHz.	Comunicação	Difundiu memória institucional em formato radiofônico.
Secom/Rádio Udesc FM	Reformulação e novos programas da Rádio Udesc FM	Reformulação de programas e produção de novos programas pela Rádio Udesc FM Florianópolis em 2025.	Comunicação	Atualizou a programação e fortaleceu o canal público de comunicação universitária.
Secom	Projetos de design para ações institucionais	Desenvolvimento de projetos de Design para materiais de representação, projetos editoriais e identidades visuais, incluindo selo dos 60 anos, folder institucional, catálogo do Prêmio Universitário de Fotografia, campanhas de saúde da CDH, Dia do Servidor, Jiudesc, Jisudesc, Udesc+Ciência, Summit PDI, 43º SEURS e recepções aos calouros.	Comunicação	Padronizou e qualificou a identidade visual de ações estratégicas da universidade.
PROEN	Parque das Profissões 2025	Realização do Parque das Profissões nos dias 10 e 11 de setembro de 2025, em Florianópolis; o evento passou a ocorrer em dois dias, com participação de todos os centros, oficinas, palestras, exposições, apresentações culturais, visitas guiadas e interação com laboratórios e entidades estudantis, reunindo 2.797 estudantes.	Ensino	Ampliou a divulgação dos cursos e aproximou estudantes de escolas catarinenses da Udesc.

Reitoria/Secom/Proex	Show comemorativo Pro Dia Nascer Feliz	Realização de show gratuito em 7 de dezembro de 2025, na Beira-Mar Norte, em Florianópolis, reunindo mais de 30 mil pessoas. O espetáculo contou com mais de 107 alunos e egressos, Ney Matogrosso como convidado especial, Big Band Udesc, Orquestra Acadêmica e Madrigal Udesc, apoio da Prefeitura de Florianópolis e ação solidária de arrecadação de alimentos.	Extensão	Projetou a Udesc para a sociedade, ampliou a difusão cultural e fortaleceu a imagem pública da universidade.
Reitoria/Proex	Corrida de Rua Viva Udesc	Realização da primeira edição da Corrida de Rua Viva Udesc, em 17 de agosto de 2025, em Florianópolis, com mais de 500 participantes, percursos de 3, 6 e 12 km, largada no Campus 1, entrega de medalhas e premiação nas principais categorias.	Extensão	Promoveu integração entre estudantes, servidores e comunidade externa, além de estimular pertencimento institucional.
SECOM/Rádio Udesc FM	Reforço de pessoal da rádio	Conquista de novas vagas no Concurso Público nº 02/2022 para Joinville e Lages, com posse de jornalistas, e apoio administrativo em Florianópolis.	Gestão de Pessoas	Fortaleceu equipes das emissoras e gestão da rádio.
PROAD/Contabilidade	Relatórios contábeis e apresentações ao Concur	Divulgação mensal, trimestral e anual de relatórios contábeis na internet e apresentações quadrimestrais ao Conselho Curador.	Governança	Ampliou transparência e controle social sobre execução orçamentária, financeira e patrimonial.
SECOM/Rádio Udesc FM	Regularização, entidades e equipamentos da rádio	Gestão de documentação junto a Ministério das Comunicações, Anatel e Ecad; atuação em entidades como Acaert e aquisição de equipamentos de alta complexidade.	Governança	Manteve conformidade regulatória e capacidade técnica da rádio.
SECOM/Ouvidoria	Atendimento e Ouvidoria Geral	Atendimento inicial por e-mail, telefone, WhatsApp e mídias sociais; Ouvidoria encaminhou 925 demandas entre abril de 2020 e novembro de 2023: 300 reclamações, 230 solicitações/orientações, 230 denúncias, 145 pedidos de informação, 12 sugestões e 8 elogios.	Governança	Aumentou canais de escuta, resposta e controle social.
SECOM/Rádio Udesc FM	Melhorias técnicas nas emissoras	Em Florianópolis, aumento de potência de classe A4 para A3; em Joinville, compra de mesas de som, links, receptor e transmissor de FM; em Lages, troca de microfones, cabos e braços; melhorias em computadores, móveis, eletroeletrônicos, elétrica, cabeamento, espumas e carpetes.	Infraestrutura	Melhorou qualidade de transmissão e estrutura das rádios.
SCII	Divulgação da mobilidade no Parque das Profissões	Participação da SCII no Parque das Profissões, apresentando a futuros estudantes as oportunidades de mobilidade internacional da Udesc.	Internacionalização	Ampliou conhecimento sobre internacionalização para potenciais ingressantes.

SIPE	Estande da Udesc no Startup Summit	Participação da Udesc no Startup Summit, em Florianópolis, com estande próprio pela primeira vez.	Outra (Inovação)	Ampliou presença institucional no ecossistema nacional de startups e inovação.
SIPE	Udesc Conecta	Lançamento do Udesc Conecta, programa que conecta a universidade a demandas externas, aproximando sociedade, empresas e poder público.	Outra (Inovação)	Facilitou articulação entre conhecimento universitário e demandas da sociedade.
PROPPG	Catalogação Udesc Pesquisa	Grupos de pesquisa catalogados na página institucional por meio do Udesc Pesquisa, facilitando acesso às informações.	Pesquisa	Aumentou transparência e visibilidade dos grupos de pesquisa.
PROAD/CLC	Indicadores e dashboard de aquisições	Construção de indicadores para planejamento e gerenciamento de processos licitatórios, com painel online de números e resultados de aquisições.	Tecnologia	Aprimorou transparência e gestão de compras.
CIPI	Vitrine Tecnológica e Painel Secore	Lançamento, em 2021, da Vitrine Tecnológica para mostrar estrutura da Udesc e conectar pessoas para transferência tecnológica, e do Painel Secore para acompanhamento físico-financeiro de parcerias com recursos externos.	Tecnologia	Aumentou transparência e conexão de pesquisa com mercado e sociedade.
SECOM/Rádio Udesc FM	Loopert, app e podcasts	Três emissoras reforçaram mídias sociais, passaram a usar sistema Loopert para audiência do streaming de áudio em tempo real por 12 meses, iniciaram tratativas de aplicativo e disponibilizaram programas no Spotify.	Tecnologia	Aprimorou monitoramento e acesso digital à programação.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.3.15 Análise das ações realizadas - políticas de comunicação

As ações desenvolvidas pela UDESC no período analisado evidenciam um processo de fortalecimento e modernização das políticas institucionais de comunicação, caracterizado pela ampliação dos canais de divulgação, profissionalização da comunicação pública, diversificação dos formatos e linguagens utilizados e maior aproximação com a comunidade acadêmica e com a sociedade. As iniciativas realizadas demonstram uma transição de uma comunicação predominantemente informativa para uma atuação mais estratégica, integrada e orientada à transparência, à divulgação científica, à promoção institucional e ao relacionamento com diferentes públicos.

Um dos avanços relevantes foi a ampliação e qualificação da comunicação digital institucional. A criação, no final de 2022, da marca Udesc.Edu contribuiu para estabelecer uma identidade específica para a Universidade no ambiente digital, resultado de um trabalho conjunto envolvendo PROEN, CEAD e SECOM e com desenvolvimento da marca gráfica por docente do CEART. A iniciativa demonstra a preocupação institucional em fortalecer sua presença digital e estabelecer uma identidade visual coerente com as novas formas de comunicação e relacionamento com seus públicos.

A produção sistemática de conteúdos também foi ampliada. Entre 2020 e 2023, a secretaria da PROPPG processou 5.324 solicitações, emitiu 1.418 ofícios e produziu mais de 75 vídeos sobre pesquisa e pós-graduação, divulgando cursos, laboratórios e pesquisas desenvolvidas nos diferentes centros. Essa atuação contribuiu para tornar mais acessíveis informações acadêmicas e científicas e para dar maior visibilidade à produção da Universidade.

Nesse mesmo sentido, a criação de programas específicos na Rádio UDESC FM, como Extensão, Udesc e Você e Inova Udesc, ampliou os espaços de divulgação das ações extensionistas e da produção científica. O programa Inova Udesc, produzido em parceria com a Rádio Udesc FM Lages, utilizou entrevistas com pesquisadores para apresentar trabalhos, parcerias e possibilidades relacionadas à inovação, contribuindo para aproximar a produção acadêmica do público externo.

A comunicação institucional também avançou na divulgação das iniciativas de empreendedorismo e inovação, com a criação de página dedicada às empresas juniores ativas da UDESC. A ação favoreceu a disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo e facilitou o acesso da sociedade aos serviços oferecidos por essas organizações estudantis.

Outro aspecto importante foi a estruturação de uma comunicação mais abrangente para as diferentes unidades da Universidade. A produção de releases para o Gabinete, pró-reitorias, órgãos suplementares e centros que não dispunham de jornalista, associada à edição e atualização diária do site institucional e das páginas dos centros, resultou na produção de 3.338 releases até novembro de 2023. Essa atuação contribuiu para descentralizar a divulgação das atividades institucionais e assegurar maior regularidade e uniformidade na comunicação com os diferentes públicos.

A transparência e a comunicação dos processos de governança institucional também foram fortalecidas. O agendamento e a transmissão de mais de 140 sessões do CONSUNI, câmaras e CONCUR pelo YouTube, acompanhados da divulgação de resumos em parceria com a Secretaria dos

Conselhos, ampliaram o acesso da comunidade às decisões e discussões dos órgãos colegiados. Essa iniciativa representa importante avanço na democratização das informações institucionais e na aproximação da comunidade com os processos decisórios.

A comunicação interna recebeu atenção por meio da produção de newsletters, boletins, podcasts e mensagens segmentadas por WhatsApp. Foram produzidas 700 edições da newsletter Udesc em Rede, quase 75 edições do boletim interno Comunica, além de podcasts e envios semanais por WhatsApp direcionados a públicos específicos. Essas iniciativas ampliaram a capacidade institucional de comunicação direta com servidores e demais segmentos da comunidade acadêmica.

A retomada da agência de publicidade licitada em 2021 possibilitou estruturar campanhas institucionais de maior alcance. Foram coordenadas dez campanhas externas, envolvendo vestibulares, Parque das Profissões, os 25 anos da Rádio UDESC FM e o Ser UDESC, com aproximadamente R$ 2,5 milhões investidos. O investimento demonstra a adoção de estratégias de comunicação planejadas para ampliar a visibilidade da Universidade e fortalecer sua capacidade de dialogar com públicos externos.

Nesse processo, merece destaque a campanha do Vestibular de Verão 2023, que contou com investimento aproximado de R$ 650 mil, o maior investimento em campanha da história da UDESC até então. O reconhecimento obtido com o prêmio prata no Prêmio Projetos de Agências 2023 da ARP demonstra a qualidade técnica alcançada na comunicação publicitária institucional.

As mídias sociais passaram a ocupar papel estratégico na comunicação institucional. O gerenciamento diário realizado pela agência sob supervisão da SECOM, incluindo produção de conteúdos, interação com o público e análise de dados, representou uma iniciativa inédita entre órgãos públicos de Santa Catarina, preparando também a entrada da Universidade no TikTok.

Os resultados dessa estratégia podem ser observados no crescimento expressivo dos canais digitais. O YouTube passou de 750 para quase 5,5 mil inscritos; o Instagram, de 19 mil para quase 47 mil; o WhatsApp, de 1,6 mil para mais de 4 mil; o X, de 5 mil para 6,6 mil; e o Facebook, de 70 mil para 75 mil seguidores. Considerados conjuntamente, os canais alcançaram aproximadamente 140 mil seguidores, sendo complementados pela contratação do Social Media Gov em 2023.

A comunicação audiovisual também ganhou relevância. Foram produzidos vídeos para o Parque das Profissões, além do vídeo comercial do Ser UDESC, que ultrapassou 770 mil visualizações no YouTube. A transmissão de quase oito horas do Parque das Profissões de 2021, a realização de lives e o apoio às formaturas on-line durante a pandemia demonstram a capacidade institucional de utilizar recursos digitais para assegurar continuidade à comunicação e aos eventos em situações de restrição à presencialidade.

A instalação do primeiro painel de LED dupla face da UDESC, no final de 2021, ampliou os recursos de comunicação visual da Universidade. O equipamento passou a ser utilizado para divulgação de campanhas e notícias, complementado pelo gerenciamento dos conteúdos dos frontlights instalados em Balneário Camboriú, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages e Pinhalzinho.

A modernização também alcançou as emissoras de rádio da Universidade. A Rádio UDESC FM Florianópolis passou a utilizar streaming de vídeo, com apoio técnico e equipamentos, e programas como Café da Tarde passaram a contar com lives. Houve ainda atualização de grades,

vinhetas e programas nas rádios de Florianópolis, Joinville e Lages, além da renovação de parcerias para programas como Conecta SC e Notícias do TCE. Posteriormente, as emissoras ampliaram sua presença nas redes sociais, passaram a utilizar ferramentas de acompanhamento da audiência do streaming e disponibilizaram programas no Spotify.

Outro avanço estratégico foi o início do planejamento da divulgação científica, com a incorporação de profissional especializada em comunicação pública da ciência. Essa iniciativa demonstra uma mudança importante na forma de comunicar a pesquisa, buscando traduzir conhecimentos acadêmicos para linguagens acessíveis à sociedade e ampliar a compreensão pública sobre a contribuição da Universidade para o desenvolvimento científico e tecnológico.

A comunicação também foi utilizada como instrumento de valorização da memória e da produção editorial da Universidade. A Editora UDESC ampliou a disponibilização de informações sobre suas publicações, incluindo listagem de obras com ISBN, acervo de e-books, atas, relatórios, anais, fluxogramas e FAQ. A aprovação e utilização de nova identidade visual para a Editora, em 2022, também contribuiu para sua consolidação institucional.

No período mais recente, as comemorações dos 60 anos da UDESC constituíram oportunidade de integração das diferentes estratégias de comunicação institucional. Foram realizadas campanhas internas e externas, produção de vídeos, selo comemorativo, materiais gráficos, novo vídeo institucional e conteúdos com estudantes, servidores e egressos. A campanha "Udesc. A gente leva para a vida" e a campanha interna "A gente é bem Udesc" contribuíram para fortalecer identidade, pertencimento e valorização da comunidade universitária.

A celebração dos 60 anos também ampliou significativamente a visibilidade externa da Universidade. O convênio com a Secretaria de Estado da Comunicação possibilitou a veiculação de mensagens institucionais em redes de televisão e em 250 emissoras de rádio associadas à ACAERT em Santa Catarina. Entre outubro e dezembro de 2025, foram exibidos 12 episódios produzidos pela SECOM UDESC em emissoras de diferentes regiões do Estado.

A realização do show comemorativo de dezembro de 2025 constitui outro indicador expressivo do alcance da comunicação institucional. O evento reuniu mais de 30 mil pessoas e gerou 209 inserções espontâneas na imprensa entre novembro e dezembro, demonstrando a capacidade da Universidade de produzir acontecimentos de grande repercussão pública e convertê-los em oportunidades de visibilidade institucional.

A retomada da comunicação interna, com o lançamento da newsletter quinzenal "Comunica Udesc", em outubro de 2025, reforçou a comunicação com os servidores. Paralelamente, a produção da série de minidocumentários "Udesc 60 anos: a gente leva para a vida" e a reformulação da programação da Rádio UDESC FM Florianópolis ampliaram os espaços para valorização da história, das pessoas e das realizações institucionais.

A atuação da área de Design e identidade visual também ganhou maior abrangência, com projetos destinados a materiais institucionais, campanhas, publicações e eventos. Foram desenvolvidos, entre outros, o selo dos 60 anos, folder institucional, catálogo do Prêmio Universitário de Fotografia, campanhas de saúde, materiais para o Dia do Servidor, JIUDESC, JISUDESC,

UDESC+Ciência, Summit PDI, SEURS e recepção aos calouros. Essa atuação contribuiu para conferir maior coerência visual e reconhecimento à comunicação institucional.

A realização do Parque das Profissões 2025, com participação de todos os centros, oficinas, palestras, exposições, apresentações culturais, visitas guiadas e interação com laboratórios e entidades estudantis, reuniu 2.797 estudantes. O evento evidencia a utilização integrada de comunicação, relacionamento institucional e divulgação da oferta acadêmica para aproximar a Universidade de futuros estudantes.

Outro componente importante da política de comunicação é a transparência institucional. A divulgação periódica de relatórios contábeis na internet e sua apresentação ao Conselho Curador, bem como a publicação de informações relativas a obras, serviços, processos e resultados de aquisições, contribuem para ampliar o acesso público às informações sobre a gestão universitária. A criação de página específica para divulgação de procedimentos internos, atividades, dados e informações sobre obras e serviços de engenharia reforça essa dimensão.

A Ouvidoria constitui, por sua vez, importante mecanismo de comunicação bidirecional entre a instituição e seus públicos. Entre abril de 2020 e novembro de 2023, foram encaminhadas 925 demandas, envolvendo reclamações, solicitações e orientações, denúncias, pedidos de informação, sugestões e elogios. A existência e utilização desses canais permite não apenas responder às manifestações recebidas, mas também identificar demandas recorrentes e oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços institucionais.

Também merece destaque a comunicação voltada à pesquisa, inovação e internacionalização. A catalogação dos grupos de pesquisa no portal UDESC Pesquisa facilita o acesso às informações científicas, enquanto a Vitrine Tecnológica, lançada em 2021, foi concebida para apresentar a estrutura da Universidade e conectar pessoas interessadas em transferência tecnológica. A participação no Parque das Profissões para divulgação das oportunidades de mobilidade internacional e a presença em eventos como o Startup Summit ampliam a comunicação das competências e oportunidades oferecidas pela instituição.

De modo geral, as iniciativas realizadas demonstram uma evolução significativa da política de comunicação da UDESC, marcada pela integração entre comunicação institucional, comunicação pública, comunicação científica, comunicação interna, publicidade, mídias digitais, rádio, produção audiovisual, identidade visual, transparência e relacionamento com a sociedade.

Os resultados indicam que a Universidade ampliou não apenas a quantidade de informações divulgadas, mas principalmente a capacidade de dialogar com públicos distintos por meio de diferentes linguagens e plataformas. O crescimento das redes sociais, a profissionalização das campanhas, a expansão da comunicação audiovisual, a modernização das rádios, a divulgação científica e a utilização de canais de comunicação direta demonstram uma instituição mais preparada para atuar em um ambiente comunicacional caracterizado pela rapidez, pela multiplicidade de plataformas e pela necessidade de interação permanente com seus públicos.

Nesse contexto, a comunicação passa a desempenhar papel estratégico para o fortalecimento da identidade institucional, da transparência, da visibilidade, do pertencimento e da aproximação da Universidade com a sociedade. As ações desenvolvidas também contribuem para dar

maior visibilidade aos resultados do ensino, da pesquisa e da extensão, permitindo que o impacto produzido pela UDESC seja mais amplamente conhecido.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Udesc conta em sua estrutura com a Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades/SAE. Criada em 07de julho de 2021, pela resolução 08/2021 e, por se tratar de Órgão Suplementar Superior da Udesc, está vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor.

A Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades (SAE), tem por finalidade elaborar e acompanhar a execução dos programas e políticas de assistência estudantil, permanência estudantil, ações afirmativas e diversidades.

São atribuições da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades:

I. Planejar, propor, acompanhar e avaliar as ações da política de assuntos estudantis, principalmente referentes ao acesso, à permanência e a conclusão dos cursos na Udesc, executando o que for de sua competência;

II. Promover, coordenar e avaliar programas de bolsas acadêmicas no âmbito de suas atividades;

III. Promover, coordenar e avaliar programas de apoio e assistência voltados à comunidade acadêmica;

IV. Coordenar o programa de estágio;

V. Planejar, propor, acompanhar e avaliar a ampliação da política de ações afirmativas e diversidades na Udesc;

VI. Participar e coordenar as discussões e definições das ações inerentes a política de ações afirmativas e diversidades, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;

VII. Desenvolver ações institucionais direcionadas para ações afirmativas e diversidades em articulação com as demais estruturas da Universidade assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas de assistência estudantil;

VIII. Promover o permanente combate ao preconceito e às opressões de qualquer natureza, zelando pela equidade de direitos da comunidade estudantil;

IX. Contribuir para o cumprimento das políticas públicas existentes na Universidade que visam o acesso, a permanência e a conclusão de discentes matriculados;

X. Propor, apoiar, divulgar e realizar eventos, em conjunto com os Centros de ensino, abordando assuntos da sua área de atuação;

XI. Propor convênios a serem celebrados com outros entes, que prezem pela permanência estudantil, Ações Afirmativas e valorização das Diversidades que tenham como objeto sua área de atuação;

XII. Desenvolver projetos que busquem o aprimoramento de gestão, relacionados à política de assuntos estudantis;

XIII. Apresentar ao Reitor relatório anual das atividades desenvolvidas;

XIV. Exercer outras atribuições no âmbito de sua competência ou que lhe forem delegadas.

A Secretaria de Assuntos Estudantis (Sae) da Udesc organiza uma rede integrada de serviços, programas e auxílios voltados à permanência, bem-estar e desenvolvimento acadêmico dos discentes.

Segue um resumo dos serviços prestados aos docentes:

Orientação Pedagógica

Suporte presencial ou online (via Teams) voltado a estudantes de graduação e pós-graduação com dificuldades de aprendizagem ou adaptação à rotina acadêmica. Conduzido por profissional de pedagogia, atua de forma individual ou em grupo no planejamento de estudos, métodos de aprendizagem e estabelecimento de metas.

Serviço Social

Atendimento focado na permanência estudantil e acesso a políticas públicas de assistência. A equipe realiza análises socioeconômicas (entrevistas, visitas domiciliares) para concessão de benefícios e atua em demandas como conflitos familiares, violência doméstica, saúde mental, necessidades especiais e questões de gênero ou raça.

Atendimento Psicológico

Disponibiliza até oito sessões remotas anuais e gratuitas com psicólogos credenciados ao CRP. O fluxo de solicitação e agendamento é intermediado pelos fiscais de cada Centro de Ensino.

Programa de Permanência Estudantil (Prope)

O atual programa de assistência garante suporte a alunos em vulnerabilidade socioeconômica, dividindo-se em quatro frentes: Auxílio Permanência Integral, Auxílio Permanência Parcial, Auxílio Parentalidade e Auxílio Emergencial. O Prope inova ao permitir o acesso de estudantes em segunda graduação.

Subsídio Refeição e RUs

Garante auxílio financeiro para alimentação nos dias letivos a alunos com renda familiar *per capita* de até 1,5 salário-mínimo. É acumulável com outras bolsas institucionais e tem vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado.

Bolsa de Apoio Discente e Estágio Interno

Oportunidades de vivência laboral remunerada na rotina administrativa da universidade. A Bolsa de Apoio exige 20 horas semanais, enquanto o Estágio Não-Obrigatório demanda 30 horas semanais e inclui bolsa e vale-transporte diário.

Programas de Ensino e Iniciação à Docência

A universidade oferece fomento à formação acadêmica por meio de monitorias, Projetos de Ensino, Programa de Educação Tutorial (PET) e o Prapeg. Para as licenciaturas, destacam-se o Pibid, que insere o aluno no contexto prático de escolas públicas, e a Bolsa Pé-de-Meia Licenciaturas, que concede apoio financeiro mensal (parte em saque, parte em poupança) a ingressantes via Sisu com pontuação mínima de 650 no Enem.

Ações Afirmativas na UDESC

A partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, ao longo de sua existência a UDESC, por meio de seus/as servidores/as, pesquisadores/as internas/os e externos/as e discência em núcleos e laboratórios nos Centros de Ensino e Reitoria, vem desenvolvendo ações afirmativas, inclusão de diversidades e acessibilidade em várias áreas, envolvendo a graduação, pós-graduação, currículo e formação profissional e acadêmica para a comunidade universitária e comunidade em geral.

A seguir está uma linha do tempo consolidada das principais resoluções da UDESC relacionadas às ações afirmativas, com foco no período 2010–2025, incluindo número da resolução, data aproximada e principais mudanças. Essa síntese é útil para relatórios institucionais, documentos da CPA ou contextualização normativa

Quadro 14 - Ações Afirmativas na UDESC (2010-2025)

Ano	Resolução	Conselho	Principais mudanças
2010	**Resolução nº 033/2010 – CONSUNI**	Conselho Universitário	Reformula o **Programa de Ações Afirmativas** da UDESC e estabelece diretrizes de inclusão social e étnico-racial para acesso ao ensino superior. Prevê acompanhamento institucional do programa e sua implantação no vestibular. (secon.udesc.br)
2011	**Resolução nº 017/2011 – CONSUNI**	Conselho Universitário	**Reestrutura o Programa de Ações Afirmativas,** instituindo o sistema de cotas para ingresso na graduação. Define ações de **acesso, permanência e acompanhamento de estudantes**, além da reserva de vagas para egressos de escola pública e estudantes negros. (secon.udesc.br)
2013	**Resolução nº 067/2013 – CONSUNI**	Conselho Universitário	Altera dispositivos da resolução de 2011. Ajusta **regras de autodeclaração racial e procedimentos de ingresso**, simplificando exigências documentais e adequando critérios operacionais do programa. (secon.udesc.br)
2014	**Resolução nº 044/2014 – CONSUNI**	Conselho Universitário	**Referenda integralmente a Resolução 067/2013** e altera dispositivos da resolução de 2011, consolidando a redação atual do programa de ações afirmativas da UDESC. (secon.udesc.br)
2019–2020	Comissão institucional para revisão da política	Ato da Reitoria	Instituição de comissão para **avaliar e propor atualização da política de diversidade, direitos humanos e ações afirmativas** da universidade. (secon.udesc.br)
2021–2023	Atualizações institucionais internas	CONSUNI	Discussões sobre **diversidade, direitos humanos e ações afirmativas**, com fortalecimento de núcleos e políticas institucionais relacionadas à temática. (secon.udesc.br)
2024	Resoluções internas de programas de pós-graduação	Programas/ centros	Alguns PPGs passam a instituir **políticas próprias de ações afirmativas na pós-graduação**, alinhadas às resoluções institucionais da UDESC. (Udesc)
2025	Situação vigente	—	A política institucional de ações afirmativas para a graduação **continua baseada na Resolução 017/2011 e suas alterações de 2013 e 2014**, enquanto novos debates discutem atualização da política institucional. (secon.udesc.br)

Fonte: PDI 2026-2030 (2026)

Segue a distribuição de vagas aprovadas na Instituição pelo Política de Cotas da Udesc Resolução 017/2011 CONSUNI.

Tabela 24 - Vagas no vestibular - Distribuição por modalidade

Modalidade de Vaga	Percentual do total de vagas

Estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública	20%
Candidatos negros (pretos e pardos)	10%
Pessoas com Deficiência (PcD)/2025	5%
Total de vagas reservadas (ações afirmativas)	35%
Ampla concorrência	65%

Fonte: Vestibular

A distribuição das vagas por modalidade nos cursos de graduação está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 25 - Matrículas da graduação - Distribuição por modalidade

Ano	% Não cotistas	% Ensino Público	% Cotas Raciais	% Cotas por Deficiência
2022/1	80,4%	15,2%	4,4%	-
2022/2	80,7%	15,0%	4,3%	-
2023/1	80,0%	15,5%	4,4%	-
2023/2	79,8%	15,6%	4,6%	-
2024/1	78,9%	16,3%	4,9%	-
2024/2	78,6%	16,6%	4,8%	-
2025/1	80,0%	15,0%	4,6%	0,3%
2025/2	82,4%	13,2%	4,1%	0,3%

Fonte: SIGA (2026)

A análise da série histórica de 2022/1 a 2025/2 evidencia relativa estabilidade na composição dos estudantes segundo as modalidades de ingresso, mas também revela mudanças importantes a partir de 2025. Entre 2022 e 2024, observa-se uma tendência de redução da participação de estudantes não cotistas, que passou de 80,4% em 2022/1 para 78,6% em 2024/2. No mesmo período, a participação de estudantes oriundos do ensino público apresentou crescimento, passando de 15,2% para 16,6%, enquanto as cotas raciais oscilaram entre 4,3% e 4,9%.

Em 2025, contudo, ocorre uma inversão dessa tendência. A participação de não cotistas aumentou para 80,0% no primeiro semestre e alcançou 82,4% no segundo semestre, maior percentual observado na série. Paralelamente, a participação de estudantes provenientes do ensino público reduziu-se para 15,0% em 2025/1 e 13,2% em 2025/2, menor percentual registrado no período analisado. As cotas raciais também apresentaram redução, atingindo 4,1% em 2025/2.

A partir de 2025, observa-se ainda o registro específico das cotas destinadas a pessoas com deficiência, correspondendo a 0,3% nos dois semestres analisados.

De modo geral, os dados indicam que, após um período de ampliação relativa da participação de estudantes provenientes do ensino público e de estabilidade ou leve crescimento das cotas raciais entre 2022 e 2024, houve redução dessas modalidades em 2025, acompanhada pelo aumento da participação de não cotistas. Esse movimento merece acompanhamento nos próximos períodos, especialmente para verificar se representa uma oscilação pontual ou uma mudança na tendência de composição do perfil de ingresso da instituição.

Educação Inclusiva

De acordo com o PDI 2026-2030 políticas educacionais brasileiras asseguram a todos os cidadãos igualdade de condições para o acesso, a permanência e o sucesso em seus percursos formativos. No corpus da legislação vigente, a educação inclusiva deve permear transversalmente todos os níveis e modalidades de ensino.

Na Udesc, as primeiras ações de institucionalização de uma política de educação inclusiva iniciaram com a implantação do Núcleo de Atendimento Educacional (NAE Central) em 2017, vinculado à Pró - Reitoria de Ensino e os Núcleos de Atendimento Educacional (NAEs setoriais, nos respectivos Centros), objetivando atender no fluxo do percurso formativo da integralização curricular, os estudantes com deficiências e com necessidades educativas específicas.

De acordo com a Resolução nº 50/2018, o NAE é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente e natureza multidisciplinar, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), tendo como objetivo geral desenvolver e executar ações de apoio pedagógico que garantam a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Sob a sustentação da legislação vigente em nível nacional e também pelas normativas internas, o NAE objetiva desenvolver institucionalmente:

a) A consolidação de ações inclusivas nos cursos de graduação e de pós-graduação, buscando viabilizar condições para a expressão plena do potencial do estudante durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua efetiva inclusão na Universidade;

b) O desenvolvimento e a consolidação de programas de formação para docentes e técnicos universitários, voltados à educação inclusiva, à acessibilidade e ao atendimento às necessidades educacionais específicas, contemplando dimensões pedagógicas, atitudinais e tecnológicas;

c) O suporte pedagógico que responda às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, promovendo condições equitativas de acesso, permanência, participação e aprendizagem no contexto universitário;

d) Políticas institucionais de ensino de graduação que assegurem condições efetivas de acesso, permanência, participação e sucesso acadêmico de estudantes com deficiência e com necessidades educacionais específicas, por meio da promoção da acessibilidade, da eliminação de barreiras e da implementação de práticas pedagógicas inclusivas;

e) O atendimento integral à legislação nacional e regional vigente.

No semestre 2025/2, foi aplicada a Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAG), presencial e EAD, com médias elevadas, variando entre 4,09 e 4,57, o que evidencia o bom desempenho dos cursos e do corpo docente da UDESC.

A participação discente apresentou redução em relação a 2025/1, enquanto a participação docente permaneceu historicamente superior, ainda que com leve queda no segundo semestre.

No período, também foram atualizados os instrumentos de coleta da AAG, elaborado um novo questionário do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) e realizado o acompanhamento dos cursos avaliados pelo ENADE 2025, que contemplou 11 cursos de licenciatura e 3 bacharelados, observadas as especificidades do ciclo avaliativo.

O quadro a seguir descreve ações relacionadas ao Atendimento aos Discentes que a Udesc desenvolvel durante o período de 2020 a 2025.

3.3.16 Ações Estratégicas - Eixo 3: Políticas de atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
Reitoria/SAE	Reajustes de bolsas e auxílios estudantis	Concessão de reajustes históricos em todas as modalidades de bolsas e auxílios estudantis.	Assistência Estudantil	Melhorou condições de permanência e apoio financeiro aos estudantes.
Reitoria/SAE	Zeragem das filas do Prafe	Editais do Prafe zeraram filas de pedidos de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Assistência Estudantil	Contribuiu para permanência estudantil e redução de barreiras socioeconômicas.
PROAD/CLC	Contratações de cuidadores e EPIs	Operacionalização de contratações de cuidadores para alunos com necessidades especiais e de EPIs para técnicos, professores e alunos.	Assistência Estudantil	Apoiou acessibilidade, proteção e cuidado com pessoas.
PROEN	Reajuste de bolsas acadêmicas e estágios	Acompanhando Capes e CNPq, a Udesc ampliou em 75% bolsas de ensino/monitoria e Prapeg, de R$ 400 para R$ 700, e estágios, de R$ 690 para R$ 1.048.	Assistência Estudantil	Aumentou apoio financeiro a estudantes e valorizou atividades acadêmicas.
SAE/Reitoria/Consuni	Elaboração da política de moradia estudantil	Início da elaboração da primeira política institucional de moradia estudantil da Udesc, conduzida por comissão instituída pelo Consuni, com pesquisa on-line aplicada a estudantes de graduação e pós-graduação para identificar demandas, necessidades e expectativas.	Assistência Estudantil	Subsidiou política de permanência para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, visando reduzir evasão e ampliar equidade.
PROEN	Participação no Pé-de-meia Licenciatura	Participação da Udesc no edital do Programa Pé-de-meia Licenciatura, com estudantes ingressantes pelo Sisu contemplados em 2025.	Assistência Estudantil	Apoiou permanência e atratividade de estudantes nas licenciaturas.
PROEN/NAE	Mesa-redonda sobre tradução e interpretação em Libras	Realização, pelo Núcleo de Acessibilidade Educacional, de mesa-redonda aberta ao público sobre atuação de tradutores e intérpretes de Libras no contexto educacional, no auditório da Udesc Esag, integrando o 1º Encontro Formativo do Setor de Tradução e Interpretação em Libras (Setils), com participação de professores da UFSC.	Assistência Estudantil	Fortaleceu acessibilidade educacional e formação técnica de profissionais de Libras.
SAE	Consolidação do Prope	Reestruturação do Prafe para o novo Programa de Permanência Estudantil (Prope), que passou a ser a principal política de assistência estudantil da Udesc.	Assistência Estudantil	Modernizou política de permanência estudantil e foco em vulnerabilidade socioeconômica.

SAE	Editais do Prope	Lançamento de dois editais do Prope em 2025, com 2.142 inscrições e 1.025 estudantes de graduação e pós-graduação contemplados.	Assistência Estudantil	Aumentou cobertura de apoio financeiro a estudantes vulneráveis.
SAE	Modalidades de auxílio do Prope	Estruturação do Prope em quatro modalidades: auxílio permanência integral, auxílio permanência parcial, auxílio parentalidade e auxílio emergencial para períodos sem editais, em casos de ingresso tardio, transferência externa tardia e mudança nas condições de vulnerabilidade.	Assistência Estudantil	Ajustou assistência estudantil a diferentes necessidades de permanência.
SAE	Subsídio refeição	Criação do subsídio refeição para centros de ensino que ainda não contam com Restaurante Universitário.	Assistência Estudantil	Reduziu desigualdades de acesso à alimentação entre campi.
SAE	Investimento em auxílios estudantis	Investimentos em auxílios estudantis ultrapassaram R$ 11,1 milhões em 2025.	Assistência Estudantil	Fortaleceu permanência estudantil e combate à evasão.
SAE	Bolsas de apoio discente	Administração de 129 bolsas de apoio discente.	Assistência Estudantil	Apoiou estudantes em atividades institucionais e permanência universitária.
SAE	Vagas de estágio não obrigatório	Administração de 56 vagas de estágio não obrigatório.	Assistência Estudantil	Ampliou oportunidades de formação prática e apoio financeiro discente.
SAE	Atendimento psicológico	Coordenação do Serviço de Atendimento Psicológico, que realizou 2.513 atendimentos em 2025.	Assistência Estudantil	Apoiou saúde mental e permanência acadêmica dos estudantes.
SAE/NIAAD	Acompanhamento da política de ações afirmativas	Atuação do NIAAD no acompanhamento da nova política institucional de ações afirmativas e diversidades.	Assistência Estudantil	Fortaleceu equidade, inclusão e monitoramento de ações afirmativas.
SAE/NIAAD	Bancas de heteroidentificação	Organização de bancas de heteroidentificação pelo NIAAD.	Assistência Estudantil	Apoiou integridade e efetividade das políticas de ingresso afirmativo.
COAI/NAE	Questões de acessibilidade educacional na avaliação	Elaboração, com o Núcleo de Acessibilidade Educacional, de questões para avaliar experiências pedagógicas de alunos público-alvo da educação especial ou com necessidades educacionais específicas	Avaliação Institucional	Inclui acessibilidade e inclusão na avaliação institucional.
PROEN	Prapeg 2019-2024	Repasses do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação em três editais: Chamada nº 01/2019, bianual 2020-2021, R$ 3,07 milhões; Chamada nº	Ensino	Financiou melhoria de cursos, direções de ensino, formação

		01/2022 para 2023, R$ 1,47 milhão; Chamada nº 01/2023 para 2024, R$ 1,73 milhão e ampliação de valores por projeto.		continuada e acessibilidade educacional.
PROEN	Manutenção de programas de ensino	Sistematização e manutenção do Programa de Monitoria de Graduação, Pibid, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação e Programa de Educação Tutorial.	Ensino	Sustentou políticas permanentes de apoio à formação acadêmica e à docência.
PROEN	Recepção semestral de estudantes	Acolhimento de estudantes a cada início de semestre, com recepção coordenada pela Proen e programação específica para apresentar direções, espaços e ações de pesquisa, ensino e extensão em cada centro.	Ensino	Facilitou integração acadêmica e conhecimento da estrutura universitária pelos estudantes.
PROEX/CCult	Bolsas de extensão cultural	Concessão de 45 bolsas de extensão cultural, totalizando cerca de R$ 800 mil.	Extensão	Apoiou estudantes e grupos envolvidos em atividades culturais extensionistas.
Reitoria/Pró-reitorias	Ampliação de editais internos	Ampliação contínua de recursos e vagas em editais internos, como Prapeg, PAP, Paex/Proceu e Campus de Cultura.	Governança	Fortaleceu financiamento institucional para ensino, pesquisa, extensão e cultura.
SCII/Education USA	Divulgação de bolsas e orientação para estudos nos EUA	Divulgação de bolsas de estudo e pesquisa a alunos e servidores; atuação do Education USA/Fulbright com orientações online a interessados de Santa Catarina e seminários/palestras para campi do IFSC.	Internacionalização	Expandiu acesso a oportunidades internacionais e atendimento à comunidade externa.
SCII	Programa Buddy e mobilidade de graduação	Após a pandemia, aumento de alunos internacionais, oferta de disciplinas em inglês, promoção do programa Buddy para recepção de estrangeiros e aumento de bolsas de mobilidade de graduação para quase 30 por semestre.	Internacionalização	Melhorou integração de estrangeiros e acesso de estudantes da Udesc à mobilidade.
SCII	Prome	Pelo Programa de Mobilidade Estudantil, mais de 50 estudantes realizaram intercâmbio acadêmico internacional com apoio financeiro institucional.	Internacionalização	Ampliou formação internacional discente com suporte institucional.
SCII	Mobilidade Livre Outgoing	Pelo Programa de Mobilidade Livre, 44 estudantes cursaram um semestre no exterior em países como Argentina, Portugal, Itália, Estados Unidos, Coreia do Sul e Alemanha.	Internacionalização	Diversificou experiências acadêmicas internacionais dos estudantes.
SCII	Recepção de estudantes internacionais	Recepção de 82 estudantes internacionais distribuídos em sete centros de ensino.	Internacionalização	Aumentou diversidade acadêmica e circulação internacional na Udesc.

SCII	Welcome Day e roteiro cultural	Promoção do Welcome Day, com atividades institucionais e roteiro cultural em Florianópolis para estudantes estrangeiros.	Internacionalização	Fortaleceu acolhimento institucional e integração cultural.
PROPPG	Bolsas de iniciação científica	Crescimento de bolsas de pesquisa de cota institucional de 332 em 2020 para 380 em 2023, além de cotas CNPq de 164 para 203; recursos de iniciação científica da Udesc chegaram a R$ 2,03 milhões em 2022.	Pesquisa	Ampliou formação científica de estudantes e fomento à pesquisa.
PROPPG	Programa de Apoio à Pesquisa (PAP)	PAP lançou chamada pública em 2020 com R$ 4,6 milhões, sendo R$ 1 milhão da Fapesc; entre julho de 2021 e julho de 2023, 107 grupos de pesquisa foram beneficiados em até duas parcelas.	Pesquisa	Consolidou grupos e política institucional de pesquisa e apoiou novos programas stricto sensu.
PROPPG/Fapesc	Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada	Segunda edição em 2021 com R$ 1 milhão (R$ 500 mil Udesc e R$ 500 mil Fapesc); 18 propostas contempladas entre agosto de 2021 e setembro de 2023, atraindo investimento adicional de R$ 526 mil de parceiros.	Pesquisa	Fomentou soluções para problemas concretos de empresas, órgãos públicos e prefeituras.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.3.17 Análise das ações realizadas - políticas de atendimento aos discentes

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) consolidou um ecossistema integrado de atendimento aos discentes, marcando uma transição de políticas reativas para um modelo robusto de permanência qualificada e desenvolvimento acadêmico.

O avanço mais expressivo nesse sentido foi a reestruturação da assistência estudantil por meio do novo Programa de Permanência Estudantil (Prope), que se tornou a principal política institucional do setor com investimentos superiores a R$ 11,1 milhões em 2025. Com a modernização dos editais do antigo Prafe, a instituição conseguiu zerar as filas de alunos em vulnerabilidade socioeconômica e estruturou os auxílios em quatro modalidades essenciais — integral, parcial, parentalidade e emergencial —, garantindo flexibilidade para absorver ingressos tardios e mudanças imprevistas de renda familiar.

Esse suporte básico foi reforçado pela criação do subsídio refeição em centros sem Restaurante Universitário e pelo início da elaboração da primeira política institucional de moradia estudantil, construída coletivamente via comissão do Consuni e pesquisa direta com os alunos. Para combater a evasão, a universidade ainda aplicou reajustes históricos em todas as modalidades de bolsas e auxílios, ampliando em 75% as cotas de ensino e monitoria e equiparando os valores aos parâmetros da Capes e do CNPq, além de garantir sua participação no edital federal do Programa Pé-de-meia Licenciatura.

Paralelamente à segurança financeira, a instituição fortaleceu sua infraestrutura de inclusão, diversidade e acolhimento psicossocial. O Serviço de Atendimento Psicológico assumiu um papel vital na saúde mental da comunidade acadêmica, registrando 2.513 atendimentos em 2025.

No campo da acessibilidade, a operacionalização de cuidadores para alunos com necessidades especiais e o fornecimento de equipamentos de proteção demonstram um cuidado prático que se estende às salas de aula. O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) atuou no avanço dessas pautas ao elaborar avaliações de experiências pedagógicas inclusivas e promover eventos abertos, como a mesa-redonda do Setils sobre a atuação de intérpretes de Libras.

A garantia dos direitos de minorias ganhou segurança institucional com o Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidades (NIAAD), que passou a acompanhar a nova política de cotas e a organizar rigorosamente as bancas de heteroidentificação. Todo esse processo de integração tem início garantido logo na chegada à universidade, com o acolhimento semestral coordenado pela Proen para inserir os calouros diretamente nos espaços e ações da instituição.

Por fim, as políticas de assistência e inclusão foram diretamente acopladas ao fomento científico e à internacionalização, transformando o suporte ao aluno em trampolim para a excelência acadêmica. A Udesc ampliou de forma contínua os repasses milionários para editais internos (como Prapeg e Paex/Proceu), viabilizou 45 bolsas de extensão cultural (totalizando cerca de R$ 800 mil) e investiu pesadamente na iniciação científica, elevando as bolsas de cota institucional para 380 e injetando milhões em dezenas de grupos de pesquisa via editais do PAP em parceria com a Fapesc.

O apoio a programas essenciais como Pibid, PET e Monitoria profissionalizou a formação técnica, que hoje ultrapassa as fronteiras do país. A mobilidade estudantil foi amplamente democratizada, com mais de 50 estudantes realizando intercâmbio com apoio financeiro institucional, enquanto dezenas de outros exploraram o exterior via Mobilidade Livre.

O processo de "internacionalização em casa" também prosperou com a oferta de disciplinas em inglês, orientações do Education USA/Fulbright e a recepção de 82 estudantes estrangeiros. Acolhidos pelo programa Buddy e pelo roteiro cultural do Welcome Day, esses alunos internacionais ajudam a consolidar a Udesc como um ambiente multicultural, onde a política de atendimento não apenas mantém o aluno na universidade, mas garante uma formação de impacto global.

As ações realizadas pela Udesc compõem uma política de estado institucional, e não apenas ações isoladas de gestão. Ao cruzar suporte financeiro imediato (Prope), infraestrutura de inclusão (NAE/NIAAD), cuidado psicológico e oportunidades acadêmicas e internacionais de alto nível, a universidade consolidou uma rede de atendimento que não apenas mantém o aluno na sala de aula, mas garante condições de excelência para sua formação profissional.

3.3.18 Autoavaliação das Políticas Acadêmicas na perspectiva dos Docentes

Segue tabela com os resultados da avaliação na perspectiva dos docentes.

Tabela 26 - Políticas Acadêmicas - Avaliador Docente - 2025/2

Pergunta	5 Ótimo	4 Bom	3 Regular	2 Ruim	1 Péssimo	N/C	NSA
Políticas de Ensino (organização curricular, atividades complementares, estágios)	35,96%	49,88%	12,06%	0,70%	0,46%	0,93%	0,00%
Políticas de Pesquisa (integração com o ensino, programas institucionais de iniciação científica, estímulo à publicação em periódicos qualificados)	34,57%	50,35%	7,89%	2,55%	0,70%	3,02%	0,93%
Políticas de Extensão (ações extensionistas, editais internos e externos, impacto social dos programas/projetos)	35,50%	47,56%	8,12%	0,93%	0,70%	6,03%	1,16%
Qualidade dos meios e canais para comunicação interna	36,89%	46,87%	13,46%	1,86%	0,93%	0,00%	0,00%
Qualidade dos meios e canais para comunicação com a comunidade externa	28,54%	38,75%	23,90%	5,80%	0,93%	2,09%	0,00%
Ações de inclusão social, defesa dos direitos humanos e promoção da igualdade étnico-racial	31,79%	43,16%	14,85%	2,55%	0,93%	6,03%	0,70%

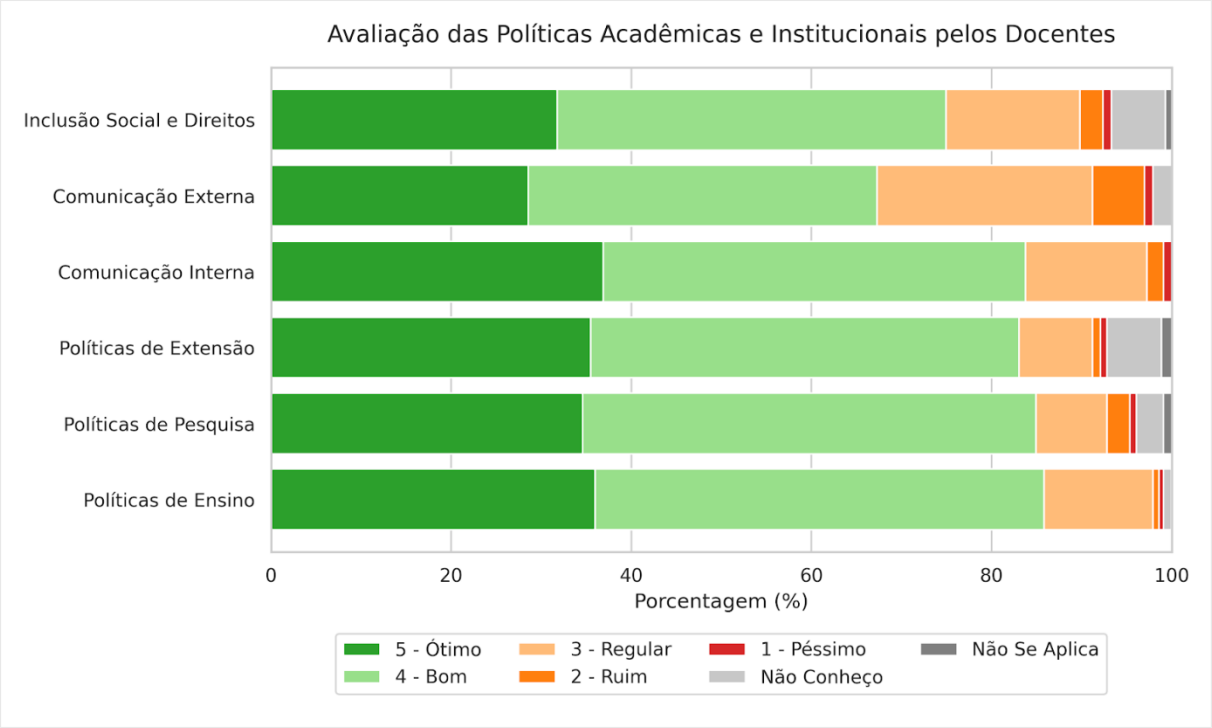
Fonte: Relatórios SIGA (2026)

A análise da planilha indica um panorama altamente positivo quanto à percepção docente sobre as políticas acadêmicas estruturais da instituição, com altos índices de satisfação nos pilares fundamentais. Os dados foram consolidados somando os índices de aprovação (Ótimo + Bom), as avaliações medianas (Regular) e os índices de insatisfação (Ruim + Péssimo).

As políticas voltadas à atividade fim da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão) são os maiores sucessos da gestão, todas ultrapassando 83% de aprovação. O item de Políticas de Ensino (organização curricular e estágios) lidera o ranking de satisfação. Os meios e canais utilizados para a comunicação entre a instituição e os docentes têm ampla aceitação (83,8%).

Embora as políticas de extensão e as ações de direitos humanos e inclusão social tenham boas avaliações, elas acumulam os maiores percentuais de desconhecimento (7,2% e 6,7%, respectivamente).

Gráfico 13 - AAU - Políticas Acadêmicas - Avaliador Docente



A deficiência na **Comunicação Externa** obteve o pior desempenho geral. Cerca de 23,9% dos docentes o classificam apenas como "Regular" e 6,7% o reprovam. Isso sugere que a forma como a instituição se projeta ou se comunica com a sociedade não possui o mesmo nível de excelência das suas operações internas.

As avaliações feitas por meio dos comentários realizados pelos docentes também são consideradas nessa análise. Os docentes apontam a necessidade de ampliar e qualificar as ações de **formação continuada** dos docentes. Um aspecto particularmente relevante é a percepção de mudança no perfil dos estudantes e, consequentemente, a necessidade de atualização das práticas pedagógicas. A capacitação é compreendida não como mecanismo de redução das exigências acadêmicas, mas como instrumento para ampliar a flexibilidade pedagógica, aprimorar os processos

de ensino e aprendizagem e responder às características contemporâneas do corpo discente. Essa percepção é estratégica, pois indica que a formação docente deve contemplar não apenas conteúdos específicos das áreas de conhecimento, mas também metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, inclusão, diversidade, novas tecnologias e estratégias pedagógicas para diferentes perfis de estudantes. Também foi identificada uma dificuldade operacional para participação dos docentes nas capacitações promovidas pela instituição. Quando as atividades ocorrem durante o semestre letivo, muitos professores relatam impossibilidade de participação em razão da necessidade de reposição das aulas. Recomenda-se, portanto, que as ações de capacitação sejam planejadas antecipadamente e incorporadas ao calendário acadêmico, permitindo maior participação dos docentes sem prejuízo das atividades de ensino.

Outra questão apontada é a necessidade de maior **integração** entre as direções de ensino e pesquisa, coordenações de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Foi sugerido que essas instâncias atuem de forma mais próxima na orientação dos cursos quanto às mudanças legislativas, regulamentações e procedimentos acadêmicos. A demanda evidencia a importância de fortalecer uma estrutura institucional de assessoramento acadêmico contínuo, capaz de traduzir alterações normativas em orientações práticas para os cursos. Também é relevante aprimorar a articulação com as Pró-Reitorias, garantindo que coordenações e NDEs tenham suporte técnico e institucional para atualização dos projetos pedagógicos, adequação às normas e acompanhamento dos processos de avaliação.

As percepções sobre a **extensão** são divergentes. Enquanto alguns comentários reconhecem a importância das mudanças em curso na política de extensão, outros manifestam uma visão crítica, considerando que determinadas atividades extensionistas apresentam baixo impacto na formação dos estudantes e, em alguns casos, são percebidas principalmente como instrumentos de divulgação institucional. Essa divergência indica a necessidade de fortalecer a compreensão da extensão enquanto dimensão acadêmica articulada à formação, à pesquisa e às demandas sociais. O desafio consiste em assegurar que as ações extensionistas apresentem objetivos claros, impacto social demonstrável, participação efetiva dos estudantes e articulação com os projetos pedagógicos dos cursos. Assim, torna-se importante estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação dos resultados da extensão, evitando que a atividade seja percebida apenas como cumprimento de carga horária.

Um dos problemas mais recorrentes nos comentários refere-se ao excesso de **comunicação** por e-mail, especialmente quando envolve mensagens repetitivas e grande quantidade de formulários a serem preenchidos. Essa situação sugere a necessidade de revisão dos fluxos de comunicação institucional, buscando maior racionalização, organização e integração das informações. O excesso de mensagens pode provocar dispersão da atenção, dificuldade de identificação de informações prioritárias e aumento da carga administrativa dos servidores.

Além da quantidade de comunicações, os relatos indicam dificuldades relacionadas à agilidade dos **processos administrativos**. São mencionadas situações em que solicitações permanecem sem resposta por períodos prolongados ou em que setores responsáveis não apresentam disponibilidade suficiente para prestar esclarecimentos. Nesse sentido, a questão não se restringe à comunicação, mas envolve também gestão de processos, definição de responsabilidades, canais de atendimento, prazos de resposta e acompanhamento das demandas.

Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de mecanismos institucionais que permitam organizar a **comunicação interna** por temas e níveis de prioridade, reduzir mensagens redundantes e estabelecer padrões de atendimento e acompanhamento das solicitações.

Foi identificada demanda por ampliação da **divulgação** da Universidade em meios de comunicação tradicionais, como televisão e rádio, além do fortalecimento da presença em redes sociais e outros canais digitais. Essa percepção está associada à necessidade de ampliar a visibilidade institucional, divulgar cursos, projetos, pesquisas, ações de extensão e resultados alcançados pela Universidade. A comunicação institucional pode assumir papel estratégico na valorização da marca UDESC e na aproximação com a sociedade, especialmente quando articulada à divulgação de resultados concretos e impactos produzidos pela Universidade.

A **inclusão** aparece nos comentários como uma dimensão que apresenta avanços institucionais, mas também contradições entre discurso e prática. Há reconhecimento do trabalho desenvolvido por equipes de apoio e de ações institucionais voltadas à inclusão. Entretanto, também são relatadas situações de comportamento considerado preconceituoso em relação a estudantes com deficiência e outras necessidades específicas. Independentemente da avaliação individual de cada relato, a existência dessas manifestações exige atenção institucional, especialmente porque a política de inclusão depende não apenas de normas e estruturas formais, mas também da construção de uma cultura institucional inclusiva.

Os comentários também destacam a necessidade de ampliar as políticas de **permanência estudan**til, especialmente considerando estudantes trabalhadores e aqueles que enfrentam dificuldades financeiras. Nesse sentido, inclusão e permanência devem ser compreendidas de forma articulada. Não basta garantir o ingresso; é necessário criar condições para que os estudantes permaneçam, tenham acesso às atividades acadêmicas e concluam sua formação.

Também foi mencionada a necessidade de maior **valorização dos estudantes** de alto desempenho e daqueles que representam a Universidade em competições acadêmicas nacionais e internacionais. O relato sobre estudantes que precisaram buscar recursos próprios para custear hospedagem em uma competição internacional evidencia a oportunidade de aprimorar mecanismos de apoio à participação discente em atividades acadêmicas de excelência.

Para elevar a percepção geral e equilibrar os índices, recomenda-se uma revisão das estratégias, plataformas ou linguagem utilizadas na comunicação externa. Ao mesmo tempo, campanhas internas periódicas podem ser utilizadas para aumentar o engajamento e o conhecimento do corpo docente a respeito dos **editais de extensão** e dos projetos de **inclusão social** em andamento.

3.2.19 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 3

Para fortalecer as políticas e ações das Políticas Acadêmicas a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere as ações listados no quadro a seguir.

Quadro 15 - Sugestões CPA - Políticas Acadêmicas

	Ações Sugeridas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Políticas de Ensino de Graduação	Criar planos de melhoria cursos – curso com indicadores abaixo dos parâmetros institucionais deverá elaborar plano com ações, responsáveis, prazos e metas;
	Criar um sistema institucional de acompanhamento da qualidade dos cursos. Integrar dados da autoavaliação, Enade, IDD, CPC, CC/CEE-SC, desempenho acadêmico e outros indicadores em um painel institucional por curso;
	Criar rotina de análise da coerência entre perfil do egresso, currículo, metodologias, avaliação da aprendizagem e demandas sociais/profissionais;
	Incentivar metodologias ativas, tecnologias educacionais, interdisciplinaridade e novas estratégias de avaliação;
	Criar programa permanente de formação pedagógica docente baseado nas necessidades identificadas nas avaliações, especialmente em planejamento, metodologias, avaliação da aprendizagem e tecnologias;
	Compartilhar boas práticas dos cursos - Identificar cursos com resultados elevados e promover seminários, oficinas e comunidades de prática;
	Mapear infraestrutura crítica por curso indentificando salas, laboratórios, equipamentos, acessibilidade, conectividade e demais recursos que impactam o ensino;
	Criar programa de apoio aos cursos com desempenho crítico, identificando cursos com resultados baixos ou tendência de queda e oferecer acompanhamento pedagógico e de gestão;
	Identificar componentes curriculares críticos detectando disciplinas com maior reprovação ou avaliação negativa e desenvolver ações pedagógicas específicas;
Políticas de Pós-Graduação	Ampliar projetos integrados entre graduação e pós-graduação para criar trilhas para formação de futuros mestrandos e doutorandos;
	Fortalecer a produção científica qualificada, para isso sugere-se: Incentivar produção em coautoria entre programas, criar editais institucionais voltados à publicação internacional. Ampliar apoio para revisão e tradução de artigos;
	Intensificar a Internacionalização com o incentivo a missões de pesquisa no exterior, atrair professores visitantes internacionais e estimular publicações internacionais com co-autoria;
	Qualificar o corpo docente com a ampliação da participação em redes nacionais e internacionais; estimular participação em editais de pesquisa e apoiar obtenção de bolsas de produtividade do CNPq.
	Reduzir o tempo médio de titulação com o acompanhamento sistemático dos discentes e o fortalecimento das bolsas institucionais
Políticas de Pesquisa	Promover maior articulação entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação stricto sensu e cursos de graduação.
	Estimular projetos de pesquisa interdisciplinares envolvendo diferentes programas, centros e áreas do conhecimento.
	Apoiar a participação de docentes e discentes em redes nacionais e internacionais de pesquisa.
	Criar mecanismos de acompanhamento da produção científica vinculada aos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.
	Implantar mecanismos sistemáticos de avaliação da qualidade e do impacto científico, tecnológico, social e regional das pesquisas desenvolvidas.
	Estabelecer estratégias de incentivo à publicação em periódicos e veículos de reconhecida qualidade e impacto.
	Criar estratégias para divulgação dos resultados das pesquisas para a sociedade, utilizando linguagem acessível e diferentes canais de comunicação.
	Identificar e priorizar linhas de pesquisa com potencial de contribuição para problemas estratégicos do desenvolvimento regional.
Inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo	Fortalecer as estruturas institucionais responsáveis pela inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual.
	Ampliar ações de orientação e apoio para registro de patentes, softwares, marcas, cultivares, direitos autorais e demais ativos de propriedade intelectual.

	Criar programas de estímulo ao empreendedorismo acadêmico e à criação de startups e spin-offs.
	Estabelecer programas de pré-incubação, incubação e aceleração de projetos inovadores oriundos da comunidade acadêmica.
	Promover desafios de inovação, hackathons, editais e chamadas internas para desenvolvimento de soluções para problemas reais.
	Mapear tecnologias, conhecimentos e competências institucionais com potencial de transferência para empresas e órgãos públicos.
	Criar mecanismos institucionais para facilitar a negociação e formalização de acordos de cooperação, contratos de pesquisa e transferência de tecnologia.
	Ampliar parcerias com empresas, instituições públicas, universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais.
	Estimular projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos conjuntamente com empresas e organizações públicas.
	Criar mecanismos de acompanhamento dos resultados e impactos das parcerias firmadas.
	Estimular o empreendedorismo cultural, que une a criação artística e a identidade local a estratégias de negócios para gerar lucro, valor social e sustentabilidade
Internacionalização	Incentivar projetos colaborativos com instituições estrangeiras e a participação em redes internacionais de pesquisa.
	Apoiar mobilidade de pesquisadores e estudantes vinculados a projetos de Ensino, pesquisa e extensão.
	Estimular publicações e projetos em coautoria internacional.
Políticas de Extensão	Criar mecanismos para identificar e fomentar projetos que articulem simultaneamente ensino, pesquisa e extensão; incentivar a utilização dos resultados de pesquisas na solução de demandas sociais; promover editais integrados de ensino, pesquisa e extensão.
	Consolidar a extensão como componente curricular dos cursos de graduação; acompanhar a implementação e os resultados da curricularização; capacitar docentes e gestores acadêmicos para o planejamento e acompanhamento das atividades extensionistas curriculares.
	Mapear demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais dos territórios onde a Udesc está inserida; direcionar projetos de extensão para problemas prioritários da sociedade; estabelecer mecanismos de avaliação do impacto social das ações extensionistas.
	Desenvolver projetos voltados à redução das desigualdades sociais e regionais; ampliar ações destinadas a grupos socialmente vulnerabilizados; incorporar princípios de acessibilidade, inclusão, equidade e respeito à diversidade no planejamento das ações extensionistas.
	Criar editais e programas que estimulem projetos interdepartamentais e intercentros; incentivar ações interdisciplinares e transdisciplinares; ampliar projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento.
	Desenvolver estratégias permanentes de divulgação das oportunidades de extensão; criar campanhas de sensibilização para estudantes, docentes e técnicos; ampliar a visibilidade dos resultados e impactos dos projetos desenvolvidos pela Universidade.
Políticas de Comunicação	Avançar na consolidação de uma política integrada de comunicação institucional, articulada ao PDI 2026-2030, com definição de públicos prioritários, objetivos, indicadores e mecanismos de avaliação dos resultados das ações de comunicação
	Acompanhar indicadores relacionados ao engajamento, à efetividade das campanhas, à percepção da marca institucional, à divulgação científica, à comunicação interna e ao impacto da comunicação sobre a aproximação da Universidade com seus diferentes públicos.
	Ampliar e diversificar os canais de comunicação envolvendo os egressos.
	Atender as necessidades de comunicação, considerando a realidade de cada município onde os centros estão inseridos.
Políticas de Apoio aos Discentes	Criar uma política institucional de Inclusão e acessibilidade da Udesc

	Ofertar formação continuada para docentes sobre deficiência, necessidades educacionais específicas, acessibilidade, capacitismo, diversidade e práticas pedagógicas inclusivas.
	Capacitar docentes para adaptar metodologias, materiais, atividades e formas de avaliação às diferentes necessidades dos estudantes, preservando os objetivos de aprendizagem.
	Desenvolver ações institucionais voltadas à prevenção de atitudes discriminatórias e à construção de uma cultura acadêmica inclusiva, considerando os relatos identificados na avaliação.
	Disponibilizar aos docentes apoio especializado para discutir casos, estratégias pedagógicas e adaptações necessárias, evitando que o professor tenha de resolver individualmente situações complexas.
	Ampliar e integrar ações destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, especialmente trabalhadores e aqueles com dificuldades financeiras.
	Estudar alternativas pedagógicas e acadêmicas que permitam conciliar trabalho e estudos, quando compatíveis com os objetivos e características dos cursos.
	Criar mecanismos institucionais de reconhecimento e apoio a estudantes com desempenho acadêmico destacado.
	Criar mecanismos para custear ou subsidiar inscrição, transporte, hospedagem e alimentação de estudantes que representem a Universidade em competições e eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
	Estimular a participação de docentes como orientadores e mentores de estudantes envolvidos em olimpíadas, competições, eventos científicos e outras atividades de destaque.
	Desenvolver ações permanentes de prevenção, autocuidado, manejo do estresse, organização dos estudos e preparação para períodos de maior pressão acadêmica.
	Capacitar professores para reconhecer sinais de sofrimento emocional que estejam impactando a vida acadêmica e conhecer os fluxos institucionais de encaminhamento.
	Divulgar os serviços disponíveis, canais de atendimento, formas de solicitar ajuda e orientações sobre saúde mental durante o calendário acadêmico.
	Considerar a realidade dos estudantes trabalhadores na organização acadêmica, especialmente horários, atividades e períodos de avaliação, quando pedagogicamente possível.

Fonte: CPA (2026)

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

As Políticas de Gestão compreendem o conjunto de políticas, processos, estruturas e mecanismos institucionais destinados a assegurar a adequada gestão de pessoas, a organização e a governança institucionais e a sustentabilidade financeira da instituição.

Abrangem as políticas de desenvolvimento e valorização dos servidores, os mecanismos de participação e tomada de decisão, o funcionamento dos órgãos colegiados, a articulação entre planejamento, gestão e avaliação institucional e a compatibilidade entre o planejamento institucional e a disponibilidade e execução dos recursos financeiros.

Nesse sentido, o eixo busca verificar em que medida as práticas de gestão estão institucionalizadas, são participativas, transparentes, articuladas ao PDI e contribuem para o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Conforme o PDI da Instituição, a Gestão de Pessoas na Universidade do Estado de Santa Catarina, além de sua atuação administrativa, deve ser compreendida como um eixo estratégico para a sustentabilidade da Udesc, partindo do reconhecimento de que a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão depende diretamente das pessoas que constroem a instituição. Por isso, a universidade investe em ações voltadas ao crescimento profissional, à saúde e segurança de seus servidores, sejam eles técnicos universitários ou professores (efetivos ou substitutos).

A atuação da gestão de pessoas ocorre de forma descentralizada nos Centros de Ensino, respeitando a característica multicampi da Universidade.

Segue tabela com o quadro de servidores da Udesc no período de 2023 – 2025.

Tabela 27 - Quadro de pessoal - 2023-2025

Cargos	2023		2024		2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Professor Universitário	771	42,88	744	42,27	729	38,33
Advogado Fundacional	8	0,44	8	0,45	8	0,42
Técnico Universitário de Desenvolvimento	241	13,40	260	14,77	274	14,41
Técnico Universitário de Suporte	271	15,07	264	15	253	13,30
Técnico Universitário de Execução	184	10,23	180	10,23	176	9,25
Técnico Universitário de Serviços	19	1,06	17	0,97	16	0,84
Professor Substituto	304	16,91	287	16,31	446	23,45
Total	**1798**		**1760**		**1902**	

Fonte: Adaptado dos Relatórios de Gestão (2023, 2024, 2025)

A gestão de pessoas é organizada por meio de duas coordenadorias centrais, com funções complementares e integradas. A Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) é responsável pela gestão da vida funcional dos servidores docentes e técnicos, abrangendo cadastro, registros funcionais, direitos e deveres, remuneração e orientações normativas e a A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH), instituída pela Resolução nº 005/2016 – Consuni, é responsável pelas políticas de desenvolvimento, valorização e qualidade de vida no trabalho.

Segundo o PDI (2026-2030), carreira docente da Udesc é composta pelas classes Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular, com ingresso por concurso público e progressão baseada em desempenho acadêmico e titulação.

Os dados institucionais mais recentes indicam um corpo docente majoritariamente em regime de dedicação integral, evidenciando o compromisso com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

A tabela a seguir, mostra a qualificação dos docentes, segundo a escolaridade:

Tabela 28 - Qualificação Docente - 2023-2025

	Quant	%	Quant	%	Quant	%
	2023		2024		2025	
Doutorado	687	89,11%	675	90,73%	670	91,91%
Mestrado	75	9,73%	63	8,47%	58	7,96%
Especialização	1	0,13%	6	0,81%	1	0,14%
Graduação	8	1,04%	0	0,00%	0	0,00%
Total	**771**		**744**		**729**	

Fonte: Relatórios de Gestão (2023/2024/2025)

O corpo técnico da Udesc é composto por cargos de nível superior (Técnico Universitário de Desenvolvimento), médio (Técnico Universitário de Suporte) e por carreiras em extinção (Técnico Universitário de Execução e Técnico Universitário de Serviços), exercendo funções essenciais ao funcionamento acadêmico e administrativo da Universidade.

A Udesc mantém uma política institucional de desenvolvimento de pessoas que visa ao fortalecimento das competências técnicas e acadêmicas dos servidores. Nesse contexto, o Setor de Capacitação (Secap/CDH) é responsável pelo desenvolvimento dos servidores por meio de ações de capacitação e qualificação nas modalidades presencial e a distância, internas e externas, estruturada nos seguintes planos e programa institucional:

a) Plano de Desenvolvimento de Servidores (PDS);
b) Plano Institucional de Qualificação Técnica (Piqt) e Plano Institucional de Qualificação Docente (Piqd);
c) Programa de Apoio a Capacitação de Técnicos Universitários.

Atualmente, a Universidade conta com uma Equipe Multiprofissional de Saúde do Servidor (Emss), composta por uma Enfermeira, uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma Engenheira de Segurança do Trabalho, que atuam de forma integrada na promoção da saúde, na proteção da integridade do servidor em seu local de trabalho, na prevenção de agravos, no acompanhamento da saúde dos servidores e na orientação técnica às unidades acadêmicas e administrativas.

As ações desenvolvidas abrangem a promoção da saúde física e mental, a prevenção de riscos ambientais, ergonômicos e psicossociais, o acompanhamento de afastamentos por motivos de saúde - relacionados ao trabalho ou com repercussões nas atividades laborais; a orientação técnica sobre ambientes e processos de trabalho e a articulação com ações de capacitação, educação em saúde, gestão de riscos e qualidade de vida.

Citando novamente o PDI 2026-2030, a promoção da equidade e a construção de uma cultura anticapacitista na Udesc é fundamental para o fortalecimento de uma educação inclusiva, ética e comprometida com os direitos humanos. Nesse sentido, é dever da Universidade não apenas oportunizar espaços de discussão, mas realizar ações que garantam a inclusão, o acesso e a permanência das pessoas com deficiência na instituição e na sociedade.

Em se tratando especificamente dos servidores, a obrigatoriedade da inclusão de pessoas com deficiência no serviço público está prevista na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, determinando que é assegurado o direito à inscrição em concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, sendo reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas. A Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência também reforça os direitos dessas pessoas, por exemplo, à acessibilidade e ao trabalho, vedando qualquer restrição e discriminação em razão da sua condição.

A seguir são apresentadas as Ações Estratégicas Eixo 4: Políticas de Pessoal.

3.4.1 Ações Estratégicas - Eixo 4: Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROAD	Aquisição de EPIs e EPCs	Aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva para todas as unidades durante a pandemia.	Administração	Reduziu riscos sanitários e apoiou retorno seguro das atividades.
PROAD/Finanças e Contabilidade	EFD-Reinf, retenções de INSS e capacitação tributária	Orientação sobre funcionalidades do Sigef relativas à EFD-Reinf e retenções de INSS; oferta de curso de gestão tributária de contratos e convênios.	Administração	Reduziu riscos fiscais e qualificou equipes financeiras.
PROEN/PROPPG/PROAD	Parceria Coursera	Parceria firmada em maio de 2021 para disponibilizar cursos online gratuitos; em 2023, ampliada para acesso a todos os cursos, com licenças de mais de 225 instituições associadas.	Ensino	Ampliou oportunidades de formação complementar a estudantes, técnicos e docentes.
PROEN/CEAD	Cursos livres Mooc	Parceria Udesc Cead e Proen para oferecer cursos livres Mooc por meio da plataforma Moodle da universidade.	Ensino	Expandiu educação aberta e formação continuada online.
Biblioteca Universitária	Capacitação de usuários	Organização de mais de 360 capacitações, com cerca de 11 mil participantes.	Ensino	Desenvolveu competência em informação e uso dos recursos de biblioteca.
PROAD	Capacitações online na pandemia	Desenvolvimento e oferta de capacitações online para servidores durante a pandemia.	Gestão de Pessoas	Manteve desenvolvimento funcional em regime remoto.
PROAD/CDH	Kits e manual de ergonomia	Distribuição de 2 mil kits de ergonomia e elaboração de manual de móveis padronizados conforme normas de ergonomia.	Gestão de Pessoas	Melhorou condições de trabalho e saúde ocupacional dos servidores.
PROAD/CDH	Abril Verde e palestras de saúde e segurança	Realização de palestras e atividades do Abril Verde sobre saúde e segurança no trabalho.	Gestão de Pessoas	Promoveu prevenção e cultura de segurança no ambiente laboral.
PROAD/CDH/SAE	Credenciamento de psicólogos	Credenciamento de mais de 80 psicólogos em parceria com a SAE.	Gestão de Pessoas	Ampliou rede de apoio psicológico a servidores e/ou comunidade acadêmica conforme ação institucional descrita.
PROAD/CDH	Contratação de vacinas	Contratação de vacinas no âmbito das ações de saúde e bem-estar dos servidores.	Gestão de Pessoas	Contribuiu para prevenção em saúde dos servidores.

PROAD/CDH	Procapt	Criação do Programa de Apoio à Capacitação de Técnicos Universitários (Procapt), aprovado pela Resolução Consuni nº 002/2022, com editais e recursos para passagens, inscrição e diárias.	Gestão de Pessoas	Institucionalizou apoio à capacitação técnica.
PROAD/CDH	Proquali	Criação do Programa de Apoio à Qualificação de Técnicos Universitários (Proquali), aprovado pela Resolução Consuni nº 105/2022, para financiar cursos de especialização.	Gestão de Pessoas	Apoiou qualificação formal dos técnicos universitários.
PROAD/CDH	Capacitações e Programa Ser SC	Ampliação de capacitações online e presenciais, incluindo Programa Ser SC com SEA, treinamentos in company sobre Office 365, Excel, licitações e encontro dos RHs com Iprev.	Gestão de Pessoas	Desenvolveu competências administrativas e digitais dos servidores.
PROAD/CDH	Retomada do Popa	Retomada dos encontros do Programa de Orientação para a Aposentadoria (Popa), com versão híbrida em 2023 para servidores de centros e Reitoria.	Gestão de Pessoas	Apoiou transição para aposentadoria e planejamento de vida dos servidores.
PROAD/CDH	Comunicação de acidentes e campanha antiassédio	Envio aos centros de materiais sobre a IN nº 022/2022 da Proad, que regula comunicação interna de acidentes, e materiais da campanha estadual "Assédio sexual – qual é a sua régua?".	Gestão de Pessoas	Aumentou conscientização sobre segurança e prevenção de assédio.
PROAD/CRH	Atualização cadastral dos servidores	Realização da atualização cadastral dos servidores.	Gestão de Pessoas	Melhorou qualidade dos dados funcionais.
PROAD/CRH	Aprimoramento de progressão e promoção	Aprimoramento de processos de progressão e promoção; progressão de técnicos ficou mais ágil após alteração do Regimento Geral pela Resolução CAP nº 018/2020.	Gestão de Pessoas	Reduziu morosidade em evolução funcional dos servidores.
PROAD/CRH	Guia Acolhe Servidor	Desenvolvimento do Guia Acolhe Servidor, com informações sobre estrutura, cargos e carreiras da universidade.	Gestão de Pessoas	Facilitou integração e orientação de servidores.
PROAD/CRH	Concursos e nomeações de técnicos e docentes	Realização de concurso público para técnico universitário de desenvolvimento (Edital nº 02/2022, homologado em 2023), impulso a novos concursos para 30 vagas de técnico de desenvolvimento e 30 de suporte, nomeação até 2023 de 42 técnicos de suporte, 22 de desenvolvimento e 54 professores, além de 17 editais de seleção docente e concurso público de professor (Edital nº 01/2022).	Gestão de Pessoas	Reforçou quadro de pessoal e capacidade operacional e docente.
PROAD	Alterações funcionais junto à SEA	Atuação junto à SEA em alterações sobre decreto de diárias, auxílio-alimentação em afastamentos legais, usufruto de férias, adicional de 1/3 em afastamentos para qualificação e pagamento retroativo de triênios vedados pela LC Federal nº 173/2020.	Gestão de Pessoas	Gerou melhorias em direitos e benefícios funcionais.
PROAD	Plano de Carreiras dos Servidores	Participação no anteprojeto de lei com melhorias no Plano de Carreiras, aprovado integralmente pela Resolução Consuni nº 019/2022 e parcialmente pelo Executivo e Legislativo via LC Estadual nº 800/2022.	Gestão de Pessoas	Promoveu avanços na carreira dos servidores.

Biblioteca Universitária	Capacitação interna em vídeo	Disponibilização de plataforma com mais de 260 videoaulas sobre o sistema de gestão e automação usado na Udesc para bolsistas e servidores.	Gestão de Pessoas	Qualificou equipes das bibliotecas.
Reitoria/PROAD/CDH	Encontro do Dia do Servidor	Promoção de encontro de integração entre servidores ativos e aposentados em 6 de novembro de 2025, na Affesc, com cerca de 300 participantes, duas palestras motivacionais e atividades de convivência.	Gestão de Pessoas	Valorizou servidores e fortaleceu vínculos entre servidores ativos, aposentados e a instituição.
Reitoria/PROAD	Reajuste do VRV	Atualização do Valor Referencial de Vencimento (VRV), com vigência na folha de pagamento a partir de julho de 2025; o VRV foi fixado em R$ 544,65, representando reajuste de 10% com impacto sobre todos os salários.	Gestão de Pessoas	Melhorou a remuneração dos servidores e reconheceu demandas funcionais.
Reitoria/PROAD	Reajuste do auxílio-alimentação	Atualização do auxílio-alimentação a partir de julho de 2025, com reajuste de 10%, passando a R$ 44,90 por dia trabalhado.	Gestão de Pessoas	Ampliou benefício funcional e contribuiu para valorização dos servidores.
PROAD/Secap	Programas de capacitação de servidores	Oferta, em 2025, de programas de capacitação online e presencial pelo Secap, com 488 participantes e temas como Office 365, finanças pessoais, inteligência artificial, gestão acadêmica, análise de processos, LGPD, LAI e fiscalização de contratos.	Gestão de Pessoas	Aprimorou competências técnicas e eficiência administrativa.
PROAD/CDH	Ações de bem-estar e valorização dos servidores	Promoção, pela CDH, de iniciativas como evento sobre Assédio e Violência no Ambiente de Trabalho, atividades do Dia do Servidor e participação na Campanha Sinal Vermelho em parceria com o TJ/SC.	Gestão de Pessoas	Fortaleceu ambiente de trabalho, prevenção à violência e valorização funcional.
PROAD/CDH	Programa de Orientação para Aposentadoria	Coordenação do Popa, com 25 participantes em 2025.	Gestão de Pessoas	Apoiou planejamento de transição para aposentadoria e cuidado com servidores.
PROAD/CDH	Capacitações Procapt/Reitoria	Viabilização de 55 capacitações por meio do Procapt/Reitoria, alinhadas às necessidades institucionais.	Gestão de Pessoas	Ampliou oportunidades de qualificação de servidores.
PROAD/CDH/CRH	Nomeações do concurso Edital 002/2022	Acompanhamento das nomeações do concurso público do Edital 002/2022 para Técnico Universitário de Desenvolvimento; 26 profissionais foram empossados nas áreas de Análise de Sistemas, Jornalismo, Economia, Enfermagem, Educação Física, Contabilidade e Pedagogia.	Gestão de Pessoas	Reforçou quadro técnico e capacidade operacional da universidade.
PROAD	Critérios para funções de confiança e vagas	Atuação em grupos para definir critérios de distribuição de funções de confiança advindas do plano de carreiras e critérios para distribuição de vagas de concurso público.	Governança	Aumentou objetividade e transparência na gestão de pessoas.

PROAD	Regulamentação de empréstimo de equipamentos	Regulamentação do empréstimo de equipamentos e materiais a servidores e alunos durante a pandemia.	Legislação e Normatização	Facilitou trabalho remoto e atividades acadêmicas não presenciais.
PROAD/CDH	IN sobre assédio e discriminações	Elaboração de instrução normativa sobre regras de conduta relativas a assédio e outras formas de violência ou discriminação na Udesc.	Legislação e Normatização	Cria base normativa para prevenção e tratamento de violências institucionais.
PROAD	Normatização do trabalho remoto	Participação em GT/comissão que normatizou o trabalho remoto, aprovado pela Resolução Consuni nº 062/2022.	Legislação e Normatização	Estabeleceu regras institucionais para teletrabalho.
PROAD	Instrução Normativa nº 003/2025 sobre trabalho híbrido	Publicação da IN nº 003/2025, em vigor desde 1º de janeiro de 2026, consolidando trabalho híbrido para técnicos universitários com base na Resolução 62/2022 do Consuni, permitindo até 10 dias de trabalho remoto por mês, simplificando procedimentos e alterando avaliação de desempenho de mensal para trimestral.	Legislação e Normatização	Simplificou gestão do trabalho remoto e aperfeiçoou monitoramento de desempenho.
SIPE	Programa Sipe Acelera	Oferta de consultoria especializada a professores e técnicos para formalização e gestão de parcerias institucionais, orientando tramitação de processos, execução de planos de trabalho e gestão de recursos; lançado durante o Startup Summit.	Outra (Inovação)	Qualificou captação, formalização e execução de parcerias.
PROAD/CDH	Cursos na plataforma Keeps e Moodle	Criação de cerca de 20 cursos na Plataforma Keeps, com migração para página da CDH no Moodle.	Tecnologia	Ampliou oferta de capacitação assíncrona e institucionalizada.
PROAD/CRH	Informatização de rotinas no SIGRH	Informatização de rotinas de RH no SIGRH, como ponto digital, agendamento e concessão de férias e licença-prêmio.	Tecnologia	Reduziu processos manuais e agilizou gestão de pessoas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.4.2 Análise das ações realizadas - Políticas de Gestão de Pessoas

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) consolidou avanços estruturais em suas políticas de gestão de pessoas, promovendo uma modernização administrativa que integra a valorização salarial, o desenvolvimento profissional contínuo, a modernização dos modelos de trabalho e a proteção integral à saúde física e mental de seus servidores.

O aprimoramento das carreiras e da remuneração representou um eixo de forte atuação institucional, evidenciado pela aprovação do anteprojeto de melhorias no Plano de Carreiras (Resolução Consuni nº 019/2022 e LC Estadual nº 800/2022) e pela agilização dos processos de progressão e promoção de técnicos.

Esse movimento de valorização culminou, em 2025, com a atualização do Valor Referencial de Vencimento (VRV) para R$ 544,65 e do auxílio-alimentação para R$ 44,90 diários, ambos com reajuste de 10%. A universidade também atuou ativamente junto à Secretaria de Estado da Administração (SEA) para resguardar direitos em afastamentos legais e garantir o pagamento retroativo de triênios retidos durante a pandemia, além de oxigenar o quadro de pessoal com a homologação e nomeação de dezenas de novos técnicos de desenvolvimento, suporte e professores efetivos oriundos de recentes concursos públicos.

Para sustentar a eficiência administrativa e a qualidade de vida, a instituição reestruturou seus modelos e rotinas de trabalho. A informatização pelo sistema SIGRH digitalizou processos fundamentais como ponto eletrônico e agendamento de férias, enquanto a regulamentação do teletrabalho evoluiu de medidas emergenciais na pandemia para políticas permanentes. A publicação da Instrução Normativa nº 003/2025 consolidou o trabalho híbrido para técnicos universitários, permitindo até dez dias de atuação remota por mês e simplificando a avaliação de desempenho de mensal para trimestral. Paralelamente, o acolhimento organizacional foi estruturado desde a base, com a criação do Guia Acolhe Servidor, o estabelecimento de critérios transparentes para a distribuição de funções de confiança e a oferta de consultoria especializada — lançada durante o Startup Summit — para apoiar servidores na formalização e gestão de parcerias e recursos.

O investimento maciço na capacitação e qualificação do corpo técnico e docente transformou a universidade em um polo de aprendizado contínuo para seus próprios colaboradores. A criação de programas de financiamento específicos, como o Procapt (para passagens, diárias e inscrições) e o Proquali (para cursos de especialização), injetou recursos diretos no desenvolvimento dos servidores.

O alcance das capacitações impressiona pelos números: foram mais de 360 ações com cerca de 11 mil participações, impulsionadas por parcerias com centenas de instituições (ampliando acesso a cursos online gratuitos), criação de cursos Mooc via Moodle, disponibilização de plataformas de videoaulas sobre sistemas de gestão e a migração de trilhas de aprendizagem para a Plataforma Keeps. Apenas em 2025, programas do Secap mobilizaram centenas de participantes em temas contemporâneos vitais, como Inteligência Artificial, LGPD, fiscalização de contratos e finanças pessoais, garantindo um corpo funcional atualizado com as demandas da administração pública moderna.

Por fim, as políticas de recursos humanos transcenderam a burocracia para focar na saúde, segurança e convivência ética no ambiente de trabalho. A proteção ao servidor incluiu desde a distribuição de 2 mil kits ergonômicos e normas padronizadas de mobiliário até a contratação de vacinas e o credenciamento de mais de 80 psicólogos.

A instituição adotou uma postura combativa contra o assédio e a violência, elaborando normativas rigorosas de conduta, promovendo eventos de conscientização pela CDH e aderindo à Campanha Sinal Vermelho do TJ/SC.

O ciclo de vida funcional também recebeu atenção humanizada por meio do Programa de Orientação para a Aposentadoria (Popa) — que se manteve ativo com dezenas de participantes em 2025 — e da promoção de grandes encontros de integração entre servidores ativos e aposentados. O conjunto dessas ações demonstra que a gestão de pessoas na Udesc passou a operar de forma sistêmica, alinhando a eficiência e a conformidade legal ao bem-estar e ao desenvolvimento integral de sua comunidade laborativa.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização institucional é estabelecida no Estatuto da Udesc, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184 de 6 de abril de 2006, Art. 6º, observando os seguintes princípios:

I. autonomia universitária;
II. unicidade de patrimônio e administração;
III. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
IV. racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
V. universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
VI. descentralização e transparência administrativa;
VII. flexibilidade estrutural;
VIII. gestão democrática e participativa.

A Udesc está estruturada na forma de Universidade *Multicampi* que compreende a Reitoria, os Campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos. Os órgãos da Udesc, definidos na legislação vigente são:

a. Deliberação Superior: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho Curador (CONCUR), Câmara de Ensino de Graduação (CEG), Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), Câmara de Extensão Cultura e Comunidade (CECC) e Câmara de Administração e Planejamento (CAP);
b. Administração Superior: Reitoria;
c. Órgãos Suplementares: Suplementares Superiores e Suplementares Setoriais;
d. Consultoria e Representação Jurídica: Procuradoria Jurídica;
e. Deliberação Setorial: Conselho de Centro;
f. Administração Setorial: Direção de Centro;
g. Deliberação Básica: Colegiado Pleno do Departamento, Colegiados de Ensino e Comissões de Pesquisa e Extensão;
h. Administração Básica: Chefia do Departamento.

Os Conselhos Superiores e as Câmaras são compostos por representantes da comunidade universitária, ou seja, por servidores docentes, técnicos universitários e por discentes, com a seguinte quantificação:

CONSUNI – Conselho Universitário: 100 representações,

CONCUR – Conselho Curador: 7 representações.

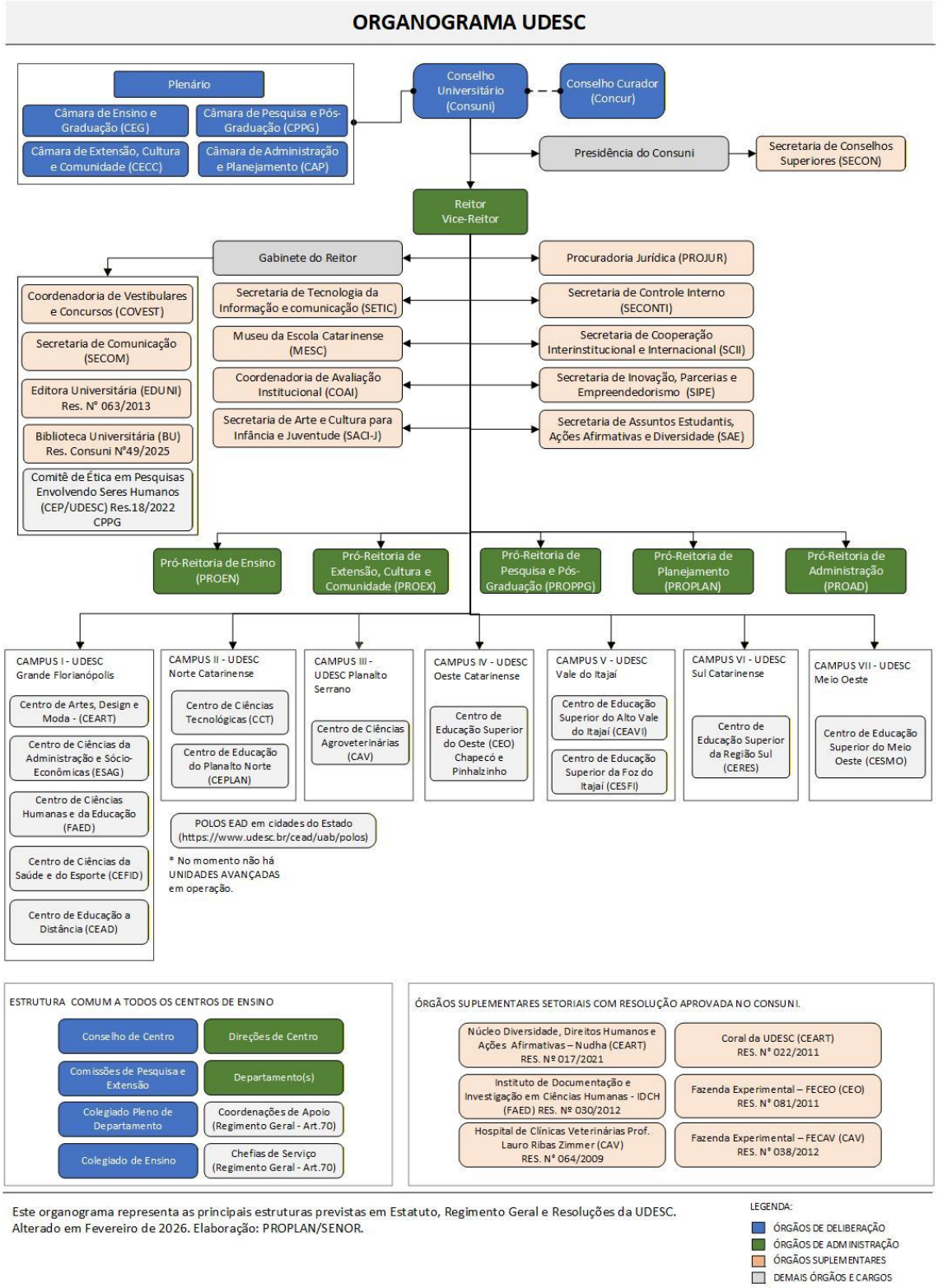
A Câmara de Administração e Planejamento (CAP) é composta por 17 a 21 membros, enquanto as Câmaras de Ensino de Graduação (CEG), Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), Câmara de Extensão Cultura e Comunidade (CECC) são formadas por 20 integrantes cada.

Cada Centro conta com seu Conselho (CONCENTRO) e nos departamentos as deliberações básicas são realizadas pelo Colegiado Pleno do Departamento. A composição dos órgãos colegiados segue a formulação proposta pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e suas atribuições estão descritas no Regimento da UDESC.

Na Reitoria da Udesc, situada em Florianópolis, estão concentradas as Pró-Reitorias e os Órgãos Suplementares Superiores. O Regimento Interno define as Pró-Reitorias como órgãos de execução e estão descritas da seguinte forma:

I. Pró-Reitoria de Administração;
II. Pró-Reitoria de Ensino;
III. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade;
IV. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
V. Pró-Reitoria de Planejamento.
VI. Os Órgãos Suplementares Superiores, órgãos de assessoria, são os seguintes:
VII. Secretaria dos Conselhos Superiores;
VIII. Secretaria de Comunicação;
IX. Secretaria de Controle Interno;
X. Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação;
XI. Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional;
XII. Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades;
XIII. Editora Universitária;
XIV. Coordenadoria de Vestibulares e Concursos;
XV. Museu da Escola Catarinense;
XVI. Biblioteca Universitária;
XVII. Coordenadoria de Avaliação Institucional;
XVIII. Coordenadoria de Projetos e Inovação;
XIX. Procuradoria Jurídica.

Figura 2 - Estrutura Organizacional UDESC – Reitoria



Fonte: organograma representa as principais estruturas previstas em Estatuto, Regimento Geral e Resoluções da UDESC. Alterado em maio de 2026. Elaboração: PROPLAN/SENOR.

Uma das dificuldades da Gestão Institucional da UDESC é a sua estrutura organizacional, de caráter geograficamente descentralizado. Neste sentido, a gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros.

Os Centros são constituídos pelas unidades universitárias responsáveis pela execução das políticas, programas, cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão, nas diversas áreas do conhecimento, cabendo-lhe funções deliberativas, normativas e executivas em seus respectivos âmbitos.

Na UDESC os cargos de gestão são prioritariamente assumidos por Professores Universitários com qualificações diversas, o que gera a necessidade de preparar esses dirigentes quando assumem atividades administrativas e burocráticas que não fazem parte do cotidiano dos docentes. Assim como, há a necessidade de capacitar os técnicos universitários para assumir cargos de gestão. As competências dos dirigentes da UDESC são descritas no Regimento Geral.

A gestão acadêmica é realizada por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), porém, está sendo substituído pelo SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

A prestação de contas da Gestão Institucional para a comunidade catarinense acontece por meio do portal da UDESC, onde estão publicados, no link Transparência UDESC, Registros Contábeis, Balanço Social, Demonstrativos Contábeis, Relatórios de Gestão, Atos de Pessoal e Convênios.

Organizações Públicas tendem a ter seus processos burocratizados. Na UDESC os processos administrativos utilizados para encaminhamentos diversos. Desde abril de 2019, a Udesc adotou a gestão documental exclusivamente em formato eletrônico, conforme Decreto nº 39/2019, que instituiu o programa Governo sem Papel no âmbito da Administração Pública Estadual Direta e Indireta.

A Udesc segue a Instrução Normativa nº 3/2019 – SEA, que estabelece as normas gerais e os procedimentos relativos à gestão de documentos e processos eletrônicos, ao funcionamento e utilização do Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos – SGPe, no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo.

3.4.3 Ações Estratégicas - Eixo 4: Organização e Gestão Institucional (Dimensão 6)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROPLAN/Cdoc	Eliminação de documentos	Início de processos de eliminação documental em colaboração com Proplan, Proad, Udesc Cead, Udesc Esag e Comitê de Ética em Pesquisa.	Administração	Reduziu acervos acumulados e custos de guarda, observando temporalidade documental.
PROAD/CAD/Cepo	Novo modelo de manutenção predial	Desenvolvimento de novo modelo de contratação de manutenção predial, em fase de licitação, com previsão de maior agilidade e redução de custos por contrato único amplo.	Administração	Busca eficiência e economia na manutenção predial.
PROAD/Finanças e Contabilidade	Regularização financeira e GT-Fácil	Regularização de contas antigas, digitalização de ordens bancárias e contratação do plano de assinatura do Sistema Web Gestão Tributária (GT-Fácil) para setores financeiros.	Administração	Modernizou rotinas financeiras e apoiou gestão tributária.
Editora Udesc	Organização do acervo permanente pela CDD	Em 2021, organização do acervo permanente de livros impressos conforme Classificação Decimal de Dewey.	Administração	Melhorou controle e recuperação do acervo editorial.
Reitoria	Implantação do Cesmo	Implantação do Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (Cesmo), na única região de Santa Catarina que ainda não possuía campus da Udesc, cumprindo resolução do Consuni de 2010 e atendendo demanda regional histórica.	Ensino	Interiorizou a presença da universidade e ampliou o acesso regional ao ensino superior gratuito em região apontada como de menor IDH no Estado.
PROEN	Criação de GTs de revisão normativa e política acadêmica	Criação de grupos de trabalho para revisar normas, discutir políticas acadêmicas e propor melhorias estruturais, incluindo temas como Resolução CEG nº 10/2020, Resolução nº 029/2009/Consuni, políticas de estágio, licenciaturas, ingresso, estágio probatório docente, avaliação do rendimento acadêmico, política de egressos, educação a distância e proposta de Política Institucional para o Ensino de Graduação.	Ensino	Aprimorou a base normativa e estratégica da graduação.
Reitoria/PROAD	Articulação por valorização funcional	Articulação com Governo do Estado e Assembleia Legislativa em prol da autonomia e das demandas da Udesc, com reposição de 19% no Valor Referencial de Vencimento (VRV) e atuação por novo VRV e reajuste do vale-alimentação.	Gestão de Pessoas	Gerou valorização remuneratória dos servidores e fortaleceu a pauta institucional junto ao Estado.
Reitoria	Adaptação institucional à Covid-19 e ensino híbrido	Condução do ciclo 2020-2024 em contexto de pandemia, com adaptação a novos paradigmas educacionais, inclusive ensino híbrido, e manutenção da atuação institucional nas áreas finalísticas e de gestão.	Governança	Permitiu continuidade das atividades acadêmicas e administrativas em cenário crítico e sustentou a retomada gradual das atividades presenciais.

Reitoria	Frente parlamentar das universidades estaduais e municipais	Participação nos debates da Abruem para criação de frente parlamentar mista federal em defesa das universidades estaduais e municipais.	Governança	Fortaleceu a articulação política do segmento universitário público estadual e municipal.
Reitoria/PROPLAN	Reestruturação da gestão documental	Melhoria de processos e reestruturação da gestão documental para segurança jurídica, redução de custos, acesso às informações e preservação da história institucional.	Governança	Fortaleceu gestão da informação, conformidade e memória institucional.
PROPLAN/Senor	Atualização do organograma no SIGRH	Em 2023, obteve junto à SEA liberação para criar e alterar unidades organizacionais no SIGRH, tornando a Udesc o primeiro órgão do governo a receber esse acesso; atualizou organograma da universidade e iniciou atualização dos organogramas da Reitoria e centros.	Governança	Melhorou gestão da estrutura organizacional e autonomia administrativa.
PROPLAN/Cdoc	Reestruturação da Coordenadoria de Documentação	Reestruturação da Cdoc para valorizar produção, armazenamento e uso correto de documentos, com foco em segurança jurídica, redução de custos, agilidade de busca e preservação histórica.	Governança	Profissionalizou a gestão documental institucional.
PROAD	Rede de comissões de monitoramento da Covid-19	Criação de rede de comissões de monitoramento nos centros e na Reitoria para prevenção e controle da Covid-19.	Governança	Apoiou decisões locais de biossegurança e continuidade institucional.
PROAD	Planos de contingência para retorno presencial	Criação e aprovação de minutas de planos de contingência para retorno gradual das aulas presenciais.	Governança	Viabilizou retomada presencial com protocolos institucionais.
Editora Udesc	Mapeamento BPMN dos processos editoriais	Mapeamento e modelagem dos processos da Editora por meio da notação Business Process Model and Notation (BPMN).	Governança	Aprimorou gestão e padronização dos fluxos editoriais.
SIPE	Transformação da Cipi em Sipe	Transformação da Coordenadoria de Projetos e Inovação em Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo.	Governança	Elevou a inovação à estrutura estratégica da universidade.
CEP/Reitoria	Composição multidisciplinar do CEP	Manutenção de colegiado multidisciplinar com 17 membros da comunidade acadêmica e sociedade, incluindo áreas do conhecimento, representação jurídica, discente, técnico-administrativa, comunidade, entidade religiosa, Secretaria de Estado da Saúde e participantes de pesquisa.	Governança	Ampliou legitimidade e pluralidade da análise ética institucional.
PROPLAN/Cepo	Calendário de obras e serviços de engenharia	Criação de calendário para captar demandas de sondagem geotécnica, projetos, reformas, regularização e retificação imobiliária dos centros,	Infraestrutura	Reduziu tarefas repetitivas e demanda de recursos humanos nas licitações de engenharia.

		concentrando objetos homólogos em um único processo licitatório em lotes.		
PROPLAN/Senor	Portal de normativas vigentes e revogadas	Reestruturação do site do Senor com páginas separadas para normativas vigentes e revogadas e páginas temáticas por pró-reitoria, orientando sobre origem das normas e vinculação de competências.	Legislação e Normatização	Facilitou acesso às normas e transparência sobre competências normativas.
PROPLAN/Senor	Revisão de normativas e plano de simplificação	Revisão das normativas quanto à vinculação de competência prevista em regimento, com alterações previstas em plano de simplificação e ajuste de normativas.	Legislação e Normatização	Reduz inconsistências normativas e melhora segurança institucional.
PROPLAN/Cdoc	Atualização do Plano de Classificação e TTD/Udesc	Publicação, em fevereiro de 2023, da atualização do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade de Documentos das atividades-fim, elaborada com informações das pró-reitorias e centros.	Legislação e Normatização	Criou base técnica para classificação, temporalidade e destinação documental.
PROPLAN/Cdoc	Instruções normativas, manuais e vídeos de gestão documental	Publicação de instruções normativas sobre aplicação das tabelas de temporalidade e guarda em empresas terceirizadas, além de manuais e vídeos para servidores; tema tratado em visitas aos centros e reuniões do Copeged.	Legislação e Normatização	Padronizou procedimentos e capacitou servidores para gestão documental.
PROPLAN/Cepo	Adequação técnica à Lei 14.133/2021	Atualização e elaboração de documentos técnicos da Cepo conforme a nova Lei de Licitações, padronizando processos internos e buscando otimização de recursos, redução de variabilidade e produtividade.	Legislação e Normatização	Adequou a engenharia institucional ao novo marco licitatório.
PROAD	Guia de Prevenção e Controle da Covid-19	Elaboração do Guia de Instruções de Prevenção e Controle da Covid-19.	Legislação e Normatização	Orientou práticas de biossegurança para proteção da comunidade universitária.
PROAD/CLC	Adequação à Lei 14.133 em compras	Regulamentação de pregões conforme a nova Lei de Licitações pela IN nº 006/2023; elaboração de documentos padronizados e disciplinamento de dispensa, inexigibilidade, avisos de pagamento e adiantamento digitais.	Legislação e Normatização	Adequou processos de contratação ao novo marco legal e aumentou padronização.
PROAD/Sepat	IN de gestão imobiliária	Elaboração da IN nº 010/2021, primeira regulamentação da Udesc sobre procedimentos de gestão imobiliária.	Legislação e Normatização	Padronizou procedimentos de gestão de imóveis.
PROAD/Almoxarifado	IN de materiais de consumo	Elaboração da IN nº 013/2020, atualizando procedimentos de gestão de materiais de consumo pelos almoxarifados.	Legislação e Normatização	Padronizou gestão de materiais de consumo.

PROAD/PROPLAN	Estrutura mínima dos centros e remoção interna	Atuação com Proplan e diretores administrativos para alterar o Regimento Geral prevendo estrutura mínima dos centros e incluir edital de remoção interna antes de novas vagas em concurso, aprovado pela Resolução Consuni nº 089/2022.	Legislação e Normatização	Melhorou organização administrativa dos centros e mobilidade interna.
PROAD/Sepat	Termo de cessão de direitos autorais	Finalização em 2022 e implementação em 2023 do termo de cessão de direitos autorais e assunção de responsabilidade para publicação de livros.	Legislação e Normatização	Aumentou segurança jurídica das publicações.
PROAD/Transportes e Diárias/SETIC	Depósito Legal na Biblioteca Nacional	Envio de todos os livros eletrônicos publicados pela Editora Udesc à Biblioteca Nacional, em atendimento à Lei de Depósito Legal.	Legislação e Normatização	Garantiu cumprimento legal e preservação bibliográfica nacional.
MESC	Regimento Interno da Reitoria	Aprovação, em março de 2026, do Regimento Interno da Reitoria, previsto pelo Regimento Geral desde 2007, definindo atribuições das coordenadorias e chefias vinculadas às pró-reitorias, estrutura organizacional, diretrizes de funcionamento, órgãos suplementares, assessorias especiais e comitês temáticos.	Legislação e Normatização	Organiza a gestão da Reitoria, dá suporte à revisão de normas e melhora processos institucionais.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.4.4 Análise das ações realizadas - Políticas de Organização e Gestão Institucional

As ações realizadas pela UDESC no período analisado evidenciam um processo contínuo de aperfeiçoamento da organização administrativa, da governança, da gestão de processos e da estrutura normativa da Universidade, com iniciativas voltadas à modernização institucional, à padronização de procedimentos, à segurança jurídica, à racionalização dos recursos e à melhoria da capacidade de resposta às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade. Em conjunto, essas ações demonstram uma gestão orientada à profissionalização dos processos administrativos e à consolidação de estruturas compatíveis com as necessidades de uma universidade pública *multicampi*.

Um dos aspectos de maior relevância foi o fortalecimento da estrutura organizacional e da governança institucional. A obtenção, em 2023, de autorização junto à Secretaria de Estado da Administração (SEA) para criação e alteração de unidades organizacionais no SIGRH constituiu importante avanço na autonomia e na capacidade de gestão da UDESC. O fato de a Universidade ter sido o primeiro órgão do Governo do Estado a obter esse acesso evidencia uma inovação administrativa relevante, permitindo atualizar o organograma institucional e iniciar a adequação das estruturas da Reitoria e dos centros às necessidades organizacionais.

Esse processo teve continuidade com a aprovação, em março de 2026, do Regimento Interno da Reitoria, instrumento previsto pelo Regimento Geral desde 2007. A regulamentação estabeleceu atribuições das coordenadorias e chefias vinculadas às pró-reitorias, definiu a estrutura organizacional, diretrizes de funcionamento, órgãos suplementares, assessorias especiais e comitês temáticos. Trata-se de importante avanço para a governança institucional, pois contribui para delimitar responsabilidades, reduzir sobreposições de competências e conferir maior clareza aos fluxos decisórios e administrativos.

A revisão da estrutura normativa também se manifestou na criação de grupos de trabalho destinados à análise e atualização de normas e políticas institucionais, abrangendo temas como políticas de estágio, licenciaturas, ingresso, estágio probatório docente, avaliação do rendimento acadêmico, política de egressos, educação a distância e proposta de Política Institucional para o Ensino de Graduação. Essa estratégia favorece uma gestão mais participativa e baseada em análise técnica, possibilitando que diferentes segmentos da comunidade acadêmica contribuam para o aperfeiçoamento das regras que orientam o funcionamento da Universidade.

A atuação do Senor, com a reestruturação de seu site para organizar normativas vigentes e revogadas e criar páginas temáticas por pró-reitoria, também contribuiu para qualificar a gestão normativa. A identificação da origem das normas e de sua vinculação às competências institucionais facilita a consulta e reduz ambiguidades na aplicação dos dispositivos regulamentares. A revisão das normativas quanto à vinculação de competências prevista no Regimento e a previsão de alterações no plano de simplificação reforçam a busca por uma estrutura regulatória mais racional e coerente.

Outro eixo importante foi a modernização da gestão documental. O início de processos de eliminação documental, realizado em colaboração com diferentes unidades e órgãos da Universidade, associado à atualização do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade dos documentos das atividades-fim, representa avanço significativo na organização e racionalização do acervo institucional. A publicação, em fevereiro de 2023, desses instrumentos, construídos a partir de

informações das pró-reitorias e centros, possibilitou estabelecer critérios mais claros para produção, classificação, armazenamento, preservação e eliminação de documentos.

A reestruturação da Coordenadoria de Documentação (CDOC) reforçou esse processo, com foco na produção, armazenamento e utilização adequada dos documentos, buscando simultaneamente maior segurança jurídica, redução de custos, agilidade na localização das informações e preservação da memória institucional. A publicação de instruções normativas sobre aplicação das tabelas de temporalidade e guarda documental em empresas terceirizadas, acompanhada da produção de manuais e vídeos para servidores e de ações de orientação nos centros, demonstra uma preocupação em transformar as normas em práticas efetivamente incorporadas à rotina administrativa.

A organização do acervo permanente de livros impressos segundo a Classificação Decimal de Dewey, realizada em 2021, complementa essas iniciativas ao promover maior padronização e facilidade de acesso ao patrimônio bibliográfico institucional. Da mesma forma, o envio à Biblioteca Nacional de todos os livros eletrônicos publicados pela Editora UDESC, em cumprimento à legislação de Depósito Legal, demonstra a adoção de procedimentos sistemáticos para preservação e registro da produção editorial.

A gestão institucional também avançou na modelagem e racionalização de processos. O mapeamento e a modelagem dos processos da Editora UDESC utilizando a notação BPMN possibilitam visualizar etapas, responsabilidades e fluxos de trabalho, criando condições para identificar gargalos e oportunidades de melhoria. A elaboração e implementação do termo de cessão de direitos autorais e assunção de responsabilidade para publicação de livros também contribuiu para conferir maior segurança e padronização aos procedimentos editoriais.

Na área de compras, licitações e gestão de recursos, foram implementadas medidas importantes de padronização e eficiência. A atualização e elaboração de documentos técnicos conforme a nova Lei de Licitações, a regulamentação dos pregões por meio da IN nº 006/2023 e a padronização de documentos para dispensa, inexigibilidade, avisos de pagamento e adiantamentos digitais contribuíram para reduzir a variabilidade dos procedimentos e conferir maior segurança jurídica às contratações.

A elaboração de um novo modelo de contratação de manutenção predial, estruturado em contrato único e amplo, com previsão de maior agilidade e redução de custos, também evidencia uma abordagem voltada à racionalização das contratações. Da mesma forma, a criação de calendário para reunir demandas de sondagem geotécnica, projetos, reformas, regularização e retificação imobiliária dos centros em processos licitatórios organizados por lotes favorece ganhos de escala e maior planejamento das necessidades institucionais.

A regulamentação específica da gestão patrimonial e de materiais também representou avanço na organização administrativa. A IN nº 010/2021 estabeleceu procedimentos para gestão imobiliária, enquanto a IN nº 013/2020 atualizou os procedimentos de gestão de materiais de consumo pelos almoxarifados. Essas iniciativas contribuem para maior controle sobre os bens e materiais públicos, padronização dos procedimentos e utilização mais eficiente dos recursos institucionais.

No âmbito financeiro, a regularização de contas antigas, a digitalização de ordens bancárias e a contratação do sistema Web Gestão Tributária (GT-Fácil) contribuíram para modernizar rotinas financeiras e ampliar a segurança e eficiência dos processos. A digitalização desses procedimentos reduz a dependência de documentos físicos, facilita a rastreabilidade das operações e tende a conferir maior agilidade à gestão administrativa.

A organização institucional também foi impactada pela reestruturação de unidades administrativas, como a transformação da Coordenadoria de Projetos e Inovação em Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo. Essa mudança demonstra a adaptação da estrutura institucional à crescente importância da inovação, do empreendedorismo e da interação com parceiros externos, fortalecendo a capacidade da Universidade de responder às novas demandas relacionadas à pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e relacionamento com a sociedade.

Outro resultado expressivo foi a implantação do Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (CESMO). A criação do novo centro, em uma região de Santa Catarina que ainda não possuía campus da UDESC, representa não apenas uma expansão física, mas uma decisão estratégica de descentralização e interiorização da atuação universitária. A iniciativa atende a uma demanda regional histórica e concretiza decisão do CONSUNI, ampliando a presença institucional e a contribuição da Universidade para o desenvolvimento regional.

A capacidade de gestão institucional também foi demonstrada durante o ciclo 2020-2024, marcado pela pandemia de Covid-19. A Universidade precisou adaptar suas estruturas e processos a novos paradigmas educacionais e administrativos, incluindo o ensino híbrido, mantendo simultaneamente suas atividades finalísticas e de gestão. A criação de uma rede de comissões de monitoramento nos centros e na Reitoria e a elaboração de planos de contingência para o retorno gradual das atividades presenciais demonstram capacidade de planejamento, coordenação e resposta diante de situações emergenciais.

A elaboração do Guia de Instruções de Prevenção e Controle da Covid-19 complementou essas medidas ao oferecer orientação institucional padronizada para prevenção e controle. A experiência acumulada nesse período contribuiu para desenvolver mecanismos de gestão de riscos, articulação entre diferentes unidades e tomada de decisão em contexto de elevada incerteza.

A dimensão participativa da gestão pode ser observada na manutenção de colegiado multidisciplinar composto por 17 representantes da comunidade acadêmica e da sociedade, incluindo diferentes áreas do conhecimento, representação jurídica, discente, técnico-administrativa, comunidade externa, Secretaria de Estado da Saúde e participantes de pesquisa. A composição diversificada amplia a pluralidade de perspectivas nos processos institucionais e fortalece a governança participativa.

A relação com o poder público também constituiu componente importante da gestão institucional. A articulação com o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa em defesa da autonomia universitária e das demandas da UDESC, incluindo a reposição de 19% no Valor Referencial de Vencimento e a atuação em torno de novo VRV e reajuste do vale-alimentação, demonstra a capacidade da Universidade de atuar institucionalmente na defesa de suas condições de funcionamento e de seus servidores.

Da mesma forma, a participação nos debates da ABRUEM para a criação de uma frente parlamentar mista federal em defesa das universidades estaduais e municipais reforça a atuação da UDESC em redes de representação e articulação política do sistema de universidades públicas estaduais e municipais.

A alteração do Regimento Geral, aprovada pela Resolução CONSUNI nº 089/2022, também constitui resultado importante da atuação integrada entre a gestão central e os centros. A previsão de estrutura mínima para os centros e de edital de remoção interna antes da abertura de novas vagas em concurso contribui para maior racionalidade na gestão de pessoas e para o planejamento da força de trabalho.

De maneira geral, as ações analisadas indicam que a UDESC vem promovendo uma modernização gradual de seus mecanismos de organização e gestão, combinando revisão normativa, reorganização estrutural, digitalização, gestão documental, padronização de procedimentos, planejamento de contratações, racionalização de recursos e fortalecimento da governança.

Os resultados também demonstram uma mudança de perspectiva: a gestão institucional passa progressivamente de uma atuação predominantemente operacional para uma abordagem mais estratégica, orientada por processos, integração entre unidades, gestão de riscos, transparência e eficiência administrativa. A criação de estruturas específicas, a definição mais clara de competências e a modelagem de processos constituem elementos importantes para essa transformação.

Como perspectiva de continuidade, mostra-se relevante consolidar essas iniciativas por meio de uma política integrada de governança e gestão institucional, articulada ao PDI 2026-2030, com indicadores capazes de avaliar eficiência, economicidade, qualidade dos processos, tempo de tramitação, nível de digitalização, cumprimento de normativas e satisfação dos usuários dos serviços administrativos. Também é importante avançar na gestão por processos, na simplificação normativa, na integração dos sistemas institucionais e na definição clara de responsabilidades entre Reitoria, centros e unidades administrativas.

Assim, as ações realizadas constituem uma base importante para o fortalecimento da capacidade institucional de planejamento, coordenação, execução e avaliação das políticas universitárias. Ao aprimorar suas estruturas, normas e processos, a UDESC cria condições para uma gestão mais eficiente, transparente, participativa e alinhada às suas finalidades acadêmicas e sociais, contribuindo diretamente para a consolidação dos objetivos estratégicos definidos no PDI.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Segundo a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), que elaborou essa seção, o exame detalhado da aplicação dos recursos — desagregada por alguns dos grupos de despesa, elementos, subações — constitui um instrumento fundamental para a gestão universitária orientada por dados.

Esse diagnóstico financeiro subsidia a identificação de fragilidades, oportunidades de melhoria e boas práticas, servindo de base para a definição de metas realistas, para o aperfeiçoamento do planejamento orçamentário e para a tomada de decisões estratégicas ao longo do ciclo 2026–2030. Dessa forma, as análises apresentadas nesta seção não se limitam a um registro histórico da execução orçamentária, mas cumprem papel central na construção de ações futuras, no

fortalecimento da governança financeira e no alinhamento entre planejamento, orçamento e resultados institucionais.

A execução orçamentária e os dados analisados a posterior decorrem do ciclo PPA–LDO–LOA do Estado, no qual a Udesc está inserida como fundação pública. O planejamento orçamentário e financeiro da Universidade do Estado de Santa Catarina está inserido no ciclo formal de planejamento do Estado, estruturado a partir de três instrumentos legais principais: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O PPA estabelece, para um período de quatro anos, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, organizando a atuação governamental por programas e ações de médio prazo. A LDO, elaborada anualmente, faz a conexão entre o planejamento plurianual e o orçamento do exercício seguinte, definindo prioridades, metas fiscais e orientações para a elaboração da LOA. Por sua vez, a LOA detalha as receitas estimadas e fixa as despesas autorizadas para cada exercício, constituindo o instrumento que viabiliza a execução orçamentária das políticas públicas.

Quanto ao Plano Plurianual 2024-202724 a Udesc está inserida em três dimensões: Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico e Gestão Pública. E em áreas de governo como Educação de Qualidade e Ciência, Tecnologia e Inovação. E ainda figura em Programas de Governo como a Gestão do Ensino Superior – nº 630. Os dados disponíveis no endereço eletrônico PPA SC GOV, apresentam valores planejados para a Udesc no montante de R$4.766.328.749,00 durante os quatro anos. E com relação ao total empenhado até o momento no período vem sendo totalizado R$1.816.185.655,93. Essa relação demonstra o alcance de 38,1% considerando os valores empenhados em 2024, 2025 e até o presente momento em março de 2026. Os empenhamentos de despesas da Udesc de 2024 para 2025 tiveram elevação de 18,1%.

Tabela 29 - Plano Plurianual 2024-2027 - Planejado

Descrição	Planejado PPA	Total Empenhado	Empenhado ano 2024	Empenhado ano 2025	Empenhado ano 2026
4 - Gestão Pública	R$ 3.155.239.501,00	R$ 1.362.276.410,40	R$ 570.198.475,10	R$ 648.211.434,77	R$ 143.866.500,53
1 - Desenvolvimento Social	R$ 1.540.389.972,00	R$ 440.956.814,74	R$ 164.108.569,46	R$ 216.403.038,66	R$ 60.445.206,62
2 - Desenvolvimento Econômico	R$ 70.699.276,00	R$ 12.952.430,79	R$ 3.724.603,59	R$ 6.880.595,90	R$ 2.347.231,30
Total	**R$ 4.766.328.749,00**	**R$ 1.816.185.655,93**	**R$ 738.031.648,15**	**R$ 871.495.069,33**	**R$ 206.658.938,45**

Fonte: PPA/GOV

Em relação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vigente em 2026 com o número 19.401/2025, à Udesc está assegurada o repasse na importância de 2,49% da Receita Líquida Disponível – RLD. Este preceito inscrito atualmente no Art. 24 da Lei, confere à Universidade a segurança e previsibilidade orçamentária para planejamento de suas despesas e aplicações em ações finalísticas e de apoio. Na LDO também são selecionadas as prioridades da administração pública estadual, em seu Anexo I, elencando Programas e Subações de destaque.

Nas elaborações de Leis Orçamentárias Anuais (LOA), a partir da estimativa de receitas e fixação de despesas, os recursos destinados à Udesc são classificados e subdivididos, entre outros, em subações e elementos de despesa que proporcionam e potencializam o alcance das realizações e ações da Universidade. A previsão orçamentária realizada de um exercício anterior para o exercício subsequente, é condição para a execução das despesas, conjuntamente com a efetividade da

arrecadação e programação financeira. Um bom planejamento da LOA garante a execução orçamentária no ano seguinte e atende às demandas de despesas por parte das diversas unidades da Udesc, regionalizadas em regiões do Estado.

Tabela 30 - Dotação inicial em LOA

Ano	Dotação inicial	Variação percentual
2024	R$ 805.132.200,00	-
2025	R$ 908.944.616,00	12,89 %
2026	R$ 999.078.950,00	9,92 %

Fonte Sigef–Relatórios de execução orçamentária (2024-2026).

A sustentabilidade financeira da Udesc, em um horizonte até 2030, decorre da combinação entre previsibilidade orçamentária assegurada no âmbito da LDO, desempenho econômico-fiscal positivo do Estado de Santa Catarina, controle do comprometimento das despesas com pessoal, capacidade de investimento e fortalecimento gradual da diversificação de fontes de financiamento.

A leitura integrada desses fatores permite afirmar que a Universidade reúne condições estruturais para sustentar suas atividades e planejar sua expansão de forma responsável no médio prazo, visto a tendência do comportamento econômico e projeções de crescimento da produção e arrecadação.

Com base em estudo da Secretaria de Planejamento de Santa Catarina (Seplan), os indicadores econômicos e fiscais mais recentes apontam que a economia catarinense apresenta desempenho acima da média nacional e trajetória consistente de crescimento, o que sustenta perspectivas positivas para a arrecadação estadual no médio prazo. Em 2025, Santa Catarina registrou crescimento econômico acumulado superior ao desempenho do Brasil no mesmo período. Esse resultado decorre de uma estrutura produtiva diversificada, com desempenho positivo nos setores de serviços, indústria e agropecuária.

No campo fiscal, o Estado mantém trajetória favorável de receitas, sustentada pela expansão da atividade econômica, pelo fortalecimento da base tributária e pela estabilidade das finanças públicas. O Boletim da Seplan mencionado, evidencia evolução positiva das receitas correntes e controle dos principais agregados fiscais, o que amplia a previsibilidade orçamentária e a capacidade de financiamento das políticas públicas estaduais. Esse cenário macroeconômico e fiscal cria condições estruturais favoráveis para a sustentabilidade financeira da Udesc no médio prazo, uma vez que a principal fonte de recursos da Universidade está vinculada à Receita Líquida Disponível (RDL) do Estado. Assim, o desempenho econômico de Santa Catarina constitui um fator relevante de suporte à manutenção e ao fortalecimento da capacidade orçamentária da Universidade ao longo do ciclo 2026–2030.

Em relação à diversificação de fontes de receitas e a dependência do repasse duodecimal proveniente do Tesouro Estadual a partir da RLD, apresenta-se a seguir quadro com dados informativos. Nota-se que a receita e financiamento da Udesc confirma a sua condição de universidade pública e gratuita mantida pelo Estado, visto que mais de 94% de sua receita no período é resultante da RLD.

Tabela 31 - Receitas realizadas - 2023-2025

Ano	RLD	Fonte 265 Fumdesc	Receitas próprias
2023	R$ 705.268.024,13	R$ 29.386.422,10	R$ 9.064.216,33
2024	R$ 817.432.535,16	R$ 35.053.105,44	R$ 10.033.812,49
2025	R$ 880.754.713,92	R$ 38.734.494,65	R$ 20.008.613,61
Total	R$ 2.403.455.273,21	R$ 103.174.022,19	R$ 39.106.642,43
%	94,41%	4,05%	1,54%

Fonte: PROAD, 2025

A Udesc possui o limite máximo de comprometimento das receitas com despesas de pessoal em 75%. Os valores restantes são aplicados em ações de custeio da instituição e investimentos – principalmente equipamentos e obras, projetos e reformas de sua infraestrutura. Considerando o Grupo de Despesa em relação à Receita Total tem-se os resultados de 55,97% aplicados em Pessoal e Encargos, 15,66% em custeio e 7,58% para investimentos, além da existência de superávit.

Tabela 32 - Despesas por grupo - 2025

ANO 2025	
Pessoal	R$ 525.842.335,73
Custeio	R$ 147.150.117,16
Investimento	R$ 71.210.126,23

Fonte: Receitas e Despesas Udesc – Secretaria da Fazenda SC.

Em relação específica à captação de recursos externos é importante avaliar o comportamento nos últimos exercícios, ressaltando sua importância para o desenvolvimento dentro da Udesc de, entre outros, contratos de pesquisa e desenvolvimento, que conectam a Udesc diretamente com a sociedade, seja nas parcerias com entes públicos ou privados. A captação ocorre por múltiplas fontes, podendo-se destacar agências como Fapesc, Capes, Cnpq, Finep, Convênios com diversos entes, Emendas Parlamentares, empresas públicas e privadas através de contratos e cooperação, prefeituras e órgãos estaduais, bancos de fomento. A Udesc já executa recursos externos de forma recorrente, com mecanismos de transparência e monitoramento.

A Udesc dispõe de estrutura institucional consolidada para a captação, gestão e prestação de contas de recursos externos, por meio da atuação integrada da Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) e do Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos (SECORE). Esse arranjo organizacional permite à Universidade acessar recursos oriundos de múltiplas fontes — como agências de fomento, ministérios, emendas parlamentares, empresas públicas e privadas e parcerias interinstitucionais.

Destaca-se nesse contexto a análise de Fontes de recursos que tratam diretamente de valores externos e captação. Para o exercício de 2024 a Fonte 2.570.228.000 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e instrumentos Congêneres vinculados à Educação) empenhou o valor de R$ 1.715.486,60. Também em 2024 a Fonte 2.700.228.000 (Outras Transf. de convênios ou Repasses da União) empenhou R$ 1.621.055,22.

Para o exercício 2025, no mesmo sentido, a Fonte 1.570.228.000 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e instrumentos Congêneres vinculados à Educação) empenhou o valor de R$ 1.998.649,48. A Fonte 2.570.228.000 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e instrumentos Congêneres vinculados à Educação) empenhou R$ 3.221.561,15.

No âmbito da captação de recursos externos conclui-se que ela não se apresenta como alternativa ao financiamento público estadual, mas como estratégia complementar de ampliação da capacidade institucional da Udesc. Esses recursos possibilitam a execução de projetos específicos, investimentos direcionados e parcerias estratégicas, sem comprometer o equilíbrio do orçamento regular, contribuindo para maior flexibilidade, inovação e alcance das ações institucionais.

A seguir estão descritas ações estratégicas realizadas durante o período avaliado e que contribuíram para o desenvolvimento da políticas de sustentabilidade financeira da Udesc.

3.4.5 Ações Estratégicas - Eixo 4: Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
CIPI/Secore	Captação e gestão de recursos externos	Análise de editais, apoio a submissões à Finep, planos de trabalho para emendas, prestação de contas de convênios federais, execução de projetos com recursos externos, habilitação de unidades prestadoras de serviços e pagamento de bolsas de recursos externos, inclusive bolsas de estímulo à inovação desde 2020.	Administração	Qualificou captação, execução e prestação de contas de recursos externos.
PROPLAN/Cpror	Certificação de disponibilidade orçamentária e financeira	Coordenação do orçamento anual, certificando disponibilidade orçamentária e financeira conforme LOA, LDO e PPA, com alocação e remanejamento de créditos e acompanhamento da descentralização.	Governança	Aumentou controle, conformidade e segurança na execução de despesas.
PROPLAN/Cpin	Aperfeiçoamento de instruções técnicas orçamentárias	Emissão e aperfeiçoamento de instruções técnicas em processos com impacto orçamentário-financeiro; criação, em 2022, de planilha que agrupa instruções técnicas com impacto e uso como suporte para LOA e PPA.	Governança	Facilitou análise processual e incorporou impactos financeiros ao planejamento formal.
CIPI	Credenciamento de fundações de apoio	Publicação de editais para credenciar fundações de apoio a projetos de extensão, pesquisa, inovação e desenvolvimento; cinco fundações credenciadas: Feesc, Fitej, Fiepe, FCTER e Fapeu.	Governança	Ampliou instrumentos para execução de projetos institucionais.
SECONTI	Acompanhamento contínuo de recursos e despesas	Acompanhamento da aplicação de recursos orçamentários e financeiros em despesas públicas, recursos antecipados, licitações, contratos e despesas de pessoal, visando gestão de riscos.	Governança	Fortaleceu controle interno e conformidade da gestão pública.
CIPI	Resultados quantitativos de convênios e patentes	Entre abril de 2020 e novembro de 2023, 519 novos convênios assinados, 242 cadastrados no sistema da Udesc, 155 termos aditivos, mais de 1.250 atendimentos e oito depósitos de novas patentes.	Outra (Inovação)	Demonstra expansão de parcerias, atendimento e proteção tecnológica.
CIPI	Gestão de propriedade intelectual e marca	Administração de contratos de assessoria técnica em propriedade intelectual, pagamentos de anuidades e pedidos de exame ao Inpi; pedido de registro de marca em parceria com UFFS decorrente de tese de doutorado da Udesc Esag.	Outra (Inovação)	Aprimorou proteção e gestão dos ativos intangíveis da universidade.
PROPLAN/Cpror	Alocação orçamentária de custeio e investimento	A Cpror alocou recursos orçamentários para custeio e investimentos dos centros e da Reitoria, assim como recursos de projetos e programas, em colaboração com Proad, Proen, Proex e PROPPG.	Planejamento	Garantiu execução orçamentária coordenada das ações finalísticas e administrativas.

PROPLAN/Cpin	Cálculo de distribuição de recursos aos centros	Coleta de informações com a Proen para cálculo de distribuição dos recursos de custeio e investimento aos centros de ensino.	Planejamento	Tornou a distribuição mais técnica e aderente às características dos cursos e alunos.
PROPLAN	Fluxo de caixa de obras em planilha online e PowerBI	Uso do fluxo de caixa das obras do ano corrente e exercícios seguintes em planilha online e PowerBI para planejar dotações, acompanhar execuções e subsidiar LOA, LDO e PPA.	Tecnologia	Aprimorou planejamento de obras, previsibilidade orçamentária e acompanhamento de execução.
PROPPG/Fapesc	Programa de Apoio à Pesquisa - PAP	Disponibilização, em parceria com a Fapesc, de R$ 15 milhões pelo Programa de Apoio à Pesquisa para grupos de pesquisa dos diversos centros da Udesc.	Pesquisa	Ampliou financiamento de grupos de pesquisa e capacidade científica.
PROPPG/Fapesc	PAP Aplicada	Lançamento do PAP Aplicada, com investimento de R$ 12 milhões; 19 projetos foram selecionados para desenvolver CT&I, promover equilíbrio regional, fomentar desenvolvimento econômico sustentável e melhorar a qualidade de vida em Santa Catarina.	Pesquisa	Conectou pesquisa aplicada a demandas regionais e desenvolvimento sustentável.
Reitoria/PROPLAN	Descentralização antecipada de recursos aos centros	Com estudos técnicos, avanço na descentralização anual e mais antecipada de recursos aos centros; distribuição de custeio considerou áreas de conhecimento e número de alunos, movimentando anualmente mais de R$ 100 milhões.	Planejamento	Aumentou autonomia e previsibilidade de gestão dos centros, apoiando ensino, pesquisa e extensão.
PROPLAN/Cpin	Elaboração e acompanhamento de LOA, LDO e PPA	A Cpin elaborou orçamento da Udesc na LOA estadual, LDO e PPA e acompanhou execução físico-financeira no Sigef, avaliando alcance de metas e detalhamento de históricos de empenhos.	Planejamento	Melhorou monitoramento das metas e dos serviços prestados à sociedade.
PROPLAN/Cpin	PPA 2024-2027 e LOA 2024 com novas subações	Na elaboração do PPA 2024-2027 e LOA 2024, a Cpin aprimorou subações implantadas em 2023 para identificar valores investidos em graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, com participação de pró-reitorias e órgãos suplementares.	Planejamento	Aumentou transparência e precisão da classificação orçamentária por área.
PROPLAN	Udesc em Números com PowerBI	Ampliação de ferramentas tecnológicas para acompanhamento de receitas e despesas de folha, custeio e investimentos, incluindo página Udesc em Números com atualização automática de dados via PowerBI.	Tecnologia	Fortaleceu transparência ativa e gestão baseada em dados.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.4.6 Análise das ações realizadas - Sustentabilidade Financeira da Instituição

A análise das ações realizadas pela UDESC evidencia que a instituição vem fortalecendo a sustentabilidade financeira por meio do aperfeiçoamento do planejamento orçamentário, da diversificação das fontes de recursos, do controle da execução financeira e da adoção de mecanismos de monitoramento e gestão de riscos. As iniciativas demonstram uma atuação que busca não apenas assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas, mas também ampliar a capacidade institucional de captar recursos externos e direcioná-los de forma estratégica às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

Um dos principais avanços está relacionado ao aperfeiçoamento do planejamento e da execução orçamentária. A coordenação do orçamento anual, com certificação da disponibilidade orçamentária e financeira em conformidade com a LOA, LDO e PPA, associada à alocação, remanejamento e acompanhamento da descentralização de créditos, contribuiu para maior controle sobre a utilização dos recursos públicos. A atuação da Cpin na elaboração do orçamento institucional e no acompanhamento da execução físico-financeira no Sigef também fortaleceu a capacidade de avaliar o cumprimento das metas e acompanhar detalhadamente a execução dos empenhos.

Nesse contexto, destaca-se o avanço na descentralização e antecipação dos recursos aos centros de ensino, apoiado por estudos técnicos e por critérios relacionados às áreas de conhecimento e ao número de estudantes. A movimentação anual de mais de R$ 100 milhões nesse processo demonstra a dimensão da gestão descentralizada e contribui para conferir maior previsibilidade aos centros, favorecendo o planejamento de suas atividades e investimentos.

Outro aspecto relevante foi o aprimoramento dos mecanismos de planejamento e rastreabilidade dos investimentos institucionais. Na elaboração do PPA 2024-2027 e da LOA 2024, foram aperfeiçoadas subações que possibilitam identificar os valores destinados à graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, com participação das pró-reitorias e órgãos suplementares. Essa medida contribui para maior transparência na alocação dos recursos e para uma visão mais precisa dos investimentos realizados pela Universidade em suas diferentes áreas de atuação.

Também merece destaque a utilização de ferramentas tecnológicas para o acompanhamento financeiro. O uso de planilhas on-line e Power BI para monitorar o fluxo de caixa das obras, inclusive considerando exercícios futuros, possibilita subsidiar a elaboração da LOA, LDO e PPA e aprimorar a tomada de decisão. Da mesma forma, a ampliação das ferramentas de acompanhamento das receitas e despesas com pessoal, custeio e investimentos e a disponibilização da página UDESC em Números, com atualização automática dos dados via Power BI, fortalecem a transparência, o monitoramento e a gestão baseada em informações.

A instituição também avançou na qualificação dos processos de análise e controle financeiro. A emissão e o aperfeiçoamento de instruções técnicas para processos com impacto orçamentário-financeiro, bem como a criação, em 2022, de uma planilha específica para reunir essas instruções e apoiar os processos de LOA e PPA, contribuíram para padronizar procedimentos e reduzir riscos relacionados à tomada de decisão orçamentária.

O acompanhamento da aplicação dos recursos em despesas públicas, recursos antecipados, licitações, contratos e despesas de pessoal, com foco na gestão de riscos, reforça a preocupação institucional com a responsabilidade fiscal, a conformidade e a eficiência na utilização dos recursos públicos. Nesse sentido, a sustentabilidade financeira não se restringe à disponibilidade de recursos, mas envolve também mecanismos capazes de assegurar que sua aplicação esteja alinhada às prioridades institucionais e às normas vigentes.

Um importante componente da sustentabilidade financeira foi a ampliação da capacidade de captação de recursos externos. Desde 2020, a UDESC vem desenvolvendo ações de análise de editais, apoio à submissão de projetos à Finep, elaboração de planos de trabalho para emendas parlamentares, prestação de contas de convênios federais, execução de projetos financiados com recursos externos, habilitação de unidades prestadoras de serviços e operacionalização de bolsas financiadas por recursos externos, inclusive bolsas de estímulo à inovação. Essas ações ampliam a capacidade da Universidade de complementar os recursos provenientes do orçamento público estadual.

A dimensão dessa estratégia pode ser observada na quantidade de parcerias formalizadas. Entre abril de 2020 e novembro de 2023, foram assinados 519 novos convênios, com 242 cadastrados no sistema institucional e 155 termos aditivos, além de mais de 1.250 atendimentos e oito depósitos de novas patentes. Esses resultados indicam o fortalecimento da capacidade institucional de estabelecer parcerias e captar recursos para projetos de pesquisa, inovação, extensão e desenvolvimento.

A estruturação de parcerias com fundações de apoio também contribuiu para ampliar a capacidade de execução de projetos. A publicação de editais para credenciamento resultou na habilitação de cinco fundações — Feesc, Fitej, Fiepe, FCTER e Fapeu — para apoiar projetos de extensão, pesquisa, inovação e desenvolvimento. Essa estrutura amplia as possibilidades de operacionalização de projetos financiados por fontes externas e favorece maior capacidade institucional de atuação em parceria com diferentes setores.

No campo da pesquisa, destaca-se a disponibilização, em parceria com a Fapesc, de R$ 15 milhões para grupos de pesquisa dos diferentes centros da UDESC, além do lançamento do PAP Aplicada, com investimento de R$ 12 milhões e seleção de 19 projetos voltados à ciência, tecnologia e inovação, ao equilíbrio regional, ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida em Santa Catarina. Embora constituam investimentos, essas ações também fortalecem a sustentabilidade institucional ao ampliar a capacidade de geração de conhecimento, inovação e parcerias com potencial de impacto econômico e social.

A atuação relacionada à propriedade intelectual e inovação também possui dimensão financeira e estratégica. A administração de contratos de assessoria em propriedade intelectual, o pagamento de anuidades e pedidos de exame junto ao INPI e o apoio ao registro de marcas contribuem para proteger ativos intelectuais produzidos pela Universidade e criar condições para sua utilização e eventual transferência tecnológica. Assim, a proteção do conhecimento produzido institucionalmente passa a integrar uma estratégia mais ampla de valorização dos ativos acadêmicos e tecnológicos.

A sustentabilidade financeira também é favorecida pela busca de maior eficiência na distribuição e utilização dos recursos entre os centros. A coleta de informações junto à Proen para subsidiar a distribuição de recursos de custeio e investimento demonstra a adoção de critérios mais estruturados para alocação orçamentária. Essa prática contribui para aproximar a distribuição dos recursos das necessidades efetivas das unidades acadêmicas.

De forma geral, as ações analisadas demonstram uma evolução da gestão financeira da UDESC em direção a um modelo baseado em planejamento, monitoramento, transparência, diversificação de receitas e gestão de riscos. A integração entre orçamento, planejamento institucional, captação de recursos externos e acompanhamento da execução permite maior capacidade de antecipação e tomada de decisão.

Os resultados também indicam que a sustentabilidade financeira institucional vem sendo construída a partir de dois movimentos complementares: de um lado, o aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos disponíveis, buscando maior eficiência, controle e transparência; de outro, a ampliação da capacidade de mobilizar recursos externos, por meio de convênios, editais, emendas, fundações de apoio, parcerias e projetos de pesquisa e inovação.

Como perspectiva de continuidade, mostra-se importante consolidar essas iniciativas no âmbito do PDI 2026-2030, estabelecendo indicadores que permitam acompanhar a evolução da sustentabilidade financeira, como percentual de recursos externos captados, volume de projetos financiados, execução orçamentária, participação dos recursos destinados às atividades finalísticas, evolução das despesas de custeio e investimento e eficiência na utilização dos recursos. Também é recomendável fortalecer mecanismos de planejamento de médio e longo prazo, especialmente para investimentos e obras, e ampliar a prospecção sistemática de fontes alternativas de financiamento.

Assim, as ações realizadas contribuem para consolidar uma gestão financeira mais planejada, transparente, eficiente e resiliente, capaz de assegurar melhores condições para a manutenção das atividades institucionais e, simultaneamente, ampliar a capacidade da UDESC de investir em ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. A sustentabilidade financeira, nesse sentido, constitui elemento transversal para a consecução dos objetivos estratégicos da Universidade e para a garantia de sua continuidade e qualidade acadêmica.

3.4.7 Resultados das pesquisas de Avaliação Institucional – Eixo 4

Os resultados das pesquisas realizadas com docentes e técnicos universitários, no que tange as políticas de gestão, são apresentadas a seguir.

Tabela 33 - AAU - Políticas de Gestão - Avalidor – Docente - 2025/2

Perguntas	5 - Ótimo	4 - Bom	3 - Regular	2 - Ruim	1 - Péssimo	Não Conheço	Não Se Aplica
1. Gestão Central da Udesc (Reitor e Pró-Reitores)	35,27%	44,08%	13,46%	3,02%	0,23%	3,25%	0,70%
2. Gestão do seu Centro (Diretor Geral e Diretores Assistentes)	50,35%	37,12%	7,42%	2,78%	0,70%	1,62%	0,00%
3. Políticas de formação e capacitação do corpo docente	26,68%	45,24%	20,42%	3,94%	1,16%	2,32%	0,23%
4. Políticas de Gestão de Pessoas (plano de carreira, remuneração, programas de acolhimento e integração de novos servidores)	23,43%	45,48%	19,72%	4,41%	1,86%	3,48%	1,62%

Fonte: Relatórios SIGA (2026)

A análise dos dados do arquivo revela uma percepção predominantemente positiva do corpo docente em relação a todas as esferas e políticas avaliadas, com a maioria das aprovações ("Ótimo" ou "Bom") superando a margem de 68%.

A **Gestão do Centro** (Diretor Geral e Assistentes) é a dimensão com o melhor desempenho. Registra 87,47% de aprovação ("Ótimo" ou "Bom") e o menor índice de rejeição ("Ruim" ou "Péssimo") do levantamento, com apenas 3,48%. AGestão Central (Reitor e Pró-Reitores): Mantém uma avaliação sólida, com 79,35% de aprovação. As avaliações neutras ("Regular") representam 13,46%, e a reprovação fica em 3,25%.

Políticas de Formação e Capacitação alcança 71,92% de aprovação. Nesta área, a percepção "Regular" sobe para 20,42%, indicando uma parcela de docentes com avaliação neutra que pode ser foco de ações de engajamento.

Políticas de Gestão de Pessoas (Carreira, Remuneração e Integração) obtém 68,91% de aprovação. Apesar do saldo positivo, concentra o maior índice de neutralidade (19,72%) e a maior taxa de reprovação (6,27%) da pesquisa, sinalizando que os processos de acolhimento e progressão são os pontos institucionais mais sensíveis na visão dos docentes.

Além dos dados quantitativos a análise dos **comentários** também foi realizada.

Uma das questões mais relevantes dos comentários é a percepção de distanciamento entre a **Administração Central** e as especificidades dos Centros e cursos. Há manifestações indicando que determinados processos são percebidos como excessivamente centralizados ou burocratizados, dificultando a resolução de demandas locais. Particularmente, foram apresentadas críticas à atuação da Pró-Reitoria de Ensino, considerada por alguns respondentes pouco sensível às necessidades específicas dos Centros. Essa percepção aponta para a necessidade de fortalecer mecanismos de escuta institucional, descentralização responsável e articulação entre Administração Central e unidades acadêmicas. A gestão universitária apresenta elevada complexidade e diferentes Centros possuem características acadêmicas, administrativas e territoriais distintas. Dessa forma, políticas institucionais comuns precisam ser acompanhadas de mecanismos capazes de incorporar especificidades locais. Ao mesmo tempo, os comentários positivos sobre a maior comunicação entre direções e Reitoria indicam que já existem movimentos que podem ser ampliados.

A **gestão de pessoas** constitui uma das dimensões que apresentam maior preocupação nos comentários. Foi relatada dificuldade para progressão docente associada à quantidade reduzida de professores efetivos, à sobrecarga de atividades administrativas e à ausência de programas de pós-graduação em determinados Centros. Segundo os relatos, a sobrecarga decorrente das atividades administrativas reduz a disponibilidade para pesquisa, produção acadêmica e outras atividades relevantes para o desenvolvimento da carreira. A situação é associada ainda à percepção de baixa perspectiva profissional, podendo contribuir para a rotatividade de docentes e para dificuldades futuras de gestão dos Centros. Esses elementos indicam a necessidade de analisar a distribuição da força de trabalho docente considerando não apenas o número de professores, mas também carga administrativa, ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e requisitos para progressão na carreira. A gestão estratégica de pessoas deve, portanto, buscar equilíbrio entre as diferentes dimensões do trabalho docente e criar condições para o desenvolvimento profissional e acadêmico.

Um aspecto interessante dos comentários é a identificação de uma necessidade de aproximação entre os **setores administrativos** e o **corpo docente**. Foi sugerida a realização de momentos de orientação sobre procedimentos de compras e contratações, incluindo licitação, dispensa de licitação e registro de preços. A sugestão demonstra que parte das dificuldades pode estar relacionada não apenas à qualidade dos serviços administrativos, mas também ao desconhecimento dos usuários sobre os procedimentos e restrições legais que condicionam a atuação institucional. Nesse sentido, ações de educação administrativa podem contribuir para melhorar a compreensão dos processos, reduzir expectativas incompatíveis com os procedimentos legais e qualificar a interação entre os setores.

Também foram apontadas dificuldades relacionadas ao atendimento de setores que adotam **trabalho remoto**, especialmente quando se trata de serviços que exigem resposta rápida ou interação direta com os usuários. O trabalho remoto, quando utilizado, demanda mecanismos de atendimento, acompanhamento e definição de prazos capazes de garantir a continuidade e a qualidade dos serviços.

A seguir são apresentados os resultados referentes a pesquisa de opinião os Técnicos, com relação as Políticas de Gestão.

Tabela 34 - AAU - Políticas de Gestão - Avalidor Técnico Universitário - 2024

Perguntas	5 Ótimo	4 Bom	3 Satisfatório	2 Insuficiente	1 Ruim	Não Conheço	Não Se Aplica
Qual sua opinião sobre as ações proativas, inovadoras e de tomada de decisão?	4,47%	23,18%	25,42%	25,14%	5,87%	14,25%	1,68%
Qual sua opinião sobre a promoção do centro na comunidade?	11,19%	25,17%	26,57%	30,07%	4,20%	2,10%	0,70%
Qual sua opinião sobre a promoção de ações de integração entre docentes, técnicos e discentes?	2,80%	19,58%	19,58%	36,36%	19,58%	1,40%	0,70%
Qual sua opinião sobre a gestão das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras?	8,39%	32,17%	32,87%	17,48%	3,50%	4,90%	0,70%
Qual sua opinião sobre a transparência nas ações de coordenação, planejamento e execução do plano orçamentário?	6,46%	21,07%	23,88%	19,38%	7,30%	20,22%	1,69%
Qual sua opinião sobre a utilização dos resultados de avaliações para a melhoria dos processos de trabalho e ações de gestão?	7,69%	12,59%	18,18%	27,27%	10,49%	23,08%	0,70%
Qual sua opinião sobre o capacidade para gerir pessoas, processos e tecnologias?	9,93%	25,53%	26,95%	22,70%	12,06%	1,42%	1,42%
Qual sua opinião sobre o supervisão de novas edificações, reformas e manutenção do patrimônio imóvel?	11,89%	25,87%	20,28%	20,28%	12,59%	7,69%	1,40%
Suficiência da receita proveniente do percentual do recurso do Tesouro para manutenção da Instituição	14,83%	22,49%	24,88%	9,09%	1,91%	24,40%	2,39%
Receitas provenientes de captação de recursos externos	5,26%	12,92%	16,75%	12,92%	4,31%	44,50%	3,35%
Qual sua opinião sobre a agilidade dos órgãos colegiados superiores?	4,19%	16,74%	36,28%	21,86%	7,91%	11,16%	1,86%
Qual sua opinião sobre a gestão dos processos de aquisição, armazenamento e distribuição de materiais permanentes e de consumo (reitoria e/ou centros)?	12,62%	32,71%	31,78%	11,21%	5,61%	5,61%	0,47%
Qual sua opinião sobre o investimentos em edificações, reformas e manutenção do patrimônio imóvel (reitoria e/ou centros)?	9,39%	23,94%	26,76%	20,19%	15,02%	4,69%	0,00%
Qual sua opinião sobre o utilização dos resultados de avaliações para a melhoria da gestão?	8,92%	11,74%	20,19%	23,47%	10,80%	23,47%	1,41%
Qual sua opinião sobre a revisão e atualização dos documentos legais e normas regimentais reguladoras?	4,19%	19,53%	26,51%	25,58%	8,84%	14,42%	0,93%
Qual sua opinião sobre a execução do planejamento institucional?	2,79%	18,60%	27,44%	20,00%	5,12%	24,19%	1,86%
Qual sua opinião sobre os planos de cargos e salários dos técnicos universitários?	1,82%	6,36%	17,27%	41,36%	32,73%	0,00%	0,45%
Qual sua opinião sobre a valorização de habilidades e competências para o exercício de suas atividades?	5,88%	15,84%	20,81%	32,58%	24,43%	0,45%	0,00%
Qual sua opinião sobre a política de capacitação profissional?	6,33%	26,24%	30,77%	26,70%	9,05%	0,90%	0,00%
Qual sua opinião sobre as ações preventivas e programas voltados à saúde mental no trabalho, prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho?	5,48%	21,00%	22,83%	30,59%	15,07%	5,02%	0,00%
Qual sua opinião sobre as medidas de prevenção relacionado às violências, discriminações e assédios (moral e sexual) no trabalho?	6,39%	19,18%	26,94%	28,31%	12,33%	6,39%	0,46%

Fonte: Relatórios SIGA (2026)

Os resultados da avaliação da Política de Gestão dos Técnicos Universitários evidenciam uma percepção predominantemente intermediária, com concentração significativa das respostas nas

categorias "Satisfatório" e "Insuficiente". Entre os aspectos melhor avaliados destacam-se a gestão dos processos de aquisição, armazenamento e distribuição de materiais, com 45,33% de avaliações positivas, e a gestão das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras, com 40,56%.

Por outro lado, os resultados apontam fragilidades importantes na política de gestão de pessoas. O principal aspecto crítico refere-se aos planos de cargos e salários dos técnicos universitários, com 74,09% de avaliações negativas. Também apresenta resultado desfavorável a valorização das habilidades e competências dos servidores, com 57,01% de avaliações negativas, indicando necessidade de aprimoramento das políticas de carreira, reconhecimento e desenvolvimento profissional.

Outro ponto de atenção é a integração entre docentes, técnicos e discentes, avaliada negativamente por 55,94% dos respondentes. Também foram identificadas percepções desfavoráveis em relação às ações de saúde mental, prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho (45,66% negativas) e às medidas de prevenção de violências, discriminações e assédios (40,64% negativas).

A avaliação evidencia ainda a necessidade de fortalecer a relação entre avaliação, planejamento e gestão. A utilização dos resultados das avaliações para melhoria dos processos de trabalho apresentou 37,76% de avaliações negativas, enquanto sua utilização para melhoria da gestão registrou 34,27%. Os resultados indicam a necessidade de ampliar a devolutiva à comunidade e demonstrar de forma mais sistemática as ações implementadas a partir dos processos avaliativos.

Quanto ao planejamento institucional, a execução do planejamento apresentou apenas 21,39% de avaliações positivas, indicando a necessidade de ampliar sua divulgação, acompanhamento e articulação com as atividades desenvolvidas nos centros e setores. Também se observa percentual relevante de respondentes que declararam não conhecer determinados aspectos relacionados ao orçamento, à captação de recursos externos e à execução do planejamento, o que aponta para a necessidade de fortalecer a comunicação e a transparência institucional.

De forma geral, os resultados demonstram que a Udesc apresenta potencialidades na gestão administrativa e financeira, mas enfrenta desafios relacionados principalmente à valorização dos técnicos universitários, carreira, desenvolvimento profissional, integração da comunidade acadêmica, saúde e segurança no trabalho e apropriação dos resultados da avaliação.

Como prioridade de melhoria, recomenda-se fortalecer a política de gestão de pessoas, articulando carreira, capacitação, reconhecimento de competências e condições de trabalho, bem como ampliar as ações de integração e prevenção. Recomenda-se, ainda, consolidar o ciclo avaliação–planejamento–ação–monitoramento, assegurando que os resultados da autoavaliação subsidiem efetivamente a tomada de decisão e o planejamento institucional.

Em síntese, a avaliação constitui importante subsídio para o aprimoramento da gestão e indica a necessidade de direcionar esforços para os aspectos que apresentam maior concentração de avaliações negativas, estabelecendo ações, responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento, de modo a promover a melhoria contínua da política de gestão dos técnicos universitários.

3.4.8 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 4

Para fortalecer as políticas e ações da organização e da Gestão Institucional a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere as ações listados no quadro a seguir.

Quadro 16 - Sugestões CPA - Políticas de Gestão Institucional

Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Fortalecer os mecanismos de escuta institucional, promovendo uma descentralização responsável e aprimorando a articulação entre a Administração Central e as unidades acadêmicas.
Desenvolver mecanismos que permitam incorporar as especificidades locais e as características distintas (acadêmicas, administrativas e territoriais) de cada Centro nas políticas institucionais.
Expandir os movimentos e canais de comunicação já existentes entre as direções dos Centros e a Reitoria.
Analisar a distribuição da força de trabalho docente levando em conta não apenas a quantidade de professores, mas também fatores como carga administrativa, pesquisa, ensino, extensão, pós-graduação e as regras de progressão.
Promover melhorias urgentes nos planos de cargos e salários dos técnicos universitários e nas políticas de valorização e reconhecimento de suas habilidades e competências.
Implementar mecanismos de atendimento, acompanhamento e definição de prazos para setores que adotam o trabalho remoto, visando garantir a qualidade e a continuidade rápida dos serviços aos usuários.
Realizar ações de "educação administrativa" e momentos de orientação para o corpo docente a respeito dos procedimentos, normas e restrições legais envolvendo compras, contratações, licitações e registro de preços.
Reforçar e ampliar as medidas e políticas voltadas à saúde mental, prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.
Fomentar ações que melhorem a integração entre os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes).
Aumentar a divulgação, o acompanhamento e a transparência relacionados ao planejamento institucional, ao orçamento e à captação de recursos externos.
Fortalecer o planejamento de médio e longo prazo, com atenção especial para obras e investimentos, e ampliar a busca sistemática por fontes de financiamento alternativas.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Dimensão 7: Infraestrutura Física

De acordo com o PDI (2026-2030), na Institucição a infraestrutura é tratada como um ecossistema institucional composto por três eixos complementares: (i) a infraestrutura física e de engenharia, responsável pela qualificação, manutenção e expansão dos espaços acadêmicos e administrativos; (ii) a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que viabiliza a gestão, a inovação, a digitalização de processos e o suporte às atividades acadêmicas; e (iii) o sistema de bibliotecas universitárias, enquanto infraestrutura informacional estratégica para o acesso ao conhecimento, a produção científica, a permanência estudantil e a inclusão acadêmica.

3.5.1 Infraestrutura Física e de Engenharia

A estrutura *multicampi* da Udesc foi projetada estrategicamente para impulsionar o desenvolvimento regional em Santa Catarina. Ao longo de seus mais de 60 anos, a universidade busca otimizar o uso de sua infraestrutura e de seus equipamentos para garantir a excelência no ensino, pesquisa e extensão, além de assegurar um crescimento sustentável alinhado à sua missão pública.

Para isso, a instituição mantém uma política contínua de investimentos focada em conservar, modernizar e ampliar seus espaços físicos, priorizando a qualidade dos ambientes acadêmicos e administrativos. As solicitações de novas obras e reformas partem das direções de cada Centro de Ensino e passam por análise técnica da Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (Cepo), em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e a Administração Central.

A fim de atender aos cursos de graduação e pós-graduação, a Udesc oferece uma infraestrutura completa com salas de aula, laboratórios, auditórios, bibliotecas e áreas de convivência.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo atualizado desses espaços, com base no levantamento institucional mais recente, permitindo o monitoramento constante entre a capacidade instalada e a demanda acadêmica.

Tabela 35 - Infraestrutura da Udesc

Centro	CAV	CCT	CEAD	CEART	CEAVI	CEFID	CEO	CEPLAN	CERES	CESFI	ESAG	FAED	REITORIA	Total
Salas	53	99	50	82	18	25	9	20	17	11	16	47	0	447
Auditórios	6	4	2	2	1	1	0	2	2	0	2	6	0	28
Laboratórios	133	138	8	9	10	30	28	11	22	5	5	24	0	423
Convivência	4	1	2	1	4	1	1	8	2	1	4	1	0	30
Rep. Discente	4	16	5	5	1	3	5	2	6	1	4	16	0	68
Esportivos	1	1	-	1	1	-	1	-	1	-	1	1	1	9
Professores	140	102	2	17	9	1	16	1	18	17	11	2	0	336
Sec. Acadêmica	2	1	1	2	1	2	2	0	2	1	2	3	0	19
Direções	5	1	5	5	2	5	1	1	5	5	6	2	0	43
Administrativas	30	80	13	24	6	23	14	2	7	12	16	37	25	289
Reuniões	10	2	1	1	3	1	0	3	2	1	0	0	1	25
Vídeo Conf.	3	2	2	2	3	1	2	0	1	0	1	1	0	18
Estacionamento	785	326	8	97	252	30	94	0	86	49	100	200	0	2027
Bicicletário	16	10	8	5	64	20	0	50	20	5	10	40	0	248
Copa	12	6	1	1	1	1	3	0	3	3	0	1	0	32
Terceirizados	1	4	0	1	1	1	0	0	30	0	1	2	1	42
Banheiros	72	85	5	17	79	41	19	1	11	6	10	22	4	372
Vestiários	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4

Fonte: PROPLAN/CEPO (2026)

Obs1: As informações foram encaminhadas a CEPO/Proplan pelas Direções de Administração dos Centros

Obs 2: As informações do Centro de Educação Superior do Meio Oeste (CESMO) não forão encaminhadas até a data final de elaboração do presente relatório.

3.5.2 Infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC)

Conforme descrito no PDI 2026-2030, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação na Udesc é composta pela Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (Setic) e pelas Coordenadorias de Informática (CINF) dos Centros de Ensino da Udesc. A Setic é subordinada hierarquicamente ao Gabinete do Reitor, as CINFs são subordinadas hierarquicamente aos Diretores dos respectivos Centros e tecnicamente à Setic.

A Setic é um órgão Suplementar Superior vinculado à Reitoria, que tem como finalidade prover o planejamento, políticas, padrões e soluções de TIC – Tecnologia da Informação e da Comunicação para toda a Udesc, aprimorando os processos de gestão da informação, e possui a seguinte estrutura organizacional:

I. Sesad - Setor de Sistemas Administrativos;
II. Sesac - Setor de Sistemas Acadêmicos;
III. Sestec - Setor de Suporte Técnico de TIC;
IV. Seinfra - Setor de Infraestrutura de TIC;
V. Sead - Setor de Administração de Dados e Datacenter; e
VI. Sepc - Setor de Portais Corporativos.

O Datacenter Udesc é responsável hoje por hospedar todas as aplicações corporativas da Universidade, sejam elas administrativas ou acadêmicas, como: o ambiente de laboratórios virtuais (VDI), cluster de computação de alto desempenho, ambientes de armazenamento, backup e replicação dos centros de ensino, infraestrutura de vídeo monitoramento, infraestrutura computacional de AI, sistemas administrativos e acadêmicos diversos e o núcleo de toda a rede institucional. Também é Ponto de Presença da RNP (PoP-SC-2) e PoP da Rede Metropolitana de Florianópolis (Remep-FLN).

Atualmente o datacenter é composto por dois sites redundantes ativo-ativo com as seguintes soluções e equipamentos:

a) Sistemas de armazenamento (Storages): distribuídos em 3 (três) unidades distintas: a) 01 (um) no site principal e 01 (um) no site secundário - para hospedagem de aplicações administrativas e acadêmicas; b) 01 (um) no site principal para atender aos laboratórios virtuais (VDI);
b) Servidores de alta densidade e potência: contemplando ambientes de virtualização, IA e processamento científico.
c) Soluções de backup e armazenamento secundário: incluindo appliance de backup e tape library.
d) Infraestrutura de rede SAN/LAN e segurança: switches LAN, switches SAN, switches InfiniBand, appliance WAF (Web Application Firewall).
e) Ponto de Presença RNP e Remep-FLN: Rack composto de equipamentos diversos de interconexão e computação da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) e Remep-FLN (Rede Metropolitana de Florianópolis).

A escolha por um datacenter "on-premise" (hospedado nas instalações da instituição), se deu devido à magnitude e a criticidade dos ativos elencados que tornam a opção por colocation (hospedagem externa) e/ou cloud complexas e difíceis de gerenciar, por múltiplas razões:

Impossibilidade física e energética de abrigar os ativos em ambientes de terceiros: O somatório da carga térmica, densidade de U por rack e demanda energética impõe requisitos que a maioria dos ambientes externos comerciais não comportam sem reengenharias significativas, onerosas e que, na prática, inviabilizariam economicamente o projeto.

a) Particularidades da conectividade institucional: O Datacenter atual contempla terminação física dos enlaces ópticos da REMEP e da RNP, visto que a Udesc é ponto de presença dessas redes. Dessa forma, cabos de fibra de múltiplos clientes da REMEP (Ciasc, Cidasc, Epagri, UFSC-CCA, Fiesc,...) e da RNP chegam diretamente aos rack designados, requerendo flexibilidade física e operacional com governança compartilhada o que não é comumente admitida em ambientes de hospedagem externa.
b) Integração direta com infraestruturas críticas existentes:
c) Rede SAN/LAN de backup institucional: Conectividade com o site redundante situado no Datacenter da UFSC, por meio de pelo menos cinco fibras ópticas dedicadas;
d) Rede Reitoria Udesc: Conexão dedicada com Campus 1 e Reitoria, via duas fibras ópticas exclusivas.
e) Controle e rastreabilidade de acesso físico: A política institucional exige que apenas colaboradores da Udesc, do POP-SC e da RNP tenham acesso físico aos respectivos racks. O sistema proposto deveria contemplar o controle de acesso biométrico ou equivalente e relatórios de auditoria mensais, condição frequentemente inviável em instalações de terceiros.

Além dos serviços mantidos pelo datacenter institucional, alguns Centros de Ensino possuem estrutura própria de serviços locais hospedados, sejam estes para sustentar extensão da infraestrutura institucional sejam para hospedagem de serviços próprios.

A infraestrutura de equipamentos de TI, gerida na Reitoria e nos Centros de Ensino da instituição para uso corporativo, tem como objetivo viabilizar a execução dos trabalhos administrativos e acadêmicos, composta por:

a. Computadores
b. Notebooks
c. Laboratórios de informática (salas e computadores)
d. Equipamentos de rede (switches e APs)

3.5.3 Biblioteca Universitária (BU)

Segundo o PDI (2026-2030), a caracterização detalhada da infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da Udesc apresentada a seguir cumpre função institucional e normativa, evidenciando a capilaridade *multicampi*, a diversidade de serviços e a relevância acadêmica e social dessas unidades.

A Biblioteca Universitária (BU) é um órgão suplementar vinculado ao Gabinete do Reitor e tem como finalidade oferecer serviços de informação, por meio de um sistema descentralizado de Bibliotecas Setoriais que se complementam.

São 13 bibliotecas setoriais, distribuídas por todo o Estado de Santa Catarina junto aos Centros de Ensino que tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Embora fisicamente separadas, os acervos das bibliotecas da Udesc estão integrados pelo sistema eletrônico de gestão de bibliotecas Pergamum, que possibilita o compartilhamento dos materiais entre suas diferentes unidades, permitindo que os usuários possam usufruir de maior diversidade de acervo, serviços e facilidades no acesso à informação. As bibliotecas atendem alunos, professores, pesquisadores e técnicos universitários, prestando serviço especializado nas diversas áreas de conhecimento. Além disso, as bibliotecas estão abertas para toda a comunidade externa, que pode usufruir de seus espaços e acervo localmente.

As equipes das bibliotecas são compostas por bibliotecários, técnicos, bolsistas e estagiários. Ao final do ano de 2024, o quadro de pessoal das bibliotecas da Udesc era composto por um total de 20 bibliotecários, 7 técnicos, 35 bolsistas e 6 estagiários. O sistema de gerenciamento da Biblioteca Universitária da Udesc é o Pergamum, que oportuniza a consulta online, e por aplicativo, de todo o acervo físico e digital das Bibliotecas da Udesc. Além do acervo próprio, a Biblioteca Universitária utiliza recursos informacionais do intercâmbio interbibliotecário com bibliotecas de instituições congêneres. Na tabela a seguir, são apresentados os dados do acervo.

Tabela 36 - Infraestrutura das Bibliotecas da Udesc

Unidade Administrativa	Área total (m²)	Área acervo (m²)	Área usuários (m²)	Assentos	Títulos impressos	Exemplares impressos	Usuários cadastrados
Central	1440,00	431,00	350,00	404	53087	114893	11491
Alto Vale	305,44	105,44	200,00	86	5419	13743	993
Balneário Camboriú	108,48	55,08	53,40	37	2673	7436	821
Cefid	263,93	82,36	131,14	65	9597	22718	1557
Joinville	1153,00	219,27	933,73	391	13851	46067	4035
Lages	353,83	100,00	200,61	116	9413	24790	2233
Laguna	223,60	56,16	167,44	30	4750	15939	922
Meio Oeste	0,00	0,00	0,00	2	250	708	121
Oeste	412,49	103,77	259,30	91	9494	21401	1400
Planalto Norte	134,62	32,55	102,07	25	3495	10826	587
Total	4477,56	1185,63	2397,69	1247	112029	278521	24160

Fonte: PDI 2026-2030 (2026)

Para atender sua finalidade, a Biblioteca Universitária (BU)da Udesc mantém os seguintes serviços:

Quadro 17 - Serviços da Biblioteca Universitária da Udesc

Serviços biblioteca universitária da Udesc	
- Empréstimo domiciliar; - Consulta local; - Reserva de materiais; - Levantamento bibliográfico; - Orientação à pesquisa em bases de dados; - Protocolo para elaboração de estratégia de busca para pesquisas; - Empréstimo entre instituições; - Visitas orientadas; - Capacitações coletivas e individuais; - Ações de inclusão e acessibilidade informacional; catalogação, - Atribuição de *digital object identifier* (doi); - Verificação de similaridade; - Marcação xml; - Tradução de artigos; - Portal de Periódicos Udesc;	- Atividades artísticas e culturais; - Acesso a bases de dados nacionais e internacionais de diversas áreas do conhecimento; acesso à internet para a comunidade interna e externa à udesc; - Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos; - Repositório institutional Udesc; - Orientação para uso de gerenciadores de referência bibliográfico, como zotero e mendeley; - Biblioteca das coisas: empréstimo de materiais não bibliográficos aos usuários com situação regular, como calculadora, carregador de celular, adaptador, tablet, fones de ouvido, entre outros; - Comutação bibliográfica.

Fonte: PDI 2026-2030 (2026)

A seguir, são apresentadas ações estratégicas relacionadas as Infraestrutura organizacional, realizadas no período avaliado.

3.5.4 Ações Estratégicas - Eixo 5: Infraestrutura (Dimensão 7)

Órgão Responsável	Ação Estratégica	Descrição Completa	Categoria	Impacto
PROAD/Transportes e Diárias	Planejamento de aquisição de veículos	Planejamento da aquisição de novos veículos na Udesc.	Administração	Apoiou renovação e adequação da frota institucional.
MESC	Organização e ampliação do acervo	Aquisições e doações, capacitação no *Pergamum*, catalogação de obras, organização completa do patrimônio e formação de acervo de móveis escolares Cimo.	Administração	Preservou patrimônio museológico e melhorou gestão do acervo.
Biblioteca Universitária	Aquisição de livros físicos	Aquisição superior a R$ 1,8 milhão em livros físicos.	Administração	Fortaleceu e atualizou acervo bibliográfico.
Biblioteca Universitária	Biblioteca das Coisas	Implantação do serviço de empréstimo de materiais não bibliográficos, como webcams, headsets, apresentadores, fones antirruído, calculadoras e teclados adaptados.	Assistência Estudantil	Ampliou suporte material para atividades acadêmicas e acessibilidade.
PROAD	Reformas e adequações do RU Itacorubi	Investimentos no RU do Itacorubi, incluindo reformas estruturais, adequações de segurança e acessibilidade, além de novos equipamentos; o restaurante atende cerca de 15 mil refeições por mês entre almoço e jantar.	Assistência Estudantil	Ampliou capacidade, segurança, acessibilidade e qualidade do serviço alimentar.
Reitoria/PROPLAN	Programa Qualifica Udesc	Alocação de investimentos nos centros pelo Qualifica Udesc, atingindo R$ 46 milhões em 2023 e ultrapassando R$ 115 milhões em três edições; recursos destinados a reformas, novos edifícios e expansão física.	Infraestrutura	Viabilizou investimentos recordes e planejamento de infraestrutura de longo prazo em todos os centros.
Reitoria/PROPLAN	Aquisições de imóveis	Aquisições de imóveis totalizaram mais de R$ 40 milhões, incluindo R$ 8 milhões para imóvel em Pinhalzinho aprovado pelo Consuni.	Infraestrutura	Expandiu patrimônio imobiliário e capacidade física da universidade.
Reitoria/PROAD	Quitação e uso do novo prédio da Reitoria	Conclusão do contrato de aquisição do novo prédio da Reitoria, de R$ 82 milhões no total, com assinatura da escritura; a Reitoria passou a operar parcialmente no local, com mudança de outros setores prevista para 2024.	Infraestrutura	Consolidou nova sede administrativa e melhores condições de trabalho institucional.
Reitoria/PROPLAN	Reconstrução da Escola Estadual Dayse Werner Salles	Obra direcionada à população: reconstrução da Escola Estadual Dayse Werner Salles em terreno da Capital que abrigará o Novo Cefid.	Infraestrutura	Atende demanda pública educacional e integra planejamento de expansão física da Udesc.

Reitoria/PROPLAN	Bloco Cirúrgico do HCV	Destinação de recursos para construção do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínica Veterinária em Lages, com valor contratado inicialmente de quase R$ 13 milhões.	Infraestrutura	Amplia capacidade de atendimento, ensino e pesquisa em medicina veterinária.
PROPLAN/Cepo	Calendário de obras e serviços de engenharia	Criação de calendário para captar demandas de sondagem geotécnica, projetos, reformas, regularização e retificação imobiliária dos centros, concentrando objetos homólogos em um único processo licitatório em lotes.	Infraestrutura	Reduziu tarefas repetitivas e demanda de recursos humanos nas licitações de engenharia.
PROPLAN/Cepo	Contrato de manutenção predial	Contrato de serviços de manutenção predial entrou em vigor em 2023 para manter funcionalidade e integridade das edificações e sistemas por intervenções pontuais.	Infraestrutura	Agilizou a manutenção e preservação do patrimônio físico.
PROAD/CLC	Licitações de projetos de engenharia e acessibilidade	Licitação de empresas de engenharia e arquitetura para projetos de reforma e ampliação, como campo de futebol em Chapecó, reservatório de água na Praia do Gi, reforma em São Bento do Sul, ampliação da Esag, nova edificação de Design no Ceart e reformas no Cefid e nova Reitoria; todos com requisitos de acessibilidade na Concorrência nº 1.114/2023.	Infraestrutura	Preparou melhorias físicas e acessíveis em diversos campi.
PROAD/CAD	Reformas e manutenção do novo prédio da Reitoria	Reformas, manutenção e abertura de salas administrativas no novo prédio da Reitoria, permitindo início de uso com transferência do Gabinete do Reitor e setores.	Infraestrutura	Viabilizou ocupação gradual da nova sede.
MESC	Melhorias físicas e de segurança	Melhorias como portas de vidro, câmeras, reforma elétrica e adequação de carga, catracas, maquete 3D, proteção acrílica, fios e clips importados para exposições e películas contra sol.	Infraestrutura	Aumentou segurança, conservação e capacidade expositiva.
Biblioteca Universitária	Espine na Biblioteca Central	Implantação de unidade do projeto Espine na Biblioteca Central, tornando o espaço mais tecnológico, criativo e interdisciplinar.	Infraestrutura	Revitalizou a biblioteca como espaço inovador de ensino.
PROAD/Reitoria/SED-SC	Reconstrução da Escola Dayse Werner Salles	Destinação de R$ 11 milhões para reconstrução da Escola de Educação Básica Dayse Werner Salles.	Infraestrutura	Contribuiu para recuperação da infraestrutura escolar pública.
PROAD/CEPO	Conclusão de obras e serviços de engenharia	Conclusão de 24 obras e serviços de engenharia em diferentes centros de ensino e campi em 2025.	Infraestrutura	Melhorou infraestrutura física e condições de funcionamento da universidade.

PROAD/CEPO/Ceavi	Reurbanização do campus Ceavi	Reurbanização do campus do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí, requalificando espaços do centro e seu entorno.	Infraestrutura	Qualificou espaços de convivência, circulação e uso acadêmico.
PROAD/CEPO	Retomada de contratos e projetos paralisados	A partir de julho de 2025, intensificação da retomada de contratos e projetos paralisados, como a Academia da Reitoria e os Blocos 1 e 2 do Ceplan.	Infraestrutura	Reativou obras estratégicas e reduziu passivos de infraestrutura.
PROAD/CEPO	Reforma do prédio da Nova Reitoria	Manutenção da reforma do prédio da Nova Reitoria como uma das principais obras em andamento ou em fase de licitação.	Infraestrutura	Apoia reorganização administrativa e melhoria de espaços da Reitoria.
PROAD	Novos equipamentos do RU Itacorubi	Aquisição, em novembro de 2025, de equipamentos para o Restaurante Universitário do Itacorubi, incluindo bufês térmicos, pass throughs, bebedouros e módulos de apoio, voltados à conservação de alimentos, higiene e atendimento.	Infraestrutura	Melhorou fluxo de atendimento, conservação de alimentos e qualidade do serviço.
SIPE/CAV	Espaço físico do NIT no CAV	Implantação de novo espaço físico no CAV para atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica.	Infraestrutura	Fortaleceu atuação regional do NIT como elo entre universidade, sociedade e setor produtivo.
PROAD/CAD/SETIC	Monitoramento eletrônico do Campus I	Projeto de monitoramento eletrônico com instalação de câmeras em todo o Campus I e licitações para equipamentos nos demais campi; regulamentação de uso de imagens pela IN nº 019/2022.	Outra (Segurança)	Aumentou segurança patrimonial e controle institucional.
SETIC	Vide monitoramento institucional	Instalação de câmeras em 2020, ampliação nos centros e novo prédio da Reitoria em 2021, projeto de expansão em 2022 com mais equipamentos, licenças e datacenter para retenção de imagens; edital próprio para equipamentos.	Outra (Segurança)	Estruturou segurança e auditoria por imagens nos campi.
Reitoria/PROPLAN	Implantação do NCTI do Leite	Implantação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI), previsto para conclusão no início de 2024 em Pinhalzinho, para consolidar a Rota de Integração do Leite na faixa de fronteira de SC, onde 82 municípios respondem por 78% da produção estadual.	Pesquisa	Apoia inovação e desenvolvimento regional em cadeia produtiva estratégica.
Biblioteca Universitária	Portal de Periódicos, Similarity Check e DOI	Suporte técnico e operacional ao Portal de Periódicos; contratações como Similarity Check e atribuição de DOI.	Pesquisa	Aumentou qualidade, visibilidade e relevância das publicações científicas da Udesc.

BU	Repositório de Dados de Pesquisa	Lançamento do Repositório de Dados de Pesquisa, plataforma para acesso e compartilhamento de planilhas, imagens, gravações, anotações científicas e outros materiais de pesquisadores; apresentado em evento na Faed com especialistas nacionais em Ciência Aberta.	Pesquisa	Promoveu ciência aberta, gestão e visibilidade dos dados de pesquisa.
PROAD/Transportes e Diárias/SETIC	Melhorias no Sistema de Requisição de Viagens	Melhorias no sistema de diárias e viagens com otimização de cálculos, redução de fluxos, interface mais amigável e adequação à legislação; atualização da IN nº 007/2021.	Tecnologia	Agilizou concessão de diárias e melhorou experiência dos usuários.
PROAD/Almoxarifado/SETIC	Sistema de Requisição de Itens 100% digital	Atualização do Sistema de Requisição de Itens de Almoxarifado, tornando o procedimento 100% digital e permitindo aceite de recebimento pelo sistema.	Tecnologia	Eliminou trâmites físicos e aumentou controle de materiais.
PROEN/SETIC	Programa Equipa Sala de Aula	Criação do programa para prover infraestrutura ao ensino remoto e híbrido; possibilitou retorno presencial a partir de novembro de 2021 com aulas presenciais e remotas simultâneas.	Tecnologia	Viabilizou ensino híbrido e melhor qualidade nas aulas remotas/presenciais.
PROEN	Aplicativo Udesc.Edu Moodle	Lançamento, no início de 2023, do app personalizado da plataforma Moodle para dispositivos móveis, com acesso *offline* a conteúdos, mensagens, notificações, fóruns, entrega de tarefas e calendário; parceria com técnicos e docentes da Udesc Cead.	Tecnologia	Aumentou acessibilidade e interação entre estudantes e docentes no ambiente digital.
PROEN	Módulo UCE no Siga	Preparação do sistema acadêmico com módulo para inserção de atividades de extensão — UCE e UCE vinculada — nos históricos escolares.	Tecnologia	Permitiu registro acadêmico formal da curricularização da extensão.
PROEN	Diploma Digital	Emissão de diplomas de graduação em formato digital para formados a partir de 2023/2; contratação de empresa para conexão entre Siga e sistema MEC; nova arte desenvolvida por bolsistas do LabDesign/Ceart.	Tecnologia	Digitalizou processo de emissão e registro de diplomas, reduzindo papel e modernizando serviços.
SETIC	Liberação do Microsoft 365	No início da pandemia, liberação rápida de aplicativos do Microsoft 365, principalmente Teams e Stream, para reuniões e ensino remoto.	Tecnologia	Viabilizou trabalho remoto, reuniões online e aulas durante a pandemia.
SETIC	Ampliação da infraestrutura Moodle	Multiplicação por mais de dez vezes da capacidade de processamento e armazenamento do Moodle para continuidade das aulas.	Tecnologia	Garantiu desempenho do ambiente virtual de aprendizagem.

SETIC	Expansão de VPNs	Ativação de novas VPNs para acesso remoto a arquivos setoriais, portais, sistemas corporativos e computadores, tornando-se ferramenta essencial no teletrabalho e aulas remotas.	Tecnologia	Permitiu acesso seguro a recursos institucionais fora dos campi.
SETIC	Ampliação do datacenter	Projeto iniciado em 2021 para ampliar rede e processamento do datacenter; em 2022 aquisição de plataforma de automação de integração e entrega contínua; em 2023 estudos para novo datacenter no prédio da Reitoria.	Tecnologia	Aumentou capacidade, agilidade e sustentabilidade da infraestrutura central de TIC.
SETIC	Virtualização de laboratórios	Início em 2020, licitação no fim do ano e implantação em 2021 de solução de acesso remoto a softwares de laboratório com sistema de agendamento; permaneceu ativa em 2022 e 2023.	Tecnologia	Permitiu acesso remoto a softwares, compartilhamento de licenças e menor manutenção física.
SETIC/BU	Integração idUdesc e Minha Biblioteca	Desenvolvimento de integração entre portal de identidade Udesc e Minha Biblioteca, com compartilhamento de dados conforme LGPD.	Tecnologia	Viabilizou acesso seguro à biblioteca digital.
SETIC	Adoção dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN	Estudo iniciado em 2020, decisão em 2021, acordo de cessão de uso e repasse tecnológico ao fim de 2021 e licitação em 2022 para implantação de módulos acadêmicos; primeira etapa com gerenciamento de projetos de pesquisa e recebimento de módulos administrativos.	Tecnologia	Iniciou modernização ampla dos sistemas universitários.
SETIC	Segurança passiva de dados	Investimentos em backup onsite com expansão de storage, backup offsite com atualização da tape library para LTO8 e mídias, e licenças de backup e recuperação do Microsoft 365.	Tecnologia	Aumentou resiliência contra perda e sequestro de dados.
SETIC	Segurança ativa de dados	Expansão de licenças do virtualizador, testes mensais de recuperação de desastres, firewall leste-oeste e firewall de aplicações para impedir malwares, injeções de código e negação de aplicações.	Tecnologia	Reduziu riscos cibernéticos e elevou capacidade de resposta.
SETIC	Firewall Next-Generation	Projeto iniciado em 2020 para solução de firewall de nova geração com IPS, antivírus, filtro URL e inspeção SSL, gerência centralizada e descentralizada; implantação, configuração e treinamentos em 2021-2022 e ampliação de capacidade em 2023.	Tecnologia	Protegeu infraestrutura de rede em toda a Udesc.
SETIC	Upgrade da rede do Campus I	Projeto de upgrade da rede do Campus I para 10 Gbps com uplink de 40 Gbps; licitações e compras	Tecnologia	Aumenta capacidade de tráfego e desempenho da rede no Campus I.

		em 2023, configuração em andamento e conclusão prevista para 2024.		
SETIC/PROAD	Dock stations para mobilidade	Em 2023, estudo de soluções de dock station para melhorar mobilidade dos servidores com notebooks do Equipa Servidor.	Tecnologia	Busca otimizar uso dos notebooks em ambientes presenciais e remotos.
Biblioteca Universitária	Assinatura Minha Biblioteca	Assinatura da plataforma digital Minha Biblioteca, com mais de 10 mil títulos disponíveis à comunidade acadêmica.	Tecnologia	Ampliou acesso a bibliografia e recursos digitais de qualidade.
Biblioteca Universitária	RFID em todas as bibliotecas	Implementação de tecnologia RFID em todas as bibliotecas da Udesc para segurança do acervo, controle de empréstimos/devoluções e autoatendimento.	Tecnologia	Aumentou eficiência, segurança, agilidade e autonomia dos usuários.
Biblioteca Universitária	WebDewey	Adoção da ferramenta WebDewey para uso mais ágil do Sistema de Classificação Decimal Dewey.	Tecnologia	Melhorou organização do acervo e recuperação de informações.
Biblioteca Universitária/SETIC	Integração com idUdesc	Integração das bibliotecas com o portal de identidade corporativa idUdesc.	Tecnologia	Agilizou serviços para estudantes e servidores.
Biblioteca Universitária	Atendimento remoto Bookings	Implantação de atendimento remoto via Bookings, com atendimento em tempo real por reunião online no Teams.	Tecnologia	Melhorou suporte às demandas de informação dos usuários.
SETIC	Investimento em TI	Investimento aproximado de R$ 27 milhões em tecnologia, envolvendo compra de equipamentos de rede e computadores, softwares e serviços.	Tecnologia	Modernizou infraestrutura tecnológica e sustentou serviços digitais.
SETIC	Renovação de licenças e contratos de virtualização	Renovação de licenças e adequação de contratos, especialmente no projeto de virtualização de laboratórios, garantindo continuidade do serviço.	Tecnologia	Assegurou continuidade operacional de laboratórios virtualizados.

SETIC	Ampliação do cluster OpenShift	Ampliação do cluster em OpenShift, que hospeda grande parte dos sistemas da universidade.	Tecnologia	Aumentou capacidade e estabilidade da infraestrutura de aplicações.
SETIC/RNP	REMEP-Chapecó	Entrega da REMEP-Chapecó pela RNP, ampliando de 200 Mbps para 1 Gbps o link do campus do Oeste.	Tecnologia	Melhorou conectividade e capacidade de rede no Oeste.
SETIC	Ampliação do link da Udesc Joinville	Ampliação do link da Udesc Joinville de 1 Gbps para 2 Gbps.	Tecnologia	Aumentou desempenho de rede e suporte a atividades acadêmicas e administrativas.
SETIC	Substituição de equipamentos obsoletos de rede	Substituição de equipamentos obsoletos na infraestrutura de rede.	Tecnologia	Reduziu riscos operacionais e atualizou infraestrutura de conectividade.
SETIC	Módulo de Extensão do SIGAA	Conclusão da implantação do Módulo de Extensão do SIGAA, com migração de dados do SIGPROJ.	Tecnologia	Modernizou gestão de extensão e integrou dados acadêmicos.
SETIC	Módulo de Graduação EaD	Início das tratativas para o Módulo de Graduação EaD, com implantação prevista para 2026.	Tecnologia	Prepara suporte sistêmico à graduação a distância.
SETIC	Sistema de Gestão da Alteração de Carga Horária Docente	Início do desenvolvimento de sistema administrativo para agilizar alterações de carga horária docente.	Tecnologia	Busca reduzir tempo e burocracia em processos administrativos docentes.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

3.5.5 Análise das ações realizadas às políticas de infraestrutura institucional

As ações realizadas pela UDESC no período analisado evidenciam um processo contínuo de expansão, modernização, manutenção e qualificação da infraestrutura física, tecnológica e informacional da Universidade, com investimentos direcionados tanto à ampliação da capacidade institucional quanto à melhoria das condições de ensino, pesquisa, extensão, gestão e atendimento à comunidade. O conjunto de iniciativas demonstra uma perspectiva de infraestrutura articulada às necessidades acadêmicas e administrativas e às transformações ocorridas no período, especialmente aquelas decorrentes da pandemia e da crescente digitalização das atividades universitárias.

No que se refere à infraestrutura física, destaca-se o volume de recursos destinado à qualificação dos centros de ensino por meio do programa Qualifica Udesc. Em 2023, foram alocados R$ 46 milhões, ultrapassando R$ 115 milhões acumulados nas três edições do programa, destinados a reformas, novas edificações e expansão física. Esses investimentos contribuíram para reduzir demandas históricas de infraestrutura e proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A ampliação da estrutura física também ocorreu por meio da aquisição de imóveis, que ultrapassou R$ 40 milhões, incluindo a aquisição de imóvel em Pinhalzinho, aprovada pelo CONSUNI. Essas iniciativas contribuem para a expansão territorial da Universidade e para a criação de espaços compatíveis com a ampliação das atividades institucionais.

Um dos investimentos estruturantes de maior relevância foi a aquisição do novo prédio da Reitoria, em um contrato de R$ 82 milhões. A assinatura da escritura e o início da ocupação parcial do imóvel possibilitaram a transferência do Gabinete do Reitor e de outros setores, criando melhores condições para a concentração e organização das atividades administrativas. A manutenção das obras e reformas do prédio como uma das principais intervenções em andamento reforça seu caráter estratégico para a organização da infraestrutura institucional.

Também se destacam investimentos vinculados diretamente à qualificação dos espaços destinados às atividades acadêmicas e de atendimento à sociedade. Entre eles está a destinação de recursos para a construção do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínica Veterinária de Lages, com valor contratado inicialmente próximo a R$ 13 milhões, ampliando a capacidade de atendimento e de formação prática dos estudantes.

Na mesma perspectiva, foram destinados R$ 11 milhões para a reconstrução da Escola de Educação Básica Dayse Werner Salles, obra que possui simultaneamente dimensão social e institucional, uma vez que está vinculada à área que abrigará o novo CEFID. A conclusão de 24 obras e serviços de engenharia em diferentes centros de ensino e campi em 2025 demonstra a continuidade dessa política de investimentos e a capacidade de execução de intervenções descentralizadas.

A reurbanização do campus do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí constitui outra ação relevante, ao promover a requalificação dos espaços internos e de seu entorno. Paralelamente, a partir de julho de 2025 houve intensificação da retomada de contratos e projetos

que estavam paralisados, incluindo a Academia da Reitoria e os Blocos 1 e 2 do Ceplan, indicando esforço de recuperação do planejamento de obras e de retomada da capacidade de investimento.

A política de infraestrutura também contemplou a manutenção e conservação do patrimônio físico. A entrada em vigor, em 2023, do contrato de serviços de manutenção predial permitiu intervenções pontuais destinadas à preservação da funcionalidade e da integridade das edificações e dos sistemas. A criação de calendário para reunir demandas de sondagens geotécnicas, projetos, reformas e regularizações imobiliárias e concentrá-las em processos licitatórios por lotes demonstra, adicionalmente, uma tentativa de tornar a gestão da infraestrutura mais planejada e eficiente.

A licitação de empresas especializadas em engenharia e arquitetura para projetos de reforma e ampliação em diferentes campi reforçou essa estratégia. Foram contemplados projetos como campo de futebol em Chapecó, reservatório de água na Praia do Gi, reforma em São Bento do Sul, ampliação da ESAG, nova edificação de Design no CEART, reformas no CEFID e intervenções na nova Reitoria, com requisitos de acessibilidade previstos na contratação. A incorporação da acessibilidade aos projetos representa aspecto relevante da política de infraestrutura, ao considerar as condições de inclusão e utilização dos espaços por diferentes públicos.

A infraestrutura destinada à alimentação e assistência estudantil também recebeu investimentos. O Restaurante Universitário do Itacorubi passou por reformas estruturais, adequações de segurança e acessibilidade e aquisição de novos equipamentos, atendendo aproximadamente 15 mil refeições mensais, entre almoço e jantar. Em 2025, foram adquiridos novos equipamentos, incluindo bufês térmicos, *pass throughs*, bebedouros e módulos de apoio, destinados à conservação dos alimentos, higiene e melhoria do atendimento.

Outro eixo fundamental foi o fortalecimento da infraestrutura tecnológica, que ganhou especial importância durante a pandemia. A instituição criou programa específico para prover infraestrutura ao ensino remoto e híbrido, possibilitando, a partir de novembro de 2021, o retorno às atividades presenciais com aulas presenciais e remotas simultaneamente. No início da pandemia, houve rápida disponibilização de ferramentas do Microsoft 365, especialmente Teams e Stream, para viabilizar reuniões e atividades de ensino remoto.

A capacidade tecnológica do Moodle foi ampliada em mais de dez vezes em processamento e armazenamento, garantindo condições para a continuidade das atividades acadêmicas durante o período de restrições presenciais. Também foram ativadas novas VPNs para permitir acesso remoto a arquivos, portais, sistemas corporativos e computadores, tornando-se recurso essencial para o teletrabalho e as aulas remotas. Essas medidas demonstram capacidade institucional de adaptação e resposta rápida diante de uma situação emergencial.

A modernização tecnológica prosseguiu com investimentos na infraestrutura de redes e datacenter. Foi iniciado, em 2021, projeto para ampliação da rede e da capacidade de processamento do datacenter; em 2022 foi adquirida plataforma de automação de integração e entrega contínua; e, em 2023, foram realizados estudos para implantação de novo datacenter no prédio da Reitoria.

A segurança da informação também foi contemplada. Foram realizados investimentos em sistemas de backup onsite e offsite, expansão de armazenamento, atualização de tape library, licenças de backup e recuperação do Microsoft 365. A expansão das licenças de virtualização, os testes mensais de recuperação de desastres e a implantação de mecanismos de proteção contra malware, injeção de código e ataques de negação de serviço demonstram preocupação com continuidade, resiliência e segurança dos serviços digitais institucionais.

A implantação de solução de firewall de nova geração, com IPS, antivírus, filtro de URL e inspeção SSL, associada à gestão centralizada e descentralizada, complementou as medidas de segurança da infraestrutura tecnológica. A solução foi implantada, configurada e acompanhada por ações de treinamento entre 2021 e 2022, com ampliação de capacidade em 2023.

A expansão da conectividade dos campi também constitui indicador importante da qualificação da infraestrutura. O projeto de atualização da rede do Campus I para 10 Gbps, com uplink de 40 Gbps, teve licitações e aquisições realizadas em 2023. Além disso, a REMEP-Chapecó ampliou a conexão do campus do Oeste de 200 Mbps para 1 Gbps, enquanto o link da UDESC Joinville passou de 1 Gbps para 2 Gbps. A substituição de equipamentos obsoletos da infraestrutura de rede complementou esse processo de modernização.

Os investimentos tecnológicos foram expressivos também em termos financeiros. Aproximadamente R$ 27 milhões foram investidos em tecnologia, envolvendo equipamentos de rede e computadores, softwares e serviços. A renovação de licenças e a adequação dos contratos, especialmente para virtualização de laboratórios, contribuíram para garantir a continuidade dos serviços tecnológicos. A ampliação do cluster em OpenShift, responsável pela hospedagem de grande parte dos sistemas da Universidade, reforçou a capacidade computacional institucional.

A infraestrutura tecnológica foi igualmente utilizada para ampliar o acesso aos recursos acadêmicos. A assinatura da plataforma Minha Biblioteca disponibilizou mais de 10 mil títulos à comunidade acadêmica. Nas bibliotecas, a implantação da tecnologia RFID em todas as unidades fortaleceu a segurança do acervo, o controle de empréstimos e devoluções e o autoatendimento. A integração das bibliotecas ao portal de identidade corporativa idUdesc e a implantação de atendimento remoto via Bookings também contribuíram para modernizar os serviços bibliotecários.

A infraestrutura de apoio ao ensino também foi ampliada com a solução de acesso remoto a softwares de laboratório, implantada em 2021 e mantida nos anos seguintes, permitindo aos estudantes utilizar recursos computacionais de forma remota mediante sistema de agendamento. O lançamento do aplicativo personalizado do Moodle para dispositivos móveis, com possibilidade de acesso offline, mensagens, notificações, fóruns, entrega de tarefas e calendário, ampliou a mobilidade e a acessibilidade aos recursos educacionais.

A digitalização de processos acadêmicos também integrou essa política de modernização. A preparação do sistema acadêmico para registrar atividades de extensão nos históricos escolares, a emissão de diplomas digitais a partir de 2023/2 e a integração entre o SIGA e o sistema do MEC reduziram a dependência de processos físicos e ampliaram a eficiência dos serviços acadêmicos.

No âmbito da segurança institucional, merece destaque o projeto de monitoramento eletrônico, com instalação de câmeras no Campus I e licitações para equipamentos nos demais campi, associado à regulamentação do uso das imagens pela IN nº 019/2022. A implantação iniciada em 2020 e ampliada posteriormente, incluindo o novo prédio da Reitoria, bem como a previsão de infraestrutura de armazenamento das imagens em datacenter, demonstra uma estratégia progressiva de fortalecimento da segurança patrimonial e das pessoas.

Também merece destaque o planejamento da renovação da frota institucional, com início dos processos de aquisição de novos veículos. Essa iniciativa contribui para a manutenção da capacidade operacional da Universidade, especialmente considerando sua estrutura *multicampi* e a necessidade de deslocamento de pessoas, equipamentos e materiais.

No campo da infraestrutura vinculada à pesquisa e inovação, a implantação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite em Pinhalzinho constitui investimento estratégico, criando condições físicas e tecnológicas para pesquisa e inovação relacionadas a uma cadeia produtiva de elevada importância regional. Da mesma forma, a implantação de novo espaço físico para o Núcleo de Inovação Tecnológica no CAV amplia a infraestrutura destinada ao apoio às atividades de inovação.

A infraestrutura para a produção e disseminação do conhecimento científico também foi fortalecida com suporte técnico e operacional ao Portal de Periódicos, contratação de ferramentas como Similarity Check e atribuição de DOI, além do lançamento do Repositório de Dados de Pesquisa, destinado ao acesso e compartilhamento de diferentes tipos de materiais produzidos pelos pesquisadores. Essas iniciativas ampliam a infraestrutura informacional necessária para uma universidade orientada à ciência aberta e à disseminação do conhecimento.

Em síntese, as ações realizadas demonstram que a UDESC promoveu uma expansão multidimensional de sua infraestrutura, envolvendo edificações, reformas, equipamentos, acessibilidade, segurança, conectividade, sistemas computacionais, bibliotecas, laboratórios, espaços de pesquisa e serviços de apoio. Os investimentos físicos foram acompanhados por uma expressiva modernização tecnológica, o que se mostrou particularmente importante para assegurar a continuidade das atividades durante a pandemia e, posteriormente, sustentar modelos híbridos e digitais de ensino e gestão.

Observa-se, portanto, uma evolução de uma concepção de infraestrutura centrada predominantemente em espaços físicos para uma visão integrada de infraestrutura física, tecnológica e informacional. A conectividade dos campi, a capacidade de processamento e armazenamento, os sistemas de segurança, os ambientes virtuais de aprendizagem e os recursos digitais passaram a constituir elementos essenciais da infraestrutura universitária, articulados às edificações e equipamentos tradicionais.

Como perspectiva de continuidade, recomenda-se que a política de infraestrutura seja cada vez mais articulada ao PDI 2026-2030, mediante planejamento plurianual de obras, manutenção preventiva, acessibilidade, sustentabilidade, segurança, conectividade e transformação digital. Também é importante fortalecer mecanismos de priorização dos investimentos com base em

indicadores de demanda, utilização dos espaços, estado de conservação, capacidade instalada e impacto acadêmico e social.

Nesse sentido, os resultados alcançados constituem uma base relevante para o fortalecimento da capacidade institucional da UDESC. A continuidade dos investimentos, associada ao planejamento integrado e ao monitoramento sistemático dos resultados, poderá contribuir para assegurar infraestrutura adequada, acessível, segura, sustentável e tecnologicamente atualizada, capaz de sustentar a expansão e a qualificação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

3.5.6 Resultados das pesquisas de Avaliação Institucional – Eixo 5

Os resultados das pesquisas realizadas com discentes, docentes e técnicos universitários, no que tange a Infraestrutura Organizacional, são apresentadas a seguir.

Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAG)

Tabela 37 - AAG Presencial - Avaliador Discente - Infraestrutura - 2025/1

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
4	30,47%	29,63%	34,85%	22,76%	3,06%	0,93%	8,77%
5	30,50%	37,34%	36,81%	18,29%	3,32%	0,93%	3,32%
6	30,63%	19,56%	21,98%	28,92%	23,60%	2,71%	3,24%

Questão 4 - Bases de Dados
Como você avalia as bases de dados disponíveis?
Questão 5 - Acervo da Biblioteca
Como você avalia o acervo da biblioteca do curso?
Questão 6 - Programas e Bolsas
Como você avalia a divulgação dos programas de bolsas e auxílios aos estudantes?

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
7	30,55%	28,93%	33,43%	23,66%	4,41%	1,42%	8,15%
8	30,59%	31,80%	31,90%	21,74%	3,18%	1,09%	10,29%
9	30,62%	39,17%	33,06%	17,98%	1,82%	0,89%	7,07%

Questão 7 - Técnicos Universitários
Como você avalia o atendimento dos técnicos universitários?
Questão 8 - Bolsistas e Estagiários
Como você avalia o atendimento dos bolsistas e estagiários?
Questão 9 - Terceirizados
Como você avalia o atendimento dos terceirizados?

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
10	30,76%	18,07%	21,17%	32,72%	24,33%	2,86%	0,86%
11	30,57%	28,74%	31,09%	25,66%	7,09%	1,75%	5,66%
12	30,61%	23,38%	29,73%	27,05%	8,07%	1,85%	9,92%
13	30,55%	24,16%	35,06%	33,10%	6,56%	1,06%	0,07%

Questão 10 - Acesso à Internet
Como você avalia a qualidade do acesso à internet do Centro de Ensino?
Questão 11 - Laboratório de Informática
Como você avalia os recursos do laboratório de informática Centro de Ensino?
Questão 12 - Demais Laboratórios
Como você avalia os recursos dos demais laboratórios do curso?
Questão 13 - Sistemas Informatizados
Como você avalia os sistemas informatizados disponibilizados pela UDESC (SIGA, Moodle, outros)?

Com uma taxa de participação constante em torno de **30,5%**, a pesquisa fornece uma amostra consolidada, ideal para embasar relatórios de autoavaliação institucional e direcionar ações do plano de desenvolvimento.

Abaixo está o detalhamento analítico segmentado por eixos temáticos:

1. Pontos de Excelência (Indicadores Altamente Positivos)

As áreas de serviços básicos e recursos bibliográficos concentram as maiores taxas de satisfação, indicando processos consolidados:

- Limpeza e Conservação (Questão 1): É o indicador mais bem avaliado da pesquisa. Somando os conceitos "Excelente" (43,39%) e "Muito bom" (31,96%), atinge 75,35% de aprovação, demonstrando forte eficácia da gestão de infraestrutura física básica.
- Acervo da Biblioteca (Questão 5): Apresenta excelente aceitação, com 74,15% de avaliações positivas (Excelente/Muito bom), refletindo políticas eficientes de atualização e manutenção do acervo do curso.
- Atendimento de Terceirizados (Questão 9): O corpo de trabalhadores terceirizados recebeu 72,23% de aprovação nos níveis mais altos, o maior índice dentro do bloco de atendimento humano, superando ligeiramente técnicos universitários e bolsistas.

2. Áreas de Satisfação Moderada (Adequação ao Padrão)

Estes setores atendem às necessidades básicas, mas possuem margem para otimização em ciclos futuros de planejamento:

- Atendimento Institucional (Questões 7 e 8): Técnicos universitários (62,36%) e bolsistas/estagiários (63,70%) mantêm bons níveis de aprovação (Excelente + Muito bom).
- Sistemas Informatizados (Questão 13): Plataformas como SIGA e Moodle são avaliadas como adequadas pela maioria, somando 59,22% nos conceitos mais altos e 33,10% como "Suficiente", apontando estabilidade nas ferramentas de apoio acadêmico.
- Bases de Dados e Laboratórios (Questões 4, 11 e 12): Avaliações predominantemente positivas (variando entre 53% e 64% de Excelente/Muito bom). O alto índice de "NC/NSA" nos laboratórios específicos (Questão 12, com 9,92%) sugere que parte dos discentes não utiliza essas estruturas, o que é comum dependendo do curso.

3. Pontos de Atenção Crítica (Vulnerabilidades Identificadas)

Três indicadores concentram os maiores níveis de insatisfação e exigem intervenção imediata no planejamento estratégico:

- Acesso à Internet (Questão 10): É o recurso físico mais criticado. Possui a maior taxa de avaliação "Insuficiente" (24,33%) de toda a pesquisa. Apenas 39,24% dos alunos o consideram Excelente ou Muito bom. Isso aponta para um gargalo tecnológico severo nos campi.
- Divulgação de Programas e Bolsas (Questão 6): A política de comunicação de assistência estudantil está falhando. O índice de "Insuficiente" atinge 23,60%, e a soma dos conceitos

positivos cai para apenas 41,54%. Este é um alerta direto para os setores de extensão e assistência estudantil repensarem suas estratégias de alcance e transparência.

- Acessibilidade (Questão 3): O Centro de Ensino apresenta barreiras estruturais. Com 16,58% de insatisfação e a maior concentração no conceito "Suficiente" (27,56%), evidencia-se que a infraestrutura atende ao limite mínimo normativo, mas não proporciona uma experiência inclusiva de excelência.

Os dados evidenciam que, enquanto o atendimento humano, a limpeza e o acervo bibliográfico sustentam a percepção de qualidade, os gargalos infraestruturais e comunicacionais — especificamente a infraestrutura de rede, a acessibilidade física e a comunicação de políticas de bolsas — formam as prioridades táticas para aprimoramento institucional.

Concentrar investimentos em atualização de infraestrutura de TI e reformular o fluxo de informação sobre auxílios estudantis trará o maior impacto no indicador global de satisfação discente.

Tabela 38 - AAG Presencial - Avaliador Docente - Infraestrutura - 2025/1

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
1	44,32%	39,11%	33,83%	20,96%	5,61%	0,00%	0,50%
2	44,32%	29,11%	37,79%	25,08%	7,92%	0,00%	0,33%
3	44,12%	20,13%	30,20%	29,21%	18,48%	0,17%	1,82%

Questão 1 - Limpeza e Conservação
Como você avalia a limpeza e conservação dos espaços físicos do Centro de Ensino?
Questão 2 - Ventilação
Como você avalia a ventilação dos espaços físicos do Centro de Ensino?
Questão 3 - Acessibilidade
Como você avalia a acessibilidade do Centro de Ensino?

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
8	43,91%	34,00%	43,56%	14,69%	2,64%	0,00%	4,81%
9	44,12%	31,13%	47,52%	15,18%	3,14%	0,17%	2,65%
10	44,32%	26,85%	40,76%	20,96%	5,28%	0,00%	6,26%

Questão 8 - Bases de Dados
Como você avalia as bases de dados disponíveis?
Questão 9 - Acervo da Biblioteca
Como você avalia o acervo da biblioteca do curso?
Questão 10 - Programas e Bolsas
Como você avalia a divulgação dos programas de bolsas e auxílios aos estudantes?

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
11	44,22%	43,89%	37,62%	14,19%	3,63%	0,00%	0,66%
12	44,22%	35,20%	39,77%	19,97%	1,32%	0,00%	3,95%
13	44,12%	45,27%	37,46%	13,04%	1,65%	0,00%	2,32%

Questão 11 - Técnicos Universitários
Como você avalia o atendimento dos técnicos universitários?
Questão 12 - Bolsistas e Estagiários
Como você avalia o atendimento dos bolsistas e estagiários?
Questão 13 - Terceirizados
Como você avalia o atendimento dos terceirizados?

Questão	Participação	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Não existente	NC/NSA
4	44,22%	20,86%	28,05%	30,36%	18,65%	0,99%	0,83%
5	44,22%	20,59%	34,49%	24,09%	8,25%	0,33%	12,36%
6	44,12%	16,58%	38,28%	22,61%	5,61%	0,66%	15,92%
7	44,32%	24,14%	44,72%	28,38%	2,81%	0,17%	0,16%

Questão 4 - Acesso à Internet
Como você avalia a qualidade do acesso à internet do Centro de Ensino?
Questão 5 - Laboratório de Informática
Como você avalia os recursos do laboratório de informática Centro de Ensino?
Questão 6 - Demais Laboratórios
Como você avalia os recursos dos demais laboratórios do curso?
Questão 7 - Sistemas Informatizados
Como você avalia os sistemas informatizados disponibilizados pela UDESC (SIGA, Moodle, outros)?

A análise revela um cenário avaliativo robusto, com uma taxa de participação docentes e constante em torno de 44,2%. O instrumento capta a percepção sobre a infraestrutura e os serviços

da UDESC, fornecendo insumos diretos para os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ajustes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os maiores índices de satisfação estão concentrados no atendimento prestado pelas equipes e nos recursos de biblioteca:

Atendimento Humano (Questões 11, 12 e 13): Este é o eixo mais bem avaliado de toda a pesquisa. O atendimento dos terceirizados (Questão 13) lidera com 82,73% de aprovação nos conceitos mais altos (45,27% Excelente e 37,46% Muito bom). Os técnicos universitários (Questão 11) vêm logo atrás, somando 81,51% de percepção positiva, demonstrando grande eficácia e cordialidade no suporte ao corpo discente.

Recursos Bibliográficos (Questões 8 e 9): O acervo da biblioteca (78,65% Excelente/Muito bom) e as bases de dados disponíveis (77,56%) apresentam forte consolidação, atestando o sucesso das políticas de atualização e disponibilização de material informacional.

Limpeza e Conservação (Questão 1): Com 72,94% de avaliações positivas (Excelente/Muito bom), a manutenção básica dos espaços físicos reflete um trabalho contínuo e satisfatório da gestão do Centro de Ensino.

Estes setores atendem às demandas, mas apresentam perfis de uso ou satisfação mais moderados:

Sistemas Informatizados institucionais (Questão 7): Plataformas como SIGA e Moodle possuem 68,86% de avaliações positivas. Apenas 2,81% as consideram insuficientes, apontando estabilidade nos sistemas acadêmicos e administrativos.

Laboratórios (Questões 5 e 6): As avaliações são majoritariamente positivas, porém destacam-se os índices de NC/NSA (Não Sabe/Não se Aplica), que atingem 12,36% na Informática e 15,92% nos demais laboratórios. Isso sugere que uma parcela considerável dos alunos pesquisados não utiliza essas estruturas, o que é um comportamento esperado dependendo da natureza de cada curso.

Divulgação de Programas e Bolsas (Questão 10): Apresenta uma soma de 67,61% nos conceitos Excelente e Muito bom. O índice de insatisfação é baixo (5,28%), indicando que a comunicação sobre assistência estudantil é funcional para a maioria.

Duas questões específicas concentram os maiores níveis de insatisfação e demandam ações corretivas no planejamento de infraestrutura:

Acesso à Internet (Questão 4): É o serviço com a pior avaliação global. Apresenta o maior índice "Insuficiente" (18,65%), e menos da metade dos alunos (48,91%) o classifica como Excelente ou Muito bom. Uma grande parcela (30,36%) o considera apenas "Suficiente", apontando para gargalos de conectividade, instabilidade ou falta de cobertura de rede nos campi.

Acessibilidade (Questão 3): Outro ponto de forte alerta institucional. Com 18,48% de avaliações no conceito "Insuficiente" e apenas 20,13% de "Excelente", fica claro que as adequações físicas do Centro de Ensino para garantir acesso universal ainda apresentam barreiras significativas para a comunidade acadêmica.

A avaliação demonstra que a universidade possui grande força na dimensão humana (equipes de apoio e atendimento) e na oferta de recursos bibliográficos. Contudo, os esforços de investimento

e planejamento estratégico de curto e médio prazo devem ser direcionados prioritariamente para duas frentes de infraestrutura física e tecnológica: a modernização das redes de internet sem fio e a eliminação de barreiras arquitetônicas (acessibilidade), que hoje representam os principais fatores de desgaste na experiência discente.

Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG)

Tabela 39 - AAG Presencial - Avaliador Discente - Infraestrutura - 2025/1

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
1	31,15%	80,12%	1,72%	14,11%	1,23%	1,96%	0,86%
2	31,03%	68,86%	5,01%	25,15%	0,12%	0,61%	0,24%
3	30,76%	81,62%	2,82%	14,83%	0,12%	0,49%	0,12%

Questão 1 - Conforto
A infraestrutura física apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?
Questão 2 - Limpeza e Conservação
Os espaços físicos apresentam boas condições de limpeza e conservação?
Questão 3 - Mobiliário
O mobiliário apresenta boas condições quanto à ergonomia, disposição e quantidade?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
4	30,91%	70,21%	3,46%	25,34%	0,25%	0,49%	0,25%
5	30,87%	64,45%	3,32%	21,28%	7,50%	1,85%	1,60%

Questão 4 - Acessibilidade Física
Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade?
Questão 5 - Acessibilidade Educacional
O Centro de Ensino apresenta acessibilidade educacional a fim de promover o aproveitamento das atividades do Programa?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
6	30,91%	61,87%	7,38%	20,30%	6,27%	1,48%	2,71%
7	30,91%	70,44%	1,72%	13,05%	10,84%	0,99%	2,96%
8	30,87%	74,01%	2,83%	18,60%	2,46%	0,62%	1,48%
9	30,95%	47,48%	16,97%	33,83%	0,74%	0,62%	0,37%

Questão 6 - Infraestrutura Tecnológica
As instalações físicas do Programa apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade?
Questão 7 - Laboratório de Pesquisa
Os laboratórios de pesquisa apresentam boas condições quanto à ergonomia e quantidades de suprimentos e insumos?
Questão 8 - Laboratório de Informática
O laboratório de informática disponibiliza equipamentos e softwares em quantidade, qualidade, adequação e atualização?
Questão 9 - Acesso à Internet
O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
10	30,76%	61,28%	1,60%	11,10%	21,09%	1,85%	3,08%
11	30,76%	52,78%	6,55%	20,40%	14,83%	2,35%	3,09%

Questão 10 - Fomento Externo/Interno (Pesquisa)
A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução dos projetos de pesquisa?
Questão 11 - Fomento Interno (Permanência Estudantil)
A disponibilidade de fomento interno apresenta-se em quantidades e valores adequados para garantir a permanência estudantil?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
12	31,03%	51,79%	8,78%	19,65%	13,84%	2,35%	3,58%
13	30,95%	73,71%	1,35%	16,83%	5,04%	0,98%	2,09%
14	31,11%	74,21%	4,16%	14,55%	5,62%	0,61%	0,86%

Questão 12 - Condições Gerais
A UDESC/Centro/Programa proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de sua pesquisa?
Questão 13 - Acervo da Biblioteca
O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas para os projetos de pesquisa e a produção intelectual?
Questão 14 - Eventos
O Programa promove eventos e cursos extracurriculares?

Fonte: Relatórios SIGA (2026)

Os resultados da avaliação da infraestrutura e das condições de apoio aos discentes da pós-graduação revelam percepção predominantemente positiva, especialmente quanto ao mobiliário, conforto dos ambientes, realização de eventos, acervo da biblioteca e condições dos laboratórios de informática e pesquisa.

Por outro lado, identificam-se aspectos que demandam atenção institucional, sobretudo o **acesso à internet**, que apresenta o menor percentual de avaliação positiva (47,48%) e concentra 50,80% de respostas "Não" ou "AV/P". Também merecem atenção as condições gerais para o desenvolvimento da **pesquisa** (51,79% de respostas positivas) e o **fomento à permanência estudantil** (52,78%). No campo da acessibilidade, embora predominem avaliações positivas, os percentuais de respostas "AV/P" indicam a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações.

Os resultados relacionados ao fomento à pesquisa apresentam, ainda, percentual expressivo de respondentes que declararam não conhecer as condições oferecidas, indicando possível necessidade de ampliar a comunicação e a divulgação das oportunidades institucionais.

Tabela 40 - AAG Presencial - Avaliador Docente - Infraestrutura - 2025/1

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
1	37,15%	62,50%	7,14%	30,36%	0,00%	0,00%	0,00%
2	36,36%	79,63%	0,93%	19,44%	0,00%	0,00%	0,00%
3	36,36%	74,31%	2,75%	22,94%	0,00%	0,00%	0,00%

Questão 1 - Conforto
A infraestrutura física apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?
Questão 2 - Limpeza e Conservação
Os espaços físicos apresentam boas condições de limpeza e conservação?
Questão 3 - Mobiliário
O mobiliário apresenta boas condições quanto à ergonomia, disposição e quantidade?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
4	36,36%	64,81%	5,56%	27,78%	0,93%	0,00%	0,93%
5	36,76%	72,07%	1,80%	22,52%	1,80%	0,00%	1,80%

Questão 4 - Acessibilidade Física
Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade?
Questão 5 - Acessibilidade Educacional
O Centro de Ensino apresenta acessibilidade educacional a fim de promover o aproveitamento das atividades do Programa?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
6	36,36%	75,23%	3,67%	20,18%	0,00%	0,00%	0,92%
7	36,36%	65,14%	3,67%	22,94%	0,92%	6,42%	0,92%
8	36,76%	72,73%	2,73%	19,09%	0,91%	1,82%	2,73%
9	36,76%	41,07%	11,61%	46,43%	0,89%	0,00%	0,00%

Questão 6 - Infraestrutura Tecnológica
As instalações físicas do Programa apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade?
Questão 7 - Laboratório de Pesquisa
Os laboratórios de pesquisa apresentam boas condições quanto à ergonomia e quantidades de suprimentos e insumos?
Questão 8 - Laboratório de Informática
O laboratório de informática disponibiliza equipamentos e softwares em quantidade, qualidade, adequação e atualização?
Questão 9 - Acesso à Internet
O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
10	37,15%	63,06%	3,60%	29,73%	0,90%	0,90%	1,80%
11	36,76%	71,17%	1,80%	25,23%	0,90%	0,00%	0,90%
12	36,76%	72,97%	1,80%	25,23%	0,00%	0,00%	0,00%

Questão 10 - Fomento Externo/Interno (Pesquisa)
A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução dos projetos de pesquisa?
Questão 11 - Fomento Interno (Permanência Estudantil)
A disponibilidade de fomento interno apresenta-se em quantidades e valores adequados para garantir a permanência estudantil?
Questão 12 - Condições Gerais
A UDESC/Centro/Programa proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de sua pesquisa?

Questão	Participação	Sim	Não	AV/P	NC	NSA	PNA
13	36,76%	89,19%	0,00%	9,91%	0,00%	0,00%	0,90%
14	36,76%	68,18%	4,55%	26,36%	0,00%	0,00%	0,91%
15	36,36%	76,36%	0,91%	20,91%	0,00%	0,91%	0,91%

Questão 13 - Acervo da Biblioteca
O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas para os projetos de pesquisa e a produção intelectual?
Questão 14 - Eventos
O Programa promove eventos e cursos extracurriculares?
Questão 15 - Recursos Humanos
A atuação do apoio técnico-administrativo contribui para o andamento das atividades?

Fonte: Relatórios SIGA (2026)

A taxa de participação dos docentes foi bastante consistente ao longo de todo o questionário, variando de forma muito estreita entre 36,36% e 37,15%. A estrutura de respostas mostra que a grande maioria das avaliações se concentra nas respostas "Sim" e "AV/P" (Às vezes/Parcialmente), indicando um nível geral de aprovação, mas com margem clara para melhorias pontuais.

O Acervo da Biblioteca (Questão 13) é o serviço mais bem avaliado de toda a pesquisa. Possui impressionantes 89,19% de aprovação ("Sim") e nenhum registro de insatisfação ("Não" = 0,00%). Também se destaca positivamente a limpeza e a conservação, com **79,63%** de aprovação, o que demonstra que os espaços físicos são bem cuidados.

A atuação do apoio técnico apresenta uma ótima avaliação, com 76,36% de docentes satisfeitos e apenas 0,91% de reprovação direta. Neste mesmo nível de aprovação temos a Infraestrutura Tecnológica Segura (Questão 6), com 75,23% de "Sim", indicando que, em termos gerais de hardware e instalações, o programa atende às expectativas.

Acesso à Internet (Questão 9) é, de longe, o maior problema apontado pela pesquisa. Apenas 41,07% dos docentes consideram a internet de qualidade (o menor índice de "Sim"). Além disso, tem o maior índice de respostas "Às vezes/Parcialmente" (46,43%) e o maior índice de reprovação direta, com 11,61% de "Não". É a área que demanda intervenção mais urgente. Já Conforto Térmico, Acústico e Luminoso (Questão 1), embora tenha 62,50% de "Sim", possui o segundo maior índice de insatisfação direta (7,14% de "Não") e mais de 30% avaliando como parcial.

A avaliação demonstra que a universidade possui grande força na dimensão humana (equipes de apoio e atendimento) e na oferta de recursos bibliográficos. Contudo, os esforços de investimento e planejamento estratégico de curto e médio prazo devem ser direcionados prioritariamente para duas frentes de infraestrutura física e tecnológica: a modernização das redes de internet sem fio e a eliminação de barreiras arquitetônicas (acessibilidade), que hoje representam os principais fatores de desgaste.

Tabela 41 - AAU - Infraestrutura – Avaliador Técnico Universitário

Pergunta	1 Péssimo	2 Insuficiente	3 Regular	4 Bom	5 Ótimo	N/C	N/A
Acesso ao Campus/Centro	6,7%	5,8%	27,4%	37,0%	21,6%	0,0%	1,4%
Acesso de Veículos	8,7%	6,3%	26,9%	35,6%	19,7%	0,5%	2,4%
Acesso de Pedestres (portões, calçadas, etc)	9,7%	11,7%	25,7%	35,0%	16,5%	0,0%	1,5%
Acesso ao Transporte público (pontos de ônibus, vans)	8,2%	6,3%	24,2%	31,4%	18,4%	5,3%	6,3%
Sinalização da Reitoria e/ou do Campus (placas com indicações no Campus, mapa do campus, etc)	8,8%	22,9%	30,2%	22,4%	12,2%	1,5%	2,0%
Facilidade de uso das plataformas de trabalho (Portal da Udesc, SIGA, Sigecom, SGPe)	3,8%	7,7%	35,6%	33,7%	19,2%	0,0%	0,0%
Iluminação de segurança	3,8%	14,4%	30,3%	31,7%	12,0%	7,2%	0,5%
Espaço Físico	10,5%	21,0%	20,0%	31,0%	17,1%	0,0%	0,5%
Climatização	2,9%	6,7%	29,0%	37,1%	23,8%	0,0%	0,5%
Iluminação	4,3%	6,7%	24,8%	38,6%	25,2%	0,0%	0,5%
Isolamento acústico	20,1%	29,7%	24,4%	20,6%	4,3%	0,0%	1,0%
Quantidade e condição das instalações elétricas	8,1%	18,1%	32,4%	31,0%	8,6%	1,4%	0,5%
Mobiliário - cadeiras, mesas e armários (Ergonomia adequada)	3,8%	11,0%	27,6%	33,3%	24,3%	0,0%	0,0%
Disposição do mobiliário (layout do setor)	6,2%	13,4%	27,8%	31,1%	21,5%	0,0%	0,0%
Recursos disponíveis (computadores, Internet, entre outros)	0,5%	2,9%	17,8%	35,6%	43,3%	0,0%	0,0%
Limpeza, organização e conservação do ambiente	1,9%	2,4%	23,0%	35,9%	36,8%	0,0%	0,0%
Conexão a Internet	2,4%	9,5%	21,9%	36,2%	30,0%	0,0%	0,0%
Disponibilização e atualização de softwares	1,4%	7,6%	21,4%	39,0%	29,0%	1,4%	0,0%

Fonte: SIGA (2024)

Os resultados da avaliação da infraestrutura pelos servidores técnicos em 2024 evidenciam uma percepção global favorável em diversos componentes da infraestrutura institucional, especialmente aqueles relacionados aos recursos tecnológicos, às condições de conservação dos ambientes e à climatização e iluminação. Entretanto, também são identificados aspectos que demandam atenção prioritária, sobretudo o isolamento acústico, a sinalização dos espaços institucionais, as condições do espaço físico e as instalações elétricas.

Entre os resultados mais positivos, destaca-se o item "Recursos disponíveis (computadores, Internet, entre outros)", que apresenta 78,9% de avaliações positivas, considerando a soma das respostas "Bom" (35,6%) e "Ótimo" (43,3%). Trata-se do melhor resultado da dimensão,

acompanhado por apenas 3,4% de avaliações negativas ("Péssimo" + "Insuficiente"). Esse resultado indica uma percepção bastante favorável quanto à disponibilidade dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades de trabalho.

Também apresentam desempenho expressivamente positivo os itens "Limpeza, organização e conservação do ambiente", com 72,7% de avaliações Bom/Ótimo, e "Climatização", com 60,9%. A iluminação dos ambientes alcança 63,8% de avaliações positivas, enquanto a disponibilização e atualização de softwares registra 68,0%. Esses dados sugerem que aspectos relacionados à manutenção cotidiana dos ambientes e à infraestrutura tecnológica constituem pontos relativamente consolidados na percepção dos técnicos.

Outro resultado relevante refere-se ao mobiliário, particularmente à adequação ergonômica de cadeiras, mesas e armários, que apresenta 57,6% de avaliações positivas. Embora o resultado seja majoritariamente favorável, a existência de 14,8% de avaliações negativas e 27,6% de avaliações regulares indica espaço para aperfeiçoamento das condições ergonômicas. Situação semelhante ocorre na disposição do mobiliário, com 52,6% de avaliações Bom/Ótimo e 19,6% de avaliações negativas.

No que se refere aos acessos, a avaliação também é predominantemente positiva, embora com maior concentração de respostas "Regular". O acesso ao Campus/Centro apresenta 58,6% de avaliações positivas, enquanto o acesso de veículos alcança 55,3%. O acesso de pedestres, por sua vez, registra 51,5% de avaliações Bom/Ótimo, mas apresenta 21,4% de avaliações negativas, indicando necessidade de atenção às condições de portões, calçadas e circulação de pedestres. O acesso ao transporte público apresenta 49,8% de avaliações positivas, associado a uma parcela relativamente elevada de respostas "Regular" (24,2%) e de respostas "N/A" (6,3%).

O resultado mais crítico da avaliação é observado no "Isolamento acústico". Apenas 24,9% dos respondentes classificam esse aspecto como Bom ou Ótimo, enquanto 49,8% apresentam avaliação negativa, sendo 20,1% "Péssimo" e 29,7% "Insuficiente". Esse resultado caracteriza-se como a principal fragilidade da infraestrutura avaliada e sugere a necessidade de ações específicas relacionadas ao conforto acústico dos ambientes de trabalho.

Outro ponto de atenção é a sinalização da Reitoria e/ou dos Campi, que apresenta somente 34,6% de avaliações positivas, contra 31,7% de avaliações negativas. A concentração de 30,2% na categoria "Regular" reforça a percepção de que há necessidade de aprimorar placas indicativas, mapas, identificação de espaços e orientação para circulação nos campi.

As condições do espaço físico também merecem atenção. Embora 48,1% tenham atribuído avaliação Bom/Ótimo, 31,5% avaliaram negativamente o item, sendo 10,5% "Péssimo" e 21,0% "Insuficiente". O percentual de 20,0% de avaliações "Regular" demonstra que uma parcela significativa dos servidores percebe limitações nas condições físicas dos ambientes de trabalho.

As instalações elétricas constituem outro aspecto que demanda acompanhamento: apenas 39,6% atribuíram conceitos Bom ou Ótimo, enquanto 26,2% apresentaram avaliações negativas e 32,4% classificaram a situação como "Regular". Embora não seja o aspecto mais crítico da avaliação, o resultado recomenda a realização de diagnóstico técnico e planejamento de intervenções preventivas e corretivas.

De maneira geral, os dados revelam uma infraestrutura com desempenho satisfatório, porém heterogêneo. Os melhores resultados concentram-se nos recursos tecnológicos, na limpeza e conservação, na climatização, na iluminação e na disponibilidade de softwares. Em contrapartida, os aspectos relacionados à qualidade física dos ambientes, conforto acústico, sinalização, acessibilidade e condições das instalações apresentam avaliações mais críticas.

Um aspecto importante é a elevada concentração de respostas na categoria "Regular" em diversos indicadores. Isso demonstra que, mesmo quando a avaliação negativa não é majoritária, existe uma parcela significativa dos servidores que não considera as condições plenamente satisfatórias. Assim, a análise não deve se restringir à identificação dos itens classificados como "Péssimos" ou "Insuficientes", mas considerar também os indicadores com elevada participação de respostas "Regular", pois eles representam oportunidades concretas de melhoria.

3.5.7 Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Eixo 5

Para garantir a infraestrutura adequada ao atendimento das necessidades das áreas de atuação fortalecer as políticas e ações da organização e da Gestão Institucional a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere as ações listados no quadro a seguir.

Quadro 18 - Sugestões CPA - Infraestrutura

Sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Concentrar investimentos na modernização da infraestrutura de TI e das redes de internet sem fio, de modo a solucionar os gargalos de conectividade, falta de cobertura e instabilidade apontadas pelos alunos;
Realizar um diagnóstico técnico das instalações elétricas institucionais e estabelecer um planejamento para a execução de intervenções preventivas e corretivas.
Eliminar barreiras arquitetônicas e promover adequações físicas para garantir acessibilidade e acesso universal da comunidade acadêmica nos Centros de Ensino.
Aprimorar a sinalização da Reitoria e dos campi com a qualificação de placas indicativas, mapas, identificação visual de espaços e orientações de circulação.
Adequar os acessos de pedestres por meio de intervenções e melhorias nas condições de portões, calçadas e na circulação interna;
Desenvolver ações específicas para solucionar os problemas de isolamento e conforto acústico nos ambientes de trabalho, aspecto que representa a principal fragilidade avaliada pelos técnicos.
Aperfeiçoar as condições ergonômicas do mobiliário corporativo, incluindo cadeiras, mesas e armários, e otimizar a disposição física desses móveis nos espaços.
Aperfeiçoamento constante dos equipamentos de laboratórios e espaços de estudo.
Aperfeiçoamento dos espaços de descanço e convivência dos discentes
Reformular as estratégias e o fluxo de informação sobre auxílios, programas e bolsas de assistência estudantil, visando aumentar a transparência e o alcance dessas políticas.

4. Análise dos dados e das informações Institucionais

O diagnóstico apresentado no material analisado revela um cenário institucional predominantemente positivo, marcado pela qualificação do corpo docente e técnico, pela qualidade da graduação e da pós-graduação, pela inserção regional e pelo reconhecimento da UDESC como universidade pública, gratuita e *multicampi*. Ao mesmo tempo, evidencia desafios estruturais e de gestão que demandam atenção no período de vigência do PDI 2026–2030, especialmente aqueles relacionados à disponibilidade de pessoal, infraestrutura, burocracia, evasão, internacionalização e sustentabilidade institucional.

A análise integrada das informações permite caracterizar a UDESC como uma instituição que apresenta importantes ativos acadêmicos e institucionais, capazes de sustentar seu processo de desenvolvimento. Entre esses ativos destacam-se a qualificação do corpo docente, a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, a presença de laboratórios especializados e suporte tecnológico em áreas estratégicas, o apoio às políticas de inclusão e permanência estudantil e a atuação articulada com redes de ensino e escolas públicas.

Também se evidencia como elemento estratégico a identidade institucional da Universidade, associada à gratuidade do ensino, à estrutura *multicampi* e à forte inserção social e regional. Esses atributos conferem à UDESC papel relevante no desenvolvimento de Santa Catarina e constituem fundamentos para a consolidação de sua legitimidade pública.

A análise, entretanto, demonstra que a manutenção e ampliação desses resultados dependem da capacidade institucional de enfrentar fragilidades internas e responder às transformações do ambiente externo. A defasagem do quadro funcional, a sobrecarga de servidores, a burocratização dos processos, a fragmentação de sistemas, a insuficiência ou defasagem da infraestrutura, a baixa internacionalização e a evasão estudantil constituem fatores que podem limitar a expansão e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Assim, o principal desafio institucional não consiste apenas em preservar as conquistas alcançadas, mas em criar condições organizacionais, financeiras, tecnológicas e acadêmicas para que essas potencialidades sejam convertidas em resultados sustentáveis.

4.1. Potencialidades institucionais

Entre os principais aspectos positivos identificados destaca-se a qualificação do corpo docente. O elevado percentual de professores doutores e a produção científica constituem importantes indicadores de qualidade acadêmica e oferecem condições favoráveis para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da pós-graduação.

A qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, reconhecida pelas avaliações realizadas pelos órgãos reguladores, reforça a posição institucional da UDESC e representa importante diferencial no cenário da educação superior. A pós-graduação apresenta, particularmente, resultados expressivos na Avaliação Quadrienal 2021–2024, com destaque para os

Programas de Pós-Graduação em História e Artes Cênicas, que alcançaram conceito 6. Esses resultados evidenciam avanços na qualidade dos programas, na produção científica, na internacionalização e na relevância das pesquisas.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e esporte. Essa articulação fortalece a função social da universidade pública e amplia o impacto institucional sobre a sociedade, especialmente por meio de projetos comunitários, parcerias, inovação social e participação em políticas públicas.

A infraestrutura tecnológica e acadêmica também constitui potencialidade, especialmente pela existência de laboratórios especializados e suporte tecnológico qualificado em áreas estratégicas. Entretanto, essa potencialidade deve ser acompanhada de políticas permanentes de manutenção, atualização e expansão, evitando que estruturas atualmente adequadas se tornem insuficientes diante das novas demandas acadêmicas.

A identidade institucional da UDESC representa, igualmente, um ativo estratégico. A combinação entre ensino público e gratuito, estrutura *multicampi*, inserção regional e reconhecimento social constitui uma base importante para o fortalecimento da reputação institucional e para a ampliação de sua contribuição ao desenvolvimento de Santa Catarina.

4.2. Fragilidades e desafios institucionais

A análise evidencia como uma das principais fragilidades a defasagem do quadro funcional. A insuficiência de servidores docentes e técnico-universitários produz efeitos que ultrapassam a dimensão administrativa, podendo gerar sobrecarga de trabalho, redução da eficiência dos processos, dificuldades no atendimento aos estudantes e limitações para a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Associada a essa questão está à burocratização dos processos institucionais. A fragmentação de sistemas, o excesso de etapas e a baixa integração digital podem produzir retrabalho, lentidão e dificuldades para a tomada de decisão. Nesse contexto, a transformação digital, a integração dos sistemas, a simplificação administrativa e o fortalecimento da governança tornam-se dimensões estratégicas para o aprimoramento da gestão.

A infraestrutura física constitui outro desafio. Embora a UDESC possua estruturas adequadas em diferentes áreas, à análise aponta a necessidade de manutenção, modernização e adequação dos espaços acadêmicos, laboratórios e instalações, incluindo aspectos relacionados à acessibilidade. A questão deve ser tratada de forma planejada, distinguindo a condição interna atual da ameaça representada pela possibilidade de agravamento decorrente da insuficiência de investimentos.

A internacionalização também merece atenção. A limitada inserção internacional pode restringir à cooperação científica, a mobilidade acadêmica, a participação em redes internacionais, a visibilidade da produção científica e o desempenho em determinados indicadores de reputação e rankings. Dessa forma, a internacionalização deve ser compreendida não apenas como mobilidade,

mas como estratégia transversal de qualificação da pesquisa, da pós-graduação e da formação acadêmica.

Outro desafio relevante é a participação limitada dos acadêmicos nos colegiados e nos processos institucionais. O fortalecimento da participação da comunidade acadêmica é essencial para consolidar uma cultura institucional democrática, participativa e orientada por evidências.

4.3. Oportunidades de desenvolvimento

O cenário externo apresenta oportunidades importantes para a UDESC. A ampliação de parcerias institucionais, convênios e intercâmbios podem contribuir simultaneamente para a captação de recursos, a inovação, a internacionalização, a inserção regional e a empregabilidade dos estudantes e egressos.

A localização da Universidade em um estado com dinâmica econômica e tecnológica relevante, especialmente pela inserção em ecossistemas de inovação, cria condições favoráveis para ampliar a pesquisa aplicada, o empreendedorismo, a integração universidade-empresa e a transferência de conhecimento. A inovação tecnológica aparece, portanto, como uma oportunidade estratégica para fortalecer a contribuição da Universidade ao desenvolvimento econômico e social.

A demanda crescente por profissionais qualificados também representa oportunidade de expansão e adequação da oferta acadêmica. As áreas de tecnologia da informação e comunicação, engenharias e ciências básicas aparecem como campos estratégicos, aos quais podem ser associados temas emergentes como inteligência artificial, sustentabilidade, saúde e formação de professores.

A diversificação das fontes de financiamento constitui outra oportunidade relevante. A participação em editais, a busca por recursos externos, as emendas parlamentares e as parcerias institucionais podem ampliar a capacidade de investimento, desde que observados critérios de governança, transparência, ética e alinhamento com os objetivos institucionais.

4.4. Ameaças e fatores de risco

Entre os principais fatores externos que podem comprometer a sustentabilidade institucional destaca-se a dependência orçamentária estadual. A limitação da autonomia financeira pode restringir a capacidade de planejamento de longo prazo, afetar investimentos, dificultar a ampliação do quadro de pessoal e comprometer a modernização da infraestrutura.

A concorrência com outras instituições de ensino superior também se intensifica em um cenário marcado pela expansão da educação a distância, pela maior flexibilidade da oferta educacional e por políticas públicas que alteram as condições de competição pela demanda

estudantil. Esse contexto exige da UDESC permanente atenção à qualidade, à inovação pedagógica, à atualização curricular e à atratividade dos cursos.

A evasão estudantil configura outro risco de elevada relevância. Além de representar perda de eficiência acadêmica, a evasão pode comprometer a utilização da capacidade instalada e produzir impactos sobre os indicadores institucionais. Suas possíveis causas envolvem fatores socioeconômicos, dificuldades de permanência, questões pedagógicas, necessidade de inserção no mercado de trabalho e baixa identificação com determinados cursos.

A manutenção preventiva, acompanhada por investimentos sistemáticos, a modernização dos ambientes acadêmicos e administrativos e a garantia de acessibilidade devem ser tratadas como componentes da sustentabilidade institucional.

A responsabilidade social constitui dimensão transversal do desenvolvimento da UDESC. O fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e esporte amplia a capacidade institucional de produzir impactos positivos na sociedade e reafirma o compromisso da Universidade pública com o desenvolvimento sustentável e regional.

Nesse contexto, a presença *multicampi* representa importante diferencial, pois favorece a interiorização e a regionalização do acesso à educação superior, ao conhecimento científico e às ações de extensão. A atuação junto às redes de ensino, escolas públicas, comunidades e diferentes setores da sociedade contribuem para ampliar a relevância social da Universidade.

A participação em rankings e avaliações externas, embora não possa ser considerada medida isolada da qualidade institucional, também pode contribuir para ampliar a visibilidade da Universidade, evidenciar o retorno social do investimento público e fortalecer mecanismos de transparência e *accountability.*

Um dos principais resultados da análise é a identificação da necessidade de fortalecer a articulação entre avaliação institucional e planejamento. A avaliação deve produzir informações capazes de orientar decisões e, consequentemente, retroalimentar o planejamento institucional.

Nesse modelo, os resultados da autoavaliação devem ser incorporados ao ciclo de planejamento, permitindo identificar prioridades, estabelecer metas, definir responsabilidades e acompanhar a efetividade das ações implementadas. Dessa forma, o PDI deixa de ser compreendido apenas como instrumento formal de planejamento e passa a constituir referência para a gestão estratégica e para o monitoramento do desenvolvimento institucional.

A integração entre avaliação e planejamento fortalece a cultura de gestão baseada em evidências, permitindo que os resultados avaliativos orientem a revisão periódica das políticas e ações institucionais e contribuam para sua aderência às diretrizes do SINAES e aos processos de regulação e supervisão da educação superior.

4.7. Prioridades institucionais decorrentes da análise

A partir do diagnóstico apresentado, identificam-se como prioridades para o período 2026–2030:

1. **Fortalecer a gestão de pessoas**, buscando enfrentar a defasagem dos quadros docente e técnico e reduzir os impactos da sobrecarga de trabalho.
2. **Promover a transformação digital e a simplificação administrativa**, integrando sistemas, reduzindo etapas e qualificando os processos de gestão.
3. **Modernizar e ampliar a infraestrutura física e tecnológica**, com prioridade para acessibilidade, conectividade, laboratórios e espaços acadêmicos.
4. **Reduzir a evasão e fortalecer as políticas de permanência estudantil**, articulando ações acadêmicas, pedagógicas e de assistência estudantil.
5. **Fortalecer a internacionalização**, ampliando redes de cooperação, mobilidade, produção científica internacional e oportunidades de formação em outros idiomas.
6. **Ampliar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação**, potencializando o impacto regional e social das atividades universitárias.
7. **Aprimorar a comunicação institucional**, especialmente na divulgação de bolsas, auxílios, oportunidades acadêmicas e serviços disponíveis aos estudantes.
8. **Aprimorar os ambientes e plataformas digitais**, com atenção especial à usabilidade e à funcionalidade de sistemas institucionais como SIGA e Moodle.
9. **Fortalecer a participação da comunidade acadêmica**, ampliando a participação estudantil nos colegiados e nos processos de avaliação e planejamento.
10. **Diversificar e ampliar a captação de recursos**, fortalecendo parcerias, participação em editais e cooperação com instituições públicas e privadas.
11. **Fortalecer a reputação e a visibilidade institucional**, utilizando resultados acadêmicos, científicos e de impacto social como instrumentos de comunicação e prestação de contas à sociedade.
12. **Consolidar a avaliação institucional como instrumento de gestão**, garantindo que seus resultados sejam sistematicamente incorporados ao planejamento e ao acompanhamento do PDI.

5. Considerações finais

Nesse contexto, a autoavaliação institucional desempenha papel fundamental na orientação das diretrizes, metas e ações previstas no planejamento institucional, promovendo a coerência entre a realidade vivenciada pela comunidade acadêmica e os compromissos assumidos pela universidade. Ademais, favorece a adoção de práticas de gestão baseadas em evidências, fortalecendo a cultura de avaliação e o aprimoramento contínuo dos processos institucionais.

A análise dos dados e das informações institucionais evidencia que a UDESC dispõe de importantes condições para avançar na consolidação de sua excelência acadêmica e de sua relevância social. A qualificação do corpo docente e técnico, a qualidade reconhecida da graduação e da pós-graduação, a presença *multicampi*, a gratuidade do ensino, a inserção regional e os resultados obtidos nas avaliações externas constituem bases sólidas para o desenvolvimento institucional.

Os resultados da pós-graduação, incluindo a obtenção de conceito 6 pelos Programas de Pós-Graduação em História e Artes Cênicas na Avaliação Quadrienal 2021–2024, reforçam a capacidade institucional de produzir conhecimento qualificado e ampliar sua contribuição científica e social.

Entretanto, o diagnóstico também demonstra que a consolidação dessas potencialidades dependerá da capacidade da Universidade de enfrentar fragilidades estruturais e responder às transformações do ambiente externo. A gestão de pessoas, a infraestrutura, a simplificação administrativa, a internacionalização, a permanência estudantil, a sustentabilidade financeira e a inovação constituem dimensões prioritárias para o próximo ciclo de desenvolvimento institucional.

Nesse contexto, o PDI 2026–2030 deve ser compreendido como instrumento articulador das respostas institucionais aos desafios identificados. As ações nele previstas devem estar vinculadas a metas e indicadores capazes de demonstrar não apenas a realização das atividades, mas, sobretudo, seus resultados e impactos.

A avaliação institucional assume, portanto, papel estratégico nesse processo. Ao produzir informações sistemáticas sobre o desempenho da Universidade, permite identificar avanços, reconhecer fragilidades, antecipar riscos e orientar decisões. A articulação permanente entre avaliação, planejamento, execução e monitoramento estabelece um ciclo de melhoria contínua, fortalecendo a transparência, a participação da comunidade acadêmica e a efetividade da gestão institucional.

Dessa forma, o principal desafio para o período 2026–2030 consiste em transformar o diagnóstico produzido pela avaliação em decisões e ações concretas, assegurando que as potencialidades da UDESC sejam ampliadas, que suas fragilidades sejam enfrentadas de forma planejada e que as oportunidades identificadas sejam convertidas em resultados institucionais sustentáveis. Esse movimento contribuirá para consolidar a identidade da Universidade, fortalecer sua autonomia, ampliar seu impacto social e reafirmar seu compromisso com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento de Santa Catarina.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores de Qualidade da Educação Superior**. Brasília, DF: INEP, [s.d.]. Disponível em: Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Acesso em: 30 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Resultado da Avaliação Quadrienal 2021-2024: programas acadêmicos e programas profissionais**. Brasília, DF: CAPES, 2026. Disponível em: Resultado da Avaliação Quadrienal 2021-2024. Acesso em: 30 abr. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior 2024: resultados**. Brasília, DF: INEP, 2025. Disponível em: [URL]. Acesso em: [data].

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SC. Reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Udesc. In: **DOCUMENTA**: (Pareceres nº 608 a nº 701), Brasília, n. 298, out. 1985. p. 52-62.

SANTA CATARINA. Lei nº 3.530, de 16 de outubro de 1964. Autoriza o Chefe do Poder Executivo constituir [...] uma Fundação Educacional que se denominará Fundação Escola Superior da Administração e Gerência (FESAG) e terá sede e foro na Capital do Estado e prazo de duração indeterminado. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 24 out. 1964.

SANTA CATARINA. Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 7.306, 7 jun. 1963.

SANTA CATARINA. Decreto nº 45, de 17 de fevereiro de 1972. O Governador do estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DECRETA [...] São Unidades integrantes da Udesc: [ ] e) o Centro de Educação Física e Desportos, em Florianópolis. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 22 fev. 1972.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 055/2002 – CONSUNI. Cria o Centro de Educação à Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002.

SANTA CATARINA. Decreto nº 6.034, de 11 de dezembro de 2002. Cria o Centro de Educação à Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002.

SANTA CATARINA. Decreto nº 4.831, de 6 de novembro de 2006. Cria o Centro de Ensino do Planalto Norte do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 266/2006 – CONSUNI. Aprova o Projeto de Criação do Centro Udesc São Bento do Sul da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc na cidade de São Bento do Sul e dá outras providências. Florianópolis, 28 set. 2006.

SANTA CATARINA. Decreto nº 2.802, de 20 de maio de 1965. Dispõe sobre a Fundação Educacional de Santa Catarina, outorga-lhe o encargo de constituir a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Udesc), a Faculdade de Agronomia de Lages, a Faculdade de Veterinária e dá outras providencias. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 04 jun. 1965.

SANTA CATARINA. Decreto nº 6.032, de 11 de dezembro de 2002. Cria o "campus" IV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 054/2002 – CONSUNI. Cria o "campus" Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002.

SANTA CATARINA. Decreto nº 4.832, de 6 de novembro de 2006. Cria o Centro de Ensino do Alto Vale do Estado e seu respectivo Campus da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 271/2006 – CONSUNI. Aprova a criação do "Campus" V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educacional do Alto Vale, com sede administrativa em Ibirama, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis, 23 nov. 2006.

SANTA CATARINA. Decreto nº 5.018, de 28 de dezembro de 2006. Cria o Centro de Ensino do Sul do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 28 dez. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 272/2006 – CONSUNI. Aprova a criação do "Campus VI" – Sul Catarinense – e do respectivo Centro Educacional do Sul, com sede administrativa em Laguna, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc. Florianópolis, 23 nov. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 010/2010 CONSUNI. Aprova minutas de decretos, a serem encaminhadas ao Chefe do Poder Executivo Estadual, para a criação do Centro de Educação Superior do Meio Oeste e do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

SANTA CATARINA. Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006. Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial Estado de Santa Catarina, n. 17.859, 06 abr. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 044/2007 – CONSUNI. Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc. Florianópolis, 01 jun. 2007.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Relatório de avaliação in loco com vistas ao recredenciamento de Universidade. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Relat_rio_Final_Avalia__o_Externa_2016_14861293534378.pdf. Acesso em: 05 mar. 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Relatório de Gestão 2021/2022/2023/2024/2025. Disponível em: https://www.udesc.br/prestandocontas. Acesso em: 05 mar 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Coordenadoria de Avaliação Institucional. Projeto de Avaliação Institucional: edição 2025–2027. Florianópolis: UDESC, 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Coordenadoria de Avaliação Institucional. **Relatório de avaliação institucional: ações do curso – docentes, 2025.2**. Florianópolis: UDESC, 2026. Relatório gerado pelo Sistema Acadêmico (SIGA).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Coordenadoria de Avaliação Institucional. **Relatório de avaliação institucional: ações do curso – discentes, 2025.2**. Florianópolis: UDESC, 2026. Relatório gerado pelo Sistema Acadêmico (SIGA).

Anexo 1 - Lista de Siglas da UDESC

CONSELHOS SUPERIORES	
COMUNITÁRIO	Conselho Comunitário
CONCUR	Conselho Curador
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CEG	Câmara de Ensino de Graduação
CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CECC	Câmara de Extensão, Cultura e Comunidade
CAP	Câmara de Administração e Planejamento
PRÓ-REITORIAS	
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES SUPERIORES	
BU	Biblioteca Universitária
COAI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CIPI	Coordenadoria de Propriedade Intelectual (Projetos e Inovação)
COVEST	Coordenadoria de Vestibular
EDUNI	Editora Universitária
MESC	Museu da Escola Catarinense
PROJUR	Procuradoria Jurídica
SACI-J	Secretaria de Arte e Cultura para a Infância e Juventude
SAE	Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades
SECOM	Secretaria de Comunicação
SECONTI	Secretaria de Controle Interno
SCII	Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional
SETIC	Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação
SECON	Secretaria dos Conselhos Superiores
CENTROS DE ENSINO	
CEART	Centro de Artes, Design e Moda
CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas
CEFID	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte
FAED	Centro de Ciências Humanas e da Educação
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEPLAN	Centro de Educação do Planalto Norte
CESFI	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí
CESMO	Centro de Educação Superior do Meio-Oeste
CERES	Centro de Educação Superior da Região Sul
CEAVI	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí
CEO	Centro de Educação Superior do Oeste
ADMINISTRAÇÃO SETORIAL	
DAD	Direção de Administração
DEG	Direção de Ensino de Graduação
DEX	Direção de Extensão, Cultura e Comunidade
DPPG	Direção de Pesquisa e Pós-Graduação
DG	Direção Geral

Anexo 2 - Credenciamento da UDESC

Extrato do Decreto Estadual 1.050/2017 – Recredenciamento IES

DECRETO Nº 1.050, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2017

Dispõe sobre a homologação de pareceres e resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE).

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições privativas que lhe conferem os incisos I e III do art. 71 da Constituição do Estado, conforme o disposto no art. 57 da Lei Complementar nº 170, de 7 de agosto de 1998, e o que consta nos autos do processo nº SED 26804/2016,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os seguintes pareceres e resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE), para:

VI – renovar o credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa, pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da publicação deste Decreto, nos termos da Resolução CEE/SC nº 1/2015, com base no Parecer CEE/SC nº 215 e na Resolução CEE/SC nº 091, aprovados em 06/12/2016;

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 7 de fevereiro de 2017.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado

NELSON ANTÔNIO SERPA
Secretário de Estado da Casa Civil

EDUARDO DESCHAMPS
Secretário de Estado da Educação

Extrato da Portaria MEC 1.326/2019 – Recredenciamento UAB

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 1

ISSN 1677-7042 Nº 135, terça-feira, 16 de julho de 2019

PORTARIA Nº 1.326, DE 12 DE JULHO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; o Decreto n° 9.057, de 25 de maio de 2017; as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018 e a Portaria Normativa n° 11, de 20 de junho de 2017, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 225/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201503198;

Art. 2º Fica recredenciada a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, localizada à Avenida Madre Benvenuta, nº 1.907, Campus I, bairro Itacorubi, no Município de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) (CNPJ 83.891.283/0001-36).

Art. 3º As atividades presenciais serão desenvolvidas na sede da instituição e em polos EaD constantes do Cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16, do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e art. 12, da Portaria Normativa MEC nº 11, de 21 de junho de 2017.

Art. 4º O recredenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 10 (dez) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB